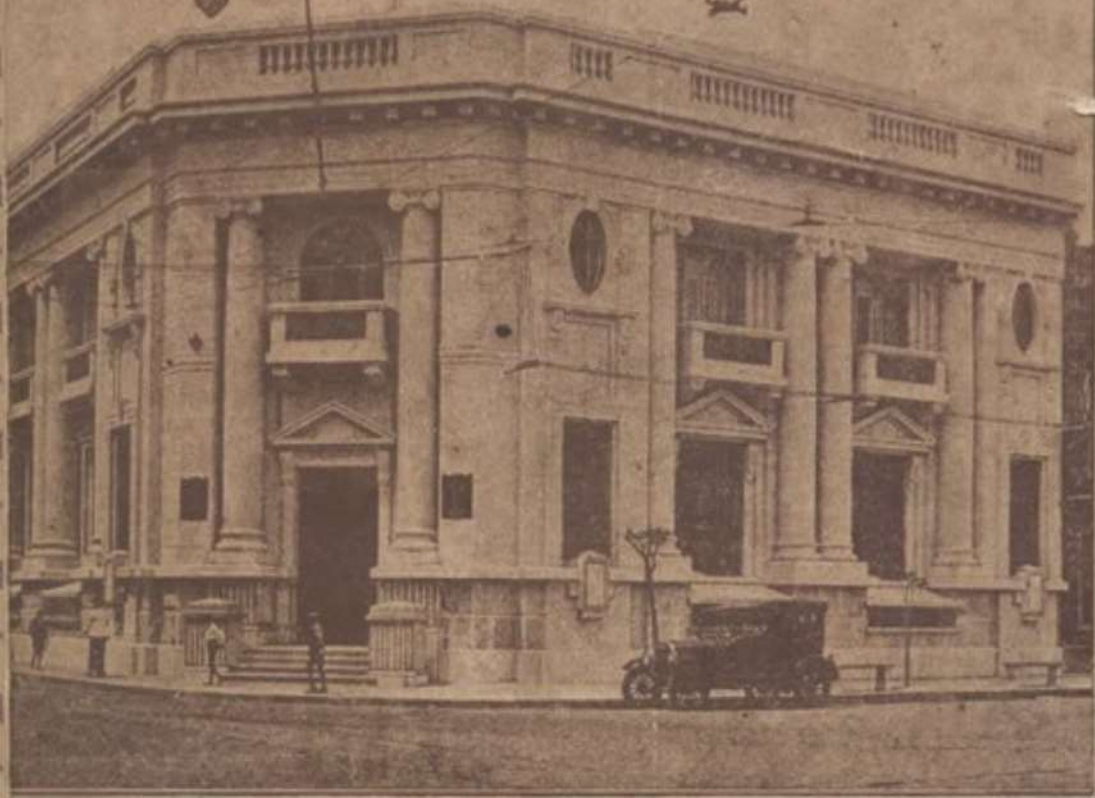


ALMANACH DIE PELOTAS



Aug. Simões Lopes



XVI ANNO

FLORENTINO PARADEDA

1928

VARIIDADES
INFORMAÇÕES-PROPAGANDA

CONSULTA LOCAL

ALMANACH

VARIEDADES

INFORMAÇÕES

PROPAGANDA

DE PELOTAS

1928

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE

— DE —

F. PARADEDA

Handwritten notes:
A. M. ...
C. ...

D. G. MOREIRA & C.

Importadores de automoveis, machinas
e accessorios.

Distribuidores das grandes Companhias
Norte Americanas :

THE JOHN N. WILLYS EXPORT CORPORATION

fabricantes dos afamados automoveis
OVERLAND Willys-Knight e
Caminhão Federal.

UNITED STATES RUBBER EXPORT Co. Lid.

os maiores fabricantes no Mundo de
Pneumaticos, Camaras de ar e toda
classe de artigos de borracha.

J. T. CASE THRESHING MACHINE Co.

fabricantes dos Tractores, Locomoveis
e Trilhadeiras "CASE"

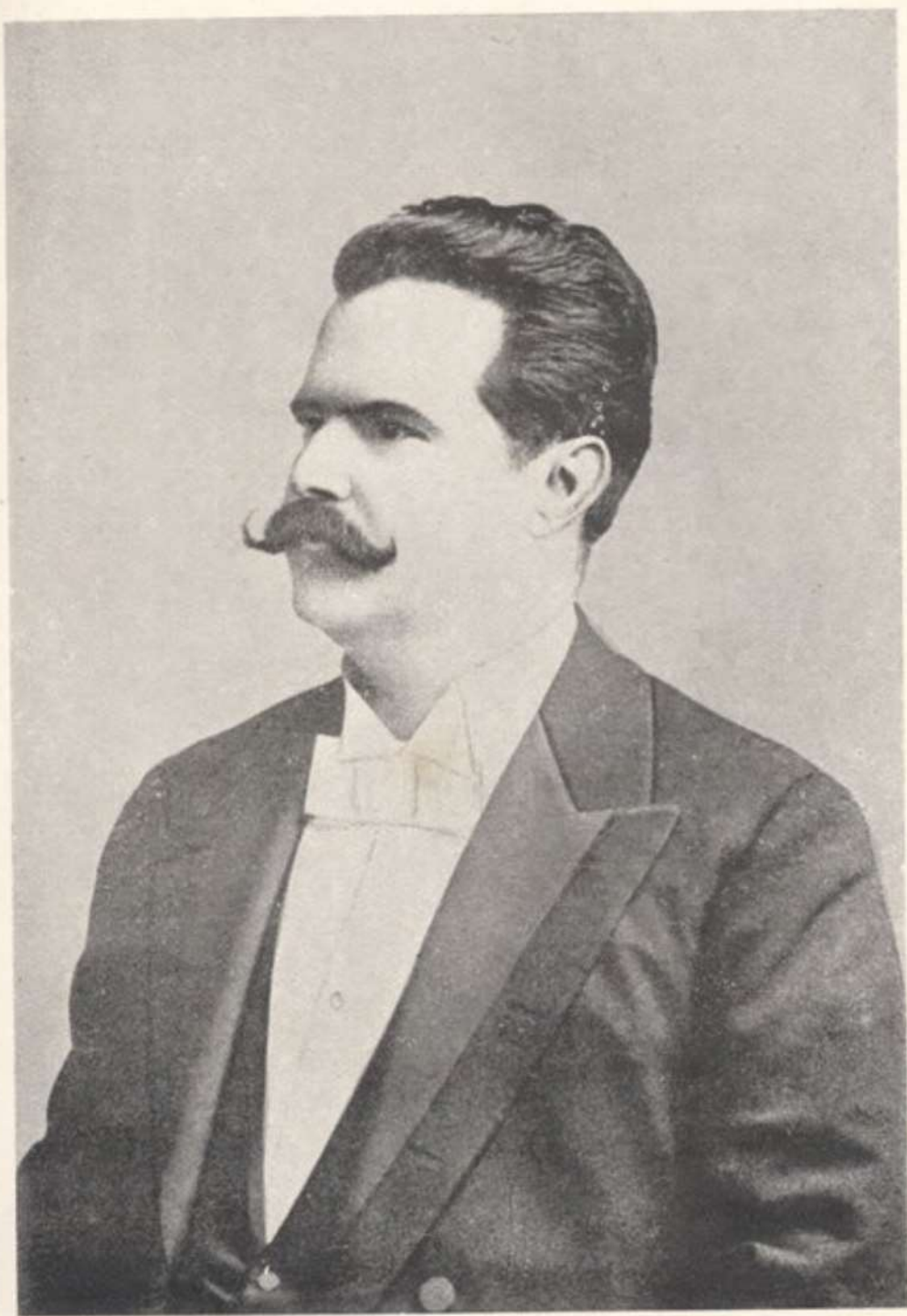
FABRICA E OFFICINAS :

RUA PAYSANDÚ 459

Secção de varejo : RUA 15 DE NOVEMBRO 620

GRANDE OFFICINA DE FUNDIÇÃO DE FERRO, BRONZE E MECHANICA EM GERAL

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL



Dr. Fernando Luis Osorio

DR. FERNANDO LUIS OSORIO

(1848 — 1896)

PERFIL BIOGRAPHICO (1)

... Espero que um dia virá, na America do Sul em que as lutas fratricidas não de desaparecer pelo congraçamento dos povos.

Que os graves problemas que os agitam não serão mais resolvidos pelas armas, porém, sim, por meio da arbitragem de um tribunal internacional.

(Fernando Osorio, na Camara do Imperio, sessão de 3 de abril de 1877)

Pelotense de coração, o dr. Fernando Luis Osorio, filho do marechal de campo Manoel Luis Osorio, Marquez do Herval, e de d. Francisca Fagundes Osorio, viscondessa do mesmo titulo, nasceu na cidade de Bagé, a 30 de maio de 1848.

Em Pelotas estudou os preparatorios, matriculando-se em S. Paulo na Faculdade de Direito. Ainda academico, ideára, aqui, em 1871, fundar uma bibliotheca popular; e, a 7 de fevereiro desse anno, dizia o «Jornal do Commercio», desta cidade, ter-lhe cabido «a alta gloria de ser o primeiro da Provincia a fundar uma *escola popular para adultos*,» inaugurada, em Pelotas, no referido mez de fevereiro, e frequentada por muitos *artistas e ope-*

(1) Vide Elogios dos socios fallecidos do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, pelo dr. Alfredo Nascimento, Rio, 1876; Diccionario Bibliographico Brasileiro, pelo dr. Sacramento Blacke, 2º vol.; Noticias biographicas sobre a deputação liberal rio-grandense, por Luiz Braga Junior, Rio, 1877; La Ilustración Sud-Americana, Buenos-Aires, 16 de outubro de 1896; Os gauchos, 1º vol. por Mucio Teixeira; Historia do General Osorio, 2º vol.; A Cidade de Pelotas, por Fernando Osorio, filho; Vultos notaveis do Rio Grande, por Achylles Porto Alegre; artigo necrológico d'O Paiz, Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1896; A Campanha Abolicionista, por Evaristo de Moraes, Rio, 1924.

rarios, para o que andou de porta em porta colhendo assignaturas, «apresentando, assim, Pelotas um exemplo ás suas irmãs da Provincia.»

Quando o General Osorio reviveu no Senado a estrada de ferro de Pelotas a Bagé, Fernando Osorio secundou-o na Camara (1877), batalhando por esse grande melhoramento e entregando em mão propria á Princeza Regente uma representação, no mesmo objectivo, da Praça de Commercio de Pelotas.

Ainda em 1877 propôz a concessão de uma loteria em favor da nossa Bibliotheca Publica.

E, nesta cidade, lugar de sua residencia, onde foi advogado dos pobres, nas manifestações populares, entre os benemeritos da cruzada abolicionista, lia-se o seu nome nos arcos de triumpho, nos emblemas das procissões civicas. Como adiante será consignado, nestas paginas, manteve em Pelotas, fundando o jornal «A Discussão», os prelios os mais honrosos em prol do progresso local e das liberdades publicas, com os puros sentimentos de homem justo e patriota.

Estalando a guerra do Paraguay, em 1864, apresentára-se voluntariamente ao governo, instruindo-se em exercicios militares, até que, em officio, o mesmo governo declarou ao presidente da Provincia de S. Paulo aceitar os serviços dos estudantes que obtivessem o consentimento paterno, que não conseguiu de seu extremoso progenitor, deixando por isso de seguir para o theatro da guerra, circumstancia que permittiu-lhe cursar a Faculdade de Direito de S. Paulo.

Revelando muita independencia de character e, desde cedo, avançado espirito liberal, creou e dirigiu, então, varios periodicos litterarios e politicos, sobresahindo sob as diversas faces de escriptor, poeta, musico, orador e advogado, muitas vezes defendendo no jury desprotegidos da fortuna, quer por iniciativa propria, quer como enviado pela associação «Nucleo Juridico». Concorreu para a fundação, assim, desta, como de outras aggremações juridicas e litterarias, que representou em frequentes actos publicos, eleito orador por seus collegas. Membro, em S. Paulo, da famosa loja maçonica «America», a primeira que no Brasil promoveu a emancipação do elemento servil, firmou, em livro especial, o compromisso — a que não faltou — de *nunca possuir escravos*. Então, ainda José do Patrocínio e Joaquim Nabuco não tinham erguido a bella bandeira da propaganda, agi-

tada por aquella loja, tendo á frente o immortal Luiz Gama.

Quando, depois, em 1880, Nabuco, em plena camara do Imperio, produziu o celebre incidente que «começou a baquear de uma vez a montanha», requerendo urgencia para fundamentar um projecto de extincção completa do captiveiro, no prazo de dez annos, foi o deputado Fernando Osorio o unico do Rio Grande do Sul que, contra os votos de Ruy Barbosa, Affonso Penna, Cesario Alvim e outros, votou a favor do pedido de urgencia — (conforme recorda o dr. Evaristo de Moraes, «A Campanha Abolicionista», Rio, 1924).

No dia seguinte ao da escandalosa votação na Camara, sob pressão ministerial, falou, por sua vez, Fernando Osorio (sessão de 31 de agosto) alludindo á gravidade da ameaça que acabara de fazer á Camara o chefe do gabinete de 28 de março, ao declarar que deixaria o poder si ella concedesse ao deputado Nabuco a urgencia que requerera para fundamentar um projecto de emancipação dos escravos. Este discurso foi entrecortado por manifestação de apoio de Joaquim Nabuco. E Fernando Osorio que, sendo liberal, e numa situação liberal, se collocára nas fileiras da opposição, veio para Pelotas, onde recebeu manifestação publica de mais de duas mil pessoas. («Correio Mercantil», de 22 de setembro de 1880),

Quando estudante, Fernando Osorio tendo acompanhado o movimento academico de 1871, em S. Paulo, resistindo á luta com mais treze companheiros, nos successos que se deram, foi processado e condemnado á perda de dois annos de estudos e como altiva resposta embarcou-se para Pernambuco, onde bacharelou-se em direito em 1873.

Durante a sua permanencia nessa Provincia, agitouse a questão religiosa, provocada pelo bispo D. Vital.

A energica attitude assumida pelo dr. Fernando Osorio mereceu largos elogios dos jornaes da epocha. Encarregou-se, tambem, em Pernambuco, de muitas defesas militares, que fazia nos quarteis.

Chegado á Provincia natal, em Pelotas, lugar de sua residencia, abriu escriptorio de advocacia (era, como dissemos, advogado dos pobres), iniciando, tambem, no jornalismo, e na diffusão da cultura civica, uma vida activissima de trabalhador indefesso. Foi de sua lavra o manifesto da loja maçonica «Honra e Humanidade», de Pelotas, dirigido contra o bispo D. Vital e assignado por

muitas pessoas de destaque social, inclusive o General Osorio, tendo sido largamente transcripto pela imprensa e reproduzido no Rio de Janeiro.

Fundou em Sant'Anna do Livramento uma associação litteraria para conferencias populares, realizando elle a primeira sobre o thema — Amor da Patria. — «Um sentimento vivo e profundo dominou-me sempre o coração, — o amor da Patria — : foi o meu primeiro pensamento, a minha primeira ideia, manifestada no «Academico», jornal de que fui um dos fundadores, em S. Paulo, em 1868», escrevia o dr. Fernando Osorio, em 1881, n'«A Discussão», jornal que, com os drs. Piratinino de Almeida, Saturnino de Arruda e Marçal Escobar, fundou em Pelotas, onde, com desassombro, tambem, á sombra da bandeira liberal, defendeu o seu partido, que estava no ostracismo, pelo «Diario de Pelotas», pelo «Paiz» e pelo «Jornal do Commercio» (publicados aqui), sendo que este ultimo foi por elle adquirido e redactado, bem como o «Diario de Pelotas», de cujas columnas (a partir de 1874) sustentou luta com varias folhas do partido conservador.

«A Discussão» foi o primeiro jornal no Rio Grande do Sul a inscrever no seu programma (1), francamente, a idea da abolição do captiveiro, não aceitando em suas columnas publicações sobre venda, fuga, locação ou pagamento da taxa de escravos. «Duas cousas entorpecem o Brasil, escreveu então o dr. Osorio — a escravidão e o analfabetismo.»

Quasi toda a imprensa rio-grandense publicou a sua inspirada poesia *O Escravo*, por muito tempo recitada em todos os clubs abolicionistas da Provincia.

Durante a monarchia representou o Rio Grande diversas vezes, desde 1874, na Assembléa Provincial e de 1876 a 1880 na Camara temporaria, como deputado geral. Representando o partido liberal estreou na legislatura de 1874 a 1875 (Assembléa Provincial), sendo autor da indicação a favor da *eleição directa*. Em brilhante discurso fez a apologia desse systema eleitoral e a Assembléa enviou, pelo seu voto unanime, uma representação á Camara dos Deputados, solicitando a reforma eleitoral nesse sentido. Mais tarde foi traduzida em lei no paiz.

Eleito deputado geral aos 28 annos, representou o

(1) Outros pontos do programma desfraldado em Pelotas, a 8 de janeiro de 1881, pel'«A Discussão» — abolição da pena de morte; educação e instrução; liberdade de cultos; extincção do poder pessoal (moderador); criação de escolas agricolas, commerciaes e industriaes; casamento civil; colonisação nacional, e immigração estrangeira; extincção dos impostos vexatorios, etc.

Rio Grande de 1876 a 1877 como deputado da opposição; de 1878 a 1879 como partidario do Gabinete de 5 de Janeiro, de que seu Pae era Ministro da Guerra. Já em sessão da Camara de 31 de agosto de 1880 dizia: «Eu sou inteiramente contrario a esses privilegios que mandam uma parte do povo morrer nas batalhas e deixam a outra parte ficar em santo ocio, sem nunca ter cooperado para a defesa da Patria», manifestando-se pelo serviço militar obrigatorio.

Formulou o seguinte voto, ao terminar, na mesma Camara do imperio, notavel discurso sobre fixação da força naval, discurso que durou perto de quatro horas (sessão de 3 de abril de 1877): «*Espero que um dia virá, na America do Sul, em que as lutas fratricidas hão de desaparecer pelo congraçamento dos povos. Que os graves problemas que os agitam não serão mais resolvidos pelas armas, porem, sim, por meio da arbitragem de um tribunal internacional.*»

Pronunciando um discurso, em 30 de agosto de 1877, em auxilio do pintor Pedro Americo, que luctava com a indiferença e perseguição em nossa Patria, o immortal Araujo Porto-Alegre, barão de Santo Angelo escreveu de Lisboa :

«Glorio-me de que um rio-grandense fizesse discurso tão bello e tão corajoso, porque sou da terra em que falo no Colombo, e me honro de ser filho».

Fernando Osorio foi um dos membros do «Parthenon Litterario», academia de 50 intellectuaes rio-grandenses, fundada em Porto Alegre, (1868) produzindo notavel movimento liberal e nacionalista nas letras, sem igual entre as suas congeneres do Brasil.

O rompimento entre o General Osorio e Gaspar Martins compelliu o Dr. Fernando a bater-se com o tribuno, proferindo celebre discurso (11 de junho 1880), rebate que não podia ser mais completo, baseado em documentos authenticos e publicado com o titulo — «*O General Osorio defendido por seu filho*», — voltando-se para elle, nesse momento, as sympathias da alma nacional.

Foi, na Provincia, o chefe do partido liberal dissidente. Impossivel fôra á maioria «gasparista» da Assembléa Provincial votar o parecer que lhe arrancava o diploma de deputado eleito, mais uma vez, tal a eloquencia com que o dr. Osorio defendeu os seus direitos (sessões de 15 de março e 17 de maio de 1883).

Com a maior habilidade soube desviar todas as dificuldades e approximar os dois paizes. E, ao deixar o cargo de plenipotenciario, Floriano Peixoto, presidente da Republica, telegraphava ao dr. Fernando Osorio exaltando seus relevantes serviços, e *agradecendo-os em nome da Republica*.

Cinco mezes depois da sua chegada a Buenos Aires, recebeu a nomeação de *Ministro do Supremo Tribunal Federal*, a maior distincção que neste paiz se pode dar a um cidadão (nomeado a 15 de outubro de 1894, approvada a nomeação pelo Senado da Republica em 16 de novembro do referido anno), e teve de regressar para occupar o arduo posto que lhe era offerecido nessa magistratura suprema.

O que se poderia esperar de seu temperamento independente, recto, amando acima de tudo a justiça e a equidade, dil-o a imparcialidade irreprehensivel com que se conduziu durante o tempo que exerceu as altissimas funcções do seu cargo.

Elevado á cathegoria de *Grão-Mestre Adjuncto do Grande Oriente Maçonico do Brasil*, — surprehendeu-o a morte (26 de Novembro de 1896), quando via abrir-se mais vastos horisontés á sua actividade, arrebatado aos carinhos da esposa (D. Ernestina de Assumpção Osorio, filha dilecta dos Barões de Jaráo), dos filhos «a quem legava sempre respeitado e illustre o nome que herdára do guerreiro dos pampas», dos amigos que o adoravam e da Patria que muito ainda esperava desse patriota exemplar.

Poeta, jornalista, musico, historiador, politico, advogado, orador, diplomata e magistrado, o dr. Fernando Luis Osorio cursou todas estas especialidades e em todas ellas brilhou, em todas imprimiu o cunho da sua intelligencia robusta e clara e do seu perfeito coração.

Fecunda e excelsa existencia!





Empresa de Propaganda Commercial

Arrendataria dos proprios municipaes e logradouros publicos de Pelotas, Rio Grande, Bagé, Livramento e outras localidades do Estado, para o fim especial de affixar annuncios.

Séde : Rua Felix da Cunha n. 772
PELOTAS - Rio G. do Sul - BRASIL

Director - Proprietario : J. GENEZ PORTO

SECÇÃO DE ANNUNCIOS

:: :: OFFICINAS PROPRIAS :: ::

Encarrega-se de qualquer especie de reclames, inclusive para a imprensa.
Conta com os melhores artistas no genero para a confecção e pintura de placas, taboletas, letreiros em vidros, crystaes, paredes, etc.
Incumbe-se de affixar cartazes e distribuir avulsos em qualquer localidade do Estado.

SECÇÃO DE PINTURA

Dispõe de bem montado atelier para attender todo e qualquer trabalho concernente ao ramo, como sejam pintura de predios, letreiros em geral, etc.

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

Acceita representações em geral, para o que dispõe de pessoal activo, competente e idoneo.

SÉDE :

Rua Felix da Cunha N. 772
PELOTAS - Rio G. do Sul - BRASIL

SCOTTISH
SOCIETY
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF
EDINBURGH

XVI ANNO

Insistindo nos propositos que inspiraram o apparecimento desta publicação, — a propaganda do nosso rico e futuro Municipio, — com o registo annual do seu progresso, quer do commettimento da administração publica, quer da iniciativa particular, surge o XVI volume do "Almanach de Pelotas».

Estimulo para a sua continuidade têm sido, sem duvida, a acolhedora sympathia do publico e o generoso amparo das honradas classes commercial e industrial, bem como do patriotico poder publico, todos sempre sollicitos em concorrerem para o exaltamento e o prestigio de nossa terra.

Não devemos olvidar, ainda agora, o prestimoso auxilio que emprestam ao "Almanach de Pelotas" distinctos membros da intellectualidade rio-grandense e outros, que nesse espaçado periodo tanto têm enriquecido suas paginas com valiosos trabalhos.

Por isso mesmo, e pondo de lado interesses mercantis, que, se fossem levados á conta, já teriam imposto o desaparecimento deste almanach, a exemplo de outros que aqui se publicaram; por isso mesmo, por tantos e desinteressados auxilios, porfiemos até aqui, e porfiaremos no futuro, em manter o nosso modesto annuario, que o juizo valioso e a bondade extrema de um dos nossos mais acatados orgãos de publicidade determinou como — *O Livro da Cidade*.

E é por esta, pela nossa linda e prospera Cidade, que foi e será a «Princeza do Sul», que manteremos, ciosos, o objectivo inicial — tornar Pelotas cada vez mais conhecida lá fóra, atravez as obras e as acções dos seus amorosos filhos e as realizações progressistas dos seus devotados e honrados administradores.

A DIRECÇÃO

BOLETIM COMMERCIAL

DE PELOTAS

:: :: :: (FUNDADO EM 1919) :: :: ::

Publica-se ás segundas-feiras,
apresentando todo o movimen-
to semanal de importação e
exportação da praça, alem de
estatisticas dos seus principaes
productos e outras notas e in-
formações commerciaes e in-
dustriaes. : : : : : : :

Tem correspondentes criterio-
sos e as suas informações são
as mais exactas. : : : : :

Acceita qualquer trabalho de
dactilographia e impressão em
Mimiographo Edison. : : : :

Escritorio: RUA MIGUEL BARCELLOS 114

TELEPH. : C. M. RESISTENCIA, 1105 e GANZO
CAIXA POSTAL 206 — PELOTAS

TABELLA DAS PHASES DA LUA EM 1928

Janeiro

Lua cheia.....	dia	7
Minguante.....	<	14
Nova.....	<	22
Crescente.....	<	29

Fevereiro

Lua cheia.....	dia	5
Minguante.....	<	13
Nova.....	<	21
Crescente.....	<	28

Março

Lua cheia.....	dia	5
Minguante.....	>	14
Nova.....	>	21
Crescente.....	>	28

Abril

Lua cheia.....	dia	5
Minguante.....	>	13
Nova.....	>	20
Crescente.....	>	27

Maió

Lua cheia.....	dia	4
Minguante.....	>	12
Nova.....	>	19
Crescente.....	>	26

Junho

Lua cheia.....	dia	3
Minguante.....	>	11
Nova.....	>	18
Crescente.....	>	25

Julho

Lua cheia.....	dia	2
Minguante.....	>	10
Nova.....	>	17
Crescente.....	>	24

Agosto

Lua cheia.....	dia	1
Minguante.....	>	8
Nova.....	>	15
Crescente.....	>	23
Lua cheia.....	>	30

Setembro

Minguante.....	dia	6
Nova.....	>	13
Crescente.....	>	21
Cheia.....	>	29

Outubro

Minguante.....	>	6
Nova.....	>	13
Crescente.....	>	21
Cheia.....	>	28

Novembro

Minguante.....	dia	4
Nova.....	>	12
Crescente.....	>	20
Cheia.....	>	27

Dezembro

Minguante.....	dia	3
Nova.....	>	11
Crescente.....	>	19
Cheia.....	>	26

Banco Nacional do Commercio

Fundado em 1895

Séde em Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

FILIAES EM TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E NOS
ESTADOS DE S. CATHARINA E PARANÁ

Capital subscripto.....	25.000.000\$000
Capital realizado.....	15.000.000\$000
Fundo de Reserva.....	21.500.000\$000
Creditado aos Accionistas	2.500.000\$000 19.000.000\$000

TEM CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO ESTADO,
DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Este banco faz todas as operações bancarias.

Saca francamente sobre qualquer praça da Italia, França, Inglaterra, Portugal, Russia, Hespanha e todas as demais da Europa, E. U. da America do Norte, Montevidéo e Buenos Ayres.

Acceita ordens de pagamento por telegramma, por carta, sobre qualquer cidade do Estado, Paiz e Estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo, ás melhores taxas. Empréstia dinheiro em conta corrente ou sobre notas promissórias, com garantias de firmas, de hypothecas de bens immoveis, de penhor mercantil, de caução de titulos, etc., etc.

Desconta ás melhores taxas possiveis de occasião notas promissórias, letras, saques nacionaes e estrangeiros e dividendos de Bancos e companhias, de juros de titulos da Divida Publica e quaesquer outros.

DEPOSITOS POPULARES

COM AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, de 50\$ até 5:000\$000, pagando de 5 % ao anno, capitalizados no fim de cada semestre. Retirada até 1:000\$000 pôde ser feita sem aviso.

EXPEDIENTE

Das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 13 ás 15 1/2 horas

Rua Andrade Neves, esq. Riachuelo

Endereço telegraphico BANMERCIO

Calendario de Janeiro

31 dias



JANEIRO

31 dias

1	D	Anno Domini
2	S	S. Nome de Jesus
3	T	S. Genoveva
4	Q	S. Gregorio
5	Q	S. Telesphoro
6	S	S. Ss. Reis
7	S	S. Odilon
8	D	Sagrada Familia
9	S	S. Gudula
10	T	S. Lourenço Justiano
11	Q	S. Hygino
12	Q	S. Fursi
13	S	S. Felix de Nola
14	S	S. Hilario
15	D	S. Paulo Eremita
16	S	S. Marcello
17	T	S. Antão
18	Q	S. Prisca
19	Q	S. Amaro
20	S	Ss. Fabião e Sebastião
21	S	S. Ignez
22	D	Ss. Vicente e Anas.
23	S	S. Raymundo
24	T	S. Timotheo
25	Q	Conv. de S. Paulo
26	Q	S. Polycarpo
27	S	S. J. Chrysostomo
28	S	2. festa de S. Ignez
29	D	S. Franco de Salles
30	S	S. Martinha
31	T	S. Pedro Nolasco

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda-feira	2	9	16	23	30
Terça-feira	3	10	17	24	31
Quarta-feira	4	11	18	25	
Quinta-feira	5	12	19	26	
Sexta-feira	6	13	20	27	
Sabbado	7	14	21	28	

Feriado Nacional — Dia 1, Anno Novo.

Santificados — Dia 1, Circumscisão de Nosso Senhor.

Dia 6 — Reis Magos.

NÃO SE VENCEM LETRAS—1, 3, 15, 22 e 29.

O maior livro do mundo

No anno de 1403, Yung Lo, imperador da China, ordenou que se recopilasse em um só volume tudo o que se havia até então escripto sobre a doutrina de Confucio, junctamente com um estudo da sua vida e toda a materia relacionada de qualquer modo com o mestre e a sua philosophia. Para realizar esse empreendimento reuniram-se 2.141 escriptores, 20 sub-directores, 5 directores e 3 inspectores.

Interessante foi a vida de Confucio, cujo verdadeiro nome era Kon-Fu-Tseu, nascido em Chaupping, trezentos e cincoenta e nove annos antes da nossa era, o que obrigou a commissão a tra-

balhar firme, especialmente quando teve que preencher a lacuna existente na vida do philosopho, lacuna que se estende a todo o tempo em que o autor do «Chu-King» esteve ausente de sua povoação natal, prégando aos povos mais remotos do imperio, entre os quaes era tido por louco.

O trabalho durou cinco annos e, uma vez terminado, constava de 23.877 seccões, encerradas em 11.100 volumes. Como os gastos da impressão seriam demasiados, fizeram-se sómente duas cópias no correr do anno 1567. O original e uma das cópias foram destruidos em 1644 ao cair a dynastia Ming. A outra cópia, excepto cinco volumes, foi destruida em uma revolução, desapparecendo desta fórma uma das mais apreciadas joias da litteratura philosophica legadas pelo genio do Oriente.

Vva. OCTAVIO COSTA

SUCCESSORA DE

Octavio Costa
PELOTAS

RUA GENERAL OSORIO
NS. 867 — 871 — 873

Importação
de ferro em barra,
aço, tintas, papeis, armas,
munições, machinas agricolas, de
costura, artigos para cozi-
: : nha, etc. : :
: : :

Vendas por atacado
e a varejo

PREÇOS BARATOS

EN DEREÇO TELEGRAPHICO :

TOLLENS

Codigos A. B. C. 5^a ed. e RIBEIRO

MEMORANDUM

JANEIRO 1928

31 dias

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

Pasta S. S. White

a melhor para a conservação dos dentes—Depositarios CASA KRENTEL—Pelotas e Rio Grande



LOMBRIGUEIRA

— DO —

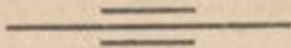
PHARMACEUTICO-CHIMICO



João da Silva Silveira



Infalível para a expulsão dos
vermes -- LOMBRIGAS



A' venda em todas as
farmacias e drogarias

DEPOSITO
PHARMACIA POPULAR
PELOTAS

satisfação que é facil imaginar, que o meu methodo era infallivel e mais rapido do que a principio julguei.

Novas forças entravam em funcção na minha vitalidade, e hoje, depois de dez annos, eis-me completamente remoçado. Mas, da minha antiga decrepitude, quiz conservar uma testemunha, olhe :

E Georgia Knapp mostra a sua mão esquerda, cuja pelle é flacida e rugosa.

— "Esta tem sessenta e dois annos" — diz elle — "Eis, agora, a mão direita, a da minha nova idade".

E a pelle desta mão é rosada, macia, liza, com toda a frescura da mocidade.

Allucinante mysterio!... Mephistopheles parece surgir ao lado deste novo Fausto!...

Georgia Knapp accrescenta :

— "Na minha descoberta, ha duas coisass : um methodo e um segredo. O methodo consiste em manter, dos cincoenta annos em deante, uma hygiene escrupulosa do corpo: educação physica, regimen vegetariano, suppressão absoluta do fumo, que é um veneno poderoso. O segredo... cessarria de sel-o si o revelasse. A humanidade não é digna de conhecê-lo; elle só será divulgado depois de minha morte. Posso porem, adiantar que a base da minha descoberta é a renovação da celula viva por outra que a substitue, e esta renovação eu a obtenho introduzindo nos orgãos um cathalizador que produz phenomenos de osmose.

"A principio, repeti a experiencia de quatro em quatro annos, e para deixar a mão esquerda nas suas naturaes condições de velhice, aperto fortemente o braço com tiras de panno, depois de esvaziar a mão de todo o sangue que contém; durante este tempo, o trabalho mysterioso se prefaz no meu sêr.

"A noticia da minha descoberta transpareceu nos meios scientificos e muitas celebidades medicas me teem visitado. Recebo amiude pedidos de pessoas que querem rejuvenecer, especialmente de parte de americanos. Ha dias, recebi pressões instantes, acompanhadas de propostas seductoras de parte de medicos de um Rei, cujo estado de saude e de velhice põe em perigo os destinos de uma dymnastia.

Recusei; conservo o meu segredo, não n'ó vendo; não é artigo de commercio".

(*) Se quereis momento de doçura, bebei SERRANA.

Georgia Knapp sorri e, como concluindo as suas explicações, accrescenta:

— "Um incidente do systema vascular, uma ferida, uma quêda, um atropello, podem matar-me; mas tenho a certeza de que a decrepitude não me destruirá, si não depois que os homens de tres gerações posteriores desaparecerem".

É indicando uma loura menina de seis annos, que atravessava o salão correndo, sorrindo e cumprimentando, disse:

— "Ella tambem envelhecerá antes que eu, a menos que não a tome sob a minha protecção quando ella chegar ao meio seculo de existencia".

Fóra da porta desta casa singular, o visitante ficou estarrecido.

Seria illusão o que viu, ou seria realidade.. Triumphará mesmo a vida na sua luta contra a morte?...

A primeira mulher

Segundo os talmudistas, Adão teve uma mulher antes de Eva, cujo nome era Liliss. Recusando submeter-se a Adão, por nativo espirito de independencia, e sendo irreductivel a incompatibilidade deste primeiro casal humano, Liliss abandonou o Paraiso, que para ella, não passava de um logar de escravidão, trocando-o pelas regiões liberrimas do espaço, onde para sempre passou a viver. Apparece, no dizer da lenda, de noite, como um espectro; e é especialmente hostil ás creanças recém-nascidas.

Alguns judeus supersticiosos ainda hoje collocam, no quarto de suas mulheres, medalhas e amuletos em que estão escriptos os nomes de Adão e Eva, com palavras cabalisticas de esconjuro repellindo Liliss.

Os heroes são bastante raros e tornam, geralmente, muito infelizes as suas mulheres.

Na discussão nunca se muda a opinião dos outros, mas altera-se, algumas vezes, a propria.

(*) Bebei agua SERRANA da fonte "D. Luiza".



Fachada da nova capella da Egreja Evangelica
Allema



Calendario de Fevereiro

29 dias



FEVEREIRO

29 dias

1	Q	S. Ignacio
2	Q	Patr. de N. Senhora
3	S	S. r az
4	S	S. André Corsino
5	D	Sexagesima S. Agueda
6	S	S. Dorothea
7	T	S. Romualdo
8	Q	S. João da Matha
9	Q	S. Cyrillo de Alexandria
10	S	S. Escolastica
11	S	N. S. de Lourdes
12	D	SEXAGESIMA S. Eulalia
13	S	S. Catharina de Ricci
14	T	S. Valentin
15	Q	Ss. Faust. e Jovita
16	Q	S. Vicente
17	S	S. Dominico
18	S	S. Simeão
19	D	Quinquagesima S. Bonif.
20	S	S. Eleutherio
21	T	S. Alberto Carnaval
22	Q	Cinzas S. Marg. de Cortona
23	Q	S. Pedro Damiano
24	S	Cad. de P. em Antiochia
25	S	S. Mathias
26	J	1º da Quar. S. Victor
27	S	S. Leandro
28	T	Bem. Villana
29	Q	S. Sebas. de Appar. Temp.

Domingo		5	12	19	26
Segunda-feira		6	13	20	27
Terça-feira		7	14	21	28
Quarta-feira	1	8	15	22	29
Quinta-feira	2	9	16	23	
Sexta-feira	3	10	17	24	
Sabbado	4	11	18	25	

Feriado Nacional — Dia 21, Carnaval.—Dia 24, Pro-mulgação da Constituição do Brasil.

Santificado — Dia 2, Purificação de N. Senhora
NÃO SE VENCEM LETRAS — 5, 12, 19, 24 e 26

ONDE CHOVE MAIS

O lugar onde chove mais é no monte Waialeale, na ilha de Kanal, no archipelago das Hawaii. Segundo escreveu Douglas H. Campbelle, as observações pluviometricas feitas continuamente, desde 1912, neste ponto do globo, deram como media nos nove annos a quantidade respeitavel de 12m.50 de agua.

O record da chuva tinha sido mantido até então pela estação pluviometrica de Tcherra-Poundjt, no Assam, com a media annual de 11m.626.

A quantidade de chuva cahida na região parisiense, em media annual, não ultrapassa de 594 millimetros de agua.

As altitudes das duas estações são respectivamente de 1738 metros para o monte Waialeale e de 1250 metros para Tcherra-Poundjt. Duas outras estações situadas no golfo da Guiné, ao pé do monte Cameroun, estão a uma altitude de 5 metros apenas. Dboandja e Biboundi, dão respectivamente 10m.469 e 10m.242 de agua por anno.

* *

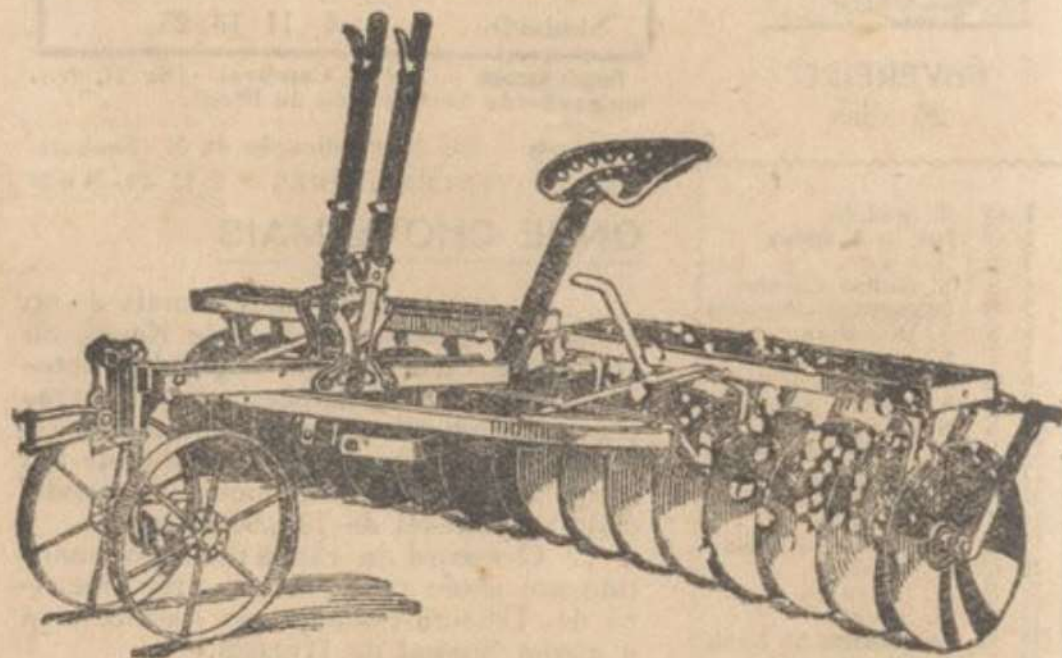
O perigo do cigarro

Uma autoridade medica affirma que ha numerosissimos casos de morte, entre os cardiacos, provocados pelo abuso do cigarro. Não é o tabaco que soffre a incriminação, mas o papel. Ao queimar, o papel forma um gaz excessivamente nocivo e fatal ao coração e ao systema nervoso.

Machinas Agricolas

— DA —

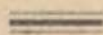
“Internacional Harvester & Cia.”



“Deering” - “Mc-Cornick”

“Chattanooga” -

“Hoosier” - “P. O. Line”



AGENTES, COM PERMANENTE STOCK,

F. FARIAS & CIA.

~~~~~ PELOTAS ~~~~~

USE DUNLOP

MEMORANDUM

FEVEREIRO 1928

28 dias

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |

**Cold-Cream S. S. Withe**

o melhor creme para a conservação dos dentes.

**Absolutamente inoffensivo.**

DEPOSITARIOS— CASA KRENTEL

# F. FARIAS & C.

IMPORTADORES DE FERRAGENS, TINTAS,  
MIUDEZAS, ETC. — MACHINAS AGRICOLAS  
EM GERAL, LOCOMOVEIS E ELECTRICIDADE

Agentes das seguintes Companhias: Internacional  
Harvester Comp., Oliver Chilled Plow Works,  
The Dunlop Pneumatic Tyre Comp.,  
Aktiebolaget Pump Separator Des-  
natadeiros Vicking sueccas

## Companhia Philips (Lampadas Philips)

SOCIEDADE Com. e Ind. SUISSA no Brasil  
(Bombas centrifugas "Sulzer", JOHN LU-  
CAS & Co. Inc. (Tintas e vernizes de alta qualidade)

Depositarios e distribuidores do adubo  
FARINHA DE OSSOS  
da firma Serafim Gomes & Irmão, de Bagé

Ruas General Osorio ns. 762-764  
e Andrade Neves 711

Codigos: Mascotte e Particulares

End. Telegr.: FARIAS      Caixa Postal n. 50

PELOTAS Est. R. G. do Sul-Brasil



## Calendario de Março

31 dias



MARÇO

31 dias

|               |   |    |    |    |    |
|---------------|---|----|----|----|----|
| Domingo       | 4 | 11 | 18 | 25 |    |
| Segunda-feira | 5 | 12 | 19 | 26 |    |
| Terça-feira   | 6 | 13 | 20 | 27 |    |
| Quarta-feira  | 7 | 14 | 21 | 28 |    |
| Quinta-feira  | 1 | 8  | 15 | 22 | 29 |
| Sexta-feira   | 2 | 9  | 16 | 23 | 30 |
| Sabbado       | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |

NÃO SE VENCEM LETRAS—Dias 4, 11, 18 e 25.

## As lendas do fim do mundo

A terra «viverá» eternamente? Terá fim o nosso globo terráqueo?

O certo é que se chegará, inevitavelmente, a um frio insupportavel; ao gelo l...

Ao cabo de um tempo, que os calculos astronomicos avaliam em 17 milhões de annos,—e a menos que os phenomenos da radio-actividade não lhe dêem uma ligeira *supervivencia*, o sol, pela continuação sempre crescente do frio, será reduzido a um quarto do seu volume actual. Antes que essa contracção seja realisada, a temperatura do sol cahirá abaixo de zero. A vida não será mais possível sobre a terra, e, segundo os calculos, a *persistencia ultima* seria contida em uma demora de 6 milhões de annos.

Então, os rios, os lagos e os oceanos tornar-se-ão blocos de gelo; o resfriamento irá accelerando-se; o acido carbonico condensar-se-á por sua vez. Depois, quando o tempo attingir a 200 grãos abaixo de zero, novos oceanos apparece-

rão; elles provirão da liquefação do azoto e do oxygenio do ar.

Acabarão por solidificar-se por sua vez, e o nosso globo, inerte e gelado, *caminhará* no espaço, guardando avaramente, sob a sua superficie espessa, a formidavel reserva de energia contida nas materias igneas accumuladas no seu seio. Mas no curso dessa *marcha* no espaço o nosso globo póde *encontrar-se* com um outro igualmente morto... então, do choque formidando destas duas massas animadas por uma velocidade colossal, resultará a volatização completa das materias que constituem e os desagregar-se-ão dos seus elementos constitutivos: o hydrogenio e o helium. Uma nova nebulosa nascerá dahi e todos os *estados* pelos quaes passaram o sol e os planetas poderão reduzir-se novamente. “Depois da morte de um mundo, será a *resurreição* de um mundo”.

|    |   |                                  |
|----|---|----------------------------------|
| 1  | Q | Ss. Neon e Turbon                |
| 2  | S | Bem Henrique Guzó Temporas       |
| 3  | S | Ss. Remetario e Solid. Temp.     |
| 4  | D | 2. Quar. S. Casimiro             |
| 5  | S | S. João J. da Cruz               |
| 6  | T | Ss. Perpetua e Felicidade        |
| 7  | Q | S. Thomaz de Aquino              |
| 8  | Q | S. João de Deus                  |
| 9  | S | S. Franc. Romana                 |
| 10 | S | S. Militão                       |
| 11 | D | 3. Quar. S. Cathar. de Boleha    |
| 12 | S | S. Gregorio Magno                |
| 13 | T | S. Vindiciano                    |
| 14 | Q | S. Florentina ou Florencia       |
| 15 | Q | Ss. Leonilla e Junilla           |
| 16 | S | S. Coletta                       |
| 17 | S | S. Patricio                      |
| 18 | D | 4. Quar. S. Cyrillo de Jerusalem |
| 19 | S | S. José                          |
| 20 | T | Bem. Salv. de Horta              |
| 21 | Q | S. Bento                         |
| 22 | Q | Bem. Nicolau de Flua             |
| 23 | S | Bem. Ambr. de Sancedoni          |
| 24 | S | S. Gab. Archanjo                 |
| 25 | D | Dama Pallão Annon. de N. S.      |
| 26 | S | S. Ludgero                       |
| 27 | T | S. João Damasceno                |
| 28 | Q | S. João Capistrano               |
| 29 | Q | S. Roberto                       |
| 30 | S | Dores de N. Sra.                 |
| 31 | S | Bem. Luiza de Saboia             |

Artigos de Metal Branco Garantido

Marcas registradas COQUEIRO e ESTRELLA

## FABRICA DE ARMAS

Metaes finos. Cutelaria fina, Louças,  
Machinas de costura e Ferragens

**PETRECHOS DE CAÇA**

Munições,

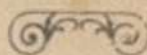
Artigos de Christoffle  
QUINQUILHARIAS

Fabrica em LIEGE (Belgica)

**CASAS EM :**

**MONTEVIDÉO (Uruguay)**

**ROSARIO (Republica Argentina)**



*Scholberg & Cia.*

End. tel. SCHOLBERG

Casa fundada em 1850

Rua Andrade Neves

n. 649

CAIXA DO CORREIO 36 - Pelotas



MEMORANDUM

MARÇO 1928

31 dias

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

Pasta S. S. White

a melhor para a conservação dos dentes - Depositarios CASA KRENTLL—Pelotas e Rio Grande

# BOJUNGA & C.

Rua 15 de Novembro n. 713

CAIXA POSTAL, 75

Endereço telegraphico BOJUNGA

Codigos : RIBEIRO e A B C 6 th.

Importação de artigos dentarios

ACCESSORIOS

Para pharmacias e laboratorios

ARTIGOS DE BORRACHA

DEPOSITO

da afamada escova para dentes IDEAL.

KAFY—contra dor de cabeça, gripes, etc.

PYOTIL — para a hygiene da bocca

CREME REGIA — para a cutis

CURATIVOS-PRODUCTOS CHIMICOS

Estojos com instrumentos cirurgicos

Fabricação de fundas herniarias e umbilicaes

Cintas elasticas abdominaes

Cintas de borracha

Apparelhos orthopedicos

Braços, pernas artificiaes, etc., etc.

# ELIXIR DE NOGUEIRA

Poderoso anti-syphilitico

Poderoso anti-rheumatico

Grande depurativo do sangue

AUTOR



JOÃO DA SILVA SILVEIRA  
Pharmaceutico-Chimico

MILHARES DE ATTESTADOS MEDICOS E DE PESSOAS  
CURADAS PROVAM ESSA GRANDE VERDADE!

Premiado em diversas exposições com medalhas de ouro!

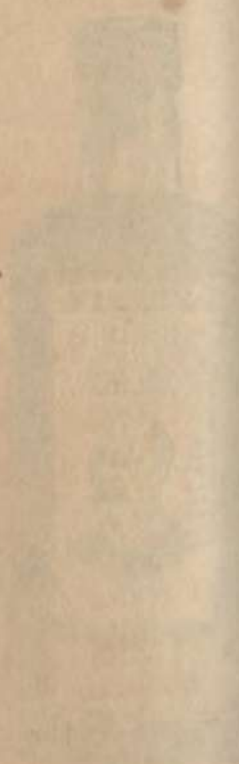
50 annos de verdadeiros prodigios!

Tem seu attestado na voz do povo!

Em todo o Brasil, Republicas Sul-Americanas e alguns paizes da Europa

FLIXIA DE NORDMANNIA

Produced in the Kingdom of Denmark  
by the Flixia de Nordmannia Company



Produced in the Kingdom of Denmark  
by the Flixia de Nordmannia Company  
The Flixia de Nordmannia Company  
Copenhagen, Denmark  
The Flixia de Nordmannia Company  
Copenhagen, Denmark

## Calendario de Abril

30 Dias



ABRIL  
30 dias

|    |   |                               |
|----|---|-------------------------------|
| 1  | D | Ramos. S. Praulio             |
| 2  | S | S. F. de Paula, de Pelotas    |
| 3  | T | S. Penedicto                  |
| 4  | Q | S. Isidoro. TREVAS            |
| 5  | S | S. Vicente Ferrar E. A. do S. |
| 6  | S | S. Celestino PAIXÃO           |
| 7  | S | S. Aybert. Alleluia           |
| 8  | D | Paschoa. B:C. Gambacorti      |
| 9  | S | S. Juliana                    |
| 10 | T | Bem. Antonio Neyrot           |
| 11 | Q | S. Leão                       |
| 12 | Q | Bem. Angelo                   |
| 13 | S | S. Hermenegildo               |
| 14 | S | S. Justino                    |
| 15 | D | Saschoela                     |
| 16 | S | S. Tiburcio                   |
| 17 | T | S. Aniceto                    |
| 18 | Q | Bem. Maria da Encarnação      |
| 19 | Q | S. Leão IX                    |
| 20 | S | S. Marcelino                  |
| 21 | S | S. Anselmo TIRADENTES         |
| 22 | D | Ss. Soter e Caio              |
| 23 | S | S. Jorge                      |
| 24 | T | S. Fideles de Sigmaringa      |
| 25 | Q | PATROCINIO DE S. JOSÉ         |
| 26 | Q | Ss. Cleto e Marcelino         |
| 27 | S | S. Thurbio                    |
| 28 | S | S. Paulo da Cruz              |
| 29 | D | S. Pedro Martyr               |
| 30 | S | S. Catharina de Sena          |

|               |   |    |    |    |    |
|---------------|---|----|----|----|----|
| Domingo       | 1 | 8  | 15 | 22 | 29 |
| Segunda-feira | 2 | 9  | 16 | 23 | 30 |
| Terça-feira   | 3 | 10 | 17 | 24 |    |
| Quarta-feira  | 4 | 11 | 18 | 25 |    |
| Quinta-feira  | 5 | 12 | 19 | 26 |    |
| Sexta-feira   | 6 | 13 | 20 | 27 |    |
| Sabbado       | 7 | 14 | 21 | 28 |    |

Periudo Nacional — Dia 21, Tiradentes.

Santificado — Dia 6, Paixão.

NÃO SE VENCEM LETRAS-Dias 1, 6, 8, 15, 22, 29

## Um modo de escrever original

Que algumas escolas da Europa e outros continentes do mundo, preguem incessantemente a famosa teoria que condemna o uso do dextrismo exclusivo na prática da escripta (ou seja de escrever-se só com a mão direita), com o argumento de que, uma vez educada desde a infancia, a mão esquerda, ou seja a canhota, teria toda a aptidão para fazer o que faz a outra, é facto não já muito recente.

Agora, o que é recentissimo é a a idéa ultra-moderna brotada no cerebro dos pedagogos norte-americanos.

E' o caso de que duas moçoilas, discipulas encantadoras — ao que se diz, do Radcliffe College de Nova-York, estão, em obediencia a ordens do seu professor, fazendo exercicio para conseguirem

escrever... com os pés!

Se esse curioso processo educativo der resultado, as nossas juventilimas patricias, que desejarem ter mais essa util habilidade, deverão ensaiar, o mais que puderem, as suas frageis e vertiginosas plantas na gymnastica... do charleston.

Quanto a alguns dos nossos fecundos homens de letras, não encontrarão nesse inédito processo a minima novidade: pois que o usam desde que começaram a escrever...

..

— Papae, perguntou o pequeno Guilherme — porque chamam a nossa lingua de lingua materna?

— Ora, respondeu o pae — repara bem quem a usa mais.

# F. P. MONTEIRO & C. - LIMITADA

End. teleg.: FPMONTGO

CASA FUNDADA EM 1899

Armazem de Seccos e Molhados por atacado

RUA SETE DE SETEMBRO N. 464

— — — — —

IMPORTAÇÃO DE GENEROS NACIONAES E EXTRANGEIROS

EXCLUSIVOS RECEBEDORES DAS INIMITAVEIS

E AFAMADAS HERVAS-MATTES

"MONTEIRO FINISSIMA"

E "MONTEIRO EXTRA"

AS PREFERIDAS ENTRE AS SUAS CONGENERES



MEMORANDUM

ABRIL

30 dias

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

Cold-Cream S. S. White

o melhor creme para a conservação dos dentes.  
Absolutamente inoffensivo. — Dep. CASA KRENTEL

COMPANHIA  
FIAÇÃO e TECIDOS  
PELOTENSE

---

SOCIEDADE ANONYMA

---

CAPITAL 1.500 contos

Premiada com Medalha de Ouro

---

ESPECIALIDADE EM

MORINS

Tecidos de algodão

tintos e crús

---

*Rua Moreira Cezar 52*

PELOTAS



MAIO  
31 dias

|    |   |                                 |
|----|---|---------------------------------|
| 1  | T | Ss. Philippe Jacob, App.        |
| 2  | Q | S. Athanasio                    |
| 3  | Q | Invenção da S. C. Do. do Brasil |
| 4  | S | S. Monica                       |
| 5  | S | S. Pio V, Pp.                   |
| 6  | D | S. João deante da porta Latina  |
| 7  | S | S. Etanislau                    |
| 8  | T | S. Miguel Archanjo              |
| 9  | Q | S. Gregorio Nazianzeno          |
| 10 | Q | S. Antonio                      |
| 11 | S | N. S. A. S. Fco. de Jeronymo    |
| 12 | S | S. N. Achil. Domitilla e Panc.  |
| 13 | D | S. Secundo                      |
| 14 | S | S. Bonifacio                    |
| 15 | T | S. João Bapt. de la Salle       |
| 16 | Q | S. Ubaldo                       |
| 17 | Q | Asc. do S. S. Paschal Baylen.   |
| 18 | S | S. Venancio                     |
| 19 | S | S. P. Celestino Pp.             |
| 20 | D | S. Perner. de Sena              |
| 21 | S | S. F. de Cantalice              |
| 22 | T | S. Pudenciana                   |
| 23 | Q | S. Didier                       |
| 24 | Q | N. S. Auxiliadora               |
| 25 | S | S. Gregorio                     |
| 26 | S | S. Philippi Neri                |
| 27 | D | PENTECOSTES ou Esp. S. V Bada   |
| 28 | S | S. Agostinho                    |
| 29 | T | S. M. Magdalena de Pazzia       |
| 30 | Q | S. F. Pp. TEMPORAS              |
| 31 | Q | N. S. M. de todas as Graças     |

Christo.

As escripturas sagradas dos chinezes, denominam-se os cinco Kins (Kin quer dizer teia que conserva os fios no seu logar) e contém adagios escolhidos das melhores epochas ácerca dos deveres ethico-politicos da vida.

A origem destes adagios não é, com certeza, anterior ao seculo XI, antes de Christo. Os tres Vedas são os livros mais antigos, dos indios, e segundo a opinião dos investigadores a sua origem é anterior ao seculo XI antes de Christo.

O Sendavesta dos persas é o livro sagrado de maior importancia depois da Biblia. Contem as doutrinas de Zoroastro, sabio philosopho, nascido no seculo XII, antes de Christo.

Calendario de Maio

31 dias

|               |   |    |    |    |    |
|---------------|---|----|----|----|----|
| Domingo       |   | 6  | 13 | 20 | 27 |
| Segunda-feira |   | 7  | 14 | 21 | 28 |
| Terça-feira   | 1 | 8  | 15 | 22 | 29 |
| Quarta-feira  | 2 | 9  | 16 | 23 | 30 |
| Quinta-feira  | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |
| Sexta-feira   | 4 | 11 | 18 | 25 |    |
| Sabbado       | 5 | 12 | 19 | 26 |    |

Periodo Nacional — Dia 1, Consagração ao Trabalho—Dia 5 Descoberta do Brasil—Dia 13, Abolição da escravatura no Brasil.

Santificado — Dia 17, Ascensão do Senhor.

NÃO SE VENCEM LETRAS — 1, 3, 6, 13 20 e 27.

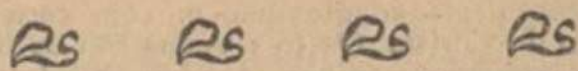
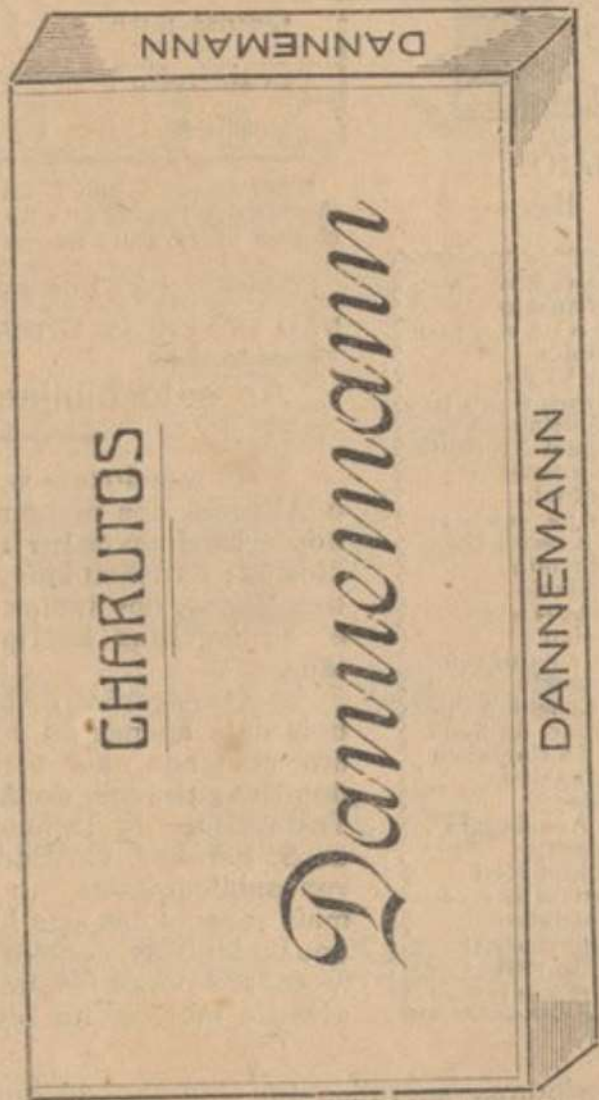
As sete biblias do mundo

O mundo tem sete biblias, que são o Alcorão, dos mahometanos; os Eddas, dos escandinavos; o Tripitaka, dos budhistas; os cinco kings, dos Chinezes; os tres Vedas, dos indios; e o Zendavesta e as Sagradas Escripturas, dos christãos.

O Alcorão é bastante moderno, pois data apenas do seculo VII da nossa era, contendo uma serie de preceitos e doutrinas tirados do Antigo e do Novo Testamento, do Talmud e do Evangelho de S. Bernabé. Os Eddas dos escandinavos publicaram-se no seculo XI e é a mais recente das sete biblias. O Tripitaka dos buddhistas, contém sublimes maximas moraes e puras inspirações. O seu autor viveu e morreu no seculo VII antes de

# CASA BAPTISTA LHULLIER

UNICOS RECEBEDORES DOS



...: 564 -- Rua 15 de Novembro -- 564 -- PELOTAS :::

MEMORANDUM

MAIO 1928

31 dias

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |
| 31 |  |

Pasta S. S. White a melhor para a conservação dos dentes - Depositarios CASA KRENTEL—Pelotas e Rio Grande

# Ferragem Maciel

Rua Andrade Neves N. 715

TELEPHONE 87

CAIXA POSTAL N. 85

Endereço telegraphico "FARIEL"

Casa especial em sortimento de ferro e aço "TURTON".

Carvão de forja.

Correntes.

Ferramentas para artes e officios.

Pontas de Paris.

Arados americanos e allemães.

São agentes vendedores e depositarios dos afamados arame liso "GORGON" e do farpado "GAUCHADA".

Do afamado CHÁ SOL.

Da especial balança decimal "FERIE" e das de BALCÃO "LINO".

Telhas de zinco e pregos galvanizados.

Vendedores dos incomparaveis fogões circulares

"ROTHFUCHS".

Acceitam-se encomendas para Europa mediante modica commissão.

Calendario de Junho

30 dias



JUNHO

30 dias

|               |   |    |    |    |    |
|---------------|---|----|----|----|----|
| Domingo       | 3 | 10 | 17 | 24 |    |
| Segunda-feira | 4 | 11 | 18 | 25 |    |
| Terça-feira   | 5 | 12 | 19 | 26 |    |
| Quarta-feira  | 6 | 13 | 20 | 27 |    |
| Quinta-feira  | 7 | 14 | 21 | 28 |    |
| Sexta-feira   | 1 | 8  | 15 | 22 | 29 |
| Sabbado       | 2 | 9  | 16 | 23 | 30 |

Santificado Dia 7 Corpus Christi

NÃO SE VENCEM LETRAS 3, 7, 10, 17 e 24.

DESPRENDIMENTOS

Certa a vez a rainha Christina da Hespanha recebeu um cheque de 15.000 dollars de um jornal norte-americano, acompanhado de um pedido de um artigo do joven rei Affonso sobre um acontecimento que se dera em Barcelona.

Embora ninguem pudesse censurar o soberano, caso aceitasse a offerta, visto como o acontecimento era de interesse universal, a real progenitora restituiu o cheque, acompanhando-o de agradecimentos.

Mas o homem que mais abundou em gestos dessa natureza foi o poeta Roberto Browning. Durante os seus 25 annos de vida, choveram-lhe ofertas de editores, representando grande somma, por uma poesia sua. Browning sempre respondeu com um não positivo e energico. Aos amigos que procuravam demonstrar-lhe ser uma loucura tamanho desprezo pelo ouro, respondia que não desejava escrever suas poesias segun-

|    |   |                                |
|----|---|--------------------------------|
| 1  | S | S. Petronilia Temporas         |
| 2  | S | Ss. Marc. Pedro e Erasmo Tem.  |
| 3  | D | Trindade S. Clothilde          |
| 4  | S | S. Francisco Caracciolo        |
| 5  | T | S. Bonifacio                   |
| 6  | Q | S. Norberto                    |
| 7  | Q | Corpus Christi. S. Claudio     |
| 8  | S | S. Gallicano                   |
| 9  | S | Ss. rimo e Feliciano           |
| 10 | D | S. Margarida, Rainha           |
| 11 | S | S. Barnabé, Ap.                |
| 12 | T | S. João de S. Facundo          |
| 13 | Q | S. Antonio de Padua            |
| 14 | Q | S. Basilio Magno               |
| 15 | S | S. Cor. de Jesus               |
| 16 | S | Ss. Vito, Mod. e Cres.         |
| 17 | D | S. Avito                       |
| 18 | S | S. Ephrem                      |
| 19 | T | S. Juliana                     |
| 20 | Q | S. Silverio, Pp.               |
| 21 | Q | Cor. Euc. de Jesus. S. Lulu G. |
| 22 | S | S. Paulino                     |
| 23 | S | S. Jacob                       |
| 24 | D | S. João Baptista               |
| 25 | S | S. Guilherme                   |
| 26 | T | Ss. João e Paulo               |
| 27 | Q | S. Pothino                     |
| 28 | Q | S. Irineu                      |
| 29 | S | Ss. Pedro e Paulo Ap.          |
| 30 | S | Com. de S. Paulo               |

do o gosto do publico, e quem quizesse lel-o que lhe comprasse os livros.

Pouco antes de morrer, Roberto Collier, julgando que sua mulher fosse bastante rica por parte do pae e de modo a não precisar de maior riqueza, teve a bella idéa de legar um milhão sterlingo a tres amigos seus, entre os quaes figurava o senhor Dooley, conhecido em New York pelo nome de F. P. Dume. Pois bem, sem pensar um segundo, com uma presteza e com uma solicitude verdadeiramente inauditas, os tres herdeiros recusaram a enorme fortuna, renunciando a ella em favor da senhora Collier.

Isto é verdadeiramente admiravel e attesta a vantagem da moral... dos que não precisam mais de dinheiro.

COMPANHIA

# Interesse Publico

CAPITAL 2.000:000\$000

Taxas modicas



Liquidações promptas — Vinte e sete  
annos de existencia neste Estado



AGENTE

## Gastão C. Duarte

Praça 7 de Julho n. 51

Telephone 208-End. telegraphico :

"GASARATE"

—≡≡≡ PELOTAS ≡≡≡—



MEMORANDUM

JUNHO 1928

30 dias

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

Cold-Cream S. S. Withe

o melhor creme para a conservação dos dentes.  
Absolutamente inoffensivo. Dep. — CASA KRENTEL

## O Xarope Creosotado Composto

de Carlos Coelho

Combate radicalmente Bronchites agudas ou chronicas, As-  
thma, Tosse, Rouquidão e Fraqueza pulmonar. — A  
venda em todas as pharmacias.

Deposito : Pharmacia Coelho

Vinho de Coca phosphatado (de Carlos Coelho)

Entre as numerosas preparações tónicas, destinadas a re-  
parar os organismos debilitados, julgamo-nos com o incontestá-  
vel direito de considerar o VINHO DE COCA PHOSPHATADO  
destinado a occupar um lugar de destaque, em face dos magní-  
ficos resultados colhidos pelas pessoas que delle tem feito uzo.

Este preparado encerra todas as condições de um restau-  
rador energico das forças e reúne tónicos consideraveis, muito  
bem combinados, que o recommendam em todos os casos em  
que o medico tem necessidade de regenerar o organismo de  
seu doente, respeitando a delicadeza do estomago.

Elixir Digestivo (de Carlos Coelho)

Dyspepsia, Digestões difficeis, Gastralgias, Embarços  
gasticos, Falta de appetite, Vomitos, Nauseas, Colicas e todas  
as perturbações do aparelho gastico intestinal curam-se com  
o ELIXIR DIGESTIVO, de Carlos Coelho.

Balsamo Divino

Remedio efficaz para combater as dôres sciaticas, rheu-  
matismo, lumbago, nevralgias, etc.

Modo de usar : Fricciona-se bem a parte dolorida, 2 a  
3 vezes por dia, com uma flabella embebida no BALSAMO.

Gottas Divinas (de Carlos Coelho)

Remedio infallivel contra dôres de dentes, etc.

Balsamo contra frieiras

Enfermidade muito penosa e frequente na epoca inver-  
nosa, a frieira desapparece com o BALSAMO CONTRA FRIEI-  
RAS, preparado na PHARMACIA COELHO.

Todos os preparados acima encontram-se á venda na

**PHARMACIA COELHO**

de Carlos Coelho & Cia.

Rua Marechal Floriano esquina Marechal Deodoro — PELOTAS

## Calendario de Julho

31 dias



JULHO  
31 dias

|               |   |    |    |    |    |
|---------------|---|----|----|----|----|
| Domingo       | 1 | 8  | 15 | 22 | 29 |
| Segunda-feira | 2 | 9  | 16 | 23 | 30 |
| Terça-feira   | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |
| Quarta-feira  | 4 | 11 | 18 | 25 |    |
| Quinta-feira  | 5 | 12 | 19 | 26 |    |
| Sexta-feira   | 6 | 13 | 20 | 27 |    |
| Sabbado       | 7 | 14 | 21 | 28 |    |

Feriado Nacional — Dia 14 de Julho, Prom. da Constituição do Rio Grande do Sul.

NÃO SE VENCEM LETRAS—1, 8, 14, 15, 22 e 29

O hymno hespanhol é composição do

Frederico, o Grande ?

Poucas pessoas suspeitarão que o hymno nacional hespanhol, chamado «Marcha Real», seja composição de Frederico, o Grande, da Prussia; pois, assim é, segundo affirma o professor F. Spitta, historiador da Escola Superior de Musica de Berlim.

Vejamos o que elle diz:

«No tempo da guerra dos Sete Annos, representava a Hespanha na corte de Berlim um diplomata, fino entendedor de musica alemã, e mormente de Bach e de Haendel e que havia, por isso, conquistado as sympathias do grande soberano.

Recebendo o corpo diplomatico no dia 1º de janeiro de 1764, disse o rei elogiosas palavras, referindo-se ao embaixador hespanhol e, em signal de amizade, fez-lhe entrega de uma «marcha» da sua composição. Immediatamente, o referido diplomata transmittiu o manuscrito para Madrid, onde o rei Carlos III, fervente admirador de Frederico, a fez executar repetidas vezes.

Decorrido tempo, a peça foi esquecida, até que em 1869 o marechal Serrano abriu um concurso para a melhor marcha militar.

Entre as musicas que figuraram no alludido concurso, foi tocada tambem a velha marcha... que obteve a premio, graças á nobre melodia, á forte e genuina inventiva, ao rythmo ardoroso, sendo declarada «Marcha Real Hespanhola e Hymno Nacional».

Se não for verdade, fica por conta do sr. Spitta.

|    |   |                             |
|----|---|-----------------------------|
| 1  | D | Preciosissimo Sangue        |
| 2  | S | Visitação de N. Sra.        |
| 3  | T | S. Leão, Pp.                |
| 4  | Q | S. Miguel dos Santos        |
| 5  | Q | S. A. de M. Zacharias       |
| 6  | S | S. Pulcheria, Imp.          |
| 7  | S | ss. Cyrillo e Metho.        |
| 8  | D | S. Izabel, Rainha           |
| 9  | S | S. Kiliano                  |
| 10 | T | Ss. Rufinae e S cunda       |
| 11 | Q | S. Pio Pp.                  |
| 12 | Q | S. João Gualberto           |
| 13 | S | S. Anacleto, Pp.            |
| 14 | S | S. Boaventura. L. dos Povos |
| 15 | D | S. Ignac. de Azevedo        |
| 16 | S | N. SRA. do CARMO            |
| 17 | T | S. Aleixo                   |
| 18 | Q | S. Camillo de Lellis        |
| 19 | Q | S. Vicente de Paula         |
| 20 | S | S. Jeronymo Emmi.           |
| 21 | S | S. Praxedes                 |
| 22 | D | S. Maria Madalena Penitente |
| 23 | S | Ss. Appol. e Liborio        |
| 24 | T | S. Christina                |
| 25 | Q | S. T. Ap. S. Christ.        |
| 26 | Q | SANT. ANNA                  |
| 27 | S | S. Pantaleão                |
| 28 | S | S. Nazario                  |
| 29 | D | S. Martha                   |
| 30 | S | S. Abdon e S nen            |
| 31 | T | S. Ignacio de Loyola        |

# Confeitaria Nogueira

(Casa Fundada em 1889)

Importação directa de artigos para confeitaria, bem como de outros para armazem, recomendando-se CAFÉ MOIDO E ASSUCAR REFINADO.

Recebe constantemente da Europa  
as melhores especialidades  
do seu ramo e conservas finas

Deposito permanente das mais estimadas  
marcas de champagne, licores, cognacs e vinhos,  
entre os quaes o magnifico vinho do

Porto "MARQUEZ"

Dispõe de peritos doceiros e con-  
feitores, acceitando  
qualquer encommenda

**M. NOGUEIRA**

TELEPHONE C. M. R. 26 e 43

End. telegraphico : "MENOGUEIRA"

Rua 15 de Novembro n. 559

Predio proprio

— PELOTAS —

MEMORANDUM

JULHO 1928

31 dias

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |
| 31 |  |

Pasta S. S. White

a melhor para a conservação dos dentes—Depositarios CASA KRENTEL—Pelotas e Rio Grande

**LOTERIA**  
**DO**  
**Estado do Rio Grande do Sul**  
**NOVOS PLANOS**

Em beneficio de casas de caridade e  
estabelecimentos pios do Estado

**DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS**  
**PREMIOS MAIORES**

**100, 200, 500 e 1000 Contos**

Bilhetes á venda nas Sub-Agencias  
e Casas de Loterias e

**AGENCIA GERAL**  
**Praça da Republica**

(Junto á Casa Hercilio)

**CONCESSIONARIOS**

**CUNHA, LEITE, & Cia.**

Agente geral

**Alfredo Borges Fournier**

**PELOTAS**

# GUARANA'

Bebida  
ideal  
sem  
alcool



Estimu-  
lante  
e  
nutritiva

Formula do illustrado medico  
Dr. LUIZ PEREIRA BARRETO

e de accordo com os ensina-  
mentos do  
SELVICOLA BRASILEIRO

O LEGITIMO GUARANA' ESPUMANTE É DE FABRICAÇÃO DE  
**ZANOTA, LORENZI & Cia.**  
S. PAULO

Representante e depositario em Pelotas

**ANTONIO SILVEIRA**

Rua Voluntarios 262 — Telephone novo 2086







AGOSTO

31 dias

## Calendario de Agosto

31 Dias

|               |   |    |    |    |    |
|---------------|---|----|----|----|----|
| Domingo       |   | 5  | 12 | 19 | 26 |
| Segunda-feira |   | 6  | 13 | 20 | 27 |
| Terça-feira   |   | 7  | 14 | 21 | 28 |
| Quarta-feira  | 1 | 8  | 15 | 22 | 29 |
| Quinta-feira  | 2 | 9  | 16 | 23 | 30 |
| Sexta-feira   | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |
| Sabbado       | 4 | 11 | 18 | 25 |    |

Santificado — Dia 15, Assumpção de N. Senhora.

NÃO SEVENCEM LETRAS—Dias 2, 5, 12, 19 e 26.

## A conquista das Missões

Na historia guerreira do Rio Grande, dois acontecimentos se destacam, fazendo lembrar qualquer coisa das antigas Cruzadas.

Um, é a conquista das Missões, encetada pelo cabo desertor dos Dragões de Rio Pardo, José Borges do Canto e outra «as californias de Chico Pedro».

Inspiradas ambas pelo mesmo sentimento bellicoso que presidiu a formação da nossa gente, essas duas cruzadas marcaram a conquista de uma grande faixa do nosso territorio e a intervenção do Brasil no Uruguay.

Armado cavalleiro, José Borges do Canto, com quinze companheiros com que seguiu de Rio Pardo para a conquista das poderosas Missões, fortificadas pelos espanhóes, soube de maneira brilhante executar os objectivos a que se propuzera.

Nessa marcha sempre victoriosa, engrossadas as suas forças por Gabriel de Almeida e outros elementos, chegou o conquistador, no dia 13 de agosto de 1801, deante da Missão de S. Miguel, onde o tenente general Francisco Rodrigo, com duzentos espanhóes e grande numero de indios, se havia fortificado, intimando a praça á rendição. Deante da força sitiante começaram os indios á desertar, sendo o general Rodrigo obrigado a render-se.

Para tal pediu as honras militares e garantias necessarias, retirando-se com os seus duzentos soldados e abandonando todo o material bellico de que dispunha, inclusive dez peças de artilharia.

E assim, essa conquista completaya a serie dessas longinquas victorias que integraram na communhão nacional as Missões do Uruguay.

|    |   |                       |
|----|---|-----------------------|
| 1  | Q | S. Pedro na Prisão    |
| 2  | Q | S. Affonso de Ligorio |
| 3  | S | S. Estevam            |
| 4  | S | Domingos Gusmão       |
| 5  | D | N. Sra. das Neves     |
| 6  | S | Transf. no Thabor     |
| 7  | T | S. Caetano            |
| 8  | Q | S. Cyriaco            |
| 9  | Q | S. Romão              |
| 10 | S | S. Lourenço           |
| 11 | S | S. Tiburcio           |
| 12 | D | S. Clara              |
| 13 | S | S. Hippolyto          |
| 14 | T | S. Eusebio            |
| 15 | Q | Assumpção de N. Sra.  |
| 16 | Q | S. Joaquim            |
| 17 | S | S. Jacintho           |
| 18 | S | S. Agapito            |
| 19 | D | S. Luiz, Bispo        |
| 20 | S | S. Bernardo           |
| 21 | T | S. Joanna de Chantal  |
| 22 | Q | S. Timotheo           |
| 23 | Q | S. Philippe Benicio   |
| 24 | S | S. Bartholomeu, Ap.   |
| 25 | S | S. Luiz               |
| 26 | D | S. Zephyrino          |
| 27 | S | S. José de Calazanas  |
| 28 | T | S. Agostinho          |
| 29 | Q | Degolação de S. João  |
| 30 | Q | S. Rosa de Lima       |
| 31 | S | S. Raymundo Nonato    |

**Casa Importadora e  
Exportadora**

Fundada em 1870

**SICA, FIRPO & MOREIRA**

**ARMAZEM**

Rua 7 de Abril 802 e 804

**BARRACA**

Rua 7 de Abril 807

Telegramma: ESTADELLA

Caixa do Correio n. 38

Unicos recebedores

do inegualavel

Vinho do PORTO

Quinta do Castello

PELOTAS

MEMORANDUM

AGOSTO 1928

31 dias

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

Cold-Cream S. S. White

o melhor creme para a conservação dos dentes.  
Absolutamente inoffensivo. — Dep. CASA KRENTEL

# Galactogeneo

A salvação das mães, que querem amamentar seus filhos e não têm leite, consiste em usar o excellente remedio para ter leite

## GALACTOGENEO

do dr. Bruno Chaves, que tão bons resultados dá nesses casos. Augmentando a produção do leite e melhorando muito sua qualidade, rapidamente levanta as forças das mães e das creanças.

Como optimo reparador de força que é, tambem se usa com vantagem nos casos de pallidez, falta de crescimento, palpitações devidas á anemia, fraqueza, convalescenças, etc.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

Deposito Geral :

**Drog. Jorge C. Sequeira**

PELOTAS

## Calendario de Setembro

30 dias



## SETEMBRO

30 dias

|               |   |    |    |    |    |
|---------------|---|----|----|----|----|
| Domingo       | 2 | 9  | 16 | 23 | 30 |
| Segunda-feira | 3 | 10 | 17 | 24 |    |
| Terça-feira   | 4 | 11 | 18 | 25 |    |
| Quarta-feira  | 5 | 12 | 19 | 26 |    |
| Quinta-feira  | 6 | 13 | 20 | 27 |    |
| Sexta-feira   | 7 | 14 | 21 | 28 |    |
| Sabbado       | 1 | 8  | 15 | 22 | 29 |

Período Nacional — Dia 7, Independência do Brasil.  
Dia 20 — Republica de Piratiny.

NÃO SE VENCEM LETRAS— 2, 7, 9, 16, 23 e 30.

## A moda dos cabellos oxygenados

A mania de pintar ou oxygenar os cabellos, dando-lhes o tom alourado, não é de hoje. As nossas formosas e gentis contemporaneas nada mais fazem do que imitar as damas do tempo de Henrique III, de França. Foi a princeza Margarida de Valois quem teve pela primeira vez a idéa de pintar os seus formosos cabellos e até ao reinado de Luiz XIII a moda cumpriu-se com o maximo rigor na côrte. Catharina de Médicis tinha o cabelo ruivo e foi para prestar-lhe uma homenagem que todas as outras senhoras da côrte começaram a dourar os cabellos.

Mas a moda vem dos mais longinquos tempos. Os romanos tiveram durante um seculo a paixão pelos cabellos avermelhados ou ruivos. Byson, o genial autor do D. João, descreve deste modo a maneira como as damas de Veneza tornavam os cabellos ruivos sobre os terraços, á hora mais forte do sol, as damas venezianas expunham a cabeça aos raios ardentes, cobrindo, apenas, o rosto para não queimar a epiderme. Entretanto, uma creada, quasi sempre uma negra, ia vertendo determinadas essencias, de forma que, por este processo, o cabelo em pouco tempo ficava avermelhado.

No seculo XVI, eram os pintores que se encarregavam do aformoseamento das senhoras do grande mundo, quando tinham de ir ao baile.

O filho do famoso pintor Ticiano, Cezar Vercelli, não tinha quem o excedesse na arte de pintar os cabellos das encantadoras italianas.

|    |   |                         |
|----|---|-------------------------|
| 1  | S | S. Egydio               |
| 2  | D | S. Estevam              |
| 3  | S | S. Gilles               |
| 4  | T | S. Rosalia              |
| 5  | Q | S. Lourenço             |
| 6  | Q | S. Rosa de Viterbo      |
| 7  | S | Independência do Brasil |
| 8  | S | Nat. de N. Senhora      |
| 9  | D | S. Gorgonio             |
| 10 | S | S. Nicolau              |
| 11 | T | Ss. Proto e Jacintho    |
| 12 | Q | Santo Nome de Maria     |
| 13 | Q | S. Hildegardes          |
| 14 | S | Exaltação da S. Cruz    |
| 15 | S | S. Dorcas de N. Sra.    |
| 16 | D | S. Cornelio             |
| 17 | S | S. Impressão            |
| 18 | T | S. José Cupertino       |
| 19 | Q | S. Januario             |
| 20 | Q | Republica de Piratiny   |
| 21 | S | S. Matheus (Temporas)   |
| 22 | S | S. Thomaz               |
| 23 | D | S. Lino                 |
| 24 | S | N. S. das Mercês        |
| 25 | T | S. Fermio               |
| 26 | Q | S. Cypriano             |
| 27 | Q | Ss. Cosme e Damião      |
| 28 | S | S. Venceslau            |
| 29 | S | S. Miguel Archanjo      |
| 30 | D | S. Jeronymo             |

Pelotense,  
Pilsen,  
Maerzen-Bier,  
Ritter Bräu Preta

SÃO RECONHECIDAS COMO AS  
MELHORES CERVEJAS

COMPANHIA  
**CERVEJARIA RITTER**

—≡≡≡ PELOTAS ≡≡≡—

AGUA MINERAL APOLLO

Gazosa Limonada

—≡≡≡ E ≡≡≡—

**CELESTE**

(SEM ALCOOL)

MEMORANDUM

SETEMBRO — 1928

30 dias

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

Esquadro Misto 1200 60 25/10/1928

Pasta S. S. White

a melhor para a conservação dos dentes — Depositários CASA KRENTEL — Pelotas e Rio Grande

**LEONEL de MELLO CALHEIROS**

Commissões e representações

Rua General Neto n. 302 A

CAIXA POSTAL 103

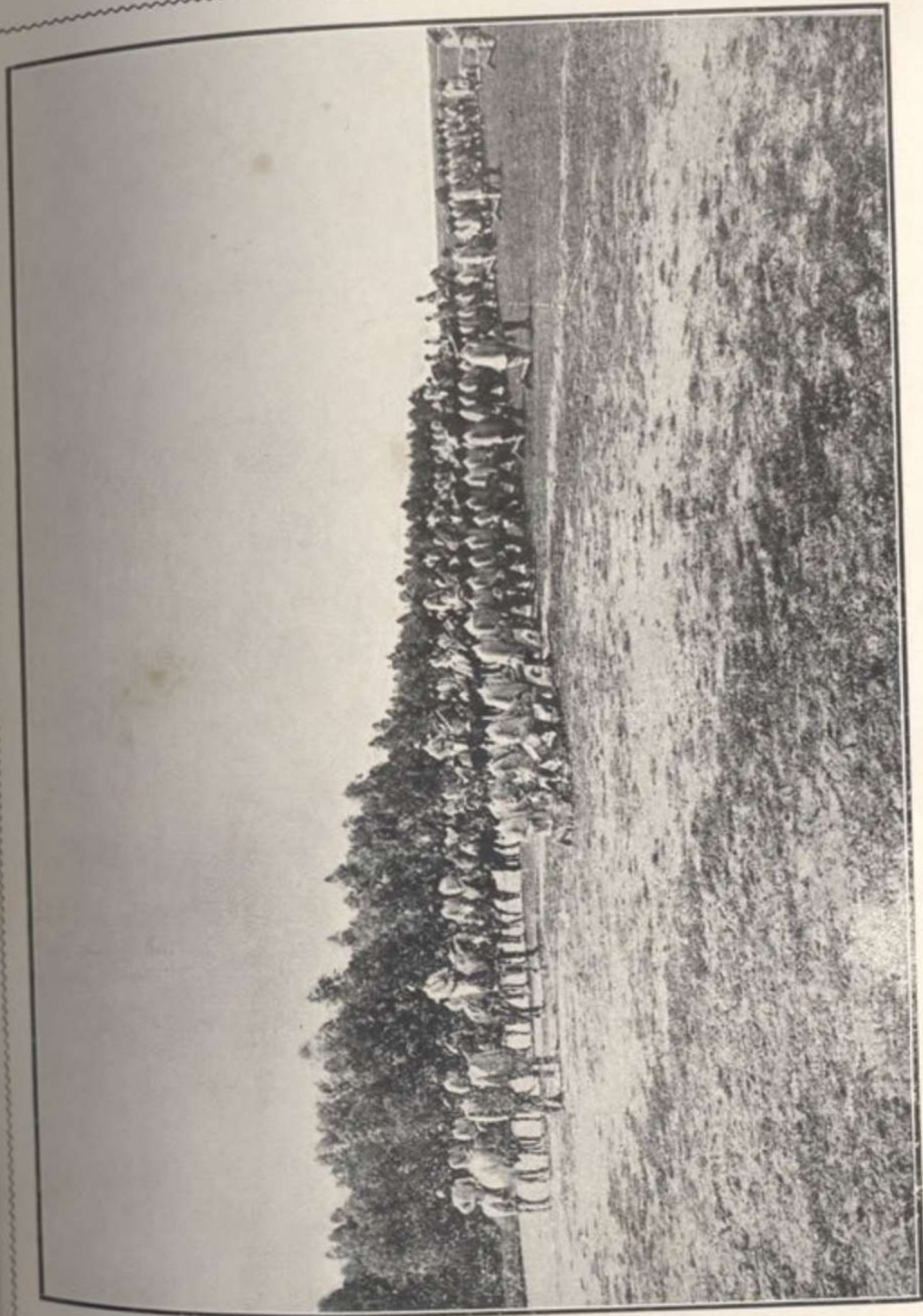
Endereço telegraphico:

**CALHEIROS**

CODIGOS:

**RIBEIRO E PARTICULAR BORGES**

~~~~~ Pelotas ~~~~~

Esquadrão Municipal de vigilância rural

Calendario de Outubro

31 dias



OUTUBRO

31 dias

| | | |
|----|---|-----------------------|
| 1 | S | S. Remigio |
| 2 | T | Anjo da Guarda |
| 3 | Q | S. Theresinha Jesus |
| 4 | Q | S. Francisco Assis |
| 5 | S | S. Placido |
| 6 | S | S. Bruno |
| 7 | D | N. S. do Rosario |
| 8 | S | S. Brigida |
| 9 | T | S. Dionysio |
| 10 | Q | S. Francisco |
| 11 | Q | S. Luiz Bertrand |
| 12 | S | Descoberta da America |
| 13 | S | S. Eduardo, Rei |
| 14 | D | S. Calisto |
| 15 | S | S. Theresa de Jesus |
| 16 | T | S. Berchario |
| 17 | Q | S. Hedwiges |
| 18 | Q | S. Lucas |
| 19 | S | S. Pedro Alcantara |
| 20 | S | S. João Cancio |
| 21 | D | S. Hilarião |
| 22 | S | S. Bem. Pedro |
| 23 | T | S. Sergio |
| 24 | Q | S. Paphael |
| 25 | Q | Ss. Chrysantho |
| 26 | S | S. Evaristo |
| 27 | S | Ss. Fronto e Jorge |
| 28 | D | Festa de Christo Rei |
| 29 | S | Ss. Simão e Judas |
| 30 | T | S. Menehuida |
| 31 | Q | Bem. Affonso |

| | | | | | |
|---------------|---|----|----|----|----|
| Domingo | | 7 | 14 | 21 | 28 |
| Segunda-feira | 1 | 8 | 15 | 22 | 29 |
| Terça-feira | 2 | 9 | 16 | 23 | 30 |
| Quarta-feira | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |
| Quinta-feira | 4 | 11 | 18 | 25 | |
| Sexta-feira | 5 | 12 | 19 | 26 | |
| Sabbado | 6 | 13 | 20 | 27 | |

Feriado Nacional — Dia 12, Descoberta da America.

NÃO SE VENCEM LETRAS—7, 12, 14, 21 e 28.

A maxima . . . dos

bem casados

A rainha da Rumania, que sabe aliar os cuidados da realza com os preconceitos estheticos da arte, dá ás esposas que desejem ser felizes na sua vida matrimonial os seguintes conselhos :

1.º — Nunca comeceis uma questão ; mas, suscitando-se alguma dentro do vosso «ménage», deveis conservar ponderação, calma e mutismo.

2.º — Tende sempre em vista que sois a esposa de um homem, e não de um ser superior.

3.º — Não peças dinheiro a teu esposo ameudadas vezes. Trata de pedir-lhe o sufficiente, no principio da semana, de maneira que dure todo esse tempo.

4.º — Se o coração de vosso marido é muito elastico, esquecei um pouco essa leviandade.

5.º — De vez em quando, aconselhae vosso marido em assumptos de pequena importancia.

6.º — Lê os diarios minuciosamente e com attenção. Não leias sómente os acontecimentos da sociedade. Ao teu marido agradará commentar contigo os acontecimentos da politica e da vida diaria.

7.º — Insinuae, de vez em quando, ao vosso marido que deve ser attencioso e leal. Mas, ao mesmo tempo, dae-lhe a entender que a mulher é um ser humano e o seu coração tambem póde fraquejar.

8.º — Se o vosso marido é activo e intelligente, portae-vos bem com elle ; se é timido e vagaroso, deveis servir-lhe de amiga e conselheira

Loja de ferragens

— DE —

Vianna & Comp.

Rua BENJAMIN CONSTANT ns. 2 e 4

(PORTO DA CIDADE) — PELOTAS

Constante sortimento de ferragens proprias para construcções e para casas de familias, como sejam :

TALHERES finos até o mais barato; louças esmaltadas, panellas, etc; pequenas machinas para uso domestico: de amassar pão, de fazer bolos, para espremer fructas, para limpar talheres, para picar carne, para fazer sorvete, para fazer café em cinco minutos e muitas outras de grande utilidade para casa de familia.

TAPETES congoleum, inglezes.

MACHINAS de COSTURA a mão e a pé.

ARMAS de CAÇA, de todas as qualidades, revolvers e pistolas de diversas marcas, inclusive as de repetição as mais modernas. Grande sortimento de ferragens, dos melhores fabricantes, para carpinteiros, ferreiros e outros officios.

PARA MACHINAS e AUTOMOVEIS : estopas, oleos para lubrificação, borrachas, gaxetas, vidros, indicadores, chaves de duas boccas, escovas para tubos, papelão asbesto e Wasco, etc.

TINTAS e esmaltes de de todas as qualidades para pinturas de casas, de bellas côres.

FERRO-RADIUM, tinta especial para ferro.

CARRINHOS americanos para atteros, etc.

FERRO em barras e chapas.

CARVÃO Cardiff, coke inglez e de forja.

Telephone M. R. 45 — Ganzo 14 — Endereço telegraphico «RIBEIRO» — Codigo: A RIBEIRO, MASCOTTE, R. I.

A. B. C. 4ª Edit.

Cimento e telhas de zinco

Todos os artigos pelos preços

mais razoaveis da praça

MEMORANDUM

OUTUBRO 1928

31 dias

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |
| 31 | |

Cold-Cream S. S. Withe

o melhor creme para a conservação dos dentes.
Absolutamente inoffensivo. Dep. — CASA KRENTEL

ARMAZEM

— DE —

Seccos e Molhados POR ATACADO

Casa fundada em 1875-Caixa Postal 63
EDIFICIO PROPRIO

Especialidade em Herva - Matte, Café
e Cachaça

Importação directa, dos principaes mercados
nacionaes e estrangeiros, de toda a classe de ar-
tigos concernentes ao ramo e da afamada herva-
matte NILMAR, de que são os unicos recebedo-
res e goza exellente renome e grande consumo
em todo o Estado.

Casa que prima em todos os generos e
vende pelos preços mais razoaveis da praça.

Armando Sica & Cia.

Importadores e Exportadores

Rua Marechal Deodoro n. 659

Deposito proprio á

Rua 7 de Setembro n. 452

Pelotas



NOVEMBRO

30 dias

| | | |
|----|---|--------------------------|
| 1 | Q | Todos os Santos |
| 2 | S | Finados (Feriado) |
| 3 | S | S. Huberto |
| 4 | D | S. Carlos Borromeu |
| 5 | S | Ss. Servo e Germano |
| 6 | T | S. Benigno |
| 7 | Q | S. Willibrordo |
| 8 | Q | S. Severo |
| 9 | S | S. Theodoro |
| 10 | S | S. André Avellino |
| 11 | D | S. Martinho, Bispo |
| 12 | S | S. Martinho, Pp. |
| 13 | T | S. Diogo |
| 14 | Q | S. Josaphat |
| 15 | Q | Proclamação da Republica |
| 16 | S | S. Estanislau |
| 17 | S | S. Gregorio |
| 18 | N | S. Pedro e S. Paulo |
| 19 | S | S. Isabel Viuva |
| 20 | T | S. Felix de Valois |
| 21 | Q | Apresent. de N. Sra. |
| 22 | Q | S. Cecilia |
| 23 | S | S. Clemente |
| 24 | S | S. João da Cruz |
| 25 | N | S. Catharina |
| 26 | S | S. Silvestre |
| 27 | T | Bem. Margarida |
| 28 | Q | S. Jacques |
| 29 | Q | S. Saturnino |
| 30 | S | S. André Ap. |

Calendario de Novembro

30 dias

| | | | | | |
|---------------|---|----|----|----|----|
| Domingo | | 4 | 11 | 18 | 25 |
| Segunda-feira | | 5 | 12 | 19 | 26 |
| Terça-feira | | 6 | 13 | 20 | 27 |
| Quarta-feira | | 7 | 14 | 21 | 28 |
| Quinta-feira | 1 | 8 | 15 | 22 | 29 |
| Sexta-feira | 2 | 9 | 16 | 23 | 30 |
| Sabbado | 3 | 10 | 17 | 24 | |

FERIADO — Dia 2 — (Finados)

Dia 15 — (Proclamação da R. Brasileira)

Santificado — Dia 1 (Todos os Santos)

NÃO SE VENCEM LETRAS—1, 2, 4, 11, 15, 18, 25

Um feito de Osorio

Foi por ocasião da campanha de 51. O barão de Caxias achava-se acampado com o grosso do exercito em Livramento, quando recebeu ordem do governo imperial para entrar, com a maxima urgencia, em um entendimento com o chefe Urquiza. Estava imminente um choque das duas forças então concentradas na fronteira. Os movimentos dos exercitos inimigos convergiam para uma batalha campal e decisiva. Como era de prever, as avançadas e sentinellas inimigas defrontavam-se com a maxima vigilancia. Urquiza estava na rectaguarda do exercito, a 50 leguas de distancia da fronteira onde se encontrava Caxias. Era entretanto urgentissimo o delicado e secreto entendimento com esse chefe. Caxias chamou o tenente-coronel Manoel Luiz Osorio, pondo-o ao corrente da situação e encarregando-o da incumbencia.

Mas como executal-a? Como chegar até ao acampamento de Urquiza, passando por entre as linhas inimigas, sem ser presentido, através da distancia de 50 leguas a que se encontrava o acampamento inimigo? Era uma empreza bastante ariscada. Osorio, entretanto, não era homem que recuasse ante qualquer perigo.

Munido de dois excellentes cavallos, acompanhado apenas por dois soldados de sua confiança, aproveitando a noite, por atalhos e caminhos de difficil acesso, conseguiu o valoroso militar transpor as linhas inimigas sem ter sido notado, chegando até o local em que se encontrava Urquiza. Foi isto no dia 11 de agosto de 1851. E com tal rapidez Osorio fez a arriscada travessia, que 2 dias após voltava ao acampamento de Caxias, com o resultado da incumbencia, tendo morrido os dois cavallos que montava em consequencia da vertiginosa jornada e adoecido gravemente os dois soldados que o acompanhavam.

Livraria Commercial

Sortimento completo de todos os livros de instrução adoptados nas escolas particulares, gymnasios e aulas particulares.

ARTIGOS

escolares e para escriptorio

Especialidade em livros em branco

PAPEIS DE TODA CLASSE

Grandes officinas de:

Typographia, Encardenação, Cartonagem,
Steriotypia, Pautação e Douração

PELOTAS (Matriz)

606 - Rua Andrade Neves - 608

RIO GRANDE (Filial)

Rua Marechal Floriano n. 221

Caixa do Correio — 18 Teleg.: MEIRA

MEIRA & Cia.

MEMORANDUM

NOVEMBRO 1928

30 dias

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

Pasta S. S. White

a melhor para a conservação dos dentes—Depositarios CASA KRENTEL—Pelotas e Rio Grande

F. Treptow & Cia.

Os maiores
exportadores
de cereaes
e productos
das colonias
para o norte do

BRASIL, ARGENTINA e URUGUAY

—PELOTAS—

GalenoGal



CLASSIFICADO:

PREPARADO SCIENTIFICO

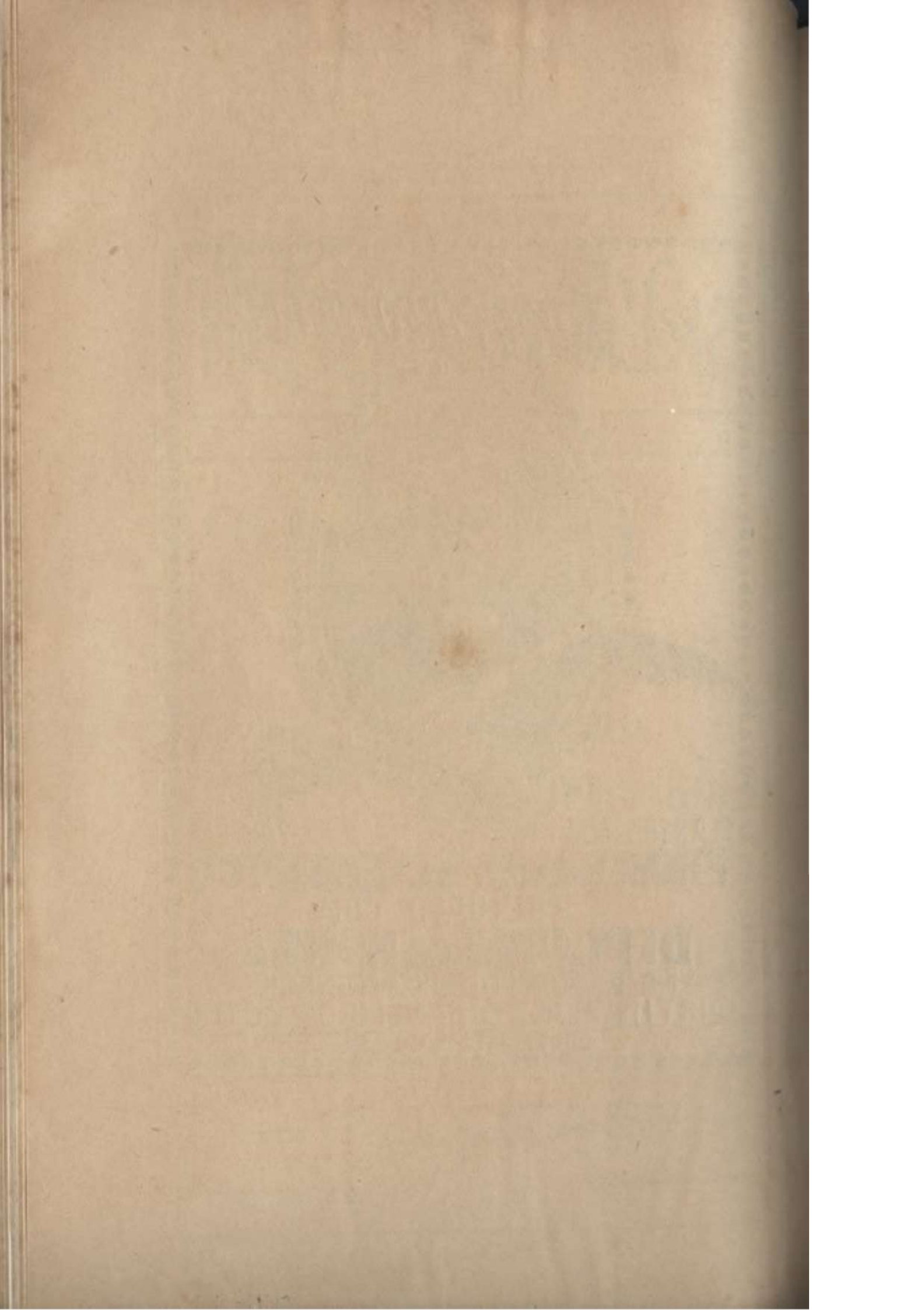
E PREMIADO COM

DIPLOMA DE HONRA

NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO.

DISTINCCOES QUE NENHUM OUTRO

SIMILAR OBTVEVE



Calendario de Dezembro

31 Dias



DEZEMBRO

31 dias

| | | | | | |
|---------------|---|----|----|----|----|
| Domingo | 2 | 9 | 16 | 23 | 30 |
| Segunda-feira | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |
| Terça-feira | 4 | 11 | 18 | 25 | |
| Quarta-feira | 5 | 12 | 19 | 26 | |
| Quinta-feira | 6 | 13 | 20 | 27 | |
| Sexta-feira | 7 | 14 | 21 | 28 | |
| Sabbado | 1 | 8 | 15 | 22 | 29 |

Feriado Nacional — Dia 25, Natal.

Qualificação — Dia 8, Nossa Senhora da Conceição. — Dia 25, Natal.

NÃO SE VENCEM LETRAS — Dias 2, 8, 9, 16, 23, 25 e 30.

Um juiz expedito

Um sr. Miller compareceu, em Chicago, perante o juiz Schwaba, sob a inculpação de excesso de velocidade em automovel e declarou-se innocente, allegando que o seu carro não podia desenvolver a velocidade de 40 milhas (64 kilometros) por hora, como constava do termo de accusação.

— Vamos ver isso, respondeu o juiz.

Suspendeu a audiencia e sahiu para a rua, acompanhado pelo auditorio. A' porta estava o automovel em questão. O magistrado installou-se ao volante e, acompanhado do réo e do policial que effectuara a prisão, partiu, em direcção a um arrabalde. Quando voltaram, meia hora depois, estava feita a prova pelo indicador de velocidade, que chegara a

| | | |
|----|---|---------------------------|
| 1 | S | S. Eloi |
| 2 | D | S. Bibiana. Avento |
| 3 | S | S. Francisco |
| 4 | T | S. Pedro |
| 5 | Q | S. Sabba |
| 6 | Q | S. Nicolau |
| 7 | S | S. Ambrosio |
| 8 | S | Immaculada Conceição |
| 9 | D | S. Leocadia |
| 10 | S | S. Melchisedes |
| 11 | T | S. Damaso |
| 12 | Q | N. S. de Guadalupe |
| 13 | Q | S. Luzia |
| 14 | S | S. Nicacio |
| 15 | S | S. Adelaide |
| 16 | D | S. Eusebio |
| 17 | S | Resurreição de Lazaro |
| 18 | T | Expectação do Parlo |
| 19 | Q | S. Cypriano Temp. |
| 20 | Q | S. Domingos |
| 21 | S | S. Thomé. Temperas |
| 22 | S | Bem. Gabriel |
| 23 | D | Bem. Nicolau |
| 24 | S | S. Thrasilla |
| 25 | T | NATAL J. Christo. Feriado |
| 26 | Q | S. Estevam |
| 27 | Q | S. João Ap. |
| 28 | S | SS. Innocentes |
| 29 | S | S. Thomaz |
| 30 | D | S. Thilgo |
| 31 | S | S. Silvestre |

marcar 50 milhas a hora.

Resultado immediato: o sr. Miller sem o automovel, que lhe foi confiscado, e pagou ainda por cima 50 dollars de multa.

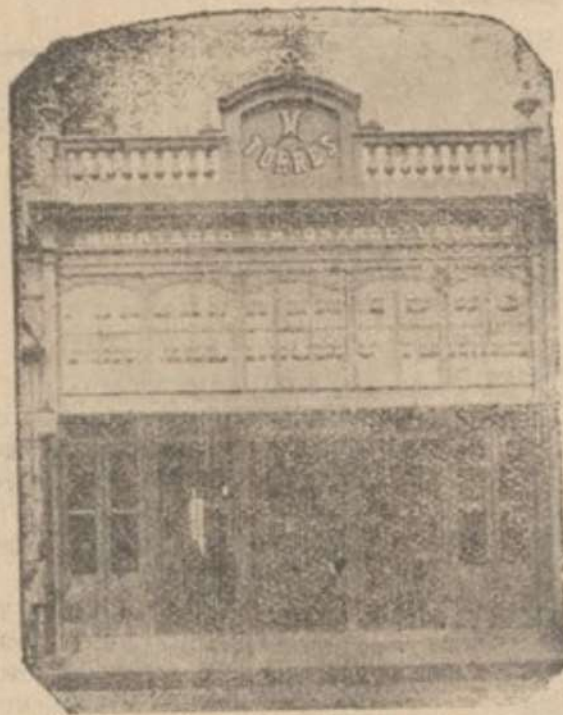
O custo da descoberta da America

Um mathematico allemão levou alguns mezes entregue a estudos e pesquisas que lhe permittissem verificar quanto o descobrimento da America custou exactamente á corôa de Hespanha.

Pelas conclusões a que o referido homem de sciencia chegou, a expedição chefiada por Christovão Colombo importou, algarismos exactes, em 7.250 dollars. E é persuasão sua que a maior parte dessa somma foi obtida com as joias da Rainha Izabel, que ella empentou para tal fim.

V. TORRES & C.

ARMAZEM DE
Fazendas por grosso



FUNDADO EM 1905

ENDERECOS | Telegraphico
Phonographico

VELLO

Telephone Central: 657

RUA ANDRADE NEVES — 664

==== Pelotas ====

Estado do Rio Grande do Sul

MEMORANDUM

DEZEMBRO 1928

31 dias

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Cold-Cream S. S. White

o melhor creme para a conservação dos dentes.
Absolutamente inoffensivo. — Dep. CASA KRENTEL



LIVRARIA UNIVERSAL

**Casa editora e importadora
FUNDADA EM 1887**

**ARTES GRAPHICAS E
FABRICA DE LIVROS EM
BRANCO**

Completo sortimento de
livros e material escolar
Grande emporio de papeis
Objectos de escriptorio

::::: JOGOS DIVERSOS :::::
AGENCIA DE JORNAES E
::::::::::: REVISTAS :::::::::::

ECHENIQUE & CIA.
PELOTAS



RIO GRANDE DO SUL

A Industrial

(EDIFÍCIO PROPRIO)

Godinho, Costa & C.^{ia}

Rua Marquez de Caxias n. 263, esq. Dr.
Cassiano

End. Teleg. "INDUSTRIAL"

Pannificação, torrefação e moagem de
café, fabrica de bolachas, biscoitos e
bolachinhas, em grande escala.

Estabelecimento dotado dos preceitos
de hygiene e de importantes installa-
:: :: :: :: ções modernas :: :: :: ::

Especialidades em pão, bolachas, bis-
coitos, e bolachinhas, entre outras
marcas estão as superfinas

"BRASIL", "PRIMOR"

"AURORA" e "PALMEIRA"

Outrosim em café em grão, torrado e
moido, de cujo producto são unicos
fabricantes do incomparavel café puro

INDUSTRIAL

Todos os productos são fabricados com
materia prima de 1.^a qualidade e
importada directamente.

Attende-se a qualquer pedido, den-
tro de 24 horas, tanto para a cidade
como para fóra.



OSCAR DA ROCHA



IMPORTAÇÃO
DE
FAZENDAS E MIUDEZAS



E' A CASA
MAIS BARATEIRA
DE PELOTAS



PREDIO PROPRIO



Companhia de Seguros e Reseguros
Maritimos e Terrestres

Lloyd Sul-Americano

Fundado com capital nacional, na importancia de Rs. 4.000:000\$000, sob os auspicios da

Companhia Nacional de Navegação Costeira

e do alto commercio do Rio de Janeiro

Reservas e Garantias Rs. . . 6.323:947\$209

Effectua as suas operações de seguros nas mesmas condições das Companhias estrangeiras, com a vantagem da liquidação de seus negocios sem delongas provenientes de uma séde muito distante e de um fôro extranho ao Brasil.

Os seus agentes no paiz e fóra delle serão os mesmos que representam a Companhia N. N. Costeira

AGENCIA A'

Rua General Netto 353

PELOTAS

STHENOL KHAUTZ

Tonico e regenerador da cellula nervosa. Fortalece. Não excita. Cura. Não illude. Revigora os nervos ; tonifica os musculos ; reaviva a memoria ; vivifica a intelligencia ; robustece o organismo ; rejuvenesce.

Dá phosphoro ao cerebro ; dá cal aos ossos ; dá azoto aos musculos ; dá licithina aos nervos ; dá vida ao corpo.

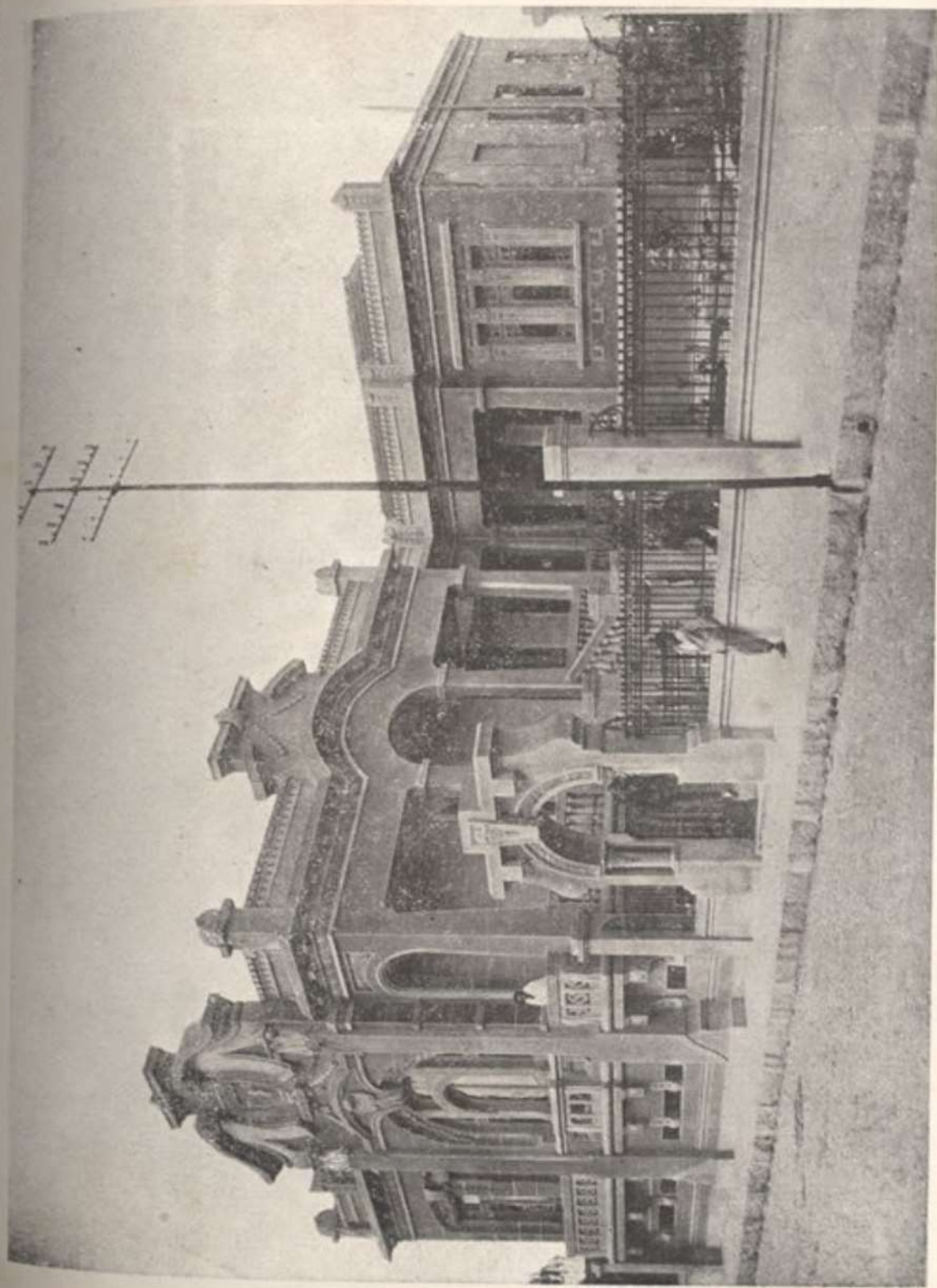
PREPARADO NO
INSTITUTO DR. KHAUTZ

DO

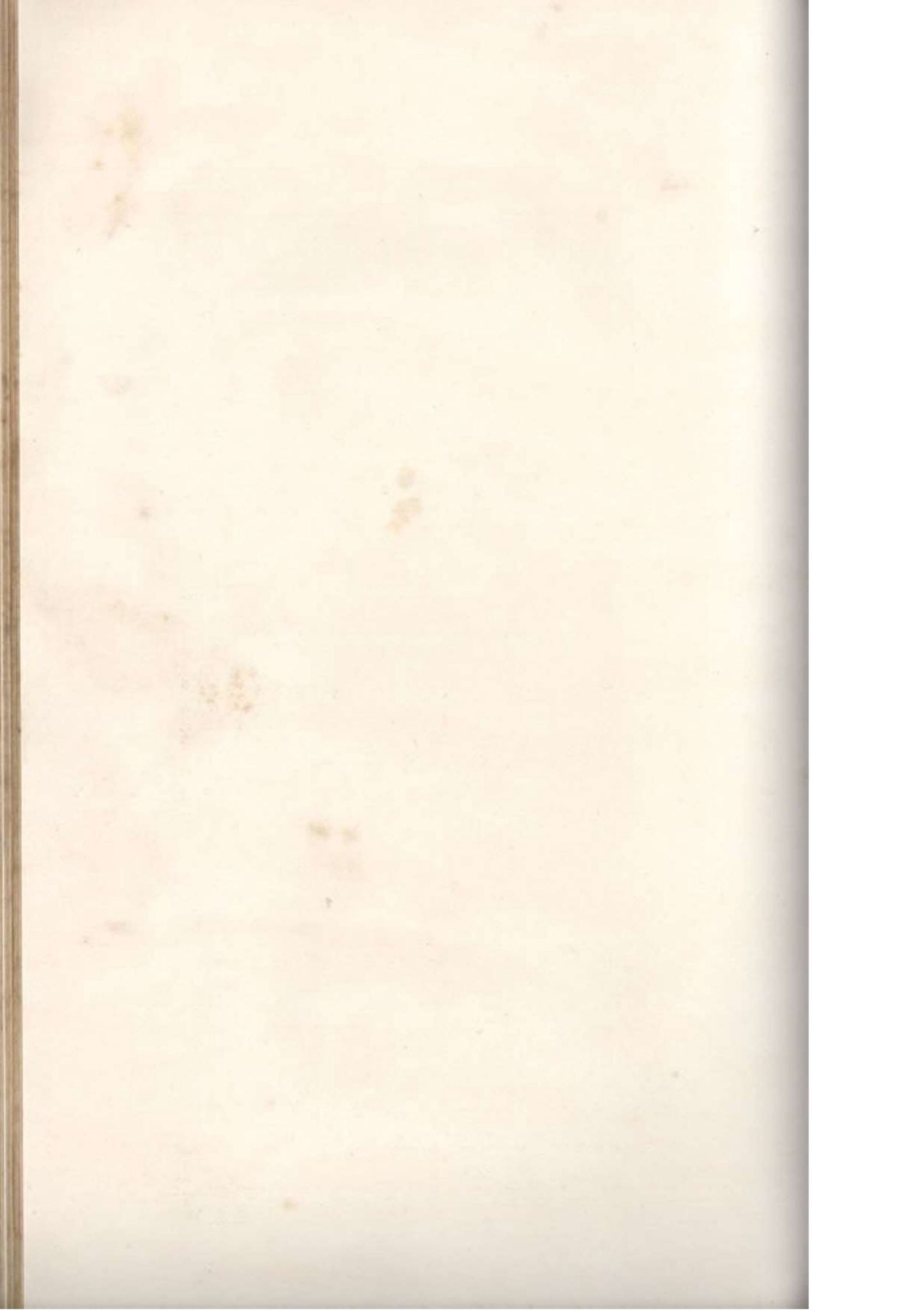
DR. BALBINO MASCARENHAS

PELOTAS — Rio Grande do Sul

BRASIL



Palacete do sr. José Luiz Pinto da Silva (Constructores: Duarte, Souza & Cia.)



Escriptorio Commercial

Fundado em 15 de Janeiro de 1894

Plotino Duarte & Filho

(Plotino A. Duarte — Jorge C. Duarte)

Endereço telegraphico; PLOTINO

AGENCIA E REPRESENTAÇÕES

Compram e vendem titulos e acções

Agentes das Companhias de vapores

SUD-ATLANTICA,

C. Argentina de Navegação
e de seguros Maritimos e Terrestres

Anglo Sul-Americana

Andrade Neves n .701,

esquina General Netto

PELOTAS

SEMENTES E PLANTAS

Estabelecimento Hortícola e Industrial

Quinta Bom Retiro

Premiado em diversas exposições nacionais e
extrangeiras com 68^{as} medalhas

SEMENTES

Tem sempre em deposito grande quantidade de se-
mentes novas e garantidas de todas as classes de hortali-
ças (casa especialista no genero.)



Este estabelecimento possui a maior
e mais completa collecção de plantas fructíferas e de
ornamento no Brasil;

PLANTAS

ROSEIRAS

Chamamos a attenção para a finissima collec-
ção de roseiras, procedentes dos mais afamados
floricultores da Europa.

CATALOGO GRATIS
AMBROSIO PERRET
PELOTAS

Grande manufactura de fumos

— de —

Garibaldi Gentilini

Casa fundada em 1880



Fabricante do afamado e invencivel fumo

RES-NON-VERBA

Premiado nas seguintes exposições: Brasileira-Allemã, em Porto Alegre, Nacional no Rio de Janeiro, Turim-Roma, na Italia.

Deposito permanente dos especiaes fumos em corda

CERRITO

Edificio proprio, illuminado a luz electrica

Fabrica: Rua 7 de Abril 709 — Pelotas

Bromberg & Cia.

Importadores de Ferragens e Miudezas. Tintas e vernizes "Glasurit" Variadissimo sortimento de artigos "Sanitarios". Canos grez. Por atacado : Rua Marechal Floriano n. 55. Machinas costurar

"Mundlos" — Por varejo : Rua Andrade Neves n. 605 — Gran-

de deposito de ferro;
vigas; cimento "Gato"

Rua Marechal Floriano n. 58. Artigos navaes;

na Loja
Naval

Praça Domingos Rodrigues n. 51. Secção de Machinas: Rua General Osorio ns. 556-558-560

Unicos
distribuidores

dos afamados arados: RUD. SACK; legi-

timos somente a marca re-

gistrada da fabricante. Agentes

das fabricas: LANZ WOLF. Per-

manente "stock" dos afamados oleos

lubrificantes para industria "Gargoyle"

e "Gargoyle Mobiloil" da Vacuum Oil

Company.-New York. Depositarios dos

acumuladores "VARTA" para arranque de

autos e illuminação em geral. Secção de elec-

tricidade: Rua General Osorio 556-560. Gran-

de sortimento de lustres e illuminação em geral

Depositarios das machinas de escrever *Continental*

Officina mechanica e fundição: Rua Manduca Rodrigues, 251

ARMAZEM

— DE —

Seccos'e Molhados
por Grosso

Rocha & Magalhães

Commissões e Consignações

Rio G. do Sul (Brasil)

Rua General Osorio n. 661

PELOTAS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO

"AYDIL"

CAIXA POSTAL N. 89
TELEPHONE 179

SALITRE DO CHILE

AUMENTO DE RENDIMENTO 140%

ADUBO

Misturado com farinha de ossos dá magníficos resultados para arroz, milho, trigo e outras searas. Para arvores frutíferas dá-lhe incontável vigor.

Responde-se a consultas técnicas e vende-se

Secco & Cia.

Voluntarios, 41A e 41B

PORTO ALEGRE



Adubado com salitre do Chile, rende-se . . . 3.900 ks. por hectare, na Granja Carola.

ADUBO

Misturado com cinza de madeira não tem rival para batatas, cebolas e outras hortaliças, para flores, etc.

E, de efeito admirável na alfafa e outras forrageiras.

Vende-se

FABRICANTE

ADUBOS

"HELIDA"

Carboso & Rebenkars

RIO GRANDE



Sem adubos, rendeu apenas 1600 ks. por hectare, na Granja Carola.



Salitre com cinza de madeira dá melhores resultados em terras cultivadas

FABRICA VICTORIA

DE

Joaquim de Almeida Fernandes

GRANDE MANUFACTURA DE MASSAS ALIMENTICIAS

PADARIA

torrefacção e moagem de café
movidá a electricidade

RUA PAYSANDÚ N. 702

esq. General Argollo

Endereço telegraphico : VICTORIA

PELOTAS

Duarte, Souza & Cia.

Successores de XAVIER, DUARTE & CIA.

EM PELOTAS :

Padaria, Fabrica de Biscou-
tos e Torrefação de Café—
Massas Alimenticias — De-
posito de Madeiras e todos
os materiaes concernentes
a construcção — Serraria e
Carpintaria — Secção de
Construcções. Fornece plan-
tas e orçamentos para qual-
quer construcção.

EM RIO GRANDE :

Deposito de Madeiras e to-
dos os materiaes para cons-
trucção.

Tem embarcações para o serviço de transporte

Endereço Telegraphico: BRANCO

Secção de Construcção e Deposito de Madeiras :

RUA PAYSANDÚ, esq. 3 DE MAIO

Fabrica: 7 DE ABRIL (esq. Paysandú)

RIO GRANDE: Defronte a Estação Maritima



VARIETADES E PROPAGANDA

Pelotas por alto

A cidade de Pelotas, segunda do Estado do Rio Grande do Sul, pela sua importância industrial, commercial e riqueza publica e particular, além da população, está situada á margem esquerda do S. Gonçalo (canal ou sangradouro) o qual liga a lagôa dos Patos á Mirim.

Sua fundação data de 7 de Julho de 1812. Freguezia de S. Francisco de Paula, nessa data, foi, successivamente, com essa denominação, elevada á villa em 7 de Dezembro de 1830 e séde de novo Municipio, só installado em 7 de Abril de 1832, e á cidade em 27 de Julho de 1835, por Lei especial da Assembléa Provincial, que lhe deu o nome de Pelotas, preferido ao de «Pelotapes».

A área do Municipio é de 3156 kilometros, dividindo-se o mesmo em 7 districtos, sendo o primeiro (cidade) a séde.

As sédes dos demais são : 2.º, Areal ; 3.º, Retiro ; 4.º, Capão do Leão ; 5.º, Santa Helena ; 6.º, Santa Silvana, 7.º, Quilombo.

A situação topographica é a seguinte : 31º, 21 Lat. Norte ; 34º Sul. Longt. 8º, 49 Leste e 9º, 35 Oeste. (Meridiano do Rio de Janeiro).

A altitude é variavel, desde 300 metros, no Serro das Pombas, no 4.º districto, a 6,20 metros, na praça da Republica, cidade.

São limites do Municipio : ao Norte, o municipio de S. Lourenço ; ao Sul, os de Arroio Grande e Rio Grande ; ao Oeste, o de Cangussú ; a leste, a lagôa dos Patos.

A distancia entre Pelotas, (cidade) e os municipios

(1) Eebam a agua mineral SERRANA.

limitrophes é, approximadamente : com o de Cangussú, de 74 kilometros ; com o de S. Lourenço, 78 ; com o de Arroio Grande, 23 ; com o do Rio Grande, 55 ; com a lagôa dos Patos, 11 1/2.

A população do Municipio éra estimada, em 1926, em 99.378 habitantes, sendo 55.000 na cidade e 44.378 nos districtos ruraes. (Neste numero do «Almanach de Pelotas» publicamos interessantes quadros sobre a população de Pelotas).

A cidade de Pelotas foi erguida sobre uma planicie e suas ruas caprichosamente traçadas em forma de xadrez. São em numero de 6 as avenidas, de 11 as praças, de 66 as ruas e de 3 os logradouros.

A extensão das suas estradas é de 846 kilometros.

O numero de predios, na cidade, é de 7.845 ; nos districtos ruraes, de 7.545.

Pelotas é servida por tracção electrica, sendo concessionario o «The Rio Grandense Light and Power Syndicat». Em 1926 seus bonds tiveram o movimento de 3.827.526 passageiros.

A referida Companhia fornece a iluminação electrica, publica e particular, sendo então de 4.626 o numero de consumidores.

Ha, ainda, uma Uzinga de gaz corrente, propriedade do Municipio, para consumo em domicilio e industrial.

Conta Pelotas com rêsdes de exgottos e aguas, estas fornecidas, abundantemente, por dous mananciaes, os arroios Moreira e Quilombo, respectivamente nos 4.º e 7.º districtos, onde a captação e decantação são feitas por processos modernos.

Trata-se, agora, da ampliação de ambas as rêsdes. E' de 4735 o numero de predios servidos por exgottos e de 7294 aquelles abastecidos por agua. Nos que ainda não foi installado exgotto ou existem fossas bacteriologicas ou, então, a remoção das materias é feita em cubos, serviço que vae se extinguir e custeado pela Municipalidade.

Duas rêsdes telephonicas ligam Pelotas a varios municipios, á fronteira e capital do Estado, pertencendo ellas á antiga «C. T. Rio Grandense», que mantem para quasi todo o Estado e Rio da Prata o serviço de phonogrammas, e a «C. Melhoramento e Resistencia», com modernissimo aparelhamento e excellente serviço.

*) SERRANA é a rainha das aguas de mesa.

Em 1926 haviam sido registados 2133 vehiculos, sendo: automoveis, 771; (estes já ultrapassavam de 1100 no decorrer de 1927; 115 carros de quatro e duas rodas; 165 caminhões; 1084 carroças de varios typos, no 1.º districto, cidade, sendo 6.692 o numero de vehiculos diversos registados em todo o municipio.

Seis Bancos realisam operações na praça: o Banco Pelotense (matriz); Brasil, Provincia, Commercio, Popular do Rio Grande do Sul e London Bank of. S. A. Ltde., filiaes e agencias.

Os quatro primeiros estão installados em lindos e sumptuosos edificios proprios. O Banco Pelotense, de iniciativa local, foi fundado com o capital de 1.000 contos, sendo o mesmo actualmente de 30.000 contos.

O numero das fabricas, em franca actividade, era, no anno passado, de 183, o de officinas diversas, 441; o de casas commerciaes, de todos os ramos, de 1467.

As escolas publicas mantidas pelo Estado e Municipio attingiam a 41 e as particulares elevavam-se a 87, sendo regular uumero destas subvencionadas pelo Estado e Municipio.

Pelo ultimo censo escolar, realisado bi-annualmente, pela Municipalidade, a matricula attingiu a 8866 alumnos, com a frequencia de 6840.

O governo do Estado mantem em predios proprios dous collegios elementares, e o Municipio fez construir, afora os destinados a varias escolas ruraes, cinco predios na cidade para grupos escolares, sendo dous delles, o «Dr. Joaquim de Assumpção» e «D. Antonia», de vastas proporções e linda architectura.

Ha mais uma Faculdade de Direito, outra de Pharmacia e Odontologia, uma Eseola de Agronomia, a primeira fundada no Rio Grande do Sul e qniçá no Brasil, um Conservatorio de Musica, uma Escola Pratica de Commercio, dous gymnasios, sendo que o "Pelotense", municipalisado, é equiparado ao «Pedro II», do Rio de Janeiro, e um Patronato Agricola "Visconde da Graça", mantido pelo Governo Federal, do qual nos occupamos detalhadamente nesta edição do "Almanach de Pelotas".

Uma Bibliotheca Publica, que pelo seu lindo e adquado edificio proprio, valor e organização, despertou calorosos encomios ao Presidente da Republica, dr. Washinton Luis, em sua recente visita á Pelotas, mantêm

(^a) Se quereis momento de doçura, bebei SERRANA

um curso nocturno para menores e adultos. Em suas estantes, cuidadosamente catalogados, repousam mais de 35.000 volumes de obras de varias especialidades.

O Instituto de Hygiene de Pelotas foi o primeiro estabelecimento dessa natureza fundado no Estado e no Sul do Brasil, excepção do de S. Paulo, tendo até o presente, embora a modestia das suas installações, prestado relevantes serviços a todo Rio Grande do Sul, cujo Governo o subvenciona, bem como o Municipio, pelo qual foi estabelecido e é administrado.

Cogita, actualmente, o illustre administrador municipal, dr. Augusto Simões Lopes, de dota-lo de predio proprio e adquado, com aparelhamento scientifico completo, tendo ultimamente contractado para dirigi-lo o illustre cientista dr. Sebastião Camargo Calazans, do Instituto Butantan de S. Paulo.

Para esse fim, n'uma feliz operação, o illustre intendente dr. Augusto Simões Lopes, comprou, por 320 contos de réis, o vasto Parque Ritter, com o seu bello palacete.

Trata, mais, o operoso edil de Pelotas, dentro de seu patriotico programma pró saúde publica, da construcção de vastos predios para localisação de um Entrepосто de leite e Matadouro publico.

As obras do cães da cidade, antiga e justa aspiração dos pelotenses, vão ser realisadas pelo Governo do Estado, devendo comprehender moderno aparelhamento.

Muito têm felicitado o Municipio de Pelotas as administrações republicanas, confiadas, desde o advento do novo regimen, aos illustres cidadãos: dr. Gervasio Alves Pereira, dr. Antero Victoriano Leivas, dr. Francisco de Paula Gonçalves Moreira, dr. José Barboza Gonçalves, dr. Cypriano Corrêa Barcellos, dr. Pedro Luis Osorio e dr. Augusto Simões Lopes, actual intendente.

São diversas as iudustrias exploradas, destacando-se a pastoril e a agricola, aquella representada por valiosos rebanhos seleccionados, pascendo nos prados de importantes estabelecimentos ruraes, e a ultima pela cultura intensiva de grande variedade de productos coloniaes, notadamente cereaes, como o arroz, cultivado em importantes granjas, aparelhadas do mais moderno machinismo agrario.

E' elevado, ainda, a numero de xarqueadas, outrora

(*) Bebei a agua SERRANA, da fonte «D. Luiza».

principal industria da região, e onde, annualmente, são sacrificadas milhares de rezes vaccuns, existindo mais o Frigorifico Anglo de Pelotas.

Em 1926 abateram as xarqueadas, para o preparo de xarque, 58.217 rezes. O Frigorifico não funcionou nesse anno.

Já alludimos ao grande numero de estabelecimentos fabris e manufactureiros, entre os quaes de tecidos, (Companhia Fiação e Tecidos Pelotense) iniciativa local e fundada com capitaes daqui, fabricas de adubos, moinhos de arroz e trigo, estes de grandes proporções e installações modernissimas, fabricas de couro, sabão, velas, calçados, chapéos, moveis, bebidas, conservas, productos medicinaes, olarias, etc., etc.

São principaes productos de exportação de Pelotas: carnes e productos bovinos e ovinos congelados, xarque, couros, gorduras, chifres, ossos, lãs, pelles, cabello, cêra, batatas, cebolas, arroz, feijão, cevada, aveia, alfafa, mél, vinho, tecidos, calçados e muitos outros manufacturados. Pelotas concorre copiosamente para a tradição de ser o Rio Grande do Sul o — celleiro do Brasil.

Em 1926, foram estes os algarismos da exportação pelo nosso porto:

Exportação: kilos: 43.502.259 ; valor official.....
32.540:454\$330.

No mesmo periodo, foram estas as rendas das diversas repartições fiscaes:

| | |
|------------------------|----------------|
| Renda Federal: | 4.266:767\$249 |
| Renda Estadual: | 4.607:052\$283 |
| Renda Municipal: | 5.454:905\$960 |

Pelotas é, na opinião de forasteiros, uma linda cidade. Possui pittorescos arredores, de muitos dos quaes destacaremos o Laranjal, com ampla e bellissima praia sobre a lagôa dos Patos, cujas aguas constantemente se mantêm salgadas, offerecendo seguro e excellente balneario.

Em poucos minutos de automovel, galga-se a imponente Serra dos Tapes, na qual se desfructam panoramas empolgantes, paysagens bellissimas e deparam-se extensos vinhedos, opulentos pomares de fructos deliciosos, granjas e estalagens acolhedoras e fartas. Occultos nas mattas frondosas e silentes, jorram mananciaes de aguas limpidas, que pelos alvéos de pedras limosas ou

(*) Agua SERRANA, da Cascata, é a melhor.

de douradas areias, se vêm despenhar, gorgolejantes e espumarentos, nos valles e planicies verdejantes. E, em varios pontos, como na tradicional Cascata, onde tantas creaturas tem reconquistado a saúde, brotam limphas mineraes, de proclamados effeitos pelos exames dos laboratorios officiaes e já exploradas commercialmente.

Na época calmosa, a população acorre para estes bellos e saudaveis retiros e, ainda, para as estações e localidades proximas, a que Pelotas está ligada pela Viação Ferrea e mais por boas rodovias, trafegadas constantemente por vehiculos de toda a especie, desde o tardo carretão, tirado a bois, e da barulhenta carroça colonial, até o veloz caminhão e confortavel automovel.

O clima do Municipio é saudavel, temperado e ameno. O estado sanitario, por sua vez, é bom. Em 1926, registaram-se, em todo o Municipio, 2.419 nascimentos e 1.794 obitos. Comparando com os algarismos de 1925, houve mais 62 nascimentos e menos 385 obitos.

Tradicional é a cultura, bem como a sociabilidade dos pelotenses, hospitaleiros e prestantes, ciosos de sua terra e amantes do progresso desta. Por isso mesmo, uma grande collaboração lhes cabe no desenvolvimento da cidade, onde se agrupam instituições de caridade numerosas, hospitaes de primeira ordem, gremios sociaes distinctos, associações esportivas de cultura physica, estabelecimentos de ensino superior, sociedades de agricultura e avicultura, institutos bancarios, emprezas industriaes de varios ramos, lançadas, acolhidas e realisadas com esse entusiasmo e amor proprio tão peculiares aos filhos da terra.

A imprensa de Pelotas conta tres jornaes diarios— "Diario Popular", "Opinião Publica" e "Libertador", politicos o primeiro e ultimo, órgão dos interesses geraes o segundo; e os hobdomadarios "Arauto", o mais antigo jornal da cidade, e cujo artigo inicial foi traçado pelo saudoso educacionista Bibiano de Almeida, "A Palavra", órgão catholico, "O Templario", dos livres pensadores, o "Estandarte Christão", da egreja evangelica, "Illustração Pelotense", "Alvorada", "Zé", "O Almofadinha", "A Luz", criticos e litterarios, o "Mercurio", órgão dos estudantes da Escola Pratica de Commercio e e "A Razão", dos jovens catholicos.

Annualmente, e devotado á propaganda de Pelotas

(⁶) A agua SERRANA é imputrescível

e exaltação dos dedicados obreiros do seu progresso, apparece o "Almanach de Pelotas", fundado pelo mallogrado e saudoso conterraneo dr. Antonio Gomes da Silva, Ignacio Alves Ferreira e capitão Florentino Paradedda, este ha muitos annos já seu unico director e proprietario.

A religião predominante entre os pelotenses é a catholica, embora se exerçam outras, com a maior liberdade e garantias, e do concurso que ellas trazem ao Municipio seja-nos permittido destacar, nesta rapida resenha, a collaboração efficientissima que para o alphabetismo tem prestado a religião ou os religiosos catholicos, com a fundação de numerosos collegios gratuitos, e cujos cursos são frequentados por mais de um terço das quasi 9.000 creanças matriculadas em 1926 nas diversas escolas de Pelotas.

Não são numerosos os templos, embora o espirito religioso da população, mantido em elevado nivel pelo seu illustre chefe, o virtuoso e acatado prelado d. Joaquim Ferreira de Mello, 2.º bispo desta Diocese. Elles são: Cathedral, onde foi erigido o glorioso Padroeiro da cidade, S. Francisco de Paula; Matriz do Sagrado Coração de Jesus, o mais moderno e um dos mais lindos templos catholicos; Matriz de Nossa Senhora da Luz; capellas de S. João (Santa Casa de Misericordia), S. Pedro, (S. Portuguezza de Beneficencia), S. Luiz Gonzaga, (Gymnasio Gonzaga), Senhora da Conceição, (Asylo de Orphãs Senhora da Conceição), S. José, (Collegio S. José), S. Coração de Maria, (Asylo de Orphãs S. Benedicto), Sagrada Familia (Asylo de Mendigos); Santa Luzia, particular, no Parque Souza Soares, e outras, de menores e modestas proporções, disiminadas pelos districtos ruraes, alvejando no dorso das collinas, com as suas torres esguias servindo de méta aos viajores.

Os evangelistas, baptistas, maçons e espiritas mantêm varias capellas e officinas, sendo digna de destacar-se a linda Igreja do Redemptor, de bello estylo architectonico.

Actualmente a egrega evangelica allemã ergue as paredes de um lindo templo.

Notam-se em Pelotas magestosos predios, antigos solares, sumptuosos palacetes, modernas construcções de estylos apurados, com todo o conforto, como nas grandes capitaes. Nesse numero contam-se alguns de proprie-

(¹) A agua SERRANA foi approvada pelo D. da S. Publica.

dade de associações, como os da Bibliotheca Publica Pelotense, dos clubs Commercial e Caixeiral, Congresso Portuguez, bancos Pelotense, Commercio, Brasil e Provincia e o do Grande Hotel de Pelotas, que devéras honram a cidade. Dignos de registo são, tambem, os edificios publicos ou aquelles em que estão installados os varios serviços das repartições dos governos Federal, Estadual e Municipal. Edificios industriaes tambem se destacam, taes como os do Frigorifico Anglo de Pelotas, Engenho S. Gonçalo, Moinho Pelotense, Fabrica Fiação e Tecidos Pelotense, Usina Electrica, Fabrica de Chapéos Pelotense, Lang, cervejarias Haertel e Ritter, além de outros.

As praças da cidade são bem cuidadas, salientando-se a da Republica, uma das mais bellas do Brasil, no dizer de viajados forasteiros e conterraneos, na qual desabrocham os mais variados exemplares de rosas e outras lindas flores. Constantes cuidados da Municipalidade tambem merecem os refugios e a arborisação das ruas, para o que mantem a Intendencia um grande horto, com variedade de estimadas essencias.

A agua potavel é bôa e abundante, a illuminação electrica excellente e os serviços sanitarios (exgottos e asseio) nada deixam a desejar

Pelotas é justamente tida como a cidade mais linda do Estado, graças ao permanente serviço de limpeza e irrigação das ruas, feito por numeroso pessoal.

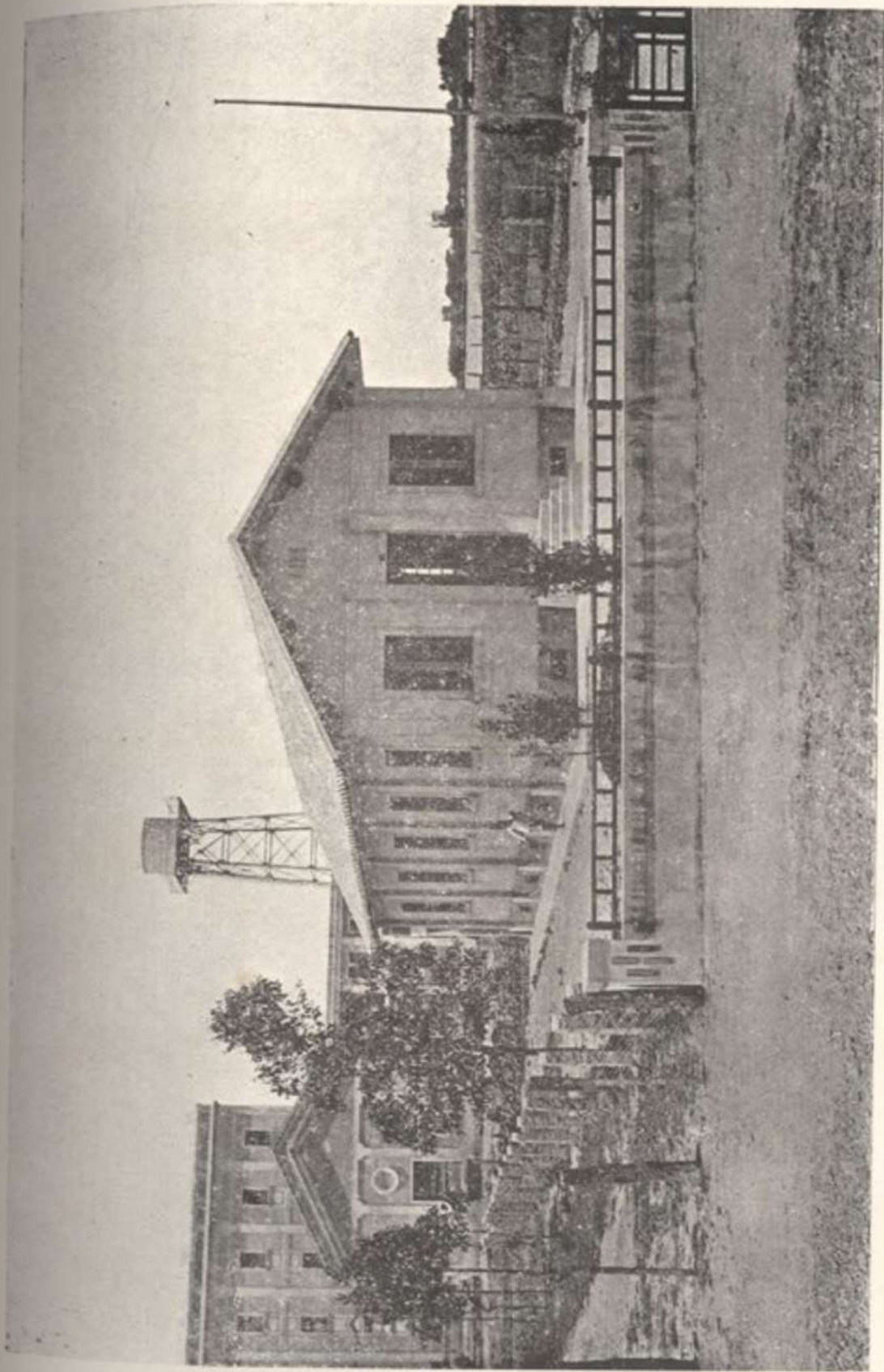
Seus dois mercados (Mercado Central e o do Porto), causam agradavel impressão pelo estylo, ordem e asseio e, ainda, pela grande variedade de fructos e productos.

O porto, bastante largo e profundo, é visitado, constantemente, por navios de longo curso, mantendo-se intercambio commercial com outros do Paiz e estrangeiro. Em linhas regulares, escalam aqui paquetes e cargueiros das companhias Lloyd Brasileiro, Costeira, Lloyd Nacional, Commercio e Navegação, Sud-Atlantica e outras.

Varios e espaçosos trapiches servem para o armazenamento das mercadorias e productos de exportação e importação e serviços de carga e descarga.

Em 1926, foi este o movimento no Porto de Pelotas:
Navios entrados: a vapor, 681, com o registo de 463.024 toneladas; á vela, 1, com 119 toneladas; Sahi

*) A SERRANA tem a preferencia dos entendidos



Escola Mauá — No Passo dos Negros



ram naquelle periodo igual numero de embarcações, representando identica tonelagem.

Um ramal ferreo, com estação maritima, serve o porto.

Por via ferrea, Pelotas está em communicação diaria com o littoral (Rio Grande), Bagé, fronteiras do Uruguay e Argentina, centro e norte do Estado, graças ao hoje excellente serviço de trens da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

A nossa estação Central vendeu, em 1926, 54.000 passagens, de 1a. e 2a. classes.

O policiamento da cidade é feito pela Policia Administrativa, corporação municipal, localisada em varios postos no perimetro urbano e nas sub-intendencias, nos districtos ruraes. Ha, ainda, uma Guarda Nocturna, particular, fundada, já ha alguns annos, pelo tenente Carlos Souza.

O Corpo de Bombeiros, tambem mantido pela municipalidade, occupa edificio proprio. Contando o mesmo com bom material, tem elle, quando chamado a agir, prestado já excellentes serviços.

A guarnição federal é constituída pelo 9º Regimento de Infantaria, installado no grande e moderno quartel da Avenida 20 de Setembro.

Dá, ainda, guarnição aqui um contingente do 4º Batalhão de Infantaria Montada, da Brigada Militar do Estado, fundado em Pelotas por occasião do movimento revolucionario de 923, e que estaciona actualmente no espaçoso quartel em que esteve o 9º de Caçadores, proprio municipal.

Presta bons serviços a Inspectoria de Vehiculos, tambem creada pelo Municipio, contando a mesma com adextrado pessoal.

O serviço de assistencia publica, nas ruas, é attendido por dois automoveis ambulantes, sendo, por ora, os desses socoros necessitados attendidos nos hospitaes da Santa Casa e na Beneficiencia Portugueza.

Para o caso de surtos de epidemias, muito raras em Pelotas, ou impondo-se o isolamento de individuos atacados de molestias de facil transmissão, como a variola e outras, dispõe o Municipio de um hospital proprio.

(*) Queres uma agua pura? — Bebe SERRANA.

Cinco theatros - "Guarany", "7 de Abril", "Colyseu", "Avenida" e "Apollo", conta a cidade, sendo os dous primeiros preferidos para temporadas lyricas e dramaticas, Nelles, bem como nos cines "Ponto Chic", e "Cinema Popular", realisam-se, todas as noutes, sessões cinematographicas.

O "Guarany", o "Apollo" e o "Avenida" são de construcção recente, O primeiro é o mais amplo e sumptuoso dos theatros do Estado, tendo sua construcção custado, approximadamente, dois mil contos de réis.

Uma lacuna, que nos apontavam os forasteiros - a falta de hoteis vae desaparecer, com a construcção desse moderno e elegante edificio do "Grande Hotel de Pelotas", magestosamente erguido no coração da cidade e cuja inauguração está para breve praso.

Alem desse, que virá satisfazer aos mais exigentes, proseguiremos contando com outros antigos e acreditados estabelicimentos, como os hoteis "Alliança", "Gotuzzo", com o seu succursal "Roma," "Brasil", "Grindler", "Schaeffer", e mais outros de menor porte, que concorrerão, entretanto, para que aquelles que aportem e visitem a "Princeza do Sul" não tenham de malsina-la por uma occasional falta de hospedagem condigna.

Não podem ser esquecidos nesta resenha de Pelotas, feita por alto, tanto mais quanto elles são justificado orgulho dos pelotenses, os seus magnificos hospitaes "Santa Casa de Mesericordia" e "Beneficencia Portuguesa".

Attendidos por um corpo medico illustrado e com uma brilhante tradição, contando com installações e serviços dos mais modernos e rigorosamente executados, aquelles hospitaes fallam bem alto não só do adeantamento da cidade como da philantropia de seus filhos.

Notavel, talvez, para o forasteiro, será a falta de monumentos, consagratórios de factos e homens, nas praças de Pelotas. Na verdade, a não serem essas lindas hermas a José Bonifacio, o patriarcha da Independencia, erigida por occasião do primeiro centenario d'aquelle theatral gesto do Ypiranga, as de Domingos José de Almeida, Bruno Chaves, Miguel Barcellos e Nunes Vieira, nada mais evoca as grandes jornadas, os gloriosos eventos dos illustres filhos da Patria. E, no entanto, os

(1º) Bebendo a SERRANA terás digestão facil.

pelotenses são véros patriotas, tendo disso dado sobejos testemunhos, na paz e na guerra.

Fastos de guerras, conquistas de paz, vultos proeminentes que nuns e noutros collaboraram, si não foram perpetuados no marmore e no bronze, estão, entretanto, presentes na memoria de todos nós, ciosos, que sempre fomos, das glorias do Brasil e do renome dos seus grandes filhos.

E, agóra, encerremos essas notas sobre Pelotas, em que não houve o proposito de exalçamento calculado, nem menos de bairrismo extremado, mas, tão sómente, a preocupação de, através notas aqui e ali hauridas e impressões pessoases, apontar o seu crescente progresso, como confirmação do valor e devotamento de seus filhos e da capacidade e desvello d'aquelles a quem tem sido confiados seus destinos.

F. Paradedá

* * *

OS PASSAROS PERANTE A MUSICA

O canto dos passaros difficilmente poderia transcrever-se. O proprio Verdi, com toda a sua genialidade, teve de renunciar a esse esforço. Um ornithologista allemão, tambem musico, Bechstein, voltou a tentar o problema e conseguiu apenas pôr em colcheias e fusas o canto do rouxinol. A symphonia desse cantor divide-se em 24 reprises, perfectamente determinadas pelas primeiras e ultimas notas, com cêrca de 185 trinados. É uma suite de melodias, cortadas por pausas e ornamentadas de floreados. Já o melro profere um *leit-motiv* em menor, mas enfeia-o incessantemente de variações novas. Este assobiador é tambem um plagiario contumaz e incorrigivel; arremeda a melodia dos outros passaros, respondendo-lhes ao desafio. O sabiá modula canto expressivo, repassado e musical, facil de transcrever e uma aria monotona e saudosa. Mas os passaros não cantam por emoção. Ao lado do cadaver ainda quente da companheira, diz Musset, o rouxinol trilla mais estridente. O sabiá parece modular no seu *chant du soir* a estrophe sempre maguada da tristeza e da saudade. É dolorido por natureza, termina o critico musical de *Les Annales*.

(11) Hoje, em toda parte, a SERRANA é a agua preferida.

BAGUAL

Monarcha da pampa, altaneiro e garboso, marchando num bochinche, destemido num entrevero, incapaz de arripiar carreira quer lhe sahisse á frente um touro alçado ou o puma, quer lhe embargasse o passo um farrancho de ventenas pilhazes ou ainda que do vallado escuro subisse, pairando no ar, uma sombra de morto, empallidecia, tocado de presentimento, á medida que se aproximava do capão, sentindo o «pingo» arrifar-se, cabeando d'orelhas fitas, relinchando surdo.

Sofreavo-o d'arranque raspando-lhe os ilhaes, serrilhando-lhe as paletas com as chilenas para o fazer voltar. O animal, porém, sempre submisso, dócil ao mais leve meneio da redea, ainda que de natural folheiro, não cedia e, forcejando, a inchar, avança attrahido pelo mysterio, sentindo um prestigio arrastá-lo para a restinga.

Seria necessidade de repouso? eram ali tão gratas as sombras quietas. Seria sede? era tão crystallina e fresca a agua tremula do arroio.

Avestruzes galopavam em bandos; corujinhas esvoaçavam rasteiras e, arrufadas, ficavam á espreita a beira das covas de moradia, virando, revirando a cabecinha graciosa. Gafanhotos crepitavam saltando da macéga esturricada.

Ao molle, preguicento bochorno nuvens pardas subiam no horizonte em ampolas de chuva. O vento bufava cálido. Sentia-se o cheiro quente da terra, aqui ali fendida em talhos.

O rosto bronzeado do gaucho reluzia, envernizado a suor. Offegava cançado, com o chapéu descahido á nuca e, revoltado contra a teimosia do "pingo", elle tão meigo no trato, incapaz de um sofrenão violento que

(12) Cuidado com as más aguas — Beba SERRANA.

pudesse maguar, feria-o, injuriando-o. Alanhava-o com as chilenas, punha-lhe a boca em sangue aos sacalões do freio, vincava-lhe as ancas vergalhando-as com o rebenque. Mas o animal não cedia, relinchando sempre, baixinho, encolhendo-se em ameaças de corcoveio ou empinando-se ás upas, insensível aos tratos rispídos do enfurecido ginete. E dava de flanco, ladeando, fazia voltas de escaramuça, sempre investindo ao capão. O gaúcho, derreado no lombilho, sentado na redea, esforçava-se, a todo o pulso, para contê-lo, mas o animal arremetia sacudindo a cabeça arisca.

Lá nas extremas do matto, na ponta da grande ilha selvatica, como uma nuvem arrastada pelo pampeiro, ondulava uma polvadeira bruma. Num instante, naquelle trecho, cerrou-se a bruma e, surdo, soturno como trovejar de estio, echoou um estridor, cresceu temeroso e, mais perto, já distincto, accentuou-se em estrúpido. O «pingo» poz-se firme, d'orelhas tesas, ventas abertas e aflantes, olhos esboghados e accessos, tremendo sobre os jarretes. O instincto não o enganara.

Reconhecendo o perigo o gaúcho lançou uma praga e, rilhando os dentes, arremessou os braços para a altura como a ameaçar o céu a punhadas. Mas sem perda de tempo desmontou lésto, quiz desapertar a chinha para, ao menos, salvar os arreios.

Era tarde. Um instante mais e estaria perdido. A avalanche vinha perto em desapoderada carga e o homem, certo da impossibilidade de resistir áquella móle viva e bruta, que irrompia do deserto, fugiu para o capão abandonando o cavallo, companheiro leal de tantos annos, que o trahia bandeando-se na quadrilha «puava».

E surgiram os baguaes.

Os potros livres, desde que sentiram ou avistaram o semelhante, logo, movendo-se em alvoroço aos relinchos e corcoveios, decidiram libertá-lo. O pastor, robusto e nervoso cavallo selvagem, filho da pampa, sempre apostado em carreiras com os ventos impetuosos, tomou a dianteira, sacudindo com garbo heroico as crinas longas, com a cauda voando solta, e toda a tropa poz-se-lhe na pista: potros, potrilhos, eguas e potrancas, numa variedade polychromica de pellos, desde o negro luzidio até o tordilho prateado. E chegavam em disparada frenetica, como se viessem em fuga espavorida ou cavalgados por

(13) Teus rins só lucrarão com a SERRANA.

demonios invisiveis. O sólo estrondava e o hervaçal abria-se em sulco á passagem da leva desabrida.

O "pingo", parado, tremia vendo chegar a columna furente. Os animaes corriam em magotes ou dispersos, aos galões, reboleando, saltando, escoucinhando, sacudindo as crinas longas. Rodeavam o cavallo ainda ensilhado bufando, aos pinchos, ás cabriolas, trabalho festivo. Iam longe em galopada e, moderando o passo, juntavam-se em bolo e, de novo, volviam, arrancavam direito ao ponto em se achava o captivo, descrevendo um circulo tumultuoso, girando como em dança cyclica em volta do prisioneiro. As pátas malhavam o chão em rythmo sonóro. Os relinchos vibravam em fremitos de guerra.

Subito o pastor aberrando-se partiu em frecha e toda a manada seguiu-o, volteando-o em espiral. E o circulo apertava-se. Era o começo da seducção. Os filhos do pampa iniciavam o captivo na liberdade, offerecendo-lhe o espectáculo admiravel de uma festa hippica.

Era á reintegração de um escravizado em plena natureza livre, nas veigas floridas onde elle nunca retouçara, nas coxilhas de velludo virgens do passo humano, nas sangas onde a agua não sécca e é sempre limpida e fresca, nas restingas de sombra olente, dado todo ao sol, ás estrellas e ao amor ardente das potranças bravias.

Os potros enfeitavam-se vaidosos, varrendo o solo com a cauda farta; as eguas requestavam-no com movimentos languidos: reboleios d'ancas, attrictos leves, rinchando os beiços a mostrarem os dentes, estirando o pescoço e esfregando-se voluptuosamente no animal attonito. Dir-se-ia uma dança lasciva de centauros em campo hervado de hippómanes.

E o «pingo» nitria em «tremolo» respondendo, vencido, ao amavio da bagualada. O cerco apertava-se mais percingia-se como se todos os equideos conspirassem na seducção. Era um potro que o afocinhava; era uma potranca esguia que amordicava cariciosamente o lombo.

De improviso, cravando os dentes no lombilho, e sacudi-lo como se derriçasse carniça, poz-se o pastor a forcejar para arrancá-lo: outros potros e eguas secundaram-no trincando a badana, abocanhando a chinha, aferrando-se ao cabresto e os arreios correram espatifados. Limpo, de lombo nú, o «fléte» estremeceu do casco.

(14) Os medicos approvam e indicam SERRANA.

ponta das orelhas, um relincho fugiu-lhe do peito e, levantando-se nas patas, dominou o bando.

E a cria domestica, o escravo do potreiro, sempre maneado ou a sóga, pastando no mesmo campo, desde que nascera, aperreado por muros de maceria ou alambrados, via-se livre, tendo toda a vastidão pampeana para correr e aquelle bando indomito, conhecedor dos rincões remotos para guia-lo nas profundezas das mattas, mostrar-lhe as bellezas da larga, desafogada, infinita campanha.

O pastor tomou a dianteira em galope altivo, cabeça levantada, movendo-a a um lado e a outro, a olhar, a farejar no fio do vento, orientando-se. Relinchou triumphante com o orgulho generoso de um libertador.

Era a voz de partir.

E toda a tropa respondeu em estridulo glorioso, debandando alegremente, tumultuosamente — uns a trote largo, outros a galope, os mais árdegos á disparada, fitos ao deserto.

Avançaram estrondosamente com rebrilhos de pellos, a cóla alçada, as crinas ondulando, até que a poeira os encobriu como se a mesma nuvem que os trouxera os recebesse e levasse mysteriosamente.

O gaúcho, que tudo vira, do refugio onde se escondera, sahindo ao campo, ficou um momento a olhar a bruma dourada, dentro da qual fugiam os roubadores com a presa. Sentia o peito opprimido, a garganta travada. Em furia impotente atirou-se á terra e, de bruços, os cotovellos fincados, o rosto nas mãos, com as lagrimas de fogo queimando-lhe os olhos, ali quedou largo tempo amaldiçoando aquelle rincão nefasto onde os animaes se asselvajavam : campos que seduziam, cochilhas altas, canhadas fundas, planicieis sem fim, onde tudo era livre, tudo menos o homem. De longe o vento trazia ainda os ultimos, amortecidos relinchos da bagualada.

A poeira cahiu, desannuviou-se o horizonte e a nuvem lá ia, á flôr da terra.

Erguendo-se, então, e olhando em redor sem lobrigar posto ou rancho onde pedisse abrigo, pensou nos errantes da noite e o medo franziu-lhe a pelle em arripio. As feras! O tigre e o puma que fariscam e rastream o homem . . .

O ceu ia ficando violeta. *O quero-quero* levantava o alarido crebo, bandos de garças abalavam dos banhados

(16) No hotel, não queiras outra agua- só SERRANA.

semevoando niveamente o espaço. Luziam as primeiras estrellas, algumas, na linha rasa do horisonte, pareciam taxas de ouro pregando a terra ao seu. E o gaúcho pensava:

Onde iria o seu flête? Longe, amadrinhado na tropa chucra, farejando o cheiro sensual das eguas e o aroma suave das veigas longinquas que exhalavam aquelles corpos agéis, criados na estancia de Deus, que é o deserto, querencia do bagual, do alçado e do chimarrão.

Ainda assim elle apenas ficara sem o *fletaço* amigo... E outros campeiros de fama, que perdiam tropilhas finas e numerosas arrebanhadas pelo bagual?

Quem se atreve a lançar as boleadeiras no meio entreverado da potrada selvagem? Póde pealar um, derubá-lo, mas fica em xarque ao estouro da manada quando, na arrebenção da raiva, os animaes tresmalham e lançam-se desabaladamente, ás tontas, escouceando, pisando, mordendo, que até os mattos derream e as pedras espirram faiscas quando elles passam amotinados, como um cataclysmo, direitos á cochilha, com um relinchar que amedronta, retumbando pelas canhadas.

Ha lá muros que resistam ao embate d'essa brutalidade, quanto mais peito de gente! Carretas viram, ranchos ficam em palhiço raso. Os proprios touros fazem frente a principio, mas ao alvoroço da galopada recuam, fogem acovardados, deixando o caminho livre ao rebelião que levantando de vencida no arrojo, como as enchentes dos grandes rios no inverno, que vingam altas barrancas, derramam-se, inundam campos, assolam povos, carreando nas aguas, que roncam, ranchos, cabanas, galpões, casario, gado e homens.

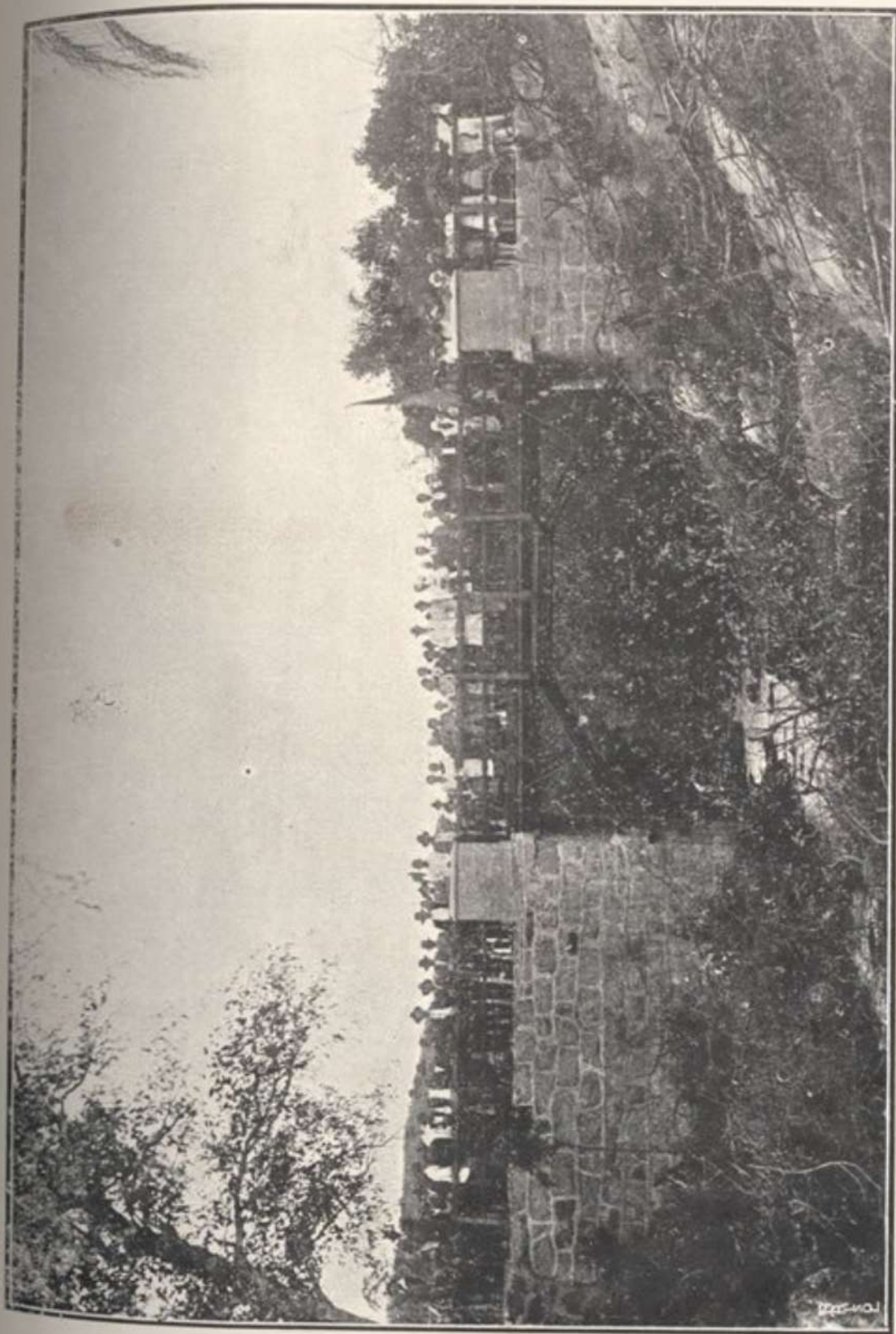
Que se fosse o *pingo*! Mas elle? Como seguir?

Ainda que conhecesse a campanha como um Tapejara, a noite era tão negra e elle estava tão longe!

A' medida que a treva se adensava, picada a vagalumes, o gaúcho sentia-se mais só, mais abandonado e caminhando ao soido do coaxar dos sapos nos banhados e do alarma do *quero-quero* no campo tenebroso, parecia-lhe, por vezes, ouvir relinchar. Parava attento, á escuta, ficando os olhos na escuridão, silencio...

Qual! o seu *pingo* ia longe... Nunca mais o veria! Conseguira a independencia, a liberdade... lá estava no deserto, bagual entre bagual. E elle? elle era o homem, escravo do homem.

(10) Cuidado com as más aguas. — Beba SERRANA.



Ponte sobre o Arroio Pelotas — Colonia Santa Helena

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Especifico da tosse



Especifico da tosse

Usae-o ! Usae-o !

REPUBLICA DE ARGENTINA

Presidencia de la Nación



1880

E solito, tristonho, saudoso, mettia-se pela noite, atravez do ermo, pensando no potrinho baio que domara, aderencara, potro que era o seu orgulho como parrelheiro nas canchas. E como ninguem o via, caminhando a esmo, pensativamente, por vezes limpava os olhos o altaneiro e temido monarcha do pampa.

Coelho Netto

Os aneis Desde a antiguidade mais remota a humanidade se acostumou aos aneis nos dedos.

Umaz vezes serviram de distinctivo, outras foram simplesmente um adorno, outras eram para sellar, e considerou-se, tambem como symbolo ou amuleto. Quando de diametro sufficiente ajustavam-se aos artelhos, aos pulsos e aos braços.

E assim com elles eram enterrados os mortos. Os de osso encontrados nalguns jazigos prehistoricos deviam ter servido de contas de collar assim como as vertebrae de peixe, e depararam-se tambem de ouro, prata, bronze, ferro, argila esmaltada ou quartzos sendo ás vezes duplos e triplos. Os pobres usavam os de cobre ou prata e os ricos cinzelados em relevo.

Os hebraicos traziam-nos na mão direita, e a Biblia, fala dos que os deram para construir o «bezerro dourado».

Passou á Grecia pela influencia dos povos orientaes; Homero, tão minucioso ao descrever os trajez e os enfeites dos seus heroes, não fala delles, mas Herodoto diz que Polycrates, tyranno de Santos no seculo VI, A. C. tinha um de ouro com uma pedra de grande valor. De principio o anel foi o symbolo da escravidão como o prova a fabula de Prometheo.

Alastrando o gosto por esse luxo, não só os elegantes mas os homens graves como Demosthenes e Aristoteles enchiam os dedos, e sobretudo os das mulheres. Num tumulo de Nioopol, acharam-se os restos dum rei e duma rainha de Quersoneso, tendo elle unicamente dois aneis e ella dez, feitos por artistas gregos, seculo IV, A. C, a epoca mais bella da arte helenica.

Nos etruscos e romanos vê-se uma pedra que pelas suas cores e ás vezes pela forma de engastado, representa um olho montado num eixo que lhe permite girar, e eram um talisman contra as doencas dos olhos.

Noutros era um só por causa da superstição denominado "nó de hercules". E viam-se muitos em forma de serpente ou em espiral, cobrindo alguns toda a phalange. Na epoca da republica romana, o anel de ouro era distinctivo da nobresa, recompensa ou privilegio de certos funcionarios e o de ferro symbolo dos triumphantes. No imperio, o de ouro foi concedido a pessoas de categoria inferior, especialmente aos libertos, primeiro com certa reserva, acabando por se vulgarizar, sem que o podessem evitar as disposições dictadas para lhe devolver a sua antiga significação. Em Roma chegou a converter-se numa verdadeira paixão, como o prova Antonio ter proscripto um senador porque possuia um, com uma grande opala, em que dava sua protecção. No medio não se punha por certo recheio supersticioso, mas apenas no quarto e no minimo da mão esquerda.

(¹) Bebam a agua mineral SERRANA

INQUIETUM MALUM

Não ha trabalho mais difficil, nem tarefa mais insana do que a de guardar e conter a lingua. A lingua é de si incontida e incontinente como a coceira. A lida é interminavel, e nella todas as forças de sua alma gasta o homem perfeito e acabado. Quem não faz mal com a lingua é verdadeiramente um homem completo, um santo: chegou á maravilha de sujeito e domado, como por um freio, todo o seu corpo.

A' cavalgadura põe-se um freio, para que ella obedeça; e só com isto tem o homem o dominio de todo corpo della e a faz andar como convem.

Por maior que seja a náó, e por mais impetuosos que sejam os ventos que a sacodem, basta um leme diminuto, para que o piloto a governe firme e lhe dê o rumo que a elle lhe apraz.

Assim é a lingua. que sendo um dos menores membros do corpo, nelle opera grandes revoluções. É pequena mas nem por isto a despreze ninguem. Cohibida com um freio, como se faz ao potro que respinga, contem o homem todo seu corpo nos deveres do seu officio; sem a trava, porem, de um bocado, corcova furiosa e joga-se doidamente para todos os lados, excitando os maiores tumultos e pondo uns contra os outros todos os povos e todos os reinos.

Não basta uma faisca para incendiar um bosque inteiro? A lingua é, como o fogo, um mundo de destruição, injustiça e iniquidade; sendo apenas um membro do nosso corpo, todo o macula e perverte a lingua.

A vida é para nós desde a infancia uma roda de torturas; mas a lingua é quem inflamma a roda de nossa vida, accedendo nella fogo infernal. Desconjunta-nos e rompe os membros a roda do supplicio, emquanto nas

(*) SERRANA é a rainha das aguas de mesa

profundezas do nosso ser labora indomavel o fogo devorador que nos prendeu na alma a lingua do maldizente.

A lingua é espada afiada que se atreve contra o proprio céu e accomette toda terra. Nas mãos da lingua estão o bem e o mal. Com a lingua bendizemos a Deus que é Pae, e com a lingua maldizemos dos homens que são a imagem e semelhança de Deus. Pelo mesmo furo não jorra uma fonte agua doce e agua salgada, mas da mesma bocca procedem bemçam e maldicção.

Pejada de veneno letifero, envenena a liugua, em sua infinita vivacidade, a fama do proximo e a alma do ouvinte, e espalha a morte por toda a parte, accendendo odios, suscitando rixas, desencadeando guerras.

Toda a natureza de feras e volateis, de serpentes e cetaceos, é domavel, e de facto a tem domado o homem; só a lingua não houve ainda mortal que pudesse domar. E si o conseguiu alguem, não o fez por certo de valia propria, sinão, quasi por milagre, pela misericordia, ajuda e graça de Deus.

“Senhor, dizia S. Agostinho, tu nos preceituas a continencia da lingua: ajuda-nos primeiro no que mandas, e manda depois o que quizeres”. E o Ecclesiastico suspirava descoroçoado por quem lhe pudesse por guarda á bocca e fechar-lhe os labios com um sello inviolavel, para que por elles não cahisse, nem o perdesse a propria lingua.

E', assim, a lingua infinito mal, porque é mal que não se pode dominar, um mal irrequieto e incoercivel, *inquietum malum*, que quando se cala é maquinando dolos.

H. M.

Uma campanha contra o "flirt"

Nos Estados Unidos, acaba de se fundar uma liga cujos membros usarão, como insignia, um lagarto atravessado por um alfinete. Esta liga tem por fim combater o «flirt» até o seu completo desaparecimento dos costumes norte-americanos. Os socios não pagam contribuição; mas para obter o titulo, têm que arranjar cinco adeptos, pelo menos.

E parece que da Liga fazem até parte alguns moços — o que é realmente admiravel.

(³) Se quereis momento de doçura, bebei SERRANA

MEU TESTAMENTO

Nestes nossos tormentosos dias, em que a questão social com tão graves aspectos se apresenta, são opportunos os elevados conceitos do grande idealista russo Léon de Tolstoi, que nelles aponta a oppressores e opprimidos o verdadeiro caminho da felicidade : amor e concordia entre os homens.

Eu não poderia mais contemporisar. Inutil hesitar e reflectir mais tempo sobre o que tenho a dizer. A vida não espera. A minha existencia já declina e pode desaparecer de um momento para outro. Si eu posso ainda prestar alguns serviços aos homens, si posso fazer perdoar os meus erros, a minha vida ociosa e material, só o conseguirei ensinando aos homens, meus irmãos, aquillo que me foi dado comprehender mais nitidamente do que elles ; aquillo que me tortura e magôa o coração ha muitos annos.

Todos os homens sabem, como eu, que a nossa vida não é o que deveria ser e que nós nos tornamos mutuamente desgraçados.

Nós sabemos que para ser felizes e tornar felizes os outros devemos amar o nosso proximo como a nós mesmos e que, si nos é impossivel fazer aquillo que quizeramos para nós, ao menos, não lhe devemos fazer o que para nós não desejaríamos.

E' o que ensinam as religiões de todos os povos e ordenam a razão e a consciencia de cada um de nós.

A morte do envoltorio corporal, que nos ameaça continuamente, lembra-nos o character ephemero de todos os nossos actos, e, assim, a unica coisa que podemos fazer para conseguir a ventura e a serenidade é obedecer a cada instante ao que ordenam a nossa razão e a

(*) Bebei a agua SERRANA, da fonte «D. Luiza».

nossa consciencia, si não cremos na revelação ou nos ensinamentos de Christo.

Por outras palavras, si não podemos fazer ao nosso proximo o que desejamos para nós, ao menos não lhe façamos o que para nós não queremos.

Embora conheçamos todos ha muito tempo esta verdade, em vez de a realizar os homens matam, roubam, violentam.

Por isso, em vez de viver na alegria, na tranquillidade e no amor, elles soffrem penam e não sentem uns pelos outros sinão o odio ou medo. Por toda a parte sobre a terra os homens procuram dissimular sua vida insensata, esquecer, abafar o seu soffrimento, sem o conseguir; o numero de homens que perdem a razão e se suicidam augmenta de anno para anno, porque está acima de suas forças o supportar uma vida contraria á natureza humana.

Mas, dir-se-á, talvez, que é necessario que assim seja; necessaria, a existencia dos imperadores, dos reis, dos governos, dos parlamentos que commandam milhões de soldados armados de fuzis e canhões, promptos a cada instantes a atirarem uns sobre os outros; necessarias, as fabricas e as usinas que produzem objectos inuteis e nocivos, onde milhões de homens, de mulheres e de creanças são transformados em machinas, penando 10, 12 e 15 horas por dia; necessario o despovoamento crescente das aldeias e o accumulo progressivo nas cidades com os seus *cabarets*, os seus albergues nocturnos, seus asylos de creanças e seus hospitaes; necessario, o encarceramento de centenas de milhares de homens.

Talvez seja necessario que a doutrina de Christo, ensinando a concordia, o perdão das offensas, o amor do proximo, do inimigo, seja inculcada aos homens pelos sacerdotes de seitas innumeraveis, em lutas continuas, e isto sob fôrma de fabulas estupidas e immoraes sobre a criação do mundo e do homem, sobre o seu castigo e a sua redempção pelo Christo, e sobre tal ou tal rito, tal ou tal sacramento.

Talvez esse estado de coisas seja natural a homens, como é o proprio das formigas e abelhas o viverem em seus formigueiros e colmeias em lutas continuas e sem outro ideal. E' assim, com effeito, que alguns se exprimem.

Mas o coração humano não o pode crer. Elle sempre se revoltou contra a vida mentirosa e convidou sempre os homens a se deixarem guiar pela razão e pela

(*) Agua SERRANA da Cascata, é a melhor.

consciencia ; em nossos dias elle lança esse appello com mais instancia do que nunca.

Não existimos durante seculos, milhares, de annos, uma eternidade ; depois, eis-nos sobre a terra, vivendo, pensando, amando, gosando a vida.

O QUE QUERO DIZER AOS HOMENS ANTES DE VOLTAR PARA O INFINITO

Ora, nós podemos passar esses setenta annos—si com-tudo chegarmos a essa idade, pois, podemos viver apenas alguns dias ou horas—no pezar e no odio ou na alegria e no amor, nós podemos viver-os com a consciencia de bem ou mal desobrigar-nos do que podiamos considerar nosso dever,

“Levantae-vos, levantae-vos, levantae-vos” lançava João Baptista aos homens.

“Levantae-vos”, dizia Christo. “Levantae-vos”, dizia a voz de Deus, tanto quanto (a voz da consciencia e da razão.

Antes de tudo, detenhamo-nos a meio de cada uma de nossas occupações, de cada um de nossos pezares e indaguemos : fazemos nós o que devemos, ou gastamos inutilmente a nossa vida, esta vida que nos é dado passar entre duas eternidades do nada ?

Sei bem que, sob a pressão dos homens, como um cavallo que faz gyrar uma roda, parece-nos impossivel para para refletir um instante. Uns nos dizem:

“Não tanta reflexão; actos”.

Outros affirmam:

“Não devemos pensar em nós mesmo, em nossos desejos, quando a obra a cujo serviço nos achamos é a da nossa familia, da arte, da sciencia, da sociedade; tudo pelo interesse geral.”

Outros asseguram:

«Tudo está pensado e experimentado ha muito tempo e ninguem achou melhor; vivamos, pois, a nossa vida: eis tudo,»

Outros, emfim, pretendem:

“Reflectir ou não reflectir, é a mesma coisa; vivemos e depois morremos; o melhor é, pois, viver para nosso prazer. Quando pretendemos reflectir, percebemos que a vida é peor que a morte e attentamos contra os nossos dias. Basta, pois, de reflexões: vivamos como pudermos.”

(⁶) A agua SERRANA é imputrescivel

Não escutemos essas vozes; a todos respondamos:
 "Atráz de mim vejo a eternidade, durante a qual eu não existia; deante de mim sinto a mesma noite infinita em que a morte pode, a cada momento, sepultar-me
 Actualmente vivo e posso—sei que posso—fechando voluntariamente os olhos cahir numa existencia cheia de miserias; mais sei que, abrindo-os para olhar em volta de mim posso escolher a melhor e a mais feliz. Assim, digam o que disserem as vozes, quaesquer que sejam as seducções que me attraiam, por mais preso que eu esteja á obra começada e arrastado pela vida que me cerca eu me detenho, examino e reflecto."

Eis o que eu tinha a lembrar ao meus semelhantes, antes de voltar para o infinito.

Léon Tolstoi

O VIOLINO DE PAGANINI

Ao que noticiaram os jornaes norte-americanos, o violino de Paganini foi vendido em leilão e adquirido por um rico amador belga, residente em Nova York.

De que violino, porém, se trata? pergunta um jornal italiano. E explica: O violino de Paganini, o unico que se conhece, o Guarnerius de Gesú, datado de 1743 e que foi offerecido ao glorioso artista por um negociante francez estabelecido em Livorno, o sr. Livron, está guardado no museu de Genova e nunca se pensou na sua venda.

Raramente, e para ceremonias de feição muito especial, se tem permittido a alguns «virtuosi» tocar no instrumento maravilhoso.

Assim, a 25 de Maio ultimo, numa cerimonia commemorativa do anniversario de Paganini, um joven artista, o sr. Casta-Nocenti, experimentou o jubilo de o fazer vibrar o seu arco.

Casas de commercio dada aos empregados

Ha cerca de dois mezes os srs. Dix pae e filho, com casa de roupa feita por atacado, em Nova York, faziam aos empregados presente desse estabelecimento, avaliado em um milhão de dollares

Este exemplo foi seguido pelo sr. Gustar Hottinger, de Chicago. O sr. Hottinger deu a totalidade das acções da «Northwestern Terra Cotta Company» a trinta e seis dos seus mais antigos empregados, seis dos quaes trabalhavam a seu lado desde que elle fundara a empresa: ha quarenta e cinco annos. E o valor deste presente vae a quatro milhões de dollars.

(¹) A agua SERRANA foi approvada pelo D. da S. Publica

Dúvidas na linguagem

Jardim. Aterrizar. Amarar. Pinhata.

Mui pouca gente, creio, dá uma definição precisa de *jardim*; quasi todos, ao definirem esta palavra, se sentem empolgados pela idéa de plantas, e a definição sae sempre lacunosa. Não é para admirar a lacuna, pois os proprios dictionarios, pelo menos os que consultei, são, a respeito deste termo, falhos. A definição delles è, mais ou menos, a seguinte: Espaço cercado em que se cultivam flores ou plantas ornamentaes.

Mas vou citar uma expressão, mui conhecida, e já ratificada pelos dictionaristas, em que *jardim* não pode receber a accepção que elles dão: *jardim zoologico*.

Que concluir dahi? Que a palavra *jardim* ahi se acha mal empregada?

Que *jardim* não pode significar senão *viveiro de plantas*? Mas a expressão é dos dictionarios e já é da linguagem corrente.

A meu ver, a solução está em modificar a definição de *jardim*, de modo que se equilibre a phrase *jardim zoologico*, em defini-lo, por exemplo: Espaço cercado em que se cuida de flores e plantas ornamentaes, ou de animaes raros.

Para as plantas teriamos o *jardim botanico*; para os animaes, o *jardim zoologico*.

* *

Estamos no seculo da navegação aérea. Os novos empreendimentos trazem novos objectos, novos actos, e tudo isto, não raro, reclama novos termos.

A aviação criou as palavras *monoplano*, *biplano*, *aeroplano*, *aeronave* etc. Agora, que nome dar ao acto de estes aparelhos descerem á terra? *Aterrizar* dizem uns, *aterrissar* preferem-no outros.

(8) A SERRANA tem a preferencia dos entendidos.

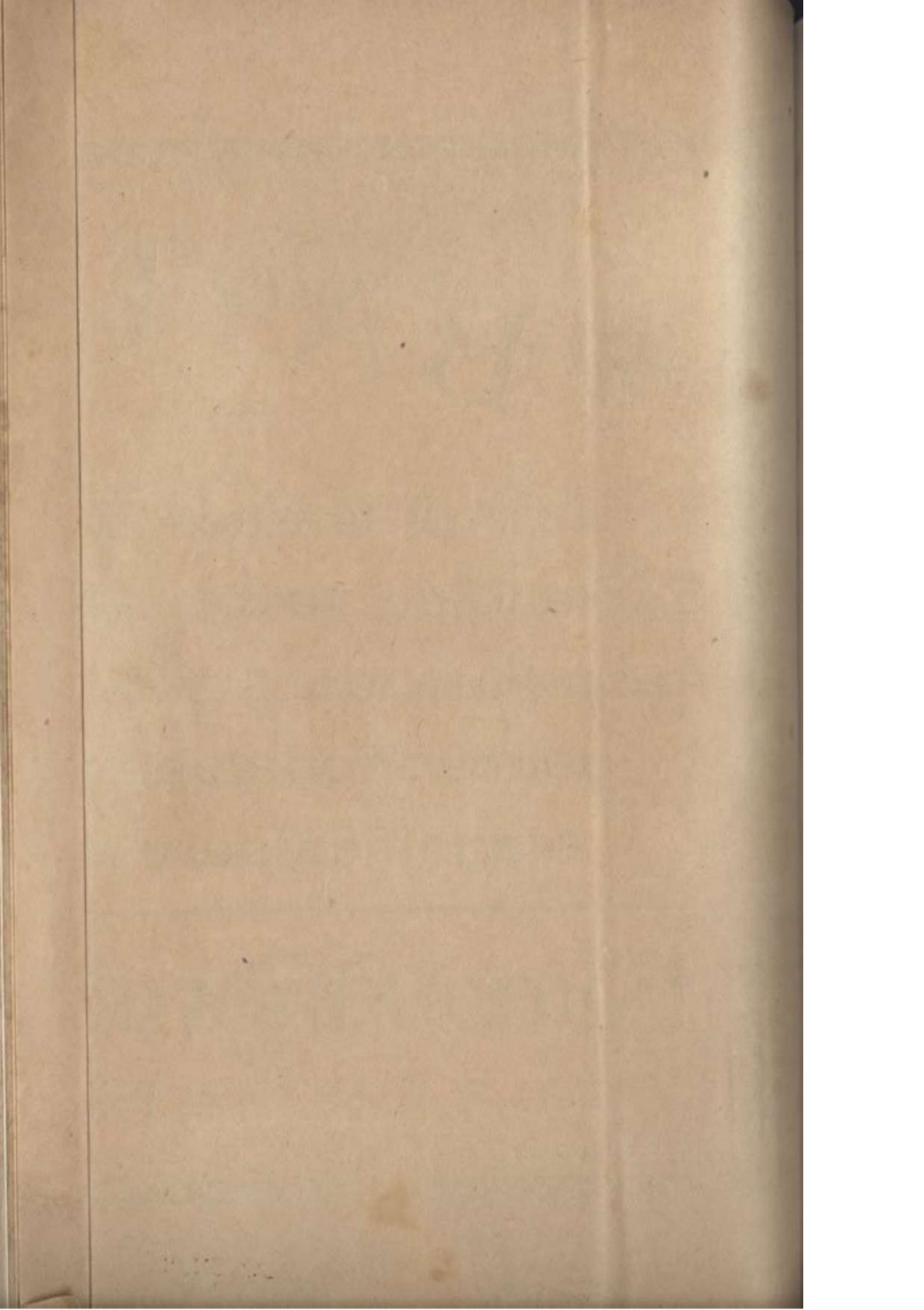
AN

es

Espnto de maior
freqos os passa-
gmusicaes.
gelados.

R. n. 662

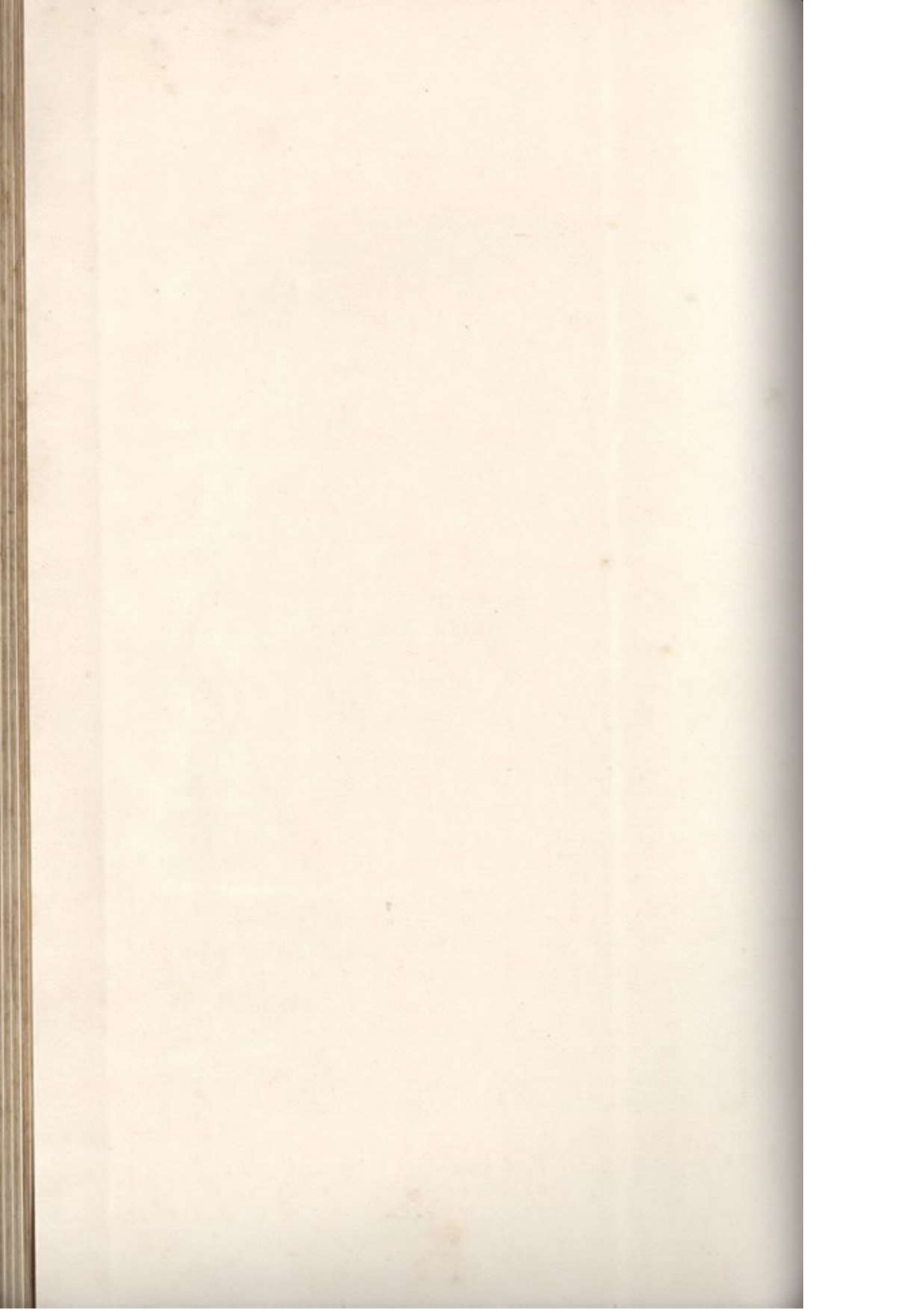
≡



O PROGRESSO DAS CONSTRUÇÕES PREDIAES



Residencia do sr. José Mascarenhas de Souza
(Constructores: Duarte, Souza & Cia.)



Prefiro o primeiro, formado dos elementos portuguezes *a + terr + ar*.

Aterrissar tem o suffixo *issar*, que não é vernaculo.

E quando um hydroplano desce no mar, ou pousa nas aguas, que verbo vai exprimir este acto? *Amerisar*? *Amarear*? *Amarrar*? *Amarar*? *Aquarar*?

Amerissar não emprego pelo mesmo motivo por que rejeitei *aterrissar*. Os demais verbos, com excepção de *aquarar*, pertencem á lingua portuguesa, mas com sentidos diversos. Em *Candido* de Figueiredo encontra-se *amarear*, como termo trasmontano, significando *começar a murchar e a decorar*; *amarrar*, com sentido de *segurar com amarra, ligar; ajustar; fundear*, parar e *amarar*, com o significado de *afastar-se para o mar largo, e inundar-se*.

A qual destes verbos devemos, pois, accrescentar a nova accepção de *descer ao mar, á agua*?

Se procuramos uma resposta na semelhança de sentido, tem a preferencia o verbo *amarrar* na accepção de *fundear, parar*. E então, do mesmo modo que se diz que tal vapor *amarrou* no S. Gonçalo, poderia dizer-se que um hydro-avião *amarrou* em nosso porto.

Mas se buscamos um verbo em cuja raiz se veja a palavra *mar*, temos de optar por *amarar*, apesar da manifesta opposição de sentidos que usamos dar ao mesmo verbo, sendo esta a razão porque o sr. professor Francellino Andrade prefere o *amarear*.

Quanto ao neologismo *aquarar*, foi proposto para substituir os verbos anteriormente citados, em cuja formação se deseja ver a raiz *mar*, quando, na verdade, muitas vezes, um hydroavião não desce ao *mar*, mas sim a um *rio*, a um *lago*, a qualquer accidente geographico formado de *aguas*. De *agua*, em latim *aqua*, saiu o *aquarar*.

Ahi tem o leitor onde escolher, até que se pronunciem as autoridades, se é que admitte autoridades em assumptos de philologia.

* * *

Outra falha dos dictionarios: a palavra *pinhata*, Consultei diversos, antigos e modernos, encyclopedicos e regionaes, e em nenhum encontrei a palavra *pinhata*,

(¹) Queres uma agua pura? — Bebe SERRANA.

que, se não parece portuguesa pela terminação, o é, entretanto, pela orthographia.

O que ella é, nós aqui do Sul o sabemos; mas donde se deriva o termo, como o formaram? De *pinha*, parece. Mas quem hoje vê, no Carnaval, o que quer que seja em que appareça empolgante a idéa de *pinha*?

Consultei a conspicuos moradores de Pelotas sobre a instituição da festa ou a origem do nome; apenas um me deu informações precisas: o apreciavel e intelligente conterraneo sr. Eleutherio Pereira Pinto, que me informou o seguinte: "Em annos já recuados costumava-se encerrar, nas sociedades recreativas, as festas carnavalescas com a abertura de uma grande pinha artificial, levantada no meio do salão, de dentro da qual se tiravam então as mais lindas surpresas. Desta festa ou noite da pinha saíra, sem duvida, a palavra *pinhata*."

E' muito razoavel a explicação do distincto informante, e aqui de publico lhe agradeço.

O domingo da Pinhata tambem é conhecido pelo nome de do *enterro dos ossos*.

E' que a carne já se havia perdido nos tres primeiros dias de pandega: só restavam os ossos, e estes se iam no ultimo domingo de carnaval.

Esta denominação de *enterro dos ossos* faz-me pensar no fundamento que pode ter a origem *carne vale*, (adeus, carne!), que dão á palavra *carnaval*.

Pelotas, Julho de 1927

PAULA ALVES

A MUSICA E A DIGESTÃO

O dr. J. R. Heath, medico e amator musical muito conceituado na Inglaterra, é de opinião que a musica, quando adequada aos successivos pratos d'uma refeição, pode constituir um auxilio precioso para as funções digestivas. Nesse sentido, elle proprio compoz um menu-programma, cujas combinações gastronomicas e musicas — diz a Menestrel — deliciaram os clientes do Savoy-Hotel. O dr. Heath recommenda que se reservem para o assado as arias amorosas. Um trecho da "Symphonia pathetica" vae perfeitamente com os doces; e chegado o momento do charuto deve a orchestra executar qualquer coisa de "doce, intimo e vaporosamente meditativo".

(10) Bebendo a SERRANA terás digestão facil.

Lá...

Na minha terra, lá... quando
 O luar banha o *potreiro*,
 Passa cantando o tropeiro,
 Cantando... sempre cantando...
 Depois, descobre-se o bando
 Do gado que muge adiante.
 E um cão ladra bem distante...
 Lá... bem distante, na serra!
 —Nunca foste á minha terra?

Enfrena, pois, teu cavallo,
 Ferra a espóra, alça o chicote,
 E caminha a trote... a trote
 Si não quizeres cançal-o.
 Ainda não canta o gallo:
 E' tempo de viajares;
 Deixarás estes lugares.
 Irás vendo novas scenas,
 Sempre amenas... muito amenas!

O laranjal enrubece
 Ao disco argenteo da lua.
 E a estrada deserta e nua
 Logo aos olhos te apparece:
 Uma restinga ali cresce
 Beijando a fralda ao regato;
 E lá... no fundo do matto,
 Arde o roçado e fuméga
 O nenuphar — a macéga.

Se um grito de féro açoite
 Estruge no ar austéro,

~~~~~  
 Hoje, em toda a parte, a SERRANA é a agua preferida.

Não tremas, é o *Quéro-quéro!*  
 Que vem te dar a — bôa noite!  
 Um conselho porém dou-te :  
 Um pouso tens a teu lado.  
 Mas, não lhe batas... cuidado!  
 Antes procura outros meios  
 Dormindo sobre os arreios.

Não que se negue a tal hora  
 Agasalho ao forasteiro,  
 Mas porque fôras primeiro  
 Assustado sem demóra:  
 —“Oh Juca! põe-te p'ra fóra...  
 Solta o cão... traz o trabuco!...  
 Matemos este maluco...”  
 Para depois do rebate  
 Ir contigo tomar mattel

Logo ao romper da alvorada  
 Põe á sóga o teu cavallo;  
 Pódes passar-lhe um pealo,  
 Uma *maneira* trançada;  
 Depois, vai pedir pousada.  
 De dia nada receis:  
 Verás meninas sem meias...  
*Eh puchal* que lindas moças!  
 De pernas grossas... bem grossas!

Hão de fazer-te mil festas,  
 Dar-te atenção e caricias,  
 Porquanto as minhas patricias  
 São modestas, bem modestas!  
 Mil vezes os mimos destas,  
 Porque são filhos da estima;  
 Aceita-os, pois, e por cima  
 Come um *churrasco* insosso,  
 Que ellas dirão que és bom moço.

A noite, escuso avisar-te,  
 Dança-se a parca *Tyranna*;  
 Tira a primeira serrana,  
 Que não ha de recusar-te...  
 Ali, a um canto, de parte.

O velho fuma um cigarro,  
De quando em quando um escarro,  
Ao passo que um mariola  
Arranha n'uma viola.

Não te espantem os cavalheiros;  
Muitos verás de tamancos,  
Outros de sapatos brancos,  
Ou de botas de terneiro;  
Esses serão os primeiros  
Na competencia dos pares...  
Nem te importes se escutares:  
—' Eu danço coa *sia Maruca*,  
*A Chica* dança có *Juca*.

Ouviras após cantiga  
De versos de pés quebrados,  
Coisa de tempos passados,  
Que talvez a rir te obriga.  
Se queres porem que o diga.  
Acho mais graça e belleza.  
Naquella simples rudeza,  
Que nos folguedos sem lei  
De certa gente que eu sei!

Ali verás como incita  
O viver da solidão,  
Tomando o teu chimarrão  
Feito por moça bonita.  
Verás vestidos de chita...  
Muita vida em cada rosto...  
Mas, se duvidas do exposto,  
Ê facil; vai até ali.  
E dirás se eu te menti.

S. Paulo 1874.

*Lobo da Costa.*

---

Não ha nada no mundo que se faça tanto admirar  
como um homem que sabe ser infeliz com coragem.

*Seneca*

---

(15) Teus rins só lucrarão com a SERRANA.

## A espada de Osorio

Devéras interessante é a descripção feita da espada que o glorioso Exercito Brasileiro, por subscrição entre si, offereceu em acto solemnsimo, em Porto Alegre, em 5 de Agosto de 1871, ao bravo general Osorio, e que passamos a archivar:

Já havia regressado Osorio, quando o Exercito, ainda no Paraguay, promoveu uma collecta, entre officiaes e soldados, para offerecer-lhe uma espada de honra. As contribuições foram reduzidas a libras esterlinas e ao então Coronel Manoel Deodoro da Fonseca foi deferida a incumbencia de promover a execução do projecto.

A espada é de fino aço, tendo o punho e a bainha de ouro, guarnecidos de bellissimos adornos. A bainha tem a extremidade contornada por um dragão que sustenta um globo de platina sobre o qual se acha um anjo de pé, apontando para uma estrella, em seguida notam-se, entre trophéos, uma aguia, um leão e a figura da fama; por ultimo, num esmalte, o brazão de armas do Marquez do Herval

Todos esses emblemas são circumdados de ramos de carvalho e de louro, lendo-se as seguintes inscrições: Passo da Patria—Tuyuty—Humaytá—Avahy.

O reverso da bainha é de ouro polido, tendo, junto ao punho, um quadro em esmalte azul, onde se lê em letras de ouro: Campanha do Paraguay.

O punho termina por uma cara de leão com olhos de rubi, pendendo da bocca uma corrente de ouro com uma borla. Na guarda do punho enrosca-se um dragão, tendo encrustados vinte cinco grandes brilhantes, diamantinos, e, um pouco acima, ha uma miniatura em esmalte rodeada de brilhantes, representando uma batalha em que se vê Osorio a cavallo. Do outro lado

(14) Os medicos approvam e indicam a SERRANA



do punho fica, tambem num esmalte verde cercado de brilhantes, a dedicatória: «O Exercito ao bravo Osorio.»

O talim é forrado de velludo e bordado a ouro. Apresenta diversas medalhas, destacando-se um medalhão com quarenta e oito brilhantes e a corôa imperial.

A espada é uma verdadeira maravilha de cinzeladura. Foi toda preparada nas officinas do celebre artista ourives Manoel Joaquim Valentim, que tinha o seu estabelecimento á rua dos Ourives numero 61, entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor.

Quem fez o desenho primitivo foi o conhecido artista Facchinetti, os modelos das figuras e das ramagens preparou-os Chaves Pinheiro, e os demais desenhos couberam a Victor Meirelles e a Pedro Americo.

Como cinzelador trabalhou um artista portuguez que na occasião (1870) se achava de passagem pelo Rio de Janeiro.

De todos os ourives que tomaram parte no preparo da espada só resta o Sr. Valentim José Nauerth, que ainda exerce a mesma profissão e a quem devemos estes esclarecimentos.

O director do trabalho, que sem excepção de uma só peça, foi executado no Rio de Janeiro, Manoel Joaquim Valentim, veio a morrer cego e com mais de oitenta annos.

\* \* \*

## A CORTEZIA DE UM CARDEAL

O cardeal de Cabrières, arcebispo de Montpellier, onde falleceu ha mezes, mostrava-se sempre de extrema cortezia para com o poder civil. Quando ia a Paris, não deixava nunca de visitar ou levar o seu cartão de visita ao Presidente da Republica. Da ultima vez que esteve na capital, ha tres ou quatro mezes, os seus secretarios acharam-no um tanto apprehensivo.

— E' que, explicou elle, me esqueci de trazer a minha capa de cerimonia; e não posso ir, como tanto desejava, apresentar os meus respeitos ao sr. Millerand.

O cardeal Dubois, arcebispo de Paris, soube disso e foi com a sua capa que o cardeal de Cabrières visitou o chefe de Estado.

(15) No hotel, não queiras outra agua— só SERRANA

## O homem que descobriu a eterna mocidade

### Uma descoberta prodigiosa

Georgia Knapp é uma celebridade, não é fakir, não é mago, não é occulista; é um sabio que possui uma cultura extraordinaria, que conhece praticamente oitenta disciplinas, desde a architectura á biologia, á medicina, á cirurgia, ao desenho, á mecanica, ao canto; é o criador da casa electrica e compôz uma opera; aperfeiçoou o microscopio, inventou uma serie enorme de pequenos aparelhos de utilidade e monta a cavallo com a elegancia de um *dandy* e a pericia e a segurança de um *cow-boy*; tem talento de orador captivante, raro poder e vastidão de pensamento nada comum; emfim, Knapp descobriu a arte prodigiosa de não envelhecer, conservando pujante e robusta uma invejavel mocidade.

Georgia Knapp habita na rua Sait-Martin, em pleno centro de Paris turbulento, num asylo estranho e silencioso, num segundo andar, ao qual dão acceso uma antiga escadaria de pedra e uma porta enorme taxeadada e ornamentada de embutidos, no estylo do seculo XVII.

Um curioso, que o procurou e conseguiu falar-lhe, com facilidade conta o resultado da sua entrevista singular e sobremodo interessante e surpreendente. Foi elle introduzido numa grande sala, mobiliada com mesas de crystal, atulhadas de tubos de ensaio, balões, retortas, vasos de vidro, utensilios nickelados, pinças, escalpêllos, bisturis. Esperou o alchimista, que imaginava ser um ancião de barbas brancas e compridas, candida cabelleira até aos hombros e chapéo tradicional em forma de cone pontilhado de estrellas. Apparereceu-lhe, porém, um homem ainda moço, elegante e desenvolto, ademanes desembaraçados, gestos vivos, voz clara e sonora, olhar fulgurante por trás dos oculos.

(\*) A SERRANA é a rainha das aguas de mesa.

O que o doente sente com o uso do

## ELIXIR DE INHAME



Com o tratamento pelo ELIXIR de INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral: o apetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo e sente

uma sensação de bem estar muito notavel.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO



THE UNIVERSITY OF CHICAGO

— "Georgia Knapp?"

— "O proprio".

Estendeu-lhe a mão sorrindo e perguntou-lhe :

— "Quantos annos me attribue o senhor?"

— "Quarenta annos".

— "Engano. Estou certo de completar os sessenta e dois, pois nasci em Troyes, a 25 de abril de 1865.

O meu aspecto, como vê, é excellente. Anatomicamente, a juizo de numerosos medicos que me examinaram, o meu physico é o de um homem de trinia annos. Na idade em que os homens da minha geração declinam e veem successivamente declinar todas as suas forças vitaes, eu, constatando a minha mocidade, experimento uma grande alegria, pois recordo muito bem o tempo em que fui velho. Aos cincoenta annos, cansado por uma vida de trabalho, de buscas ansiosas, de vigílias e de estudos, sentia-me definhar como os outros, e foi minha sorte o ter comecado desde a idade dos quarenta os meus estudos á procura da solução de um probema que os sabios não resolveram : a renovação das cellulas vivas na idade em que este phenomeno está em principio de regresso, isto é, antes de cessar definitivamente.

"Estudei a vida das cellulas, conservando-as dentro de um sôro o mais parecido possivel com a lympha ; estudei a partenogenese e a microbiologia; durante oito annos, dediquei-me á solução deste enygma, que queria decifrar; oito annos de pesquisas constantes, pacientes e ininterruptas, conduzidas no silencio, no mais absoluto segredo, E venci. Aos quarenta e oito annos, estava senhor do milagroso segredo : tinha a prova irrecusavel de que a cellula viva póde readquirir a mocidade e o vigor que perdeu.

"Desde esse instante, teria podido comecar em mim mesmo a pratica definitiva das minhas experiencias. Entretanto, preferi completar o meio seculo de vida, para melhor conhecer os effeitos da velhice incipiente, da qual começava sentir os primeiros symptomas. Quando chegou o dia tão impacientemente aguardado, os aparelhos já estavam promptos no meu laboratorio. Eu sabia, por ensaios já feitos, que nenhum resultado incontestavel tiraria, si não depois de tres ou quatro annos de cura constante; mas, desde o quarto mez, verifiquei com a

(<sup>2</sup>) SERRANA é a rainha das aguas de mesa.

## As realizações industriaes do anno

### MOINHO PELOTENSE

Sem duvida, a mais notavel realisação do anno, no ramo industrial, foi a inauguração do grandioso edificio do "Moinho Pelotense", da considerada e opulenta firma Vva. Albino Cunha & Cia.

A quem, como nós, assistiu os primeiros passos do honrado commerciante Albino José da Cunha na senda industrial, grato é por certo, evocando o passado, verificar como fructificaram o trabalho e a intelligencia desse portuguez, tornado brasileiro pela sua ligação á disticta senhora rio grandense e, ainda, pelo amor á terra hospitaleira que o acolhera como a outros e por cujo progresso tanto se consagrou.

Pelotas, como Rio Grande, onde Albino Cunha assentára sua tenda de trabalho ao chegar ao Brasil, muito deve ao esforço e á iniciativa desse laborioso commerciante e industrial, dotando-a de um estabelecimento modelar em seu genero.

Por isso mesmo a sua inauguração revestiu-se de notavel relevo, a ella associando-se o poder publico municipal, que muito justamente rendeu homenagem áquelle illustre finado e aos seus dignos successores.

Publicação devotada ao registo do progresso local, o "Almanach de Pelotas" não podia deixar de assignalar o acontecimento, e vae faze-lo com a maior aprazimento, archivando om suas paginas o que sobre o mesmo e sob o titulo — "O progresso de Pelotas", escreveu o considerado "Diario de Noticias", de Porto Alegre:

"Pelotas. a progressista cidade do sul do Estado,

(<sup>b</sup>)

Agua SERRANA da Cascata.

acaba de ser dotada de um melhoramento de vulto, devido á iniciativa particular.

Trata-se da construcção de um magestoso edificio destinado ao funcionamento do moinho de trigo que a importante firma Vva. Albino Cunha e Cia., mantem, já ha annos, naquella cidade e que é denominado Moinho Pelotense.

Esse acreditado estabelecimento, que teve seu novo edificio inaugurado ha dias, é actualmente um dos mais importantes do Estado, juntamente com o "Moinho Rio Grandense" desta capital e que é a casa matriz daquella respeitavel firma.

O Moinho Pelotense, que fica situado junto ao porto da cidade e com linhas ferreas á porta, está installado em um magnifico edificio de 5 andares, sendo todo construido em cimento armado.

A architectura é a mais moderna em estabelecimento do genero.

As machinas do moinho foram todas importadas da Allemanha, e são dos acreditados fabricantes Amme, Gieseke e Konegen, dos ultimos modelos.

A capacidade do "Moinho Pelotense" é de produzir em 24 horas 60 toneladas de farinha de trigo, producção essa que poderá ser elevada ao dobro.

Basta esse facto para accentuar o valor do estabelecimento.

O trigo é recolhido em 8 depositos com a capacidade cada um para 2 mil toneladas.

Após por elevadores especiaes, movidos á electricidade, o trigo é conduzido para o ultimo andar do magnifico estabelecimento.

Ahi elle soffre, primeiramente atravez de machinas especiaes, a selecção das impurezas, isto é, a separação dos grãos de cevada centeio e outros detritos, de que vem cheio, como pedrinhas e outros grãos.

Por balança automatica, com capacidade minima de 150 kilos, então já seleccionado, o grão de trigo é pesado e ainda por machinas especiaes é transportado para o andar seguinte, isto é, o 4.º andar.

Nessa secção, o grão de trigo soffre por meio de machinas especiaes a trituração cuja operação, é feita por 25 machinas e fica então reduzido a farinha.

(9) A agua SERRANA é imputrescivel.

Depois, sempre por meio de machinas, a farinha passa para o 3.º andar.

Ahi dá-se por intermedio de machinas importante trabalho da peneiração da farinha e consequente classificação das acreditadas marcas "Flôr", "Primor", "Eclypse" e "Coqueiro".

No 2.º andar ficam as machinas da preparação dos saccos, sua costura, rotulagem etc.

No pavimento terreo finalmente, sempre por intermedio de conductos especiaes sem que haja o contacto com a mão do operario, chega a farinha completamente preparada e expugada de todas as impurezas.

Ahi dá-se por meio de machinas o ensacamento do artigo, o qual vae para os depositos, prompto para a entrega aos consumidores.

Ainda no pavimento terreo fica o possante motor de 200 cavallos, da marca "Sulser", suiso, e o qual é impulsionado pela explosão de oleo crú.

Acciona tambem um dynamo de 50 cavallos, que produz luz e energia electrica para o serviço do estabelecimento.

Toda a machinaria foi assentada sob a direcção do tecnico sr. Carlos Albig, do moinho de Porto Alegre, e antigo funcionario da firma.

Tambem no pavimento terreo fica o escriptorio geral, do qual é chefe o sr. Abelardo Veiga, gerente da conceituada firma Vva. Albino Cunha & Cia.

O acto inaugural do Moinho Pelotense foi realizado com presença dos srs. dr. Augusto Simões Lopes, intendente municipal; d. Joaquim Ferreira de Mello, bispo da diocese; coronel João Climaco de Mello, inspector da Alfandega; major Adolpho Gonçalves da Silva, administrador da Mesa de Rendas; commissão da Associação Commercial, representantes da imprensa local, correspondentes de jornaes de outras cidades, exmas. familias, representantes do alto commercio e industria e outras pessoas gradas.

Durante a visita, a assistencia acompanhou, maravilhada a transformação por que passa o producto tendo apreciado o trabalho e a excellente installação do estabelecimento, que póde dar occupação para 500 pessoas.

No amplo armazem de deposito, foi offerecido ás

(7) A agua SERRANA foi approvada pelo Dep. da Saúde Publica.



autoridades, convidados e exmas. familias, lauta mesa de finos doces e champagne.

Interpretando o regosijo do commercio e da industria de Pelotas, fez a saudação o sr. dr. Nede Land Xavier, presidente da Associação Commercial,

Falou, em seguida, em nome do governo da cidade, o intendente municipal sr. dr. Augusto Simões Lopes, que teve palavras de franco elogio ao labor fecundo dos proprietarios e dirigentes do estabelecimento que se inaugurava. O edil pelotense terminou com uma evocação á memoria do saudoso commendador Albino José da Cunha, o grande industrialista criador do modelar estabelecimento e que tanto trabalhou pela incrementação da cultura do trigo em nosso Estado, dando enorme impulso em favor da industria da moagem desse cereal no Rio Grande do Sul.

Respondeu a essas saudações o sr. dr. Araujo Cunha, co-proprietario do Moinho Polotense e filho do fundador da casa.

O dr. Araujo Cunha terminou levantando um brinde em honra ao progresso e á grandeza do Rio Grande do Sul.

A importante firma Vva. Albino Cunha & Cia., proprietaria dos Moinhos Rio Grandense. desta capital; Pelotense, de Pelotas; e Rio Grande, da cidade que lhe dá o nome, mantém filiaes em todos os pontos de producção colonial do Estado para compras de trigo e de outros productos. Para as vultosas compras de trigo que realiza todos os annos nos mercados platinos, possui tambem a firma uma filial em Buenos Aires, estando todos os negocios da casa sob a direcção central e immediata fiscalisação dos socios srs. Brasil Cezar e Aathur Ferros, residentes nesta capital."

A esperança visita até o leito dos moribundos, como um raio de sol que vem brincar no meio das ruinas — *A. Fournier.*

O homem: um ephemero que sonha com a eternidade. — *J. M. Valtour.*

O que geralmente se chama: o Juizo, é apenas a parte receiosa e aggressiva do nosso Instincto, acordada e posta de sobre-avisa pelos rudes golpes da vida.

Por isso é que o Juizo, quer dizer o Instincto, nos annuncia quasi sempre o perigo e ha até occasiões em que nos salva d'elle. — *Vargas Villa.*

(<sup>6</sup>) A SERRANA tem a preferencia dos entendidos.

## Poemas de Omar Khayyan

E' uma alma delicada a do vinho! Oleiros, para essa alma tão fina, fazei urnas de paredes macias, Cinzaladores de taças, arredondai-as com amor, afim de que o vinho se sinta docemente acariciado na sua alma voluptuosa...

Ignaro, que cuidas ser sabio, vejo-te suffocado entre o infinito do passado e o infinito do futuro, Bem quizeras pôr um limite entre esses infinitos e parar ... Vai antes sentar-te á sombra de uma arvore, perto de uma amphora de vinho, que esquecerás a tua impotencia.

Mais uma aurora! Como todas as manhãs, descubro hoje o esplendor do mundo e me afflijo não podendo render graças ao Creador delle... Mas, ha tantas rosas que me consolo, e tantos labios que se offerecem aos meus!... Deixa a tua cithara, ó minha bella amada: os passaros estão cantando ...

Contenta-te em saber, que tudo é mysterio; a criação do mundo e a tua, o destino do mundo e o teu. Sorri a esses mysterios como a um perigo que desprezastes. Não cuides que saberás alguma cousa mais quando tiveres transposto a porta da Morte. Paz ao homem no negro silencio do Além !

No meio do campo verde, a sombra desta arvore parece illha. Viandante, fica onde estás! Entre o caminho que segues e esta sombra que baloiça lentamente, ha talvez um abysmo intransponivel...

(w) Queres uma agua pura? Bebe SERRANA.

# Escarradeira HYGÉA

PATENTE N.º 14698

## LIMPEZA AUTOMÁTICA

"A MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA O COMBATE  
A TUBERCULOSE"

## VANTAGENS DA ESCARRADEIRA HYGÉA

E' Approvada e Usada pelo D. N. de Saude Publica



Limpeza automática, assegurada por um jacto d'agua aberto por um pedal, no momento em que os dispositivos levantam a tampa do vaso.

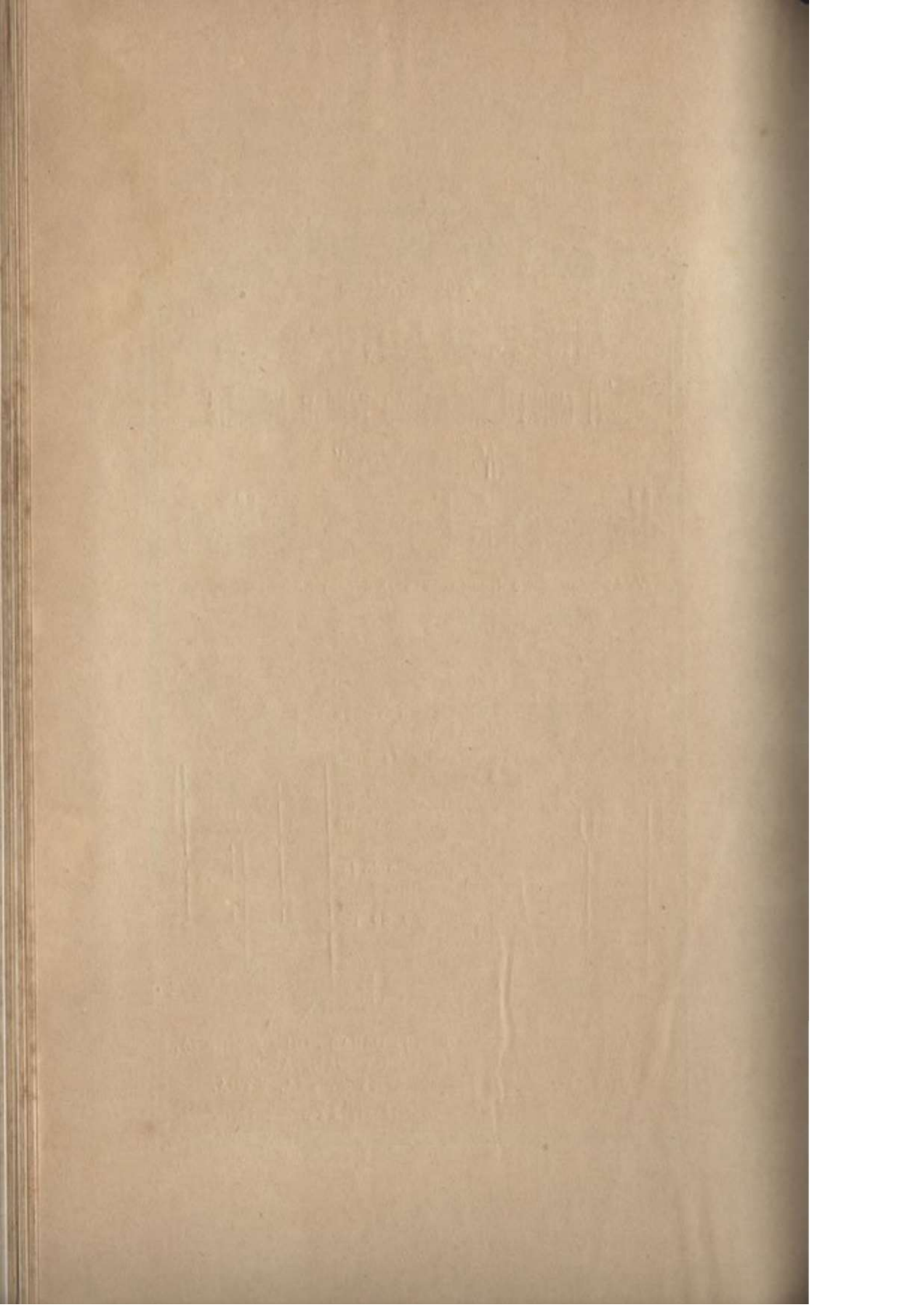


Desague da agua e seus aggregativos para a rêde do esgoto, logo que os mesmos caem no vaso.

Interrupção do jacto d'agua, logo que o vaso se fecha com o abandono do pedal.

Installação simples, qualquer bombeiro a faz em meia hora.

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE CIRURGIA,  
FERRAGENS E ARTIGOS SANITARIOS  
J. GOULART MACHADO & CIA. LTDA.  
Rua Affonso Cavalcanti n. 174 — Rio.



MELHORAMENTOS MUNICIPAES — Intendente: Dr. Augusto Simões Lopes



Grupo Escolar "D. Antonia". (Constructores :  
Duarte, Souza & Cia.)



Que devo fazer hoje? Irei á taverna? Irei sentar-me num jardim, ou passarei o dia curvado sobre um livro? Um passaro vôa. Onde irá? Perdi-o já de vista. Oh embriaguez de um passaro no azul morno do espaço! Oh melancolia de um homem na sombra fresca de uma mesquita!...

Nosso universo é um sendal de rosas. Nossos visitantes são as borboletas. Nossos musicos são os rouxinões. Quando não ha mais rosas, nem folhas, as estrellas são as minhas rosas e a tua cabelleira é a minha floresta.

Servidores, não é mistér trazerdes as lampadas, pois os meus convivas, extenuados, adormeceram. Vejo ainda claro para notar-lhes a palidez Hirtos e frios, assim serão elles na noite do tumulto. Não é mistér trazerdes as lampadas, ó servidores: os mortos não despertam...

Quando cambaleares ao peso da dôr, quando os teus olhos não tiverem mais lagrimas pensa nos campos de verdura que brilham depois das chuvas. Quando o esplendor do dia te exasperar, quando desejares que uma noite eterna desça sobre o mundo, pensa no despertar de uma criança!

Dissimulo as minhas tristezas, como os passaros feridos se escondem para morrer. Dá-me vinho! Escuta os meus gracejos. Quero vinho e rosas, e contos ao som da cinthara, e tua indiferença pela minha dôr, ô bem amada!

Senhor! Armaste mil ciladas invisiveis no caminho que seguimos e dissestes: "Desgraçado o que não n'as evitar!". Tu vês tudo. Tu sabes tudo. Nada acontece sem a tua permissão. Seremos, pois, responsaveis por nossos peccados? Farás um crime da minha revolta?

Aprendi muito e esqueci muito, voluntariamente, Na minha memoria, cada cousa estava no seu lugar. Por exemplo: o que estava á direita não podia passar para a esquerda. Só conheci a paz no dia em que rejeitei tudo

(10) Bebendo a SERRANA, terás digestão facil.

com desprezo: comprehendera afinal que é impossivel affirmar ou negar.

Tive mestres eminentes. Alegrei-me com os seus progressos e triumphos. Hoje, evocando o sabio que era, comparo-o naquelle tempo á agua que toma a forma do vaso e á fumaça que o vento dissipa...

Para o sabio, a tristeza e a alegria, o bem e o mal valem a mesma cousa. Para o sabio, tudo que começou deve acabar, Vê, pois, se convém fica res alegre com a felicidade que chega ou lamentares a desgraça que não esperavas...

Visto que a nossa sorte neste mundo é soffrer e depois morrer, devemos desejar que o nosso corpo miseravel volte depressa á terra? E, nossa alma, perguntaes? Deus a espera para julgal-a. segundo seus meritos?,... Dar-vos-ei a resposta, quando tiver informações de alguem de volta do outro mundo...

Derviche, despe te dessas véstes coloridas de que tanto te orgulhas e que não tinhas ao nasceres. Enverga o manto da pobreza Os viandantes não te cumprimentarão mais, mas todos os seraphins do céu cantarão em teu coração.

Um pouco mais de vinho ó minha amada! Tuas faces não tem ainda o brilho das rosas, Khayyan!., Tua amada vai sorrir-te...



Entre os povos, como entre os individuos, a amizade nasce muitas vezes dos contrastes dos caracteres e se mantem pelo accordo dos interesses

*G. M. Valtour*

Ha homens que acham meios de ser felizes toda a sua vida, unicamente porque praticam actos de insensatez com decisão.

A sciencia é a probidade do talento.

*Octave Gerard*

---

(<sup>1</sup>) Hoje, em todo a parte, a SERRAN A é a agua preferida



## O numero 1089

G. M. pediu-nos que explicássemos o motivo pelo qual, no problema em que tratamos, no "Almanach de Pelotas" para 1927, os herdeiros saíram todos com partes maiores que aquellas que aparentemente deviam receber, e o fazendeiro que emprestou os 53 bois nada perdeu.

E' o que vamos procurar fazer. Sabemos que, para ter uma fracção equivalente a 1, é necessario que o seu numerador e o seu denominador sejam iguaes.

Vejamos se o fazendeiro, que morreu, cogitou disto quando fez o seu testamento.

As partes que deviam caber aos herdeiros eram um terço, um quarto, um quinto e um sexto, que somados dão  $1/3 + 1/4 + 1/5 + 1/6$ , ou  $20/60 + 15/60 + 12/60 + 10/60$ , ou  $57/60$ , ou  $19/20$ , fracção propria e, por conseguinte, inferior a um.

Quer isto dizer que, se fizessemos como o fazendeiro determinou, não distribuiríamos todos os bois, mas apenas  $19/20$  delles e restariam assim  $1/20$  do total por distribuir.

O juiz logo observou isto e, em vez de tomar essas fracções do numero de bois do fazendeiro, isto é de 1197, tomou-as de um numero maior e tal que os seus  $19/20$  fossem 1197.

Viu que este numero era  $1197 \times 20/19$  ou 1260 e, como faltam a 1197 bois 63 para perfazer 1260, pediu emprestado 63 bois.

Os herdeiros receberam, portanto,  $1/3$ ,  $1/4$ ,  $1/5$  e  $1/6$  não de 1197, e sim de 1260: tiveram, pois, partes maiores que aquellas que lhe pertenceriam se tomássemos  $1/3$ ,  $1/4$ ,  $1/5$  e  $1/6$  de 1197.

Se a somma das fracções fosse 1, não poderia

(<sup>12</sup>) Cuidado com as más aguas.—Bebe SERRANA

acontecer isto, e se ella excedesse de 1, dar-se-ia justamente o contrario, cada herdeiro receberia menos do que aquillo que, á primeira vista, lhe devia tocar.

Considerando isto, vemos que, para repartir qualquer cousa, determinando a fracção que compete a cada um, devemos examinar se a somma destas fracções produz o numero 1, porque de outra forma trazemos difficuldade á partilha.

Foi por isso que dissemos que até para morrer é preciso saber mathematica.

Agora, leitor, um pouco de mathematica... de sala.

Quando tiveres oportunidade, podes dizer que és um optimo magnetizador e, para provar esta tua asserção, procede assim.

Escreve numa folha de papel, sem que os outros o vejam, o numero 1.089; dobra bem o papel e entrega-o a uma pessoa para somente abri-lo quando for isto solicitado.

Feito isto, pede que escrevam, sem que vejas, qualquer numero de tres algarismos differentes, por exemplo, 643. Agora pede que invertam o numero escripto, virá, 346; que do maior tirem o menor e resultará 297; que invertam este numero e sommem com elle mesmo, de modo que apparecerá  $297 + 792 = 1089$ .

Pede então que abram o papel e lá estará o mesmo numero, 1089.

Se alguem desejar saber como é isto, explica que é a tua força magnetica, que é tão grande a ponto de todos os presentes se acharem sob a sua influencia e, para demonstrares isto, solicita que outro presente escolha outro numero de tres algarismos e faça o mesmo.

O 1089 apparecerá infallivelmente.

Para que o teu magnetismo nunca falhe, exige que os algarismos sejam "differentes" e, se tu mesmo não sabes o motivo disto tudo, estuda a "theoria da divisibilidade".

JOAQUIM ALVES DA FONSECA

Pelotas.

(13) Teus rins só lucrarão com a SERRANA.

## Cartas de um capataz

### INSTANCIA DO MATURRANGU

Meu instimadu patrão

Aqui isteve u coroné Manduca Suares, qui veiu vê u campu i us gadu, conformi as suas ordis pur carta, qui eli mesmu foi portadô.

Sigundo eli mi dissi, pretendi li comprá a instancia, desde qui si acertin im preçu.

Eu só tenhu qui li dizê que mostrei todo o campu, todo o gadu, mangueras, bretes, banherus i tudo u qui igisti nu instabelecimentu i vi qui eli ficou incantadu com tudo u qui viu.

Também pudera não ! Nois levemu annus a fiu a cruzá us gadus i as ovelha; a seleccioná us plantel di Pampa, di Dura e di Devu; a cruzá us Rambugete cus Cara negra; a fazê bretis modelus, banherus, istribarias, garpões i um mundu di cumudidadi qui tem a sua instancia hoji, prá vi qualqué um João dos palotis i não áchá bom !

Eli tambem mi falô si, nu casu provavi di fazê negociu cum vosmicê, eu quiria ficá nas mesma condições que instô hoji na instancia, i eu li respondi, redondamente, qui nao fico nem um dia.

Ele cocô a cabeça i mi dissi : "Isto é o diabo, seu Liandro: eu só comprarei esta instancia contando com o seu concurso, porque do contrario não farei negocio; capatazes e peães ha por ahi aos ponta-pés. mas uma pessoa de confiança e honestidade comprovada, como a sua, não se encontra facilmente, e eu para comprar um estabelecimento como este, só contando, como lhe acabo de dizer, com os serviços ne uma pessoa como você".

1) Os medicos approvam e indicam SERRANA

Eu li respondi: "Eu li agradeço, seu coroné Manduca, a prova di cunfiança qui instá mi dandu, mas dididamente eu vou mimbóra daqui; tenho certeza qui vosmicê nada teria qui dizê dus meus serviçus i mi trataria di accordu cum us meus miricimentos, mas eu mi acostumei a sê uma inspecie di Kaize nesta instancia, fazia e desfazia, carniava quandu quiria, marcava, bini-ciava e tozava, i banhava us gadu, oveias i eguada quando jurgava upurtunu, infim éra um rei piqueno qui agia sempre di accordu cum a sua consciencia i cum us interesse de seu patrão".

"Muito bem, seu Liandro, mi respondeu eli, é perfeitamente nessas condições que eu faço questão capital de seus serviços; exijo mesmo, se for necessario, qui você não modifique uma linha a conducta que sempre manteve na defeza dos interesses de meu amigo Joca Fernandes; gue admitta e demitta a peonada a seu bello talante, que determine toda a vida do estabelecimento ds mesmo modo que fez até aqui, que, sendo necessario, use de medidas extremas para a sua defeza e dos nossos interesses, para o que pode contar com o meu apoio dididido e com a protecção que politicamente posso dispor, porque, 30 annos de serviços espontaneos ao nosso Partido não se come de prégos!"

Eu ainda quiz retrucá, mas eli continuou fallandu assim: "Não me diga mais nada, seu Liandro; deixe-me agir e aguarde a opinião do nosso commum amigo Joca Fernandes, pois tenho certeza que elle, que nos conhece a ambos, solucionará satisfactoriamente a nossa situação".

In siguida mi deu um abraçu, subin nu autu i só vi aquella baruiada du motô i fon fon cuxia acima ins-pantandu us gadus i as avistruis, qui mi deixô di sanguifervendu, porque estes homi di cidade pensam qui us animais tem ubrigação di conhecê i não si assustá das ingrenegis dus automovi. motocicle, ariuplanu, qui elis usam lá nus meus civilisadu, cumu elis dizem, ondi nem as vaca nem as avistruis intrarão nunca, infim, cumu tudo soffri nu mundu, é logico qui até us pobri animais soffram us effeitu da tal civilisação.

In vista di tudo qui li acabei di li dizê, vosmuncê cumprienderá qui fiquei inbasbacadu, purquê, si eu não ficu na instancia, o homi não compra a instancia, mas

(19) No hotel, não queiras outra agua,—só SERRANA.

para eu não ivitá. que vosmincê venda a instancia, vô tê qui mi conformá a ficá na instancia.

Assim é qui mi enredei de tal modu nus mania-doris qui não sei cumu sairei du imbrulho, in todu casu vô isperá qui o seu conseio mi tiri destis apurus.

*Zé Liandro*

### Instancia du Maturrango

Instimado patrão i amigo velho e benfeitô

Acabei di recebê a sua carta, na qual mi cumuni-ca qui fechô negociu de sua fazenda cum u seu cum-padre i amigu coroné Manduca Suares, i que assumiu cum eli u cumpromissio di eu ficá nu istabilicimento, nas mesmas condições qui instava cum u senhor, ape-nasmente cum mioras di selario e interesse nus lucro.

Mi diz tambem qui pare um dos rodeio e aparte cem novilhas e dois touros puros a minha vontade, não cumu gratificação dos meus sêrviçus, mas cumu uma lembrança, in agradecimento a minha dedicação.

U meu patrão mi deixa in pelo i sen pellegu neste assunto, porque vem fazendu coisas e tomandu cumpru-missios que só a nossa velha amisade i u immenso res-peitu i gratidão qui li tenho mi obrigam a atender.

Li agtadeçu muito a lembrança das novilhás i dus torus, mas não pararei nenhum rodeiu, nem vô cometer a grosseria di andá inscolhendu, prefiro intão qui u seu cumpadri aparti a vontadi deli i mi dê us animais.

Cum mais esta ponta di gadu i us pedacinhos, di campo qui tenho cumprado, istô quasi instancieiro tan-bem, i só mi alembro si quando eu chegá, si chegá lá pur uns 60 e varius, já aduentadu i cheiu di reumatismo i dor nas cadera, si acharei tambem um Zé Liandro prá intregá us meus interessis cum cunfiança, purqui fran-camente, meu patrão, us nossus homis di ogi não valem nem um sabugo, porqê a tal di civilisação dispois qui mete u bedelho até na vida das instancias, deixou esta gente cheia di igigencias, uns querem tê oras certas di sêrviçu, otros querem uns selarius barburos, otros des-cutem a quistão da alimentação, riclamando qui é só carne, leite i cangica i u tradicioná feijão qui si comi,

(<sup>1</sup>) Bebam a agua mineral SERRANA.

qui u abuso da carne fais mal a saúde, i tantas impus-  
tura di almufadinhas que até inoja a genti

Infim cumu u qui vem di trais toca-se prá diante,  
vamu indu na onda.

Mas nu meu dessas cunversa todas, pricisu dizê  
ao meu patrão qui in vista di tudu istu estar tomandu  
un rumu diferente eu tambem mi resolvi mudá di estadu  
civil, cumu dizem us iscrivães.

Juntei coragi, juntei coragi, passei noite pensandu  
i afiná resorvi a fazê a filicidade da minha china, imhora  
vá mi arrependê dispois, porquê inquantu elas não tem  
garantia si portam comu pombas sem fel, i dispois qui  
tem us mesmus direitus qui a lei lis dá, batem u pé i  
é «quéro pur qui quéro» — «tão bom cumo tão bom» — i  
si u home ritruca i não aguenta u tirão principia un ver-  
dadero inferno, qui acaba in purrete o divorciu.

Eu penso qui a minha não é desta bitola, i já cu-  
nhece qui eu não sou di meias midida, i não aguento  
carona dura, pur isso vô arriscá, mas vou disposto au  
qui dé i vié.

Si si portá bem a ventaji será dela, si não si portá  
separemu a suciedade in dois tempu di musica.

Vô terminá i fexá esta carta, comu a urtima qui li  
iscrevi, riprduzindu trechos daqueles qui o senhor is-  
creveu quandu era moço i qui deixô aqui na gaveta du  
armario grande :

«A existencia humana é cheia de preconceitos fu-  
teis e precalços dolorosos; do berço ao tumulo ascen-  
demos sempre nesse «Sinai», cheio de urzes e amargu-  
ras, que se chama destino; para uns ha uma alacridade  
relativa na aurora boreal da perigrinação; outros mar-  
cham taciturnos e tristes, cheios de incertezas e duvidas,  
porém todos caminham, todos seguem a rota da Fatali-  
dade; ha um lenitivo, entretanto, nessa asperrima ior-  
nada, que nos vem do trabalho honesto e da religião  
sincera; usemo-lo, sempre, trabalhemos e oremos sem-  
pre; sejamos sempre bons; sejamos sempre virtuosos,  
a custa de todos os sacrificios, pois só assim Deus re-  
dimirá as gerações dos seus immensos erros, dos seus  
peccados sem conta!

E nós, homens do campo, rudes, incultos e sem o  
phanal brilhante das evoluções, a illuminar-nos o cami-

(<sup>2</sup>) SERRANA é a rainha das aguas de mesa.



Residencia da exma. familia Gentilini — (Constructores : Duarte, Souza & Cia.)





nho da existencia, temos que ir apalpando o trilho da vida, dentro da myopia da nossa ignorancia.

Não importa, sigamos assim, sigamos humildes e resignados, fazendo das nossas convicções intimas, filhas dos conselhos sadios dos nossos maiores, o talisman precioso que suavise as ondulações dos nossos caminhos!

Sejamos humanos com os animaes, pois elles tem direito á vida, como nós; protejamo-los, curemo-los, velemos por elles, não tanto pelo egoismo de conserva-los como valor material, porém, pelo prazer de fazer o Bem, pelo prazer de cumprir as leis da Piedade! »

Mi dispeçu cum us olhus cheius dagua, porquê nestes inscritus si vê a grandeza da sua alma di gaúcho!

*Zé Liandro*

## Como nascem as palavras

Ha certas expressões correntes na linguagem e que, entretanto, não se justificam pelas raizes. Comecemos pelo «grog» que, como todo aperitivo, deve ir no principio. Havia antigamente, na Inglaterra, um velho almirante, marinheiro rispido e disciplinador, o almirante Grog. Conhecendo as tendencias saxonias para o rum e sabendo quanto essa bebida concorria para a indisciplina nos navios que commandava, resolveu transformar-se em precursor dos modernos philanthropos, batendo o alcoolismo e prohibindo, em absoluto, que os seus marinheiros tomassem rum sem agua. A maruja obedeceu; mas, em represalia, deu á nova bebida o nome de seu almirante, que, apesar de anti-alcoolista, passou á historia como patrono de um xarope que occasiona tão respeitaveis carraspanas.

A sopa "juliana", tão vulgar nos nossos cardapios, é filha do cosinheiro francez Julien, que a baptizou de "Julienne" na lingua materna.

O verbo francez "lambiner" (agir de vagar, lentamente) é uma criação humoristica dos discipulos de Denis Lambin, commentador de autores latinos na Sorbonna, no seculo XVI, e que fatigava o auditorio com as suas dissertações vagarosas e interminaveis.

(<sup>3</sup>) Si quereis momentos de doçura, bebei SERRANA.

## Calculo da população do Municipio de Pelotas

A um autorizado funcionario, especialista em assumptos de estatistica, devemos este interessante quadro com o calculo da população de Pelotas em 1926, baseado, como se vê, nas mais acertadas previsões.

Recenseamentos	Annos decorridos	População arrolada	Aumento verificado	Porcentagem do acrescimo		OBSERVAÇÕES
				TOTAL	ANNUAL	
1911		62,701				Não se tendo verificado, após 1920, nenhum Recenseamento, a população de Pelotas, para 1926 foi calculada á taxa do periodo anterior de 3,46% ao anno.
1920	9	82,294	19,593	31,25	3,46	
1926	6	99,378	17,084	20,76	3,46	

## Calculo da população da cidade de Pelotas

Recenseamentos	Annos decorridos	População arrolada	Aumento verificado	Porcentagem do acrescimo		OBSERVAÇÕES
				TOTAL	ANNUAL	
1899		26,312				Este calculo não está calcado sobre uma base segura, pois que a área do districto urbano de 1911 não é a mesma de 1926.
1911	12	36,243	9,931	37,74	3,14	
1926	16	54,451	18,208	50,24	3,14	

NOTA — Tomando feição differente da de outrora, a cidade se alarga, e não só sobre seu Districto, como vae, de atropelo, invadindo o 2º Districto e installando suburbios para além de suas divisas.

- Predios do quadro urbano, 7.782 ; da área suburbana, 1916 ; total da Cidade, 9.698 predios.
- Na hora actual, por ser feita em grande escala a construcção de casebres, é de presumir 10.000 predios,

\* \*

Uma das mais tolas utopias é querer que a creança aprenda tudo o que um homem pôde, um dia, ter necessidade de conhecer

(\*) Os medicos approvam e indicam a SERRANA.

## Notas de meu canhenho

O jornal londrino "The Bells" offereceu um premio a quem apresentasse a melhor definição da palavra — Dinheiro.

Entre mil concorrentes, um escreveu: "O dinheiro é o deus do avarento, a joia da classe media e a inveja do pobre".

Outro affirmou: "O dinheiro é a aspiração de todos, o ganho de poucos e a ruina de muitos".

A definição premiada foi a seguinte: "O dinheiro é um artigo que se pode usar como transporte universal para se ir a todos os recantos do mundo, menos ao céu; com elle se obtem tudo, menos a felicidade".

A seguinte curiosa noticia traduzimos duma revista norte-americana:

"Em East Montreal, Canadá, habita o engenheiro electricista mr. Rene Dupris, que é possuidor duma rica salva de prata com 426 annos de historica memoria.

Segundo a inscripção contida, verifica-se que foi offerta feita por D. Manoel, rei de Portugal, a Vasco da Gama, no anno de 1499, quando da descoberta da India.

Esta salva, que é circular, tem uma margem de 20 pollegadas em diametro. No centro da salva está gravado o original da velha nau "São Gabriel", bem assim flores silvestres e animaes.

Como relevo estão duas inscripções. A primeira é: "Manoel para Vasco da Gama, 1499"; e a segunda: "Do Marquez Nizada da Gama, para mr. Anne Duportal, commandante do Cisne, 1846".

Esta ultima inscripção, gravada na salva em 1846, é a data em que ella foi offerecida a Duportal, pelo marquez da Gama, por ter o commandante deste navio salvo o offertante num sinistro. Mr. Rene Dupris alcançou esse rico presente por descendencia de Duportal.

(\*) Bebei agua SERRANA da fonte "D. Luiza".

\*  
\*  
\*

Parece que está reservado aos fumantes um mau quarto de hora. Com effeito, é em maio proximo que se realiza em Praga o Congresso Internaciodal dos Inimigos do Tabaco, a que assistirão, segundo se annuncia, nada menos de 700 delegados de quasi todas as nações onde se fuma.

Se os detractores do tabaco, escreve Paul Luis Her-  
vier, se reúnem em Praga para combater cegamente ha-  
bito que degenerou numa especie de paixão, estão bem  
arranjados. Mas se tratarem de certas questões appa-  
rentemente secundarias, é possível que consigam alguma  
coisa de proveitoso.

Aliás, os delegados do proximo Congresso de Pra-  
ga não serão os primeiros detractores do tabaco. No  
reinado de Luiz XIII, houve uma ordem prohibindo a  
venda do tabaco a particulares. Luiz XIV detestava o  
cheiro do tabaco, embora não se tivesse animado a im-  
pedir que Jean Bart enchesse com o cheiro e o fumo  
do seu cachimbo as galerias de Versalhes. O Papa Ur-  
bano VIII lançou os raios da Egreja contra quem se atre-  
vesse a tomar rapé no templo do Senhor. O successor  
de Urbano repetiu a bulla da excommunhão. Os padres  
trovejaram do pulpito contra esse vicio corrente. Cha-  
maram então ao tabaco "herva do diabo" e a bocca do  
fumante era comparada a "guella de um demonio" que  
cuspia fumo e fogo, empestando o ar.

Os mahometanos, ao que parece, foram ainda mais  
severos que os christãos.

O sultão Amaral IV condemnava os fumantes á  
morte. Na propria Suissa, terra classica da liberdade, nem  
sempre foi possível usar impunemente o tabaco. O rei  
da Inglaterra Jacques I escreveu do proprio punho um  
libello terrivel contra o tabaco, "vicio asqueroso á vista,  
nojento ao olfacto e pirigoso ao cerebro", e costumava  
dizer: Se tivesse algum dia o diabo a jantar commigo,  
mandava-lhe servir tres pratos: 1º um porco; 2º uma  
gamella de mostarda e bacalhau secco; 3º um cachimbo  
de tabaco.

Naquella epoca os imglezes só fumavam ás escondi-  
das; de então a esta parte têm recuperado o tempo  
perdido.

*EUJONA*

(<sup>b</sup>)

Agua SERRANA da Cascata.

## Vida feliz

---

Quem percorre as nossas colonias agricolas tem a impressão de vida feliz, e, involuntariamente, eleva o espirito em muda admiração por esses anonymos pioneiros do nosso progresso, vindos de terras longiquas, talvez para sempre.

Não se esquece, facilmente, o aspecto das lavouras verdejantês ou alouradas, cobrindo alcantilados terrenos, onde creanças de olhos azues umas, lembrando povos que supportam invernos nevados, e outras de tez morena, conservando traços de tribus extinctas, aprendem a arrotear a terra.

Que de encantos nessas paisagens pintorescas!

Desejaria, se me fosse dado, cinematographar essas cousas, para os brasileiros que as desconhecem e sobretudo mostrar-lhes o bem que dimana da protegida de Ceres.

E' sublime o seu poder na economia dos povos e mesmo a sua acção moralisadora.

Não conheço entre nós estatisticas criminaes perfectas, quanto ás profissões, mas affirmo pelo que tenho visto: os agricultores constituem a parcella minima dos criminosos.

As nossas colonias são, quasi todas, em terreno de topographia accidentada.

Vêm-se paysagens deslumbrantes e adoraveis, nas escarpas dos cerros e nos cimos das coxilhas, algumas emmolduradas pelas sinuosidades de um crystallino ri-beiro, cantando uma toada monotona e nostalgica, a saltar de pedra em pedra, cada vez mais se afastando da sua nascente.

---

(\*) A agua SERRANA é imputrescível.

Imagine-se um desses quadros, illuminado por um crepusculo ou alvorecer de primavera!

E o ar embalsamado de perfumes que se não conhecem!

Devemos manifestar todas as nossas sympathias pelos colonos.

Digno de nota: o respeito pharisaico, nas colonias, á propriedade.

As plantações são abertas: ha cercas sómente para as criações.

Muiias vezes, á beira da estrada, o milho viceja sem perigo algum, assim como outras plantas.

Essas cousas não fallam bem alto sob o ponto de vista moral?

A proposito.

Na revolução de 1895, certa vez, o coronel Thomaz Thompson Flores atravessava com o 13º Batalhão de Infantaria, sob o seu commando, um milharal. Um soldado colhera uma espiga de milho, desrespeitando as ordens e recommendações do seu commandante.

Flores castigou-o severamente e indemnizou generosamente o damno causado.

*Tancredo Fernandes de Mello*

### O custo das batalhas entre brancos e negros

E' sabido que, em 1919, em Chicago, o preconceito norte-americano contra os negros determinou numerosos conflictos e ás vezes verdadeiras batalhas. Muitos negros foram atacados, lynchados e saqueadas as suas casas. Naturalmente, desde que se juntavam em numero bastante, os negros tratavam de se desferrar, inflingindo aos brancos os mesmos ou maiores damnos.

A cidade de Chicago va e agora pagar a "nota" dessas desordens. As indemnisações que ella tem de pagar, ás familias dos 23 individuos mortos por aquella occasião e ás centenas de feridos, sobem a 500.000 dollares. E ainda a essa somma cumpre acrescentar as despezas do sustento de 6.000 homens de tropa e as indemnisações por damnos materiaes, que não foram ainda definitivamente fixadas.

(?) A agua SERRANA foi approvada pelo D. da S. Publica

# Um bravo

Para Alcides Maya

Sangrando, os membros entanguidos de frio, olhos duros de revolta fixos n'um ponto vago do horizonte, jogado na lama com o corpo estreitamente ligado n'uma trama de arame farpado, Noé Barqueiro, ha mais de tres horas curtia em silencio as dôres violentas do tratamento brutal que lhe fôra inflingido pelos inimigos ferozes que lhe rondavam em torno.

Cavillos ensilhados, freio solto e cannas de rédea pendente do pescoço, em boccados uniformes, arrancavam com avidez e n'um ruido monotono o capim curto, rasteiro, que as geadas haviam poupado.

O Uruguay, ao lado, umas braças para baixo do ponto do bivaque, barulhava as suas aguas engrossadas pelas ultimas chuvas.

Em roda de um fogo largo e crepitante um grupo de homens de má catadura, barbas incultas e "para-raios" de abas cahidas sobre os olhos, charlava ruidosamente, enquanto, ao lado das "chocolateiras", assavam bellos nacos de carne em compridos espetos.

Um gurysito dos seus doze annos, encolhido, sentado nos calcanhares, soluçava desesperadamente ao lado do grupo.

A revolução de ha quatro annos, plena de odios, explodira violentamente num terrivel arremesso de paixões desenfreadas, de instincto á solta, incendiando, saqueando, matando, n'uma sanha barbara de exterminio, fazendo o lucto e o desespero por onde cruzava.

(\*) A SERRANA tem a preferencia dos entendidos.

Um largo estagio de trinta annos de paz e de trabalho restructor e fructificante não havia bastado para adormecer no espirito dos revolucionarios do lamentavel periodo de 93 o perverso desejo de vindicta. Guardado por tanto tempo o odio explodira rubro, em violenta sanha de exterminio.

Esquecidas e relegadas para um passado remoto as nobres leis do cavalheirismo, os rasgos admiraveis da brava gente continentina, féras em meio de homens, a gente revolucionaria tinha só um fito: lançar o terror por onde passava.

Assim, ninguem éra poupado naquellas joraadas crueis sem outro rumo que o da facilidade na pratica de uma determinada violencia ou a retirada neccessaria em presença das forças da lei e da ordem.

Attestavam esse triste periodo de violencias, sem contar a ruina das fazendas, o luto de familias inteiras e o exodo das populações laboriosas diante da avançada vandalica dos inimigos da paz.

Custoso se faz acreditar que, num periodo assim pleno de banditismo, houvesse alguem com a coragem capaz de se isolar de qualquer recurso proximo, confiado unicamente no seu valor pessoal, ou no destino inamorrivel dos homens.

Entretanto, casos houve, e não foram elles raros, em que homens de uma admiravel tempera permaneceram no seu posto de trabalho ou de confiança, serenos nas suas convicções politicas, como que animados de uma extranha decisão de sacrificio em pról do ideal que alimentavam.

Do genero desses, o caso de Noé Barqueiro, um obscuro republicano encarregado do serviço da travessia fluvial do alto Uruguay, nas regiões distantes da Palmeira,

Inflexivel no cumprimento d'aquillo que entendia ser um indeclinavel dever seu, Noé permanecera insensivel aos conselhos dos ultimos que partiam, na retirada forçada para o Estado visinho.

A todos respondera invariavelmente o barqueiro, com a serena tranquillidade dos homens de boa coragem, da coragem peculiar aos descendentes da gente farroupilha :

—Minha obrigação manda que eu fique. Pois, quem

---

(<sup>9</sup>) Queres uma agua pura? Bebe SERRANA.



# A GRANDE FABRICA DE MOSAICOS DO ESTADO

PELOTAS

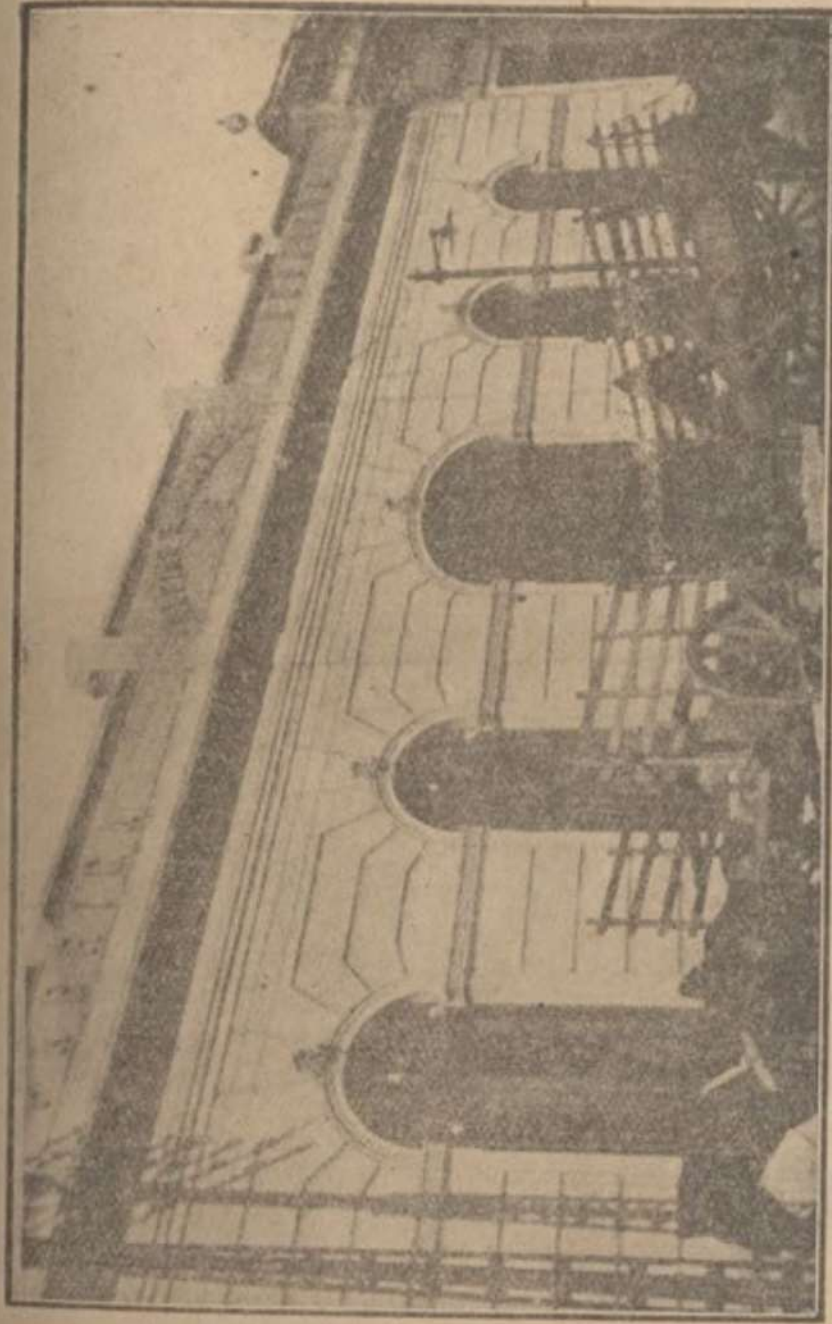
Rua A. Neves n. 866

Telephone:

Central — 240

Telegr.:

"ALPINO"



Medalha de ouro  
na Exposição In-  
dustrial Pelotense  
do Centenario

Fabricação rigoro-  
samente fiscalisa-  
da por tecnico  
competente.

Empregam na fabri-  
cação somente ma-  
terias importadas  
directamente da Eu-  
ropa.

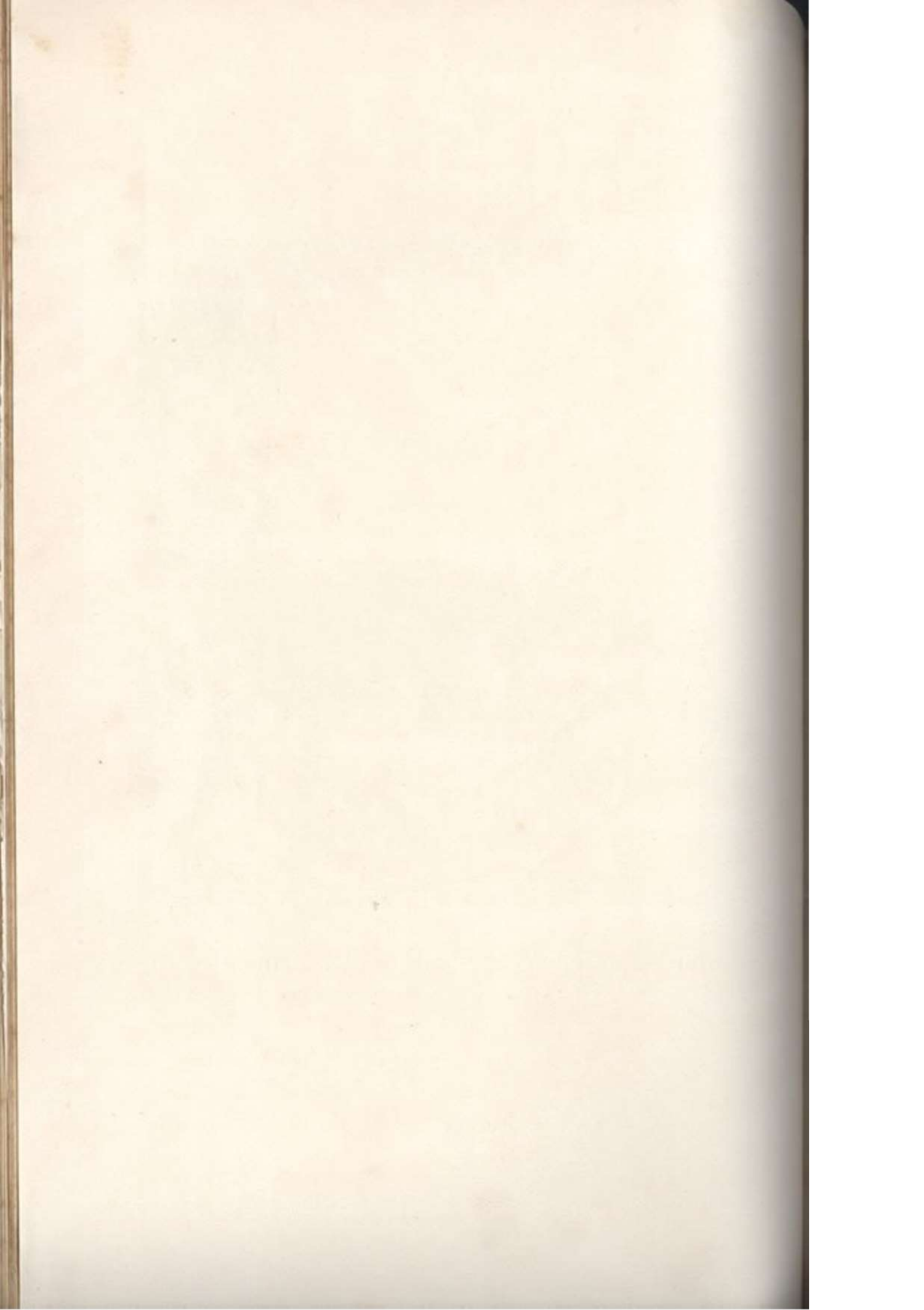
Encarregam-se da  
collocação em de-  
pendencias ou pas-  
ceios.

Agentes em todo o Estado — NOGUEIRA & FILHO — Successores de Alpino & Nogueira





Fachada lateral da nova capella da Egreja Evangelica Allemã



"havéra" de "passá" os nossos numa perseguição ou, mesmo, n'alguma retirada?

—Mas, Noé, ponderava-lhe alguma voz amiga, nem sempre serão os teus correligionarios os que solicitarão os teus serviços...

—Si forem de paz... (retrucava o barqueiro) a barca é de todos... mas si forem maragatos (para Noé a gente continuava a ser a mesma de 93: "maragata" e "pica-pau") si forem maragatos, então... (e o barqueiro nesses momentos tomava uma attitude briososa e guerreira) a conversa "ha-de-sê" com o meu 44!...

Ha dias o Amancio, tropeiro muito conhecido naquellas redondezas, de cruzada por alli, vindo das bandas do Erechim, avisara o barqueiro de que a gente do "seu" Leonel rumava para aquella banda, perseguida de perto por forças da brava brigada do nordeste.

Impassivel, Noé respondeu ao retirante, n'um bello arranco gaúcho:

—Pois que venham...

Na manhã daquelle dia, na hora em que a cerração começava a levantar, Noé rumara para o ponto da barca, para o "passo", umas quadras além do seu rancho, ao empuxar vagaroso dos remos, em uma pequena canôa em que se servia diariamente, levando na sua companhia o seu filho "Zico", gurycito desenpenado e disposto que lhe preparava o "amargo" nas horas de sua lida.

Momentos depois, quando já encostada a canôa na barranca deste lado, endireitára o barqueiro no rumo da "tarumã", a sombra da qual, em dias de sol, costumava tirar a sua "tóra" e onde o chão despido de capim indicava o logar costumeiro do fogo, começou o "guaipéca" do Zico a fazer grande alarido, latindo furiosamente contra alguém que se approximava.

Mais uns segundos, e tres vultos emponchados chegaram-se para a barca, gritando para Noé:

—Eta barqueiro! queremos "passo"...

Solicito, tornando logo naquella direcção, veio Noé gritando de longe:

—P'ra quantos?

—"P'ra muntos". O resto vem ahi. Tens serviço, hoje, "p'lo" dia inteirinho.

O barqueiro parou a alguns passos dos recém-

(1º) Bebendo a SERRANA, terás digestão facil.

chegados e, lembrando-lhe o aviso do Amancio, perguntou, já desconfiado, mas destemeroso:

—“P’los” módos, —gente de guerra?

—E’ bradou o mais alto da turma. E anda d’uma vez si tu não queres “experimentá a soiteira do relho do Chefe”.

Ao ouvir isto, Noé, recuando um passo em signal de prevenção, levou instinctivamente a mão ao coldre, gritando para o grupo:

—Não “tem!”

Mas, fatalidade! teve um gesto de desespero... o coldre estava vasio. Esquecera-lhe em casa o revólver!

Ficou um instante sem movimento, como que cravado ao solo, enquanto os seus interpellantes, vendo-o desarmado, rodeavam-n’o em attitude hostil, de armas em punho:

—Vamos “seu espoleta” p’ra barca e já, que ahi vem chegando o “Coronel”; que elle não gosta de embromação”.

Com effeito; a esse tempo via-se, a pouco mais de quadra, um numeroso grupo a cavallo que se aproximava.

O guapo barqueiro, apesar de bem ter comprehendido sua difficil situação, não se mostrou intimidado com aquelle ruidoso apparatus de força e, tomando mesmo uma attitude de desafio, retrucou aos maragatos, que já bem os tinha reconhecido:

—A mim é que vocês não me assustam, “seus maulas”.

Aqui encontram “homi” pela frente! E quanto ao meu serviço, desistam! Que eu nem morto obedeço a inimigo de qualquer qualidade!

O chefe do grupo que chegava, ouvindo as ultimas palavras d’aquelle denodado, bradou logo em violenta explosão de raiva:

—Segurem esse desaforado!

A acção succedeu immediatamente á ordem e, em segundos, aquella figura viril de gaúcho indomavel foi rodeada por toda a tropa e manietado, forte e deshumanamente.

Não se entregou sem resistencia o bravo republicano, que antes de ser seguro rebenqueou para a esquer-

(11) Hoje, em toda a parte, a SERRANA é a agua preferida.

da e para a direita o seu reforçado "rabo-de-tatú", lan-  
nhando a cara de meia duzia de atacantes.

Seguro, porém, por uma dezena de braços, viu-se  
impossibilitado de resistir, mas, mesmo assim, não dei-  
xou de soltar na cara dos seus aggressores.

—Covardes! Canalias! De um a um "a relho los  
botava campo fóra!"

A ferocidade dos inimigos do infeliz barqueiro re-  
crudesceu com esse esplendido e genuino arremesso da  
alma gaúcha, que não supporta escravidões de qualquer  
natureza. A' coronhadas foi Noé Barqueiro abatido por  
terra, sangrando por muitas feridas.

Não parou ahi a sanha brutal do inimigo feroz.

Alguem alvitrou, debaixo de applausos geraes, amar-  
rar o heroe com o arame farpado do cercado proximo!...

Nem vale a pena reproduzir aqui a hediondez da-  
quelle acto cruel e revoltante.

Ao cabo de minutos, enrodilhado n'uma trama de  
arame de "espinho", com as agudas pontas a penetrar-  
lhe as carnes, batido, espesinhado, foi o barqueiro car-  
regado para a barranca do rio e jogado ao solo como  
uma coisa inutil.

O chefe do bando, então, approximou-se d'elle e  
bradou-lhe raivoso:

—Stás vendo "cachorro", o que acontece aos de-  
safortados que me desobedecem?

Noé, talvez mais por insnsibilidade auditiva que  
de caso pensado, não respondeu.

Percebendo que seria inutil insistir, pelo menos no  
momento, o chefe, que os seus homens teimavam em  
chamar "coronel", caminhou para a "tarumã" acompa-  
nhado pelo seu "estado-maior", e vendo alli o Zico, que  
ficára como que entreparado com aquella scena terrivel,  
gritou-lhe:

—O' «seu piá, vá ali dizê ao bandido do seu pae  
que se resolva a nos bandiá, si não quizê que tu leves  
o mesmo fim d'elle».

Que vá se resolvendo enquanto mando "carneá"  
p'ro churrasco.

Zico, pressurosamente approximou-se do seu pae.  
E, ao vê-lo naquelle miseravel estado, redobraram os  
seus soluços, embargando-lhe a vóz.

Noé mirou o filho e, tomando alento, reprehendeu-o  
amorosamente:

—Não chora rapaz, um "home" não chora nunca;

quando a gente morre assim, morre contente. Guarda a lembrança que p'ra alguma coisa ha de te "servi". Mais antes *morrê* republicano que *vivê* maragato renegado!

*Zico*, accororando-se, ficou alli ao pé de seu pae a engulir as lagrimas que lhe jorravam abundantes dos olhos, sentido-se impotente na sua tenra idade para auxiliar aquelle pae tão amigo, que nunca lhe batera, porque entendia que "relho só p'ra cachorro ou maragato".

Havia decorrido horas de intenso martyrio, quando o *coronel*, depois de confabular ligeiramente com os seus homens, levantou-se do lombilho, onde estivera sentado e gritou para um dos seus auxiliares:

— Desamarra o *home*. De alguma coisa lhe serviu o *costeio*.

Com os membros pisados e ainda entorpecidos pelo effeito das torturantes ligaduras, o barqueiro heroe, a passos tardos, caminhou para o ponto da barca, seguido pelo *Zico*.

Parecia resolvido ao sacrificio que lhe impunham, quebrado de forças, impotente para continuar a reagir.

Naquelle estado chegou á barranca do rio, onde tomou uma brusca resolução.

N'um prodigioso arremesso de energia, saltou rapido para a canôa, gritando para filho:

— *Zico!* aqui!

O rapasito saltou resolutamente, seguido pelo *guai-péca*.

Em menos de um minuto, Noè forçou com o remo o desencalhe da canôa e começou, célere, a cavar a agua do rio.

Do lado da tarumã, depois de alguns segundos de irresolução, pelo imprevisto da scena que se desenrolara aos seus olhos, os maragatos, tomando das suas armas compridas, começaram a fazer fogo sobre a canôa, que, a despeito da intensa fusilaria, continuou a descer o rio na mesma marcha deslisante.

— Escapou-nos o bandido!... rugiam na barranca os revolucionarios, vibrando de colera e decepção.

Na manhã do dia seguinte as forças legaes que alli chegaram em perseguição ao inimigo em fuga, ao procu-

(13) Teus rjns só lucrarão com a SERRANA.



rarem concertar a maromba arreventada e rebocar a barca para o seu primitivo ponto de encalhe, tiveram a sua attenção voltada para uma touça de sarandys, meia quadra abaixo, precisamente na curva que o rio fazia, de onde partiam insistentes latidos.

Tomando alguns homens aquelle rumo, pela encosta do rio depararam, com este quadro horrivel:

Noé Barqueiro, o indomito republicano, o heroe obscuro, agonizante, tinha nos braços o corpo inteiriçado do filho, crivado de balaços.

Havia lagrimas no ultimo olhar d'aquelle bravo!

*E. Pacheco de Andrade*

### A IMPORTANCIA DO FOOT-BALL

O Geneva College, de Beaver Dalls, na Pennsylvânia, possuia um exllente team de foot-ball, entre universidades e collegios.

O anno passado, o Geneva College obteve apenas duas victorias e soffreu grande numero de derrotas.

A perda de prestigio que dahi resultou para o collegio foi tal que o seu presidente, dr. Archibald A. Johnston, foi obrigado a pedir demissão. E a essa demissão seguiram-se as de varios professores, taes como o de mathematica e o de radiographia, accusados sem duvida de terem dado mais importancia ás cadeiras a seu cargo do que á pratica do nobre jogo do pontapé na bola...

### A MULHER MODELO

A uma enquête relativa aos requisitos que devia ter uma mulher para poder ser considerada perfeita, modelar, respondeu um moralista inglez que exigia della, entre muitos outros, os seguintes:

— Deve parecer-se com o caracol, que nunca abandona a sua casa: mas não deve, como o caracol, trazer em cima tudo quanto tem.

— Deve parecer-se com o eco, que não falla sem o interrogarem; não deve, porem, querer ser, como o eco, sempre a ultima a fallar.

— Deve como um relógio official regular perfeitamente, sem todavia fazer ouvir, como esses relógios, a sua voz em toda a cidade.

(14) Os medicos approvam e indicam SERRANA

## A gitiranaboia

*(Trecho de uma conferencia de Tancredo Fernandes de Mello).*

Ha uma lenda, de origem desconhecida, que dá ao eucalypto a honra de ser o "habitat" da gitiranaboia, mas, ao que me conste, não ha quem se responsabilise pela veracidade das mortes causadas pelo interessante insecto.

E' um emiptero da familia "vulgarlanterna, insecto de duas pollegadas de comprimento, de côr amarela-suja, de forma feia e muito temido pelo povo.

Ao norte do Brasil é mais abundante e serve-lhe para residencia outras arvores.

A lenda da gitiranaboia é tão verdadeira como a das cobras que mamam e outras.

Tenho procurado com empenho o referido insecto no eucalypto e jamais o encontrei.

Li, ha muitos annos, em um jornal da Bahia, um artigo de um naturaiista, offerecendo uma certa quantia a quem lhe provasse a veracidade da lenda predita.

Provavelmente ella nasceu no cerebro de alguém que desejava afastar outrem das proximidades de logares onde havia eucalyptos e que lhe servia de esconderijo.

Os africanos no Brasil espalharam muitas lendas, com o fim de se furtarem aos castigos dos senhores.

Disse o dr. Assis Brasil: "A gitiranaboia, insecto aliás pouco commum na zona do Rio Grande, é uma cigarra inoffensiva, indemne de qualquer veneno, que tem, na verdade, aspecto feio, pelo parecença de sua cabeça com a das cobras venenosas, mas que nenhuma pessoa responsavel é capaz de affirmar ter jamais visto

(15) No hotel, não queiras outra agua. Só SERRANA.

fazer mal a ninguém; ella, em todo caso, nada tem que ver particularmente com o eucalypto".

Como a occasião é propria, contar-vos-ei um caso veridico, occorrido no Engenho Novo, arrabalde do Rio de Janeiro, e que dá ideia da origem de certas lendas: Em uma casa de um machinista, apparecia, á noite, um "burro sem cabeça", authentico, precenciado por toda a familia e alguns visinhos.

A policia recebeu denuncia e mandou pessoal para segurar o burro, o que se conseguiu no 2º. ou 3º. dia de sustos e correrias.

Sabem quem era o "burro"? O proprio dono da casa.

Interrogado pela policia, o malvado, irreverentemente, disse :

"Eu lhe digo, senhor delegado. Eu queria me ver livre do raio da minha sogra, que ha um mez pára em minha casa e não tinha outro meio de fazel-a regressar a casa do marido".

A sogra endureceu o caracú e disse:

—Pois bem. Daqui não saio.

---

## O espirito de Berlim

Uma das mais recentes cançonetas que appareceram nos cabarets de chics de Berlim glosa este episodio, a que os frequentadores da casa acham, pelos modos, immensa graça:

Um estroina chega de taxi ao seu café predilecto e, pagando ao chauffeur, deixa cahir á calçada uma nota de 100 marcos. Approxima-se um mendigo e, apezar do gesto convidativo que lhe fazem, passa adiante, sem apanhar a nota do chão. Vem outro maltrapilho, mais outro, que egualmente recusam a offerta. Impaciente, o dandy interpella o terceiro vagabundo e eis o que este, com a maior naturalidade do mundo, lhe responde:

— Eu abaixar-me para apanhar uma nota de cem marcos! Nessa não caio eu. A ultima vez que fiz tal asneira, despegou-se-me um botão da calça e, para me pregarem — sabe quanto paguei? Duzentos marcos!

(1)

Bebam a agua mineral SERRANA.

## Patronato Agrícola "Visconde da Graça"

O Patronato é uma instituição que presta edificantes benefícios moraes e materiaes aos menores desamparados, dispensando-lhes, á par da instrucção elementar e technica e dos salutaes principios da educação pratica nos trabalhos ruraes, confortante assistencia medica e dentaria.

Defende assim das molestias do corpo e da perversão dos costumes, de forma altamente meritoria, um punhado de jovens rio-grandenses, tornando-os aptos a promoverem a sua prosperidade individual e a cooperarem efficazmente no progresso da collectividade.

O caracter êxclusivamente pratico desta escola de aprendizagem agricola e aperfeiçoamento moral desenvolve, por efficientes methodos de alcance immediato, as inclinações dos menores desvalidos.

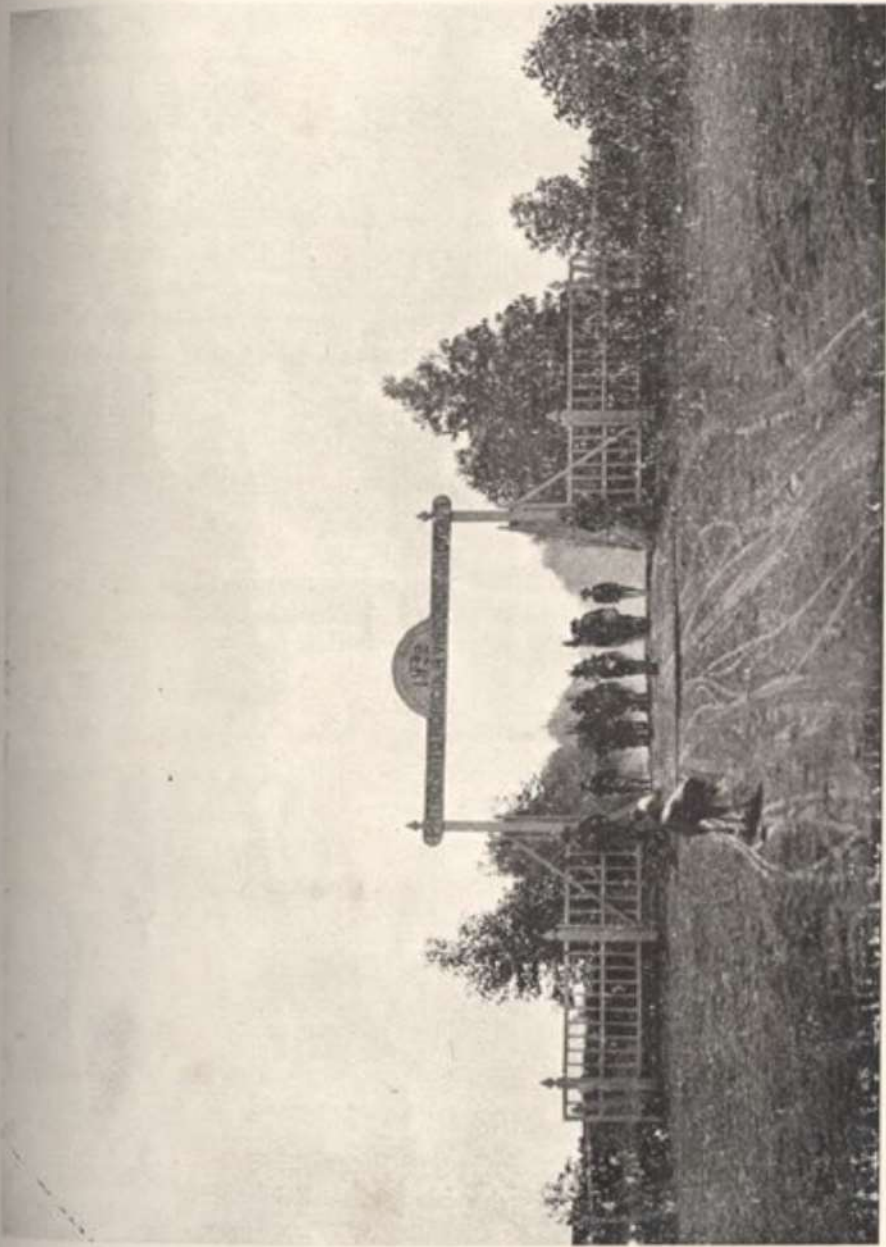
D'est'arte, ministra-lhes multiplos conhecimentos uteis e indispensaveis para o arroteamento da gleba uberrima, que lhes proporcionará fartos meios de subsistencia e lhes facilitará a sua exploração compensadora em empreendimentos mais largos.

A instrucção pratica dos menores abandonados, desoccupados ou deliquentes, é o verdadeiro estimulo propulsor do progresso do paiz, da sua futura grandeza e de seus mais lidimos e alevantados ideaes.

Na época de civilização a que attingimos, compete aos poderes publicos tomar a seu cargo a educação de tão valiosos elementos, defendendo-os das suggestões nocivas do meio, desenvolvendo a sua cultura, esclarecendo o seu espirito, educando o seu cerebro, fortalecendo o seu character e levantando a sua moral, para aproveitá-los em misteres uteis á sociedade, afastando-os

---

(<sup>2</sup>) SERRANA é a rainha das aguas de mesa



Portão de entrada do Patronato Agrícola "Visconde da Graça"



dos males que os levam á perversão, á mendicancia e ao crime.

Em todas as collectividades humanas, a infancia desamparada offerece espectaculos deprimentes, que preocupam as sociedades organizadas, fazendo com que os paizes adeantados consagrem parte de suas rendas para applicar em obras que se propõem preservar os menores, sem familia, dos audazes profissionaes do crime, que procuram subverter a ordem constituida, para implantar o regimen da corrupção de costumes, da vagdiagem e da criminalidade.

O delinquente menor age sob a influencia de determinadas circumstancias, accrescidas, em alguns casos, das taras hereditarias; mas, geralmente, o factor predominante é o exemplo, oriundo de individuos moralmente corrompidos, que sollicitam da vontade infantil, destituida de malicia, façanhas cuja gravidade muitas vezes o seu espirito não alcança. Desta fórma, suas acções são o reflexo daquillo que lhe é suggerido e que procura imitar, sem comprehender o mal que pode dimanar de seus actos.

O menor é assim impellido para a pratica da maldade, pela suggestão de espiritos malevolos, que actuum sobre a sua inexperiencia e o seduzem com promessas enganosas e fallazes.

É necessario, pois, organizar, auxiliar e impulsionar esta patriotica cruzada, tendente a incutir no espirito dos menores desamparados, por meio de elementos educadores, o amor pela virtude e a repulsa ao vicio, o apêgo ao bem e a repugnancia ao mal, a dedicação ao trabalho e a renuncia á ociosidade, robustecendo-lhes a vontade indecisa e titubeante, encaminhando-lhes os sentimentos embryonarios para os bons principios, cercandolos de cuidados e transmittindo-lhes, emfim, uteis ensinamentos, que os transformem em obreiros deligentes da collectividade em que se integram.

No periodo administrativo do digno intendente municipal dr. Pedro Luis Osorio, illustre medico pelotense, foi levantada a idéa da creação de uma escola agricola no Municipio de Pelotas, nos moldes do Decreto do Governo Federal, numero 13706, de 25 de Julho de 1923.

O dr. Pedro Luis Osorio tomou esta iniciativa conliante nos resultados praticos decorrentes de tão valiosas

(\*) Se quereis momento de doçura, bebei SERRANA.

instituições, cujos fins educativos e moralisadores collocam-nas entre as que maior efficiencia podem prestar ao engrandecimento de nossa estremecida Patria.

Tão solícito e porfiado foi o seu empenho, quanto benemerita e patriótica a determinação do eminente dr. Ildefonso Simões Lopes, Ministro da Agricultura, que houve por bem crear no 2.º districto deste Municipio, no lugar denominado Boa Vista, o Patronato Agricola "Visconde da Graça", que occupa uma área de 200 hectares, para esse fim cedidos pelo governo municipal, que ao mesmo tempo solicitou lhe fosse dada aquella denominação.

Relato a seguir os dados informativos sobre o Patronato Agricola «Visconde da Graça» :

O Patronato Agricola "Visconde da Graça" foi creado pelo Decreto do Governo Federal numero... 15.109, de 9 de novembro de 1921, sendo presidente da Republica o exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, e ministro da Agricultura o exmo. sr. dr. Ildefonso Simões Lopes. O local foi escolhido pelo Delegado do Serviço de Povoamento no Estado e pelo actual Director do estabelecimento.

Em setembro de 1920 foi lançada a pedra fundamental da modelar instituição, oficialmente inaugurada em 12 de outubro de 1923, tendo sido neste dia internados 75 menores.

Actualmente a lotação está completa: 100 educandos, todos orphãos, e na maioria naturaes do municipio de Pelotas; os demais procedentes dos municipios circumvizinhos.

As edificações constam de 4 pavilhões separados, a saber :

1) Pavilhão para dormitórios—dimensões 50-10, tendo uma avançada de 15 por 10,80, onde funciona a rouparia;

2) Pavilhão para refeitório, copa, dispensa, cozinha — dimensões 40 por 9,50;

3) Pavilhão para aulas, com as dimensões — 28,60 por 10, em cujas dependencias funcionam tambem a enfermaria e os gabinetes medico e dentario;

4) Pavilhão para administração, — portaria, secretaria, almoxarifado e gabinete do Director, tendo as dimensões de 17 por 6,30, com um avançado de 2,90 por 6,30.

(\*) Bebei agua SERRANA da fonte "D. Luiza".



Um galpão de abrigo para os animaes, com as dimensões de 22,50 por 8.

Um galpão onde se acham estabelecidas as officinas de carpintaria, sellaria e ferraria, bem como os depositos de sementes, de ferramentas, de vehiculos, de instrumentos agricolas, etc., tendo as dimensões de 20 por 10.

Dois pavilhões sanitarios, cada um com as dimensões de 6,40 por 4.

Tres casas para habitação de funcionarios.

### ENSINO PRIMARIO

O ensino é ministrado por dois professores, em turmas de cincoenta menores cada uma, classificadas em Primeira e Segunda, conforme o grau de adeantamento.

As aulas são alternadas para ambas as turmas. Estas são divididas em series, de accordo com o aproveitamento do alumno.

A turma que não está em aula trabalha como auxiliar nas differentes secções do estabelecimento.

O ensino primario consta de : Arithmetica, Portuguez, Historia do Brasil, Goographia e Instrucção Moral e Civica.

### ENSINO TECHNICO PROFISSIONAL

O ensino technico profissional merece por parte da direcção o maior cuidado, dentro dos recursos de que dispõe o estabelecimento. Funcionam regularmente, com satisfactorio proveito, tres officinas : carpintaria, ferraria e sellaria.

Todos os menores frequentam as officinas, em turmas alternadas, procurando se aperfeiçoar em um determinado officio os menores que demonstrem natural inclinação, gosto especial e interesse pelo mesmo.

### ENSINO AGRICOLA

Esta parte do programma de ensino do Patronato é a que mais tem preocupado a direcção. Assim, alem das aulas diarias, de elementos de agricultura, classificação de solos, adubação, amanhos, irrigação, etc.

(6) Agua SERRANA da Cascata

gens, processo de multiplicação de plantas, etc., mantem o instituto aulas praticas no campo, empregando-se as ferramentas de manejo manual e instrumentos agricolas, fazendo-se sobre os mesmos descrições completas.

A organização agricola está dividida nas seguintes secções :

- a) secção de horticultura
- b) « « pomicultura
- c) « « viveiro
- d) « « agrostologia
- e) « « culturas experimentaes
- f) « « culturas extensivas
- g) « « avicultura

Falta ainda a installação da secção de monta, que dentro em breve será iniciada.

Serviços agricolas affectuados no Patronato "Visconde da Graça", no decorrer do anno de 1926:

Area total cultivada 311.172 metros quadrados.

As culturas effectuadas foram as seguintes :

Milho	146.517	m2
Aveia branca	23.916	m2
Abobora	3.000	m2
Milho para forragem	3.024	m2
Alfafa	2.470	m2
Feijão meúdo	2.000	m2

Foram tambem feitas varias culturas experimentaes, taes como :

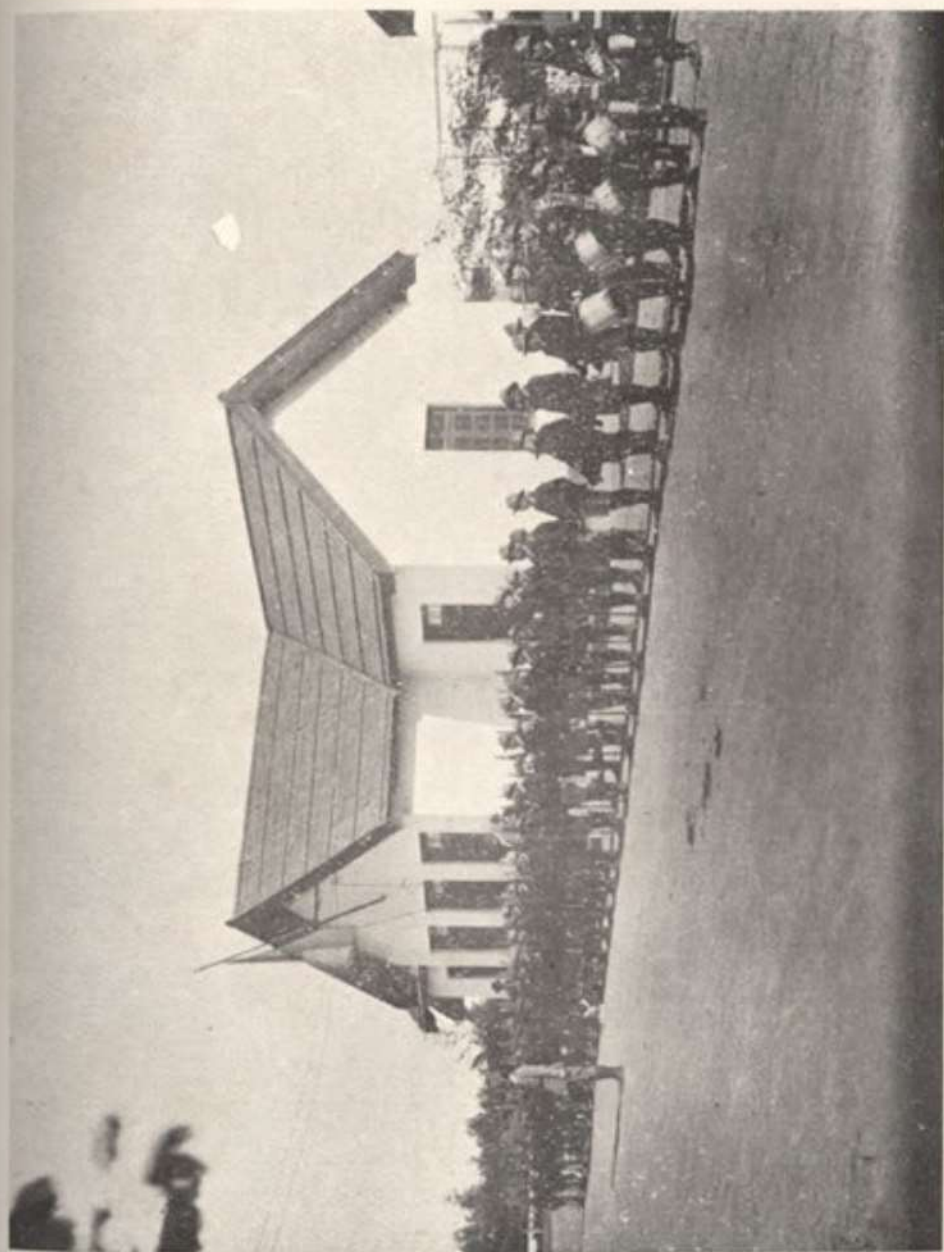
Trigo «Artigas»	4.819	m2
Feijão soja	340	m2
Capim gordura	1.392	m2

alem de grande quantidade de especies forrageiras, enviadas pela Estação de Agrostologia em Deodoro, notadamente o capim de Rhodes, phalaris bulbosa, capim elephante, trevo argentino n. 9, etc.

Na secção do pomar, iniciada em 1925, foi alcançado um total de 1515 enxertos, em franco desenvolvimento, das variedades seguintes :

Laranjeira de umbigo	206	enxertos
Laranjeira sanguinea	20	«
Bergamoteiras	35	enxertos
Limeiras	50	«

(\*) A agua SERRANA é imputrescivel.



Em continência á Bandeira—Escola de Escoteiros do Patronato  
Agrícola "Visconde da Graça"



Macieiras diversas.....	50	enxertos
Pecegueiros.....	410	«
Pereiras.....	143	«
Ameixeiras do Pará.....	12	Mudas
Pecegueiros communs.....	50	«
Ameixeiras.....	455	enxertos
Vinhas.....	84	«
Pecegueiros communs.....	50	mudas
Ameixeiras do Pará.....	12	»
Pereiras.....	50	enxertos
Macieiras.....	10	«

Forneceu, ainda, para a arborisação geral as arvores seguintes:

Platanos Orientalis.....	5	mudas
Alamos da Carolina.....	11	«
Espirradeiras.....	8	«
Acacias.....	19	«

No viveiro existem actualmente (1927) as mudas seguintes:

#### FRUCTIFERAS

Marmelleiros.....	720	mudas
Figueiras.....	28	«
Larangeiras.....	45	«
Pinheiros.....	4	«
Amoreiras.....	166	«
Pecegueiros.....	85	«
Pereiras.....	300	enxertos
Macieiras.....	5	«

#### ORNAMENTAES

Alamos da Carolina.....	290	mudas
Platanos Orientalis.....	432	«
Alamos prateados.....	290	«
Cynamomos.....	144	«

A arborisação geral foi augmentada com mais 1.783 arvores, entre eucalyptus e outras especies florestaes.

#### Instrucção militar: gymnastica suecca e escotismo

De accordo com o regulamento, diariamente é ministrada aos menores instrucção militar, gymnastica suecca e escotismo, pelo instructor do Patronato.

#### ASSISTENCIA MEDICA

Os menores são attendidos pelo competente medi-

(7) A agua SERRANA foi approvada pelo Dep. da Saúde Publica.

co do estabelecimento, que dispõe de um gabinete com material cirurgico de urgencia e medicamentos necessarios.

O instituto possui enfermarias adequadas.

Graças á salubridade excepcional do local, são raras as enfermidades verificadas. Em tres annos e meio de funcionamento, nunca se manifestou qualquer epidemia.

Preventivamente os menores são vaccinados contra variola e febre typhoide.

No primeiro anno (1924), a porcentagem de menores atacados de vermes foi elevada, attingindo 70%. Actualmente a porcentagem é insignificante, menos de 10%, devido ao combate organizado convenientemente contra esse mal.

Taes medidas muito tem contribuido para o excelente indice de robustez physica, apresentada nos dois ultimos annos, de accordo com o quadro comparativo, que annualmente junta-se ao respectivo relatorio.

#### ASSISTENCIA DENTARIA

Attende a esta parte importante na saude dos menores um habil proffissional, mantendo-se assim em excellentes condições a hygiene da bocca, pelo que tem se tornado pequena a porcentagem de tratamentos reclamados. Não é raro verificar-se entre os menores matriculados alguns que dispensam esse tratamento, devido possuirem dentaduras perfeitas e completas.

O Patronato Agricola "Visconde da Graça" se acha sob a proficiente orientação do engenheiro agronomo Dr. Alvaro Simões Lopes, competente e esforçado Director do Estabelecimento, para cujo progresso e desenvolvimento muito tem cooperado, consagrando-lhe desde alguns annos sua intelligente actividade e pertinaz dedicação, não esmorecendo diante das difficuldades que se lhe antolharam, conseguindo elevar o Estabelecimento as condições lisonjeiras em que actualmente se encontra e que sobremodo enaltecem a sua administração.

São os seguintes os demais funcionarios do Patronato Agricola "Visconde da Graça": Dr. Octacilio Guterres, medico Dr. Paulo Gastal, dentista, Dr. Jayme de Oliveira, engenheiro agronomo, Virgilio Carneiro Leão, professor, Felicio Corrêa, escripturario, Octavio Lucena, instructor militar e Florduardo dos Santos, inspector alumno.

---

(\*) A SERRANA têm a preferencia dos entendidos.

## O melhoramento do Calendario

A palavra REFORMA, que de ordinario se usa para exprimir as mudanças propostas de todas as partes para o Calendario, não é justa, nem propria, nem exacta, porque o Calendario não precisa de reforma nem emendas. Os themas versam sobre o aperfeiçoamento do actual Calendario, desde cerca de 40 annos. Hoje em dia estuda-se e com mais seriedade esta questão.

Em 1885, a revista "L'Astronomie", de Paris, organizou o primeiro concurso sobre esta materia. Os Congressos Internacionaes das Camaras de Commercio occuparam-se dellas em Praga, (1908), Londres (1910), Boston (1912), Paris (1914), Londres (1921) e Roma (1923). A Associação Internacional das Academias tratou da mesma questão em sua sessão de 1923 em Petrogrado, o mesmo fez a Sociedade Internacional de Geographia no mesmo anno em Roma. Um Congresso especial sobre o mesmo thema realizou-se em Maio de 1924, em Liège, para preparar as bases das modificações que convirá fazer. A União Astronomica Internacional, formada depois da guerra, organizou uma sessão especial sobre o Calendario, que no Congresso de Roma de 1922 elaborou um projecto recentemente apresentado á Liga das Nações. Esta examinou já a questão com a collaboração dos delegados da Santa Sé, do Patriarcha de Constantinopla e do Arcebispo de Cantorbery.

O sr. Abbé Chauve-Bertrand excogitou um schema-projecto do novo Calendario, que reproduzimos com prazer, por julgal-o proprio para dar aos nossos leitores uma idéa concreta sobre a questão actual.

---

(\*) Queres uma agua pura? Bebe SERRANA.

## I

- 0. Natal (?)
- 1. Segunda-feira
- 7. Domingo
- 14. Domingo
- 21. Domingo
- 28. Domingo
- 30. Terça-feira

## VII

- 0. Domingo bis
- 1. Segunda-feira
- 7. Domingo
- 14. Domingo
- 21. Domingo
- 28. Domingo
- 30. Terça-feira

## II

- 1. Quarta-feira
- 5. Septuagesima
- 12. Sexagesima
- 19. Quinquagesima
- 26. Prim<sup>o</sup>. da Quaresma
- 30. Quinta-feira

## VIII

- 1. Quarta-feira
- 5. Domingo
- 12. Domingo
- 15. Assumpção
- 19. Domingo
- 26. Domingo
- 30. Quinta-feira

## III

- 1. Sexta-feira
- 3. Reminiscere
- 10. Oculi
- 17. Lætare
- 24. Dom. da Paixão
- 30. Sabbado
- 31. Dom. de Ramos

## IX

- 1. Sexta-feira
- 3. Domingo
- 10. Domingo
- 17. Domingo
- 24. Domingo
- 30. Sabbado
- 31. Domingo

## IV

- 1. Segunda-feira
- 7. Paschoa (?)
- 14. Quasimodo
- 21. Domingo
- 28. Domingo
- 30. Terça-feira

## X

- 1. Segunda-feira
- 7. Domingo
- 14. Domingo
- 21. Domingo
- 28. Domingo
- 30. Terça-feira

(10) Bebendo SERRANA terá digestão facil.



TELEPHONE M.R. Nº 327  
ENDER. TELEGR. «NEWY»

CAIXA POSTAL  
CODIGO RIBEIRO



**SERRARIA A VAPOR  
E OFFICINA DE CAIXAS**

**DEPOSITO DE MATERIAES  
DE CONSTRUCCAO**

RUA MARECHAL DEODORO Nº 403 a 406

**PELOTAS**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
LIBRARY

## V

1. Quarta-feira
5. Domingo
12. Domingo
16. Ascensão
19. Domingo
30. Quinta-feira

## VI

1. Sexta-feira
3. SSma. Trindade
7. Corpus Christi
10. Domingo
17. Domingo
24. Domingo
30. Sabbado
31. Domingo

## XI

1. Todos os Santos
5. Domingo
12. Domingo
19. Domingo
26. Domingo
30. Quinta-feira

## XII

1. Sexta-feira
3. Domingo
10. Domingo
17. Domingo
24. Domingo
30. Sabbado
31. Domingo

Este schema-projecto, o primeiro que conhecemos neste genero, não é um projecto pessoal, é o resultado das investigações, publicações e discussões de todos os homens competentes que têm estudado e feito adiantar a questão. Conforma-se, quanto é possível, com os desejos das Academias scientificas, das Camaras de Commercio, das decisões dos Congressos de Praga, Londres, Boston, Liège, Paris e Roma, e, alem disto, segundo Abbé Chauve-Bertrand, responde aos desejos manifestados pela Santa Sé, que não admite sete dias de trabalho seguidos entre dois dias consecutivos de descanso.

As quatro columnas do quadro aqui reproduzido contêm os quatro trimestres, semelhantes entre si em tudo. em cada trimestre o primeiro mez começa por "Segunda-feira", o segundo por "Quarta-feira" e o terceiro com "Sexta-feira".

Nota-se-se tambem que os dias 1 e 30 de cada columna seguem a ordem dos dias da semana; assim, por exemplo, o dia 1 de Janeiro é "Segunda-feira", o dia 30 é "Terça-feira"; 1 de Fevereiro é "Quarta-feira" 30 é "Quinta-feira"; 1 de Março cae em "Sexta-feira", 30 em "Sabbado".

Succede o mesmo nos outros trimestres.

(11) Hoje, em toda a parte, a SERRANA é a agua preferida.

Os Domingos no "primeiro" mez de cada columna (I, IV, VII, X) são os dias 7, 14, 21 e 28; no "Segundo" (II, V, VIII, IX) os mesmos dias diminuidos de dois, a saber: 5, 12, 19 e 26; no "terceiro" (III, VI, IX, XII), diminuidos novamente de dois, isto é, 3, 10, 17, 24 e mais o dia 31.

Contando em cada columna os dias do trimestre de 1 a 91, veremos que os Domingos caem nos dias 7 e seus multiplos: 14, 21 e 28, 35, 42, 49, 63, 70, 77, 84 e 91.

Esta regra, que julgamos pratica, auxilia-nos notavelmente a reter este Calendario bem gravado na memoria. Do seu lado, os commerciantes pedem que nunca venham a cair em Domingos os dias 1, 15 e 30, o que se consegue neste schema e não parece possivel de outra maneira. Desejam outrosim que haja approximadamente os mesmos "dias uteis" em cada mez, e isto mesmo succede tambem, visto como, a excepção da Ascensão, da Assumpção e de Todos os Santos, ha sempre 26 dias uteis em cada mez.

O symbolismo astronomico aproveita-se igualmente desta disposição, pois os dias singulares marcados com o algarismo "0" (I e VII) correspondem aos solsticios (sol stat); e quando o sol se detém é muito natural que os homens façam o mesmo descansando dois dias seguidos.

O anno começa no solsticio de inverno (para o hemispherio Norte), isto é no dia 22 de Dezembro do actual calendario, e desta maneira se accomoda ao anno natural. Dahi resulta maior conformidade entre os trimestres e as estações astronomicas e convém outrosim para as estatisticas metereológicas.

Pelo que se refere ás festas, assignalam-se apenas novas datas possiveis para a "Paschoa" e o "Natal". A Paschoa seria a 7 de Abril, isto é, no Domingo seguinte ao equinóxio da primavera. O Natal se celebraria no primeiro dia do anno, dia do solsticio. As outras festas «moveis» conservariam os mesmos intervallos que tem agora, e as festas «fixas» os mesmos dias do mez em que actualmente se celebram.

=====  
O sensato não diz nunca o que faz, mas não faz nada que não possa ser dito.

(\*) Cuidado com as más aguas.—Beba SERRANA

# O MILHO

(Especial para o "Almanach de Pelotas")



O sr. Octavio Gentil, escolhendo milho para semente, na sua lavoura, no municipio de Gravatahy, feita em cooperação com a Inspectoria Agricola Federal

Cremos que não será exaggero da nossa parte si afirmarmos que o milho é a cultura mais generalisada do Brasil e tambem do Rio Grande do Sul, que é dentre os Estados da União o mais productor de milho. Até mes-

(12) Teus rins só lucrarão com a SERRANA.

mo no sertão ainda virgem do Amazonas, habitado somente pelos indigenas, o milho, tambem indigena, é das suas principaes culturas, segundo nos tem revelado o veneravel General Rondon.

Segundo estimativas do Ministerio da Agricultura, o milho, em valor total da producção, é um rival do café; emquanto este avulta em valor por unidade o valor d'aquelle approxima-se pela quantidade.

Entretanto, no Brasil inteiro, descuida-se quasi por completo do melhoramento da semente do milho, a nossa planta nacional, que devia ser mais venerada do que qualquer outra, pois até mesmo apresenta as côres da nossa bandeira quando está prompta para dar-nos o seu fructo sazonado, com as folhas ainda verdes e as bractees das espigas e os pendões amarellos.

Possuimos um numero consideravel de typos de milho, em grande parte nacionaes e muitos importados, sem, apesar disso, dispormos de uma variedade pura, salvo poucas excepções e de influencia muito restricta.

As puras mesmo, que introduzimos do estrangeiro e cujo valor productivo, em relação ás das nossas, é ainda duvidoso, desde logo recebem a hybridação natural e entram na mesma confusão das ja existentes, visto que, de um modo geral, não cuidamos de conservar boa semente e o milho está nessa regra geral. Não obstante hoje, sobretudo, depois que a genetica constituiu-se uma sciencia, é criterio perfeitamente estabelecido de que o tempo que o agricultor emprega em conservar e produzir boa semente é o mais bem pago na sua technica agricola.

A semente seleccionada tem realizado verdadeiros prodigios de augmento de rendimentos.

Não pretendemos nestas linhas appellar para o agricultor, para que elle faça a selecção genetica do milho, porque ella é propria de trabalhos scientificos demorados, que demandam conhecimentos especiaes, em geral feitos em estações officiaes de experimentações. Entretanto, parece justo que a esses agricultores invoquemos a necessidade de fazerem o que de si depende em seu proprio proveito, que é tambem proveito do paiz — a escolha da boa semente na lavoura. Sem isso pode elle receber eternamente semente de fóra, porque ella sempre ha de hybridar-se e degenerar. E' na sua pro-

(14) Os medicos approvam e indicam SERRANA

pria terra que o agricultor conserva e até mesmo pôde fazer a boa semente. E, não custa muito, é mesmo bem fácil para um agricultor intelligente, como é, felizmente, o nosso. Basta que elle, pouco antes da colheita geral, vá em pessoa com alguns bons empregados á roça escolher o milho para a semente, tendo antes ou na propria occasião, fixado um typo que melhor lhe convenha, por exemplo, no caso de milho duro, que mais resiste ao gorgulho e pesa mais por litro. Altura media e canna grossa, para resistir aos ventos; colher só dos pés nestas condições e que tenham duas espigas na altura media, as espigas maiores, um pouco inclinadas e bem cobertas de palhas.

Espigas assim dão maior rendimento, são menos estragadas pelos passaros e pelos gorgulhos.

Sómente estas é que serão levadas separadamente para o paiol, onde receberão uma segunda escolha, que é a seguinte :

Descasca-se as espigas, sem quebrar a palha, não separando-as dos sabugos. Entre essas escolhe-se as maiores, que preencham as seguintes condições:

Linhas rectas e parallelas, grãos medianos um pouco alongados, nem muito apertados entre as linhas nem tão pouco muito frouxos; corôa de grãos lisa; extremidades do sabugo bem cobertas de grão, devendo ser o sabugo fino para que a porcentagem de grão seja maior; côr uniforme, sendo preferivel milho amarello, porque alimenta mais. Só espigas assim é que devem ser conservadas para semente. É muito bom o habito que tem os nossos agricultores de guardarem o milho atilhado para tal fim, em lugar secco, como é, por exemplo, o galpão, onde se faz fogo todos os dias ou as cosinhas de campanha.

Ahi a semente recebe uma cura muito boa e quasi nunca é prejudicada pelos insectos damninhos. Debulha-se pouco antes de semear, debulhando-se as pontas e pés das espigas separadamente, aproveitando-se sómente os grãos das partes medias das espigas, como fazem com muito acerto alguns dos nossos mais caprichosos agricultores. Assim procedendo e com o necessario cuidado para evitar a hybridação com outras variedades visinhas, e que se consegue semeando-as em epocas differentes, é muito possivel conseguir-se um bom typo

(1) No hotel, não queiras outra agua. Só SERRANA.

de milho, com rendimento superior ao commum, e sem duvida muitissimo superior á semente que a ultima hora o agricultor descuidado compra na venda mais proxima, representando uma miscelanea de variedades, de tamanhos e de côres e ainda muitas vezes damnificada pelo gorgulho, ou môfada, que nem nasce a metade.

Nos nossos campos de cooperação, que são demonstrações praticas, que a Inspectoria Agricola Federal faz nas propriedades dos agricultores, temos acompanhado com elles esses trabalhos, observando que lhes são de facil execução.

E assim poderão muitos preparar lindos mostruários para as exposições e fazer jus a valiosos premios, como aconteceu no concurso de sementes realizado pela Inspectoria Agricola, em que o campeão, a firma Bernardo & Irmão, era o possuidor das melhores variedades de milho e conseguiu merecidamente um diploma que muito lhe honra e, alem disso, um arado de disco canadense, marca Cockshutt, no valor de 750\$000, de premio. Esses, porém, não serão os melhores premios que o agricultor cuidadoso ha de conseguir, pois, premio constante é o augmento annual de rendimento, que ás vezes chega a 20 % e o melhoramento da qualidade do producto, que vale mais do que o commum.

*Luiz G. Gomes de Freitas*  
Inspector Agricola Federal

## UMA ESCOLA DE GATUNOS

Foi descoberta em Pittsburg, Estados Unidos, uma escola que dava, por correspondencia postal, esclarecimentos quanto á melhor maneira de arrombar cofres e effectuar outras proezas do genero. No local encontraram-se grandes quantidades de manuaes e outros compendios excellentemente impressos. Num delles explicase como se podem abrir cofres de vinte e sete marcas differentes, isto é, de todos os modelos usados na America do Norte. Os manuaes, cada qual acompanhado dum jogo de ferramentas, eram enviados pelo correio aos aprendizes de gatuno, desde que o pedido destes fosse acompanhado da recommendação dum antigo alumno.

Ao que parece a escola fazia excellente negocio...

(1)

Bebam a agua mineral SERRANA



# A grande guerra

O que ella custou em homens e dinheiro

Muito se tem escripto e fallado com respeito ás perdas soffridas pelos paizes que intervieram na conflagração européa. As mais desencontradas opiniões se tem feito ouvir sobre o assumpto, até que, ha pouco, foi elle concretizado em cifras, de origem autorizada. Nos Estados Unidos acaba de se levantar uma interessante estatística sobre tão debatido assumpto. E' seu autor um velho militar norte-americano, que publicou um trabalho intitulado—"Nós os militares devemos ser os primeiros a defender a paz".

Eis aqui o que custou a guerra, em homens, segundo os mesmos informes.

PAIZES *	Combates	Mortos	Feridos	Inutilizados
França .....	8.420.000	1.283.979	2.301.000	5.911.000
Allemanha .....	7.000.000	2.050.472	4.207.021	1.800.000
Austria Hungria ..	3.000.000	1.275.000	1.835.000	165.000
Inglaterra .....	5.000.000	770.684	2.189.385	1.170.000
Italia .....	5.200.000	330.000	947.000	570.000
Russia .....	9.000.000	2.120.000	1.150.000	860.000
Belgica .....	800.000	60.000	85.000	40.000
Polonia .....	—	—	—	—
Estados Unidos ..	1.200.000	30.000	70.000	246.000
Bulgaria .....	200.000	93.000	85.000	40.000
Servia .....	300.000	88.000	90.000	45.000
Turquia .....	300.000	65.000	72.000	43.000
Rumania .....	720.000	120.000	135.000	65.000
Portugal .....	200.000	2.288	6.224	3.900
Total	40.840.000	8.308.343	13.191.630	10.958.900

(\*) SERRANA é a rainha das aguas de mesa

Finalmente, a estatística sustenta que cada um dos paizes, que intervieram de um ou outro modo na guerra européa, gastaram as seguintes quantias:

	Milhões		Milhões
França . . . . .	140.000	Estados Unidos . .	63.000
Allemanha . . . . .	125.000	Canadá . . . . .	21.000
Austria Hungria . .	24.300	Australia . . . . .	4.200
Inglaterra . . . . .	200.000	Zelandia . . . . .	1.055
Russia . . . . .	130.000		
Italia . . . . .	36.000	Total . . . . .	844.605

Para nós, brasileiros, esta estatística offerece uma particularidade: nela não se faz nenhuma referencia ao nosso paiz. Segundo o illustre official norte-americano, o Brasil não esteve na guerra.

## A hospitalidade de Krupp

O formidavel estabelecimento industrial que fornecia de armas metade do mundo tinha tão vasta clientela que, caso unico em taes empresas, precisava de manter um hotel para instalação dos visitantes estrangeiros. Esse hotel, "Essener Hof" custava, antes da guerra, á Casa Krupp cerca de 500 contos de réis por anno.

Alli se encontravam officiaes de quasi todos os exercitos estrangeiros, até da China. E uma perfeita paz reinava entre esses homens, que só alli tinham ido para se armarem uns contra os outros.

Muitos hospedes do "Essener Hof" faziam longas estadias, por terem de acompanhar e fiscalizar a execução das encommendas dos seus governos, e, salvo em rarissimos casos, a regra do hotel era não apresentar nota alguma e pedir amavelmente aos seus clientes que dessem á sra. Krupp o prazer de os considerar hospedes seus.



E' de alguma maneira participar de uma boa acção aplaudil-a de bom coração.

(<sup>o</sup>) Si quereis momentos de doçura, bebei SERRANA.



# Moinho Pelotense

Matriz: Moinho Rio-Grandense  
(PORTO ALEGRE)

Estabelecimentos industriaes montados com  
machinas as mais aperfeiçoadas.

São productos destes moinhos as afamadas  
marcas de farinha:

"Extra-flor"

"Primor"

"Santa Maria"

"Eclipse"

"Coqueiro"

Centeirina, Farello, Rolão e residuos de trigo.

FILIAES :



Caxias, Bento Gonçalves, General Osorio,

Passo Fundo, Erechim,

Boa Vista do Erechim, Rio Grande

Compra-se trigo e todos os productos

coloniaes



1875

Wm. H. Johnson

100 North 1st St  
New York

10

Wm. H. Johnson  
100 North 1st St  
New York

||| SONETO |||

Noite fechada, lugubre, sombria,  
Céu escuro, tristissimo, nevoento,  
Relampagos, trovões, agua, invernia  
E vento e chuva e chuva e muito vento!

Abro um pouco a janella humida e fria,  
Quedo a ver e escutar por um momento  
O rugido feroz da ventania  
E o rasgar dos fuzis no firmamento.

Quero ve-la no céo . . . e o céo escuro!  
E sem temer que chova e o vento açoite,  
Abro mais a janella . . . abro-a e murmuro:

Ah! talvez acalmasse o meu tormento,  
Si eu pudesse chorar como esta noite!  
Si eu pudesse gemer como este vento! . . .

Raul Machado.

||| NÓS |||

Eu e tu: a existencia repartida  
Por duas almas; duas almas numa  
Só existencia. Tu e eu: a vida  
De duas vidas que uma só resuma.

Vida de dois, em cada um vivida,  
Vida de um só vivida em dois: em suma:  
A essencia unida á essencia, sem que alguma  
Perca o ser una, sendo á outra unida.

Duplo egoismo altruista, a cujo enleio  
No proprio coração cada qual sente  
A chamma que em si nutre o incendio alheio.

O' mysterio do amor omnipotente,  
Que eternamente eu viva no teu seio,  
E vivas no meu selo eternamente.

Silva Ramos.

(c) Se quereis momento de doçura, bebei SERRANA.

## Mortos queridos

E' o "Almanach de Pelotas" natural repositório dos grandes acontecimentos que abalam a sociedade pelotense, e é por isso legitimo que figurem em suas paginas referencias ás individualidades propugnadoras de seu engrandecimento.

Entre ellas occupam honroso posto os drs. Francisco J. R. de Araujo e Alpheu do Amaral Braga, ambas desaparecidas em 1926, depois de actuarem beneficentemente em prol de sua cidade natal, pela qual sentiam extremo carinho.

O dr. Rodrigues de Araujo assentou sua tenda de trabalho em Pelotas algum tempo depois de sua formatura em Medicina, e não só como sacerdote de Esculapio illutrou-se, sobre o seu nome attrahindo muitas bençãos de almas agradecidas, mas ainda como professor de varias gerações, que jamais se olvidarão das sabias lições do consummado mestre.

Iniciou o magisterio na Escola de Agronomia e Veterinaria "Eliseu Maciel", desta cidade, para cuja congregação o chamou o infatigavel director de então, o illustre pelotense dr. João Py Crespo.

Nesse estabelecimento de ensino superior professou com extraordinario brilho as cadeiras de Botanica e Zootechnia.

Pela primeira sentiu vehemente amor, o que o levou a organizar excellentes herbarios de varias plantas que espontaneamente vegetam em nossos prados, principalmente Gramineas e Leguminosas, classificando-as de accôrdo com a litteratura especial existente e com o concurso de cientistas nacionaes e estrangeiros.

Sua attenção naturalmente voltou-se para os vegetaes tidos pelo povo como medicinaes, e por isso estabele-

---

(\*) Bebei agua SERRANA da fonte "D. Luiza".

leceu com precisão as propriedades de muitos delles, a proposito escrevendo apreciaveis artigos de vulgarização.

Na cadeira de Zootechnia o seu labor é digno da maior consideração. Na parte geral dessa sciencia toda de indole pratica detinha-se mais no que reputava fundamental, como os complexos phenomenos de herança. Exiguo então era o tempo para exgottar a materia toda, mas elle de certo modo sanava essa deficiencia apontando as raças, mórmente bovinas e ovinas, no decurso de suas preleções, e onde melhor quadrassem as referencias.

Era, no meu sentir, o perfeito typo de professor. De uma delicadeza inexcedivel, de um apurado sentimento de justiça, de uma facilidade de expressão extraordinaria, de uma clareza em suas exposições magistraes, ninguém passava por suas aulas que se não sentisse captivo e amando as materias por elle professadas: tinha o dom de transmittir.

Foi o Dr. Araujo o principal promotor da fundação do Gymnasio Pelotense, e além dos arduos encargos de sua direcção externa ainda nelle si incumbiu de leccionar varias disciplinas, inclusive o Portuguez, nesse trabalho sahindo-se sempre com rara distincção.

Muitos jovens que hoje enaltecem a cultura rio-grandense em varios campos da actividade humana foram seus discipulos, e certo, conservam bem vivas e gratas recordações do professor emerito, tombado em pleno zenith de seu labor mental. Foi uma personalidade desse quilate que a sociedade de Pelotas perdeu ha justamente um anno, quando della ainda tinha o direito de esperar a mais fructuosa dedicacão no campo do magisterio superior, com proficiencia insuperavel exercida na mencionada Escola e na Faculdade de Pharmacia e Odontologia.

O dr. Alpheu do Amaral Braga falleceu em plena e fulgurante ascensão, quando tudo lhe vaticinava o mais esplendente porvir.

Formado na Escola de Agronomia e Veterinaria "Eliseu Maciel", em cujo curso obteve o premio e medalha — Ao Merito, — instituido pela Sociedade Agricola Pastoral, desta cidade, orador de sua turma na solemnidade da collação de grau, foi logo o dr. Amaral Braga á

Argentina com o fim de aprimorar os seus conhecimentos e tornar-se ainda mais efficiente á collectividade patricia.

Depois de exercer varios incumbencias do Ministerio da Agricultura no Estado, nas quaes se conduziu do modo mais recommendavel, obteve transferencia para o Rio de Janeiro, onde, a serviço daquelle Ministerio, a cuja testa se encontrava o eminente estadista dr. Ildefonso Simões Lopes, desenvolveu, na Industria Pastoral, então sob a chefia do saudoso dr. Alcides Miranda, e particularmente como secretario da sub-commissão daquelle departamento na Exposição promovida pelo Governo Federal, com o fim de commemorar o primeiro centenario de nossa emancipação politica, assombrosa actividade, captando a consideração e a confiança de seus superiores hierarchicos.

De regresso a Pelotas, sua terra natal, desempenhou com elevado criterio a inspectoría de lacticínios, suggerindo em seus ponderados relatorios salutare alvitre em prol das industrias derivadas do leite, de tão grandioso futuro no nosso Estado.

Sua competencia foi aproveitada pela Escola de Agronomia e Veterinaria "Eliseu Maciel", de que foi vice-director, para a cathedra de Zootechnia, vaga em virtude de renuncia do dr. Rodrigues de Araujo.

Soube o dr. Amaral Braga dar cabal desempenho ao arduo posto, o que é muito de se ter em conta, pois elle substituiu um mestre consummado, uma das mais insignes figuras do magisterio rio-grandense. Conhecedor de varias zonas do Estado e do paiz, tendo tido ensejo de apreciar de perto o desenvolvimento da pecuaria no Uruguay e na Argentina, elle imprimiu ás suas preleções cunho eminentemente pratico, o que sobremodo prendeu seus discipulos, rio-grandenses natos, habituados ás lidas ruraes.

Começava a descrever luminosamente a trajectoria professoral quando a morte o colheu em pleno viço de uma mocidade forte e sadia, cheia de bellos enthusiasmos, promissora de dias triumphaes.

Duplamente ferida a juventude estudiosa daquella Escola com o fallecimento daquelles admiraveis expoentes da intelligencia patricia, promoveu-lhes o porviroso Gremio que constituiu bella e significativa homenagem.

(9) A agua SERRANA é imputrescível.



collocando num só quadro os retratos desses professores, a ambos envolvendo num mesmo halo de affecto, de sempiterna admiração.

As duas physionomias amigas, que quasi ao mesmo tempo emprehenderam a mesma viagem, ainda agora sorriem aos companheiros que ficaram, incitando-os a trilhar a estrada que percorreram com deslumbrante fulgor, a que é illuminada perennemente pelo Dever e pela Justiça.

M. S. Gomes de Freitas.

Pelotas, 10. VI. 1927.

### O CARACTER E AS UNHAS

Ha muitas maneiras de estudar o caracter dos homens. Lavater descobria as suas tendencias examinando-lhes a physionomia. Gall classificava-os e julgava-os pelas protuberancias do craneo. Um especialista inglez acaba de lançar um novo processo. E este processo consiste no exame das unhas.

No seu entender, os homens que têm as unhas curtas e largas dispõem de grande poder de resistencia. Dotados de agudo espirito critico, podem ser tambem excellentes administradores.

As unhas longas e agudas indicam bom gosto, bom senso e espirito philosophico.

As mulheres de unhas curtas são optimas donas de casa . . .

### UM LIGEIRO AUGMENTO

A United States Steel Corporation, que é o trust norte-americano do aço, augmentou recentemente em 6 cents. por hora os salarios dos operarios das suas fabricas.

Este augmento, que, de certo, pareceu ligeirissimo a cada um dos operarios, elevou as despesas da United States Steel Corporation na razão de 9.360 dollares por hora, ou sejam, por dia de oito horas de trabalho, . . . 74.880 dollares — cerca de 640 contos de réis.

A United States Steel Corporation emprega nas suas fabricas 156.000 operarios. Além disso, dá trabalho a 64.000 homens nas suas minas e serviços de transporte — o que perfaz o total de 220.000 homens.

(\*) A agua SERRANA foi approvada pelo D. da S. Publica

## José do Patrocínio

(De um discurso de Olegario Mariano, na Academia de Letras).

Ferreira de Araujo disse, certa vez e com razão, que Patrocínio "foi a concretização do espirito nacional". De facto, seu verbo repercutidor runia em torno de si os soldados da causa generosa, incitando-os a arremeter contra as muralhas do carrancismo escravocrata. O grande director da "Gazeta de Noticias" escreveu depois: "No ardor da peleja confiava mais no quadro descriptivo dos horrores do captivo do que nas vantagens economicas da Abolição."

Nabuco destacou-o sempre com toda justiça. O nosso saudoso Osorio Duque Estrada, cuja perda ainda me confrange o coração, falando no seu volume "A Abolição" sobre a campanha que abalou os fundamentos do imperio e acabou atirando-o por terra, affirmou que as suas maiores figuras foram José do Patrocínio, Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco. Realmente, srs. Academicos. Basta uma evocação ligeira da continuada offensiva de Patrocínio na praça publica e na banca de jornal.

Em 77, já com insignias de generalissimo, entrou francamente para o jornalismo, formando ao lado dos melhores redactores da "Gazeta de Noticias". Quatro annos mais tarde, com a morte de um dos proprietarios da "Gazeta da Tarde", Dr. Ferreira de Menezes, adquiriu essa empreza. Dahi escreveu a Victor Hugo pedindo o seu apoio para a causa abolicionista.

Em Setembro de 87, abandonou a "Gazeta da Tarde" para fundar a "Cidade do Rio" onde parece creceu o sentimento combativo. O orador era o mesmo daquelle homem que fundara a Confederação Abolicionista

---

(<sup>b</sup>) A SERRANA tem a preferencia dos entendidos.

e redigira o famoso manifesto endereçado ao corpo legislativo. Nomeado, com Joaquim Nabuco, delegado daquella Confederação na Europa, conquistou depressa sympathias. E' que o seu nome já romperá fronteiras e oceanos. Em Paris, havendo escripto uma memoria sobre a libertação do elemento servil no Ceará, reuniu, num banquete, senadores, deputados e jornalistas, com os quaes trocou pensamentos.

Foi, então, ovacionado. Patrocínio, mesmo não sendo negro — "o negro" — como elle proprio se apodava — em 26 de janeiro de 85, quando Nabuco coberto de glorias, chegou eleito deputado por Pernambuco, exclamou, na sua oração calorosa da sacada da "Gazeta da Tarde": "Joaquim Nabuco! O representante de um milhão e meio de escravos ajoelha-se aos pés do redemptor de sua raça!"

Que lhe importava a côr da epiderme, se lhe sobravam brancuras no espirito e no coração!

Como escreveu Araripe Junior naquelle seu notavel ensaio que antecede o "Contraste e Confrontos" de Eulydes da Cunha, Patrocínio "nascera com a oratoria no sangue. Tinha incorrecções de forma, deslizes philosophicos, insobriedade de imagens, mas uma vez na tribuna ou no artigo de fundo de um periodico, era o tumulto feito homem". — E' que elle — accrescentou logo — "ainda que mestiço, recebera a força inteira da educação mediterranea e, no seu cerebro, ao mesmo tempo que irradiava o verbo latino, levantavam-se os sirocos das terras adustas da Africa, os quaes varriam tudo nos dias de colera". De poucas molduras surgirá tão perfeita a envergadura de Patrocínio, do Patrocínio da conferencia sobre a emigração chinesa quando quiz aggre-dir, em publico, o Barão de Cotegipe. Relêde, senhores, as palavras em que Araripe Junior conta o triumpho estupendo desta conferencia em que vivissima se alteou a "sordida Pekim", para em seguida commover o auditorio ao iniciar o capitulo mais lyrico que já me foi dado ouvir dos labios de um orador" — continuou Araripe. O poeta dos escravos, das reivindicacões historicas não fazia esforços nem uzava de arte para chorar e, pondo a vivo os caracteres, as palavras desse mestiço de genio escorriam sangue". Critica entusiastica essa e que bem reflectiu o genio de quem escreveu desmesurada-

---

(\*) Queres uma agua pura? Bebe SERRANA

mente nos entrechoques da lucta titanica. Perdoae-me que insista. Ninguém melhor que Patrocínio symbolizou a campanha abolicionista na Côrte e no sul do paiz.

Apezar de vultos tão ou mais altos, o animador por excellencia foi Patrocínio. É isso explica-se: tudo nelle era mais vibração, todo elle ardia a chamma messianica e quasi como em holocausto, fazendo elevar o tonus sentimental das multidões. Hypnotisando-as amoldando-as, afastava-as cada vez mais da mentalidade escravo-crata.

Tão submissas elle as teve, taes prodigios com ellas operou, que hoje nos custa acreditar. Dous episodios resumem a mais longa analyse:

Certa vez, no calor da oratoria, o homem de côr que eu celebrou nesta noite para mim gloriosa, empregou uma expressão falsa, mas que o auditorio, empolgado, não chegou a perceber. Porque se não fôra a hypnose, a gargalhada teria espoucado. Patrocínio, no seu arroubo exclamou: "Nós, os latinos"... Era sincero e estava de todo esquecido da epiderme delatora. A verdade é que, máo grado isso, era por dentro, mercê da cultura, o mais latino talvez, dentre todos os que o ouviam.

De outra feita, porém, foi a repetição da scena pelo avesso. Patrocínio ia fallar, quando grupos de escravagistas, disseminados no theatro, desandaram a vaial-o. Gritos reboaram na abobada do edificio. Das galerias, das platéas e dos camarotes rechinavam como foguetes escarninhos os assovios seguidos do refrão entonteecedor: Fôra o Preto cynico! — a que respondiam com delirio achincalhante: — Fôra o Zé do Pato! O orador erecto junto ás gambiarras, esperou. Esperou, sereno, com uma resignação apostolar, um hausto da multidão cansada de vociferar. Em um segundo qualquer teve a phrase que determinou uma reviravolta completa. Tal a psychologia multitudinaria. Quando houve esse instante de tregua Patrocínio aproveitou-o para dizer com uma voz estentorica, mas repassada de desprezo e piedade: — "Quando Deus me deu a côr de Othelo foi para que eu tivesse ciumes da minha raça!" — O' milagre do verbo na alma inexplicavel das multidões! — não acabara o periodo, apenas esboçava a imagem shakspereana e immensa para que o theatro todo, como um homem ou como aquelle monstro danunziano de mil cabeças, se lançasse no frenesi do applauso delirante.

(1º) Bebendo a SERRANA, terás digestão facil.

Assim foi elle pela vida — sempre despertando ou arrancando emoções, risos ou chufas, na hora de fallar ou de escrever. Não trahiu jámais o seu espirito profundo e instinctivamente liberal. Ratificou-o na imprensa, na tribuna no livro. Tendo sido a Inglaterra grande propulsora da libertação dos escravos ao tempo da guerra anglo-transwalliana, quando toda a imprensa brasileira clamava contra o golpe do imperialismo britannico, Patrocínio defendeu, com surpresa, o ponto de vista contrario. E essa campanha, que nenhuma compensação lhe trouxe no momento, foi no accessso da grande guerra europeá a chave com que a sombra rediviva do orador abriu as portas de um carcere para que voltasse á liberdade e á vida o filho que lhe herdou o nome e que foi, com o actual commissario dos Soviets para os negocios exteriores, Sr. Titcherine, o unico a salvar-se do equívoco tremendo que teria como desfecho o nó corredio na garganta.

“Motta Coqueiro” ou a “pena de morte”, sua obra mais divulgada, é um romance de improvisação. Foi, como sabeis, escripto nas deshoras da redacção, aos pedaços, precisando o autor verificar onde havia deixado o relato da vespera. Resente-se assim de todos os defeitos da obra que se escreve sobre a perna. Se bem que a primeira edição do editor Domingos de Magalhães tivesse 374 paginas, toda a materia poderia ser condensada em metade disso ou pouco mais. Porque — notemos — o orador metaphorico continuou no romancista, inflammando-se em contacto com as formulas sociaes e os factos, mas sempre com a preocupação de encantar o leitor de um dia. A substancia propriamente ideologica de “Motta Coqueiro” é fraca. Da sua acção que se desenvolve na costa fluminense de Maricá á barra da Ita-boano, resaltam, com o ataque ao erro judiciario que leva o innocente á pena capital, algumas formosas paisagens e caricaturas de typos ruraes, com os seus defeitos e qualidades.

O Patrocínio constructor do balão-dirigivel é já “um sol agonisando sem crepusculo”, como elle disse de Danton numa pagina memoravel. Vejo-o ainda, com infinita melancholia, alli na estação suburbana do Engenho de Dentro, o paletot coçado, a barba falha e grisalha, o passo lento, esperando pobrememente o trem

---

(11) Hoje, em toda a parte, a SERRANA é a agua preferida.

para a cidade. Vinha do seu "barracão" e dava a idéa de um titan victorioso, mas fatigado, o mesmo que soffrera a deportação de Cucuby, lá no longinquo Amazonas, para receber a homenagem daquella petição em seu favor com a assignatura inicial do grande Vacquerie.

### O CREADOR DA BICYCLETEA

Falleceu o mez passado em St. Etienne, com 63 annos de idade, o inventor da primeira bicycleta franceza, Pierre Gauthier.

Serralheiro de officio, substituiu pelo ferro a madeira dos antigos velocipedes que, até então, eram fabricados pelos carpinteiros de carros. Luctou a principio com grandes difficuldades e os seus esforços laboriosos eram pouco lucrativos, sobretudo porque tal industria era tributaria do estrangeiro, donde vinham os raios, as espheras, a borracha, etc. Não tinha quem o auxiliasse, porque não se acreditou na prosperidade de tal negocio... Apezar de tudo isso, Gauthier teimou, redobrou de deligencia e de esperanza; e com a collaboração dos seus dois filhos conseguiu crear em St. Etienne a empreza industrial cujo desenvolvimento a torna hoje uma das mais famosas do seu genero, na Europa.

### RAINHA E ESPOSA

O sr. Lytton Strakey publicou recentemente uma biographia da Rainha da Inglaterra, biographia recheiada de anedotas e paradoxos e que parece destinada a provocar numerosas discussões. Consta dessa obra a historieta seguinte:

Tendo-se, um dia, encolerizado ao extremo, o principe fechou-se no seu quarto, depois de declarar que não receberia ninguem.

Sua real esposa, a rainha Victoria, foi lhe bater á porta.

— Quem é? perguntou elle, de dentro.

— A rainha da Inglaterra.

Nada de resposta. A Rainha bateu de novo, mais longamente.

— Quem é? perguntou o principe, ao cabo de certo tempo. Desta vez, a soberana respondeu:

— E' tua mulher, Alberto.

E immediatamente a porta se abriu.

(12) Cuidado com as más aguas — Bebe SERRANA.

# “Agrostologia”

Por Léo Esteves, encarregado da Estação de  
Agrostologia de Deodoro

I. Nenhum aperfeiçoamento da pecuaria será possível, sem uma nutrição adequada.

II. O unico meio pratico conhecido até hoje, que permite fornecer alimentos uteis aos animaes, em todas as estações do anno, é fazer-se, durante a bôa estação, reservas para serem distribuidas durante as estações más.

III. Os unicos meios empregados para obtenção dessas provisões consistem em armazenar-se forragens, ora seccas, ora verdes, para ensilagem; e na aquisição e conservação dos grãos, raizes e tuberculos alimenticios.

IV. Para ter-se feno ou forragens a ensilar, é preciso haver prados para córte.

VI. Na redução das pastagens, sem que a produção total seja diminuida, é preciso fazer divisões apropriadas, tomando em consideração:

a) o importantissimo factor — agua;  
b) a qualidade das pastagens;  
c) que o numero das cabeças de gado não vá além de 150, no maximo, numero que, se fôr diminuido, só trará vantagens.

d) a distribuição dos animaes, segundo as respectivas raças, e conforme o destino que se quizer dar;

V. Com a manutenção dos prados de córte reduzem-se as superficies das pastagens.

---

(13) Teus rins só lucrarão com a SERRANA.

e) que quatro divisões no minimo, são precisas para cada pequeno rebanho de 150 cabeças.

f) que cada pastagem deverá ter communicação independente sobre uma estrada que conduza o mais facilmente possivel a todas as dependencias da fazenda;

g) que as melhores pastagens deverão ser reservadas, segundo um criterio de riqueza nutritiva, para os reproductores finos, para os terneiros; para as vaccas leiteiras; para os animaes que se acham terminando a engorda. Além disso, é necessario augmentar a produção destas pastagens, favorecendo a vegetação util e supprimindo ás plantas consideradas toxicas, assim como todas as plantas inuteis á alimentação do gado.

VII. Para uma mesma pastagem, as plantas que a formam deverão:

a) ser tanto quanto possivel egualmente procuradas pelos animaes, evitando-se, assim, que o gado pise as plantas menos apreciadas ao procurar as preferidas;

b) ter qualidade de "resistencia ao piso" desenvolvida no maximo gráo;

c) ter uma vegetação tão rapida quanto possivel, permittindo assim que o pasto se renove no minimo espaço de tempo;

d) ser invasoras, e dominem completamente qualquer outra vegetação;

e) ser, na maior parte vivazes e rhyssomatosas;

f) ter uma boa composição chmica e um coeffericiente de digestibilidade tão elevado quanto possivel;

VIII. Para fazer prados de cóрте permanente é preciso ajudar o desenvolvimento das plantas acceitas pelos animaes, cujo valor nutritivo seja o maior possivel.

IX. Para divulgação da ensilagem, é mister que os criadores saibam que existem silos em sub-solo de alvenaria e sem alvenaria, cujos preços são accessiveis a todos os bolsos, para todas as explorações agricolas.

X. Para poder distribuir, praticamente, os alimentos complementares aos rebanhos em pastagens, é preciso que as reservas, médas e silos, achem-se situadas nas proximidades das divisões referidas no paragrapho VI.

XI. O Brasil possui em seu solo um numero extraordinario de excellentes plantas para pastagens e prados de cóрте. Para que essas plantas possam ser conve-

(14) Os medicos approvam e indicam SERRANA.



nientemente divulgadas é preciso que sejam conhecidas e estudadas. Para isso é preciso, que a Estação central de Agrostologia, installada em Deodoro, seja auxiliada por outras Estações de ensaio, em todas as regiões de climatologia e terrenos diferentes, no territorio brasileiro, onde mais desenvolvida se achar a Industria Pastoral.

### OS CAPRICHOS DO CAMBIO

— Quanto custam estes sapatos? pergunta timidamente um camponio numa loja de calçado, em Francfort.

— 10.000 marcos.

— Meu Deus! Antes da guerra, comprava-os da mesma qualidade, por isto! — lamentava-se o pobre homem tirando dum escaninho da cinta uma moeda de ouro de 20 marcos.

— Perfeitamente. Deixe a moeda e pode levar os sapatos.

E enquanto o camponio volta para casa, todo contente com o negocio que fez, o negociante troca a moeda, com um freguez vindo de Bale, por uma nota suissa de 20 francos — pela qual o Banco mais proximo lhe paga, ao cambio do dia, mais ou menos 66.000 marcos. E o Suisso, de volta ao seu paiz, vende a moeda, ao cambio do ouro, por 25 francos suissos — lucrando assim, elle proprio, nesse complicado jogo do cambio, com o qual desta vez, e caso verdadeiramente raro, todos ganharam.

Devemos rojar-nos no pó quando commettermos uma falta, mas não ficar-mos assim para sempre.

*Chateaubriand*



Quando exercemos uma vingança, nós nos igualamos ao nosso inimigo; ao passo que muito superiores a elle nos tornamos se lhe concedemos o perdão.

*Bacon*

(15) No hotel, não queiras outra agua. Só SERRANA.

# CARREIRAS

As quatro horas principiaram as saídas do zaino e do Pampeiro. Este, um mouro "pé de estribo e mão de lança", era montado por um compositor da capital, chamado expressamente para correl-o, e vaidoso nos seus trajos de "Jockey", jaqueta curta, calções brancos, bonet azul. Extranho ao meio, affeito á linha dos prados, certo da sua superioridade como profissional, o Mellado, alcunha com que o caricaturaram os campeiros, observava correcto a "guascaria", convencido de bastar-lhe um hop! energico, ao partir, para vencer aquelle pequirá, nervoso, vivo, mas sem a elegancia fria, a elasticidade e a rizeza de musculo dos cavallos de raça. Excepcional. A carreira mantinha em duvida silenciosa a propria gauchada que se interessava pelo parrelheiro do André Madruga. Tratava-se de um producto de courelaria, elogiado nos jornaes, segundo disséra solemnemente o Ayres e as apostas corriam frouxas, garantindo quasi todos a victoria do mouro.

A Miguelito, impacientavam-n'o devéras taes vaticinios: tinha confiança no crioulo, não se lhe dava de arriscar nelle qualquer quantia, e, como houvesse recebido do negociante, á vespera, o dinheiro do seu gado, e um caixeiro viajante dissesse, perto, que, na situação do Madruga, "pagaria deposito", pois "aquillo nem ia ser uma corrida":

— Não sabem o que é ca'allo! — bradou, mirando atravessado o "pracista" — Tenho cem mil réis no parrelheiro zaino! P'ra quem quer!

Sobre boa, era intencional a parada, — uma resposta, um desafio, — e ao conspecto do gaúcho, bem vestido á camponeza, com um bello pingó recamado de lindos aperos, o moço acceitou o jogo.

(.) Bebam a agua mineral SERRANA.

Pago, — disse com deferencia, tentando desfazer, amavel, a má impressão possivel das palavras precedentes.

As sahidas, entretanto, continuavam, interminaveis. O corredor do Madruga, seu afillhado e protegido, piá, dezoito annos, festejára o competidor: toda aquella fleugma presumçosa não resistiria á primeira decepção. Deliberou irrital-o, obrigando-o a arrancar muitas vezes, sempre mal e começou a cortar partida com tanto exito que os juizes, apezar da intenção velhaca, percebida logo, de relance, nada podiam fazer. A expectativa tornou-se angustiosa; havia em derredor, sobrolhos franzidos, rostos carregados, peitos oppressos; e, attendendo a que os parceiros se não acertavam, alguém propoz "soltal-os de tronco". Aceito o alvitre, um dos juizes, tomando de ambos os cavallos pela redea, dirigiu-se ao laço, largou-os.

— Foi! — e os dois sahiram acolherados, a bater orelhas, apenas pisando a liça. Desencadeou-se, então, o que o Tica Azambuja denominára com propriedade — "a ventania da cancha". Houve uma como vertigem; abalaram-se todos; a multidão vibrou de ponta a ponta, suffocada enthuslastica, fremente.

Gaúchos galopavam "a toda", seguindo a raia; sujeitos ficavam roucos de gritar; outros exhaustos de correr; alagados outros em suor; e muitos como abombados, sorrindo alvarmente.

Juntos á primeira, á segunda, á terceira quadra, ao fim da quarta o zaino adiantou-se do Pampeiro, de "fiador", entrou com avanço maior na quinta e attingiu num grande salto, o laço de chegada, vencendo de pescoço. O veredictum foi unanime, não podia haver contestação, e o triumpho estrondeou.

Miguelito delirava de jubilo e foi elle quem se apoderou do parceiro crioulo para tratál-o. O "cavallinho", optimo em tiro curto, não resistiria mais trinta passos a par do derrotado, e arfava a cahir espumando, suarento . . .

Do arroio, onde lhe deu um banho, guiou Miguelito, entre victores, para a taberna; divulgada, popularisara-o a sua aposta; e o Madruga, satisfeito, offerecera-lhe um churrasco e um copo de cerveja.

Quando voltou ao campo, transmontava o sol. Nu-

---

(<sup>1</sup>) SERRANA é a rainha das aguas de mesa.

vens amantelavam-se formidaveis no occaso, escorrendo sangue, vomitando chammas, numa chromatisação grandiosa, superpostas, em escarpas, turriformes; não sopra-va mais aragem; a noite ameaçava ser quente; e o pessoal, uns ausentavam-se, estrada além, poncho dobrado á garupa, outros debandavam pelo commercio, pelas barracas, pelo salsal. Sobre o ambito do acampamento, passaros quebravam, retorciam o vôo, demorados como se fossem curiosos da agitação humana; ás barrancas do ar-roio surgiam as arvores em dois tons, doiradas ás grim-pas e de corpo cosido numa extensa, alta muralha escura; relinchos prolongavam-se, echoantes, longe; e na cancha, ora quasi deserta, alguns jogadores tiravam o tempo de um cavallo, para as carreiras do dia seguinte.

Alcides Maya.

---

## Tua sentença...

---

Esta aberta a secção; entraste em julgamento,  
A saudade é a defesa; a testemunha o céu;  
O ciume o promotor; o crime o esquecimento,  
O juiz o coração; o offendido Eu.

Levanta-se o ciume e accusa — és criminosa,  
E termina pedindo a tua punição.  
Chega a vez da saudade, pallida e choroza,  
Diz ao juiz que te ama e pede o teu perdão.

O juiz, que é apaixonado, tremulo, nervoso,  
Medita uma sentença, ao doce som mavioso  
De uma cythara antiga aos celestiaes harpejos

E pegando na penna uma sentença lança  
Condenando a me dares, divinal criança,  
Setecentos abraços e um milhão de beijos.

Raul Machado.

---

(\*) Os medicos approvam e indicam a SERRANA.

# Um jubileu commercial

62 annos de baleão



Em 1.º de Maio do anno de 1927, registou-se o jubileu da acreditada e popular loja de fazendas, armarinho e miudezas — A INCENDIARIA — de propriedade do bemquisto e respeitavel sr. capitão Manoel Tavares Ribeiro.

E' um bello exemplo a vida desse laborioso cidadão, de origem portugueza, mas brasileiro de coração, que ha 62 annos, diligente e activo, dedica-se áquelle ramo.

Ingressando no commercio em 1865, no Rio Grande, mais tarde trans-

feriu residencia para Pelotas, entrando, já então em 1868, para a loja de fazendas — A CAMPONEZA —, que, pela morte de seu proprietario, Joaquim Pinto Brito, em 1877, adquiriu por compra da respectiva viuya.

De então até o presente, o sr. Manoel Tavares Ribeiro conservou-se á testa de sua casa commercial — A INCENDIARIA —, desfructando do mais alto conceito, quer como commerciante quer como cidadão.

Como tal, adoptando o Brasil por sua segunda Pa-

(<sup>b</sup>) Agua SERRANA da Cascata.

A. P. — 11

tria, o sr. capitão Manoel Tavares Ribeiro tem prestado bons e dedicados serviços, tanto no regimen monarchico como no actual, e isso no exercicio de cargos publicos de nomeação.

Ardoroso republicano, o seu Partido, reconhecendo sua dedicação e devotamento desinteressados, galardoou-o com a patente de capitão da Guarda Nacional, chamando-o, ainda, ao exercicio de funções politicas.

Amigo do progresso de Pelotas, sempre tem collaborado para o seu engrandecimento, associando-se a todas as iniciativas que ahi surgiram.

O sr. capitão Manoel Tavares Ribeiro é consorciado com distincta e virtuosa senhora, pertencente a tradicional familia do municipio de Cacimbinhas, e dessa venturosa união resultaram oito filhos, que lhe copiaram as virtudes austeras e terão por maior patrimonio um nome honrado, conquistado pelo trabalho e conducta rigorosa.

Ditas estas palavras, de inteira justiça e consagradoras dos meritos e predicados do respeitavel commerciante, que varias gerações terão visto sempre afanosamente mourejando, passemos para as paginas do "Almanach de Pelotas" o que a proposito do jubileu da — A INCENDIARIA", occorrido em 1.º de Maio do anno expirante, publicou o considerado "Diario Popular":

"Na data de hoje assignala-se o 50.º anniversario de vida commercial do nosso prezado amigo sr. capitão Manoel Tavares Ribeiro, que, nesse espaço de tempo, sempre se conduziu de forma a attestar a sua contracção ao trabalho, constituindo justo padrão de honradez e da operosidade em prol do nosso commercio de varejo.

Depois de ter iniciado a sua vida commercial como caixeiro na antiga loja de fazendas "A Camponeza", sita á rua Augusta, (hoje, General Osorio) entre as quadras 3 de Fevereiro e Santo Antonio, (hoje Senador Mendonço), onde trabalhou por 12 annos, o nosso amigo sr. capitão Manoel Tavares Ribeiro, em virtude do fallecimento do proprietario da loja, o saudoso sr. Joaquim Pinto Britto, que falleceu a 29 de Abril de 1877, tornou-se proprietario da "A Camponeza", por compra que fez á viuva.

O laborioso commerciante, que já, nessa época, era interessado da loja referida, só ahi exerceu a sua activi-

---

(6) A agua SERRANA é imputrescível.

dade como empregado, passando a commerciante, posição que tem mantido, com inatacavel honradez e grande operosidade.

Continuou no mesmo local, com a denominação de loja "A Camponeza", por espaço de tempo de 10 annos, approximadamente.

A seguir, transferiu a sua conceituada casa de fazendas e miudezas, a varejo, para a rua Augusta (actual General Osorio), esquina da 18 de Julho, (actual Senador Cassiano), onde proseguiu no mesmo ramo de negocio, com a denominação: "A Incendiaria".

Permaneceu, ahí, nesse local por 15 annos, pouco mais ou menos, onde, acompanhando o desenvolvimento do nosso meio commercial, tambem "A Incendiaria" desenvolveu os seus negocios, tornando-se, em pouco tempo, um dos mais conceituados emporios de fazendas, posição que, até hoje, ainda desfructa, tendo vasta freguezia, tanto na cidade como no interior.



Mantendo o mesmo nome de loja "A Incendiaria", mudou-se o nosso amigo sr. capitão Manoel Tavares Ribeiro para o predio, onde actualmente está, á rua General Osorio 777, esquina Voluntarios, cujo magnifico edificio foi adquirido, por compra, em 1913.

(7) A agua SERRANA foi approvada pelo Dep. da Saúde Publica.

O nosso amigo, sr. capitão Manoel Tavares Ribeiro, desde o início da sua carreira commercial, que foi em fazendas, sempre trabalhou na rua General Osorio.

Pela sua operosidade e forma recta de agir, ao passo que conquistava renome commercial, tambem adquiria apreço e conceito no seio da sociedade pelotense, a qual tem servido, concorrendo, sempre, para todos os commettimentos de progresso e de grandeza da "Princeza do Sul", a quem o laborioso e honrado commerciante vota verdadeiro amor filial, apesar de não haver aqui nascido.

Apezar de sua idade, pois que conta 75 annos, ainda o capitão Manoel Tavares Ribeiro superintende toda a direcção da conceituada loja "A Incendiaria", a qual, actualmente, está entregue aos seus dignos filhos nossos amigos srs. Oswaldo Dias Ribeiro caixa e guarda-livros, e Dario Dias Ribeiro, gerente do balcão, que já procuram assim proseguir a brilhante tajectoria de seu venerando genitor, nome honrado do nosso meio commercial.

Registrando a auspiciosa data, que lembra a vida honrada de um homem sempre devotado ao trabalho, que tanto ennobrece, pois que tendo-se em conta o tempo de caixeiro e de commerciante verifica-se que o sr. capitão Manoel Tavares Ribeiro exerce a sua actividade ha 62 annos, sempre no labor quotidiano, apresentamos cumprimentos ao prezado amigo, que representa, entre nós, um nome acatado, querido por todos, tornando-se lido expoente da nossa vida commercial a varejo, cujo exemplo representa o melhor e mais seguro penhor para ser seguido pela mocidade de hoje.

#### O DIVORCIO NA AMERICA DO NORTE \*

A Federação dos Clubs Femininos norte-americanos pediu a unificação das leis americanas sobre o divorcio, o que constitue uma necessidade urgente.

Em certos Estados só se reconhece a infidelidade como motivo de divorcio, enquanto que noutros, e por exemplo no estado de Carolina, basta estar-se enfadado do matrimonio.

Em 35 Estados não existe prohibição para se contrahirem nupcias entre brancos e pretos, amarellos e vermelhos. Noutros estados isto é prohibido.

Nalguns estados não se fixa idade para o casamento de esposados com menos de 15 annos.

---

(\*) A SERRANA têm a preferencia dos entendidos.



## A reabilitação de Judas

Um dos mais interessantes conhecimentos no campo dos estudos religiosos é o descobrimento de uma nova versão de Joseph que dá uma relação da vida e morte de Jesus.

A nova versão pode servir de fundamento á hypothese de que Judas Iscariote foi inteiramente innocente na traição que se lhe attribue.

Joseph affirma concretamente que Poncio Pilatos foi subornado para que condemnasse a Jesus.

Os scepticos e os criticos do christianismo dão muita importancia ao facto de que não ha menção de Jesus Christo nos autores de seu tempo.

Excepto os evangelistas, que foram os apóstolos da nova religião, só um autor profano, quasi contemporaneo do Salvador, o menciona numa passagem celebre que diz: "Nesse tempo surgiu Jesus, um homem sabio; si homem pôde ser chamado, pois realizou obras extraordinarias e foi mestre de homens que recebem com alvoroço novas palavras; seguiram-n'o muitos judeus e tambem muitos gregos.

Este era Christo, e quando Pilatos, devido á accusação dos principaes dos nossos, o condemnou á cruz, os que o amavam desde o principio não lhe retiraram a sua adhesão, pois se lhes appareceu resuscitado no terceiro dia, depois de sua morte; os prophetas divinos disseram essas coisas e milhares de outras maravilhas a seu respeito.

Todavia não se extinguiu o "povo dos christãos" que d'elle tem seu nome.

Fóra desta, as mais antigas referencias a Jesus datam dos fins do seculo II.

---

(\*) Queres uma agua pura? Bebe SERRANA.

Evidentemente, esse fragmento das obras de Joseph é de grande importancia para os christãos, pois dá testemunho do character de Jesus, superior ao humano, e menciona a sua resurreição.

Não obstante, esse fragmento foi considerado apocrypho por muitos criticos que o consideram mystificação feita pelos primitivos autores christãos.

Mas a sua authenticidade parece confirmada pelas passagens recém-descobertas numa antiga versão em russo, de uma outra obra de Joseph: "A guerra judia", cujo texto principal diz o seguinte:

"Nesse tempo surgiu um homem, si se puder chamar homem a quem, pela sua indole e sua conducta, se demonstrou mais do que humano.

Realizou maravilhas estranhas e poderosas . . . Alguns diziam delle que o nosso primeiro legislador tinha-se levantado dentre os mortos e manifestava o poder de curar.

Outros consideravam que era um enviado de Deus.

Porém, oppunha-se no entanto á Lei, e não observava o Sabbado, segundo o costume dos ante-passados.

Não fazia abertamente nada de delictuoso, porém pela palavra influa tudo.

E muitos o seguiam e recebiam os seus ensinamentos.

E muitos se perguntavam si elle não redimiria as tribus judias do poder dos romanos.

Era seu costume permanecer no Monte das Oliveiras, em frente á cidade.

Alli tambem manifestou ao povo o seu poder de curar.

E se reuniram ao seu rédor uns cento e cincoenta "escravos" e muitos do povo.

Quando viram o seu poder, lhe supplicaram para que entrasse na cidade e destruísse os soldados romanos e Pilatos, e os governasse; elle, porém, desdenhou essas palavras.

Depois, quando os judeus principaes se inteiraram disto, reuniram-se com os sacerdotes e disseram: "Debeis somos para nos levantar contra os romanos; mas, enquanto o arco está frouxo, vamos dizer a Pilatos o que ouvimos, a assim não nos molestará, pois si o souber por

(10) Bebendo SERRANA terá digestão facil.

outros seremos despojados dos nossos bens, mortos, e dispersados serão os nossos filhos”.

E foram e o disseram a Pilatos.

Este fez levar á sua presença o thaumaturgo.

E o examinou e perguntou, e viu que era um homem que fazia o bem e não o mal, e não era rebelde, nem procurava o poder político.

E o deixou ir livre.

E voltou ao seu lugar de costume e proseguiu como de costume.

E mais gente se lhe juntou, de sorte que as suas obras foram mais celebradas do que antes.

Os escribas ficaram com inveja e deram a Pilatos trinta “talentos” para que ordenasse a sua morte.

Depois de receber o dinheiro consentiu que realizassem o seu proposito.

E o prenderam e o crucificaram de accordo com a lei imperial.

Estes paragraphos, que se pensam escriptos no anno 70 da nossa éra, foram publicados pela primeira vez no livro “Jesus Christo e a sua revelação”, de que é autor o reverendo Wachter Burch, leitor de theologia da Cathedral de Liverpool.

O doutor Berendts, conhecido critico biblico allemão, encontrou a nova versão de Joseph no norte da Russia.

Assegura que é o texto original de Joseph e que não foi alterado de forma alguma.

Outros especialistas nesses estudos estão de accôrdo com essa opinião.

A razão pela qual não se conheceu até agora esse texto parece estar no facto de que a versão acceita das obras de Joseph foi originalmente escripta por elle, em grego, para uso dos gregos e romanos do seu tempo.

Ao escrever para os conquistadores romanos, não se atreveu em accusal-os de injustiça e crueldade, e muito menos escrever sobre Pilatos, accusando-o de corrupção.

Por isso Joseph escreveu só aquella breve e cautelosa menção sobre Jesus em a sua obra “Antiguidades dos Judeus”.

Comprovou-se, porém, que o original da versão russa da “Guerra Judia” foi escripta na linguagem do povo de Palestina, no tempo de Jesus.

---

(1) Hoje, em toda a parte, a SERRANIA é a agua preferida.

Nessa obra Joseph escrevia para os Judeus e considerou opportuno livrar de culpa os seus compatriotas e carregal-a aos romanos.

Esse original foi traduzido em servio, que nos primeiros seculos da nossa éra foi traduzido para o dialecto do norte da Russia, no qual foi descoberto.

Crê-se que ainda exista a versão servia e que cedo ou tarde seja descoberta.

No novo texto o autor chama a attenção para a affirmativa de que Poncio Pilatos acceitou trinta "talentos" afim de condemnar á morte a Jesus.

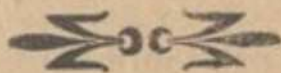
Si assim fôr, fica exonerado de culpa Judas Iscariotes, que não foi mencionado por Joseph.

Mas, aqui é que o doutor Burch opina ser muito provavel que Joseph tenha calado deliberadamente a traição de Judas, por ser este um seu compatriota, eximindo assim sua raça de tamanha vergonha.

Não teria sido possivel subornar a Poncio Pilatos, o Procurador da Judéa, com trinta "talentos", mas essa importancia poderia ter sido acceita por um homem pobre, tal como Judas.

Por outra parte, trinta "talentos", isto é, umas centenas de contos na nossa moeda, representavam seguramente uma importancia cobiçavel para um homem como Poncio Pilatos, que pensava retirar-se do seu ennojado cargo, e que acaso possuia o defeito da maioria dos delegados romanos que governavam provincias remotas: a rapacidade.

A narração de Joseph parece ser mais verosimil do que a da Biblia.



Certo medico de um hospital militar, indo fazer a visita do costume, olhou para a cama de um soldado todo coberto com um lençol. Voltando-se para o enfermeiro, disse-lhe, apontando o doente:

— Aquelle póde mandar enterrar, que já está morto.

A essas palavras, o soldado deitou a cabeça fóra do lençol e contestou:

— Não estou morto, estou vivo:

Ouvindo essa resposta, o enfermeiro gritou para o supposto defunto:

— Cale-se, "seu" besta! Pois você quer saber mais do que o Sr. Doutor?! . . .

(12) Cuidado com as más aguas.—Bebe SERRANA

## E' possivel abolir o beijo ?

Vae, agora, pela imprensa européa, uma grande campanha contra o beijo. Argumentos de varia especie apparecem nos jornaes e revistas (sobretudo os de natureza scientifica) mostrando os perigos dessa suave e morna caricia, que tem gozado, até hoje, de grande prestigio entre os namorados.

O beijo, dizem-n'o os entendidos em medicina, é um veneno do corpo. O beijo affirmam-no os moralistas, é um veneno da alma. Porque é veneno da alma todo o mundo o comprehende: o beijo é o vehiculo das deliciosas mentiras que os homens têm attribuido á influencia amorosa.

Agora, o lado physico da questão, que é dos mais importantes. O beijo é um terrivel disseminador de molestias. Affirmam os bacteriologos que a bocca humana, ainda a mais sadia, é um fóco de germens virulentos, desde os bacillos de Koch, agentes da tuberculose, até os pneumococos, productos da pneumonia.

No que toca á tuberculose, o papel do beijo é importantissimo. Citam-se casos aos milhares, justificaveis da prevençao que essa caricia deve despertar em nosso espirito. Muitas vezes são as proprias mães que, sem saberem do seu estado pathologico ou levadas por um impulso natural de carinho, contaminam os seus filhos através dos beijos que lhes dão. As crianças são, como se sabe, muito receptiveis á tuberculose pela maior fragilidade organica e deficiencia dos aparelhos naturaes de defesa. Dahi os accidentes, frequentissimos, que se dão nessa materia de beijos de mães para os filhos.

Mas não são apenas os beijos maternaes os perigosos: tambem os do namorados, noivos, esposos, incorrem

---

(13) Teus rins só lucrarão com a SERRANA.

na mesma pécha e constituem o mesmo alarmante perigo.

O melhor, diz o dr. J. Roubinovitch em uma recente chronica na imprensa parisiense, é evitar o beijo, seja sob que pretexto fôr. "Sem nos privarmos — diz elle — e sem privar aquelles a quem realmente amamos, dessa alegria do beijo symbolico e dulcissimo reserve-mol-o aos casos em que estivermos seguros de não lhes fazer mal, nem de os expor a fazer-nos mal a nós".

Isso quer dizer que devemos beijar o menos possível, só em casos de extrema... necessidade. Como, porém, "controlar" os impulsos dos sentimentos humanos, sobretudo na mocidade, quando qualquer restricção parece um crime contra o direito de ser feliz?

O "beijo aseptico" continua, porém, a ser uma utopia. Nada de pratico se inventou, até agora, para tornar essa caricia livre de perigos. O melhor, mesmo, ao que parece, é evital-o. Mas... evitar é toda a grande difficuldade do beijo.

Que fazer? Que as nossas leitoras alvitrem alguma coisa nesse sentido, em beneficio dos interesses hygienicos da humanidade...



## ESCOLA DE ESPOSAS

A Associação Christã das Moças acaba de instituir em Chicago uma escola para aquellas que desejem preparar-se convenientemente para o casamento.

O programma dessa escola encerra artigos muito curiosos. Trata-se, em primeiro lugar, de saber reter o marido dentro de casa — o que' pelos modos, na America do Norte, não é coisa facil. Vem depois a sciencia de variar os "menus" e aperfeiçoar o serviço da mesa. Em seguida, aprende-se a maneira de organizar e equilibrar o orçamento domestico. Passa-se depois á toilette, aos bons modos e arte de agradar, á conversação, etc.

E depois de tudo isto as alumnas que tiverem bom coração darão, como em todos os tempos e independentemente de quaesquer escolas, excellentes esposas, ao passo que as de mau coração ou maus bofes nunca serão senão... sogras!

(14) Os medicos approvam e indicam SERRANA



End. teleg. LANG — Caixa postal n. 45

~~~~~ PREMIADA ~~~~~

Rio de Janeiro: 1866, 1875 e 1908 — Paris 1867 — Porto Alegre: 1881
 1901 e 1905 — Chicago 1872 — Pelotas 1905, 1910 e 1913

~~~~~ FUNDADA EM 1864 ~~~~~

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Velas de cêra<br/>                 Velas de stearina, Velas<br/>                 de sebo<br/>                 Tochas e Cirios de cêra<br/>                 GRAXA REFINADA<br/>                 SUPERIOR SABÃO LIQUIDO SPUMOL<br/>                 PO'S DE SABÃO PARA FAZER BARBA. GLYCERINA LOURA</p> | <p>Sabão commum<br/>                 Sabão perfumado em<br/>                 barrinhas<br/>                 Sabonetes para o toucador<br/>                 Sabonetes perfumados</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## O PILOGENIO serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi calvo, serve-lhe o PILOGENIO, que fará vir cabelo são e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo. Ainda para a extincção da caspa. Ainda para tratamento da barba e loção de toilette — O PILOGENIO, sempre O PILOGENIO.

## Depuraze

O MAIS SEGURO PURIFICADOR DO ORGANISMO  
FORMULA E PREPARADO DO PHARMACEUTICO FRANCISCO GIFFONI

Efficaz contra as affecções cutaneas, syphiliticas, herpeticas, rheumaticas, ulceras chronicas boubas, eczemas (darthos) empingens e em geral todas as doenças devidas á impureza do sangue.

RECEITADO DIARIAMENTE PELOS ESPECIALISTAS

## Vinho Biogenico

(Vinho que dá Vida)

Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos, arthriticos. Poderoso tonico e estimulante da vitalidade, o VINHO BIOGENICO è o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca. E' o fortificante preferivel nas convalescências, nas molestias depresivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio sclerose), etc. Reconstituente indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto assim como ás amas de leite. E um poderoso medicamento bioplastico e lactogenio. *Receitado diariamente pelas summidades medicas.*

Bexiga, rins, prostata, urethra, diathese urica e arthristimo

**A UROFORMINA**, precioso antiseptico desintectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do aparelho urinario. Dissolve as areias, os calculos e acido urico e uratos.

Estes preparados encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. Deposito geral — Drogaria Francisco Giffoni. — Rua I.º de Março — Rio de Janeiro.



AGENCIA COMMERCIAL

DE

L. LOPES DOS SANTOS

Com correspondentes em todas as estações da

VIAÇÃO FERREA

Expedição e recepção de cargas,  
encommendas e valores por  
vias ferrea e fluvial

Rua Vieira Pimenta n. 4  
PELOTAS

BARRACA

DE

Couros seccos e cortidos

A. TONCA DUARTE

EXPORTADORES

End. Tel. TONCA — Caixa Postal 32

Lan, cabelo e outros fructos — Cereaes e  
productos congeneres

CONTA PROPRIA

Commissões e Consignações

Praça da Constituição 102 e 104--PELOTAS

AGENCIA  
**ESPELLET**  
FUNDADA EM 1900

Commissões,  
Consignações  
e Representações

Encarrega-se de recebimento e  
despacho de mercadorias  
de qualquer especie, por vias  
ferrea e maritima

ESCRITORIO:

á rua 15 de Novembro n. 704

ARMAZEM:

á Praça Rio Branco n. 852

Junto á Estação da Viação Ferrea

Telegramma: ESPELLET

Codigo: RIBEIRO

**Vva. Espellet Succs**


PELOTAS  
RIO GRANDE DO SUL

# ALFAIATARIA "AO INDIO"

Bem montada  
alfaiataria, dispondo de  
correcto sortimento  
de casemiras e aviamen-  
tos de primeira ordem.  
Trabalhos ao rigor da moda.

Rua 15 de Novembro n. 515

*O proprietario :*

 **J. P. BARBOSA**

-- PELOTAS --

## Bank of London & South America Limited

Capital realiado e Fundo de Reserva  
Lbs. 7.140.000

Matriz - 6. 7. & 8. Tokenhouse Yard - Londres E. C. 2

Agencias em { Manchester... 36. Charlotte Street.  
Bradford... 35 Hustlergate.

Endereço Telegraphico das Filiaes

'RIOPLATA'

Filiado ao Lloyd's Bank Limited estabelecido em

ARGENTINA: Buenos Aires, e Sub-Agencias em Bahia Blanca, Concordia, Cordoba, Mendoza, Paraná, Rosario, Tucuman. BRASIL: Rio de Janeiro, juiz de Fóra, Bahia, Ceará, Pará, Curityba, Maceió, Manaus, Maranhão, Pelotas, Pernambuco, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, São Paulo, Victoria. URUGUAY: Montevideo, Calle Rio Negro, (Montevideo), Paysandú, Rivera, Salto. CHILE: Valparaizo, Santiago, Antofogasta, Cali. COLUMBIA: Bogoté, Manizales, Medellin. PARAGUAY: Assuncion. BELGICA: Antuerpia. FRANÇA: Paris. PORTUGAL: Lisboa, Porto. ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE: New York.

Agencies em toda a parte do mundo

A filial nesta cidade realiza as seguintes operações:

Compra e vende saques. Incumbe-se da cobrança de letras, mediante commissão razoavel. Recebe dinheiro em deposito e conta corrente, pagando juros convencionaes. Emite cartas de credito. Faz todas as transacções bancarias.

Mais informações serão fornecidas pela filial  
nesta cidade, á

**RUA RIACHUELO N. 1**

# HOTEL GOTUZZO

DE

## HAROLD GOTUZZO

RUA ANDRADE NEVES N. 717

ANNEXO GOTUZZO, Á MESMA RUA 755 e 757

O mais confortavel, luxuoso e  
hygenico d'esta cidade,  
situado no ponto mais central.

Excellentes

acommodações

Cosinha de primeira ordem

Optimos banheiros

**Exclusivamente para familias**

Encarrega-se de banquetes

Telephs M. R. 279 e 1.370

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Porto Alegreense

*Fundada em 1883*

Capital Rs. . . . . 2.000:000\$000

**Opera com as taxas mais modicas possiveis**

Agente em Pelotas: **Francisco Vieira Villela**

**ESCRITORIO:** Rua General Netto, 158 (sobrado)

TELEPHONE 1872

**BANCO DO BRASIL**

SOCIEDADE ANONYMA

**SÉDE : RIO DE JANEIRO***RUA DA ALFANDEGA N. 7*

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : SATELLITE

|                                                                       |                  |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------|
| Capital .....                                                         | 100.000.000\$000 |
| Fundo de Reserva.....                                                 | 125.070.144\$530 |
| Fundo de Resgate de Papel Moeda                                       | 283.162:193\$000 |
| Menos—importancia entregue á Caixa de Amortisação para ser incinerada | 226.486:128\$000 |
|                                                                       | 56.666.065\$000  |

*FILIAES EM : — Albuquerque Lins, Aracajú, Bagé, Bahia, Barretos, Baurá, Bebedouro, Bello Horizonte, Cachoeira, Camocim, Campina Grande, Campinas, Campo Grande, Campos, Carangola, Catanduva, Cataguazes, Chavantes, Corumbá, Curyilba, Cuyabá, Feira de Santana, Florianópolis, Fortaleza, Franca, Garanhuns, Guaxupé, Ilhéos, Ipameri, Jahu, Jequié, Joazeiro, Joinville, Juiz de Fora, Livramento, Macahe, Maceló, Manaós, Maranhão, Mossoró, Natal, Pará, Parahyba, Parnahyba, Pelotas, Penedo, Piracicaba, Ponta Grossa, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio Branco, Rio Grande, Rio Preto, Santo Amaro, Santos, São Felix, São João Boa Vista, São José, Rio Pardo, São Paulo, Taquaritinga, Theophilo Ottoni, Therezina, Tres Corações, Tres Lagoas, Uberaba, Uruguayana, Varginha, Victoria.*

Correspondentes em todas as praças do Estado, do Paiz e do Extrangeiro

**OPERAÇÕES**

EMITTE vales ouro para pagamento de direitos alfandegarios, letras a premio e cartas de credito.

CAMBIO faz operações de cambio sobre as principaes praças do Extrangeiro.

DESCONTA saques e promissorias.

RECEBE DINHEIRO A JUROS em contas correntes á disposição, a praso fixo e em contas correntes limitadas (Depositos Populares).

**PELOTAS — RUA ANDRADE NEVES N. 557**

# Couros curtidos

## GASTÃO F. DUVAL

Successor de Duval & Filho e de O. E. Duval

IMPORTADOR  
de couros curtidos nacionaes  
e estrangeiros

Completo sortimento de artigos para a  
fabricação de calçados, Lonas, Oleados, etc.

Deposito permanente de cepas para tamancos

CASA FUNDADA HA 63 ANNOS

— Endereço telegraphico DUVAL —

Telephone 1061 — Caixa do Correio 96

CODIGOS

Ribeiro, Borges e particulares

571-Rua 7 de Abril-571

PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul

BRASIL



## Tirar a molestia com a mão

LICENÇA n. 54 de 16 de Fevereiro de 1918

O sr. Dorval D. Xavier, conceituado commerciante e dono da fabrica de calçados e arreios "Casa Negra", e sua exma. esposa, a sra. d. Albertina B. Xavier, grandes apologistas do **Pó Pelotense**, enviaram o attestado que abaixo transcrevemos:

"Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas, 10 de Setembro de 1918. — Antigamente, quando o verão estava a chegar, isto era motivo de preocupação para mim e para minha senhora, por causa das assaduras interminaveis que atacavam nossos filhos. Usamos sem proveito algum diversas pomadas e pós e nada conseguimos. Era tempo perdido.

Hoje, o verão não nos atemorisa mais, porque temos um remedio infallivel, rapido e heroico no **Pó Pelotense**, de sua fabricação. Logo que com o calor a pelle começa a ficar vermelha, irritada, empregamos o maravilhoso **Pó Pelotense**, e é, como diz o povo, o mesmo que tirar a molestia com a mão. Estes factos se têm dado muitas vezes e sempre com o mesmo bom resultado.


Felicitando-o pelo resultado sempre favoravel que dá seu preparado, firmamo-nos com estima, Attams. obs — **Albertina B. Xavier e Dorval B Xavier.**

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo.

Deposito geral:


**Drogaria SEQUEIRA**

Pelotas




Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

FABRICA  
SANTA ROSA

  
Carlos Rodrigues

  
PADARIA

Fabrica de massas e biscoitos

  
Rua 15 de Novembro  
esquina 3 de Maio

PELOTAS

# Creme Zaira

Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica, do Rio de Janeiro

## CREME ZAIRA

é o melhor para sarda, para os cravos, manchas e espinhas

Torna a cutis limpa, fina e de maciez admiravel. Não sendo gorduroso, é immediatamente absorvido, podendo sobre o mesmo ser applicado o pó de arroz.

A' VENDA NAS  
Drogarias e principaes  
pharmacias  
DESTA CIDADE



# ARMAZEM REAL

CASA FUNDADA EM 1875

— DE —

## PEREIRA & IRMÃO

*Successores de M. F. Pereira*

IMPORTADORES E EXPORTADORES

RUA 15 DE NOVEMBRO 851 — PELOTAS

Grande emporio de artigos de seccos e  
molhados de toda a especie

VENDAS POR ATACADO

Recebem directamente, dos melhores centros productores, sementes de alfafa, azevem, cevada, aveia e grande variedade de outras, sempre garantidas de primeira ordem. Fornece catalogos de todas as mercadorias á requisição.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : PERMÃO

Codigo: RIBEIRO

Rio Grande do Sul -- Brasil

PELOTAS



# J. M. DOS ANJOS

REPRESENTAÇÕES

Rua Voluntarios, 358

Predio proprio

Caixa Postal n. 82

Endereço telegraphico:

## ANJOS

Codigos: RIBEIRO, BORGES  
E PARTICULARES

Amplo salão para mostruarios  
de Viajantes

Accepta representações de  
casas nacionaes

## Pelotas

CHAPELARIA

— DE —

Vva. Caringi & Filho

Sub agencia das importantes fabricas da Europa

Christis e Borsalino

Importação directa do EQUADOR  
de chapéos de CHILES

Representantes de im-  
portante fabrica de **S. PAULO**

Com deposito permanente

Vendas por atacado e a varejo

Rua 15 de Novembro, 561

PELOTAS

Rio Grande do Sul

**JOSE' LUIZ PINTO DA SILVA**

Agente no Estado da Companhia de Seguros de Vida

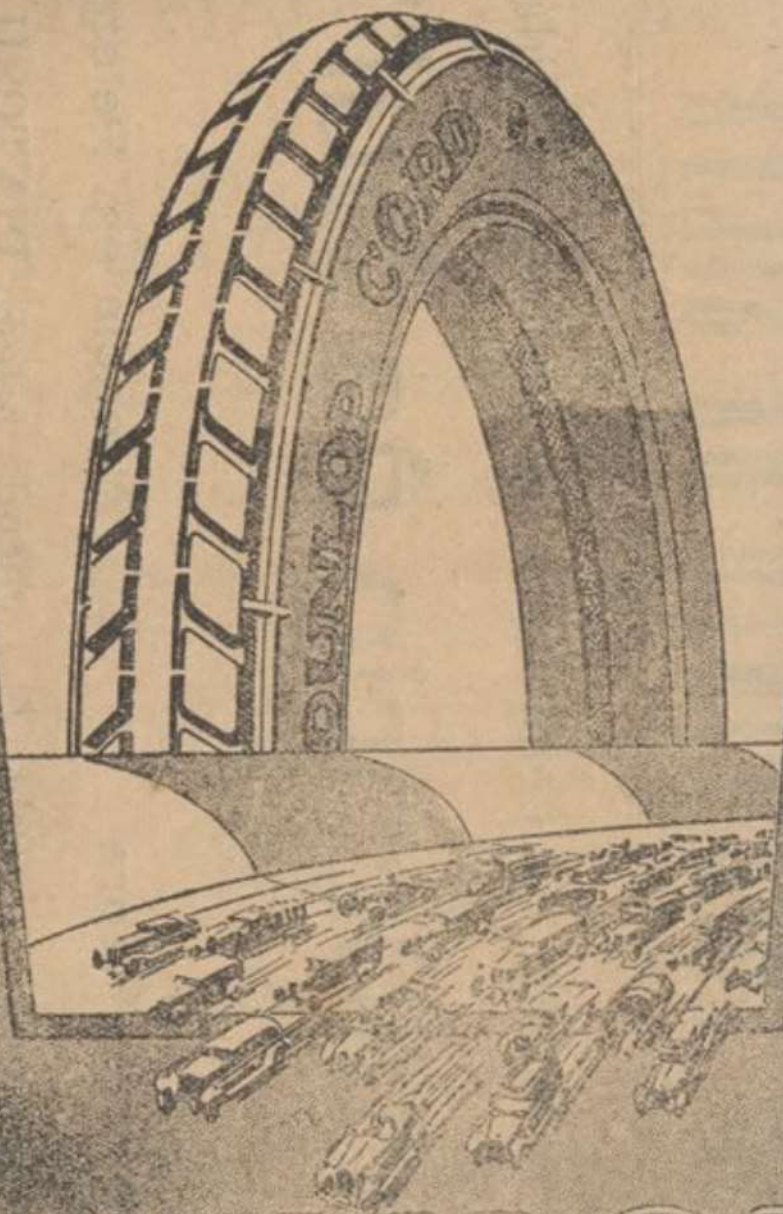
**“Previdencia do Sul”**

Séde em Porto Alegre

Agencia em Pelotas

Rua Gonçalves Chaves n. 964

End. teleg. PINTOSILVA



DUNLOP

Distribuidores: F. FARIAS & CIA.



# Hercio de Araujo

ADVOGADO

EXPEDIENTE : Pela manhã, até as 10 horas

Rua 7 de Setembro n. 103

Telephone n. 1091

PELOTAS

Grande Estabelecimento de Pompas Funebres

## MOREIRA LOPES

ATTENDE Á QUALQUER HORA

Mantem o serviço de mais  
perfeita organização

Tem, irrefutavelmente, o maior depósito de Cordões

Praça da Republica, 62 e 64

PELOTAS

# Cordeiro & C.

Importadores e Exportadores

Representações

Exportação de productos da economia

Rio-Grandense



Endereço telegraphico: CLAROPIRES

Telephone M. R. 896

Codigos: Ribeiro e Borges



Rua Riachuelo n. 161

Caixa Postal n. 184

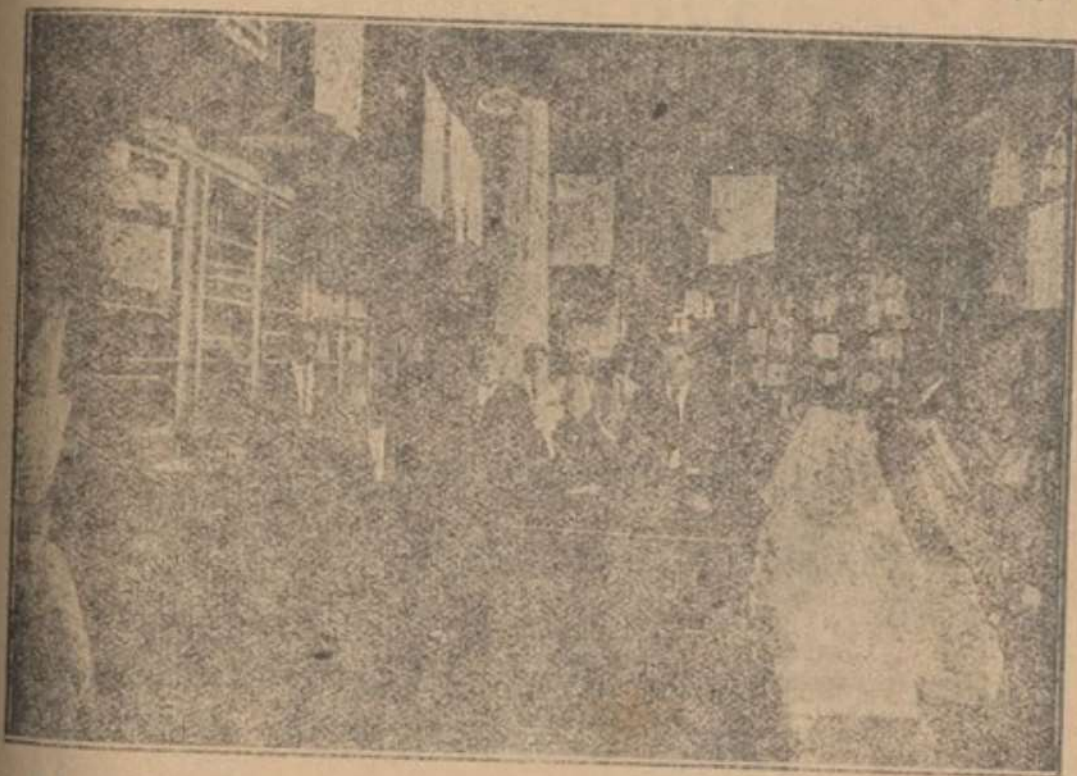
PELOTAS

# A INCENDIARIA

DE

Manoel Tavares Ribeiro

A CASA MAIS ANTIGA DE PELOTAS  
E QUE VENDE MAIS BARATO



Tem sempre em "stock" grande quantidade de tecidos finos, nacionaes e estrangeiros.

ESPECIALIDADES: em rendas, bordados branco e de côr, opalas, fitas, cadarços phantazia, cortinas e mosquiteiros.

MORINS, desde o de ferro até o cambraia mais fino.

PEPPUMARIAS de diversos fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

ROUPAS FEITAS, grande e completo sortimento, que vende a preços de admirar.

## A INCENDIARIA

Rua General Osorio n. 777

Seccos e Molhados por grosso

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

CHAFARIZ

Codigo em uso: RIBEIRO

Beneficiamento de arroz

**CAPDEBOSCO & MOREIRA**

Importação e Exportação

Unicos recebedores dos productos

*Herva matte CHAFARIZ*

*Arroz CHAFARIZ*

*Café CHAFARIZ*

*Farinha de trigo CHAFARIZ*

Telephones: M, R. 461 — Ganzo 158

Rua Andrades Neves n. 655

PELOTAS

Rio Grande do Sul

A. RIOS & C.<sup>IA</sup>

Importadores

FAZENDAS E ARMARINHO

Endereço telegr. : RIOS

Código Ribeiro

CAIXA POSTAL N. 57

Rua General Osorio 701

PELOTAS

# Vinho de Quina

## CREOSOTADO

Do Pharmaceutico-Chimico

João da Silva Silveira

Reconstituente de primeira

— ordem —

CURA

## TUBERCULOSE

até segundo gráo

À venda em todas as Pharmacias

DEPOSITO :

# Pharmacia Popular

## PELOTAS

# PALACIO DE CRYSTAL

— DE —

CARLOS SICA & CIA.

MATRIZ: Rua Marechal Floriano ns. 6 e 12

Telephone M. R. 632

FILIAL: Rua Marechal Floriano n. 304

Telephone M. R. 330

RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

Importadores directos de :

*Ferragens, Louças, Vidros,  
Bazar, Armarinho. Drogas  
Esmaltados, Tintas, Oleos,  
Arados, Arames, Metaes,  
Imagens, Miudezas em  
geral*

Vendas por atacado e a varejo

Endereço telegraphico : PALACIO  
PELOTAS



# Levy, Franck & C.

IMPORTADORES

555 -- Rua 15 de Novembro -- 555

Casas em Porto Alegre, Rio de Janeiro, Buenos Aires, S. Paulo e Montevideo

MATRIZ - Paris, 51 Rue de Chateaudun

Completo sortimento de joias, brilhantes, perolas e pedras preciosas, artigos de prata em estojos, para presente, artigos de metal prateado, dos melhores fabricantes.

*GALERIA ARTISTICA*

OPTICA

Officina de optica para preparo de receita e qualquer concerto de optica em geral.

**Agentes dos relógios OMEGA e ZENITH**

Officina de Joalheria

Unicos representantes da grande

Ourivesaria CHRISTOFLE

Casa de Cambio

Compra-se e Vende-se

ouro amoldado e papel estrangeiro





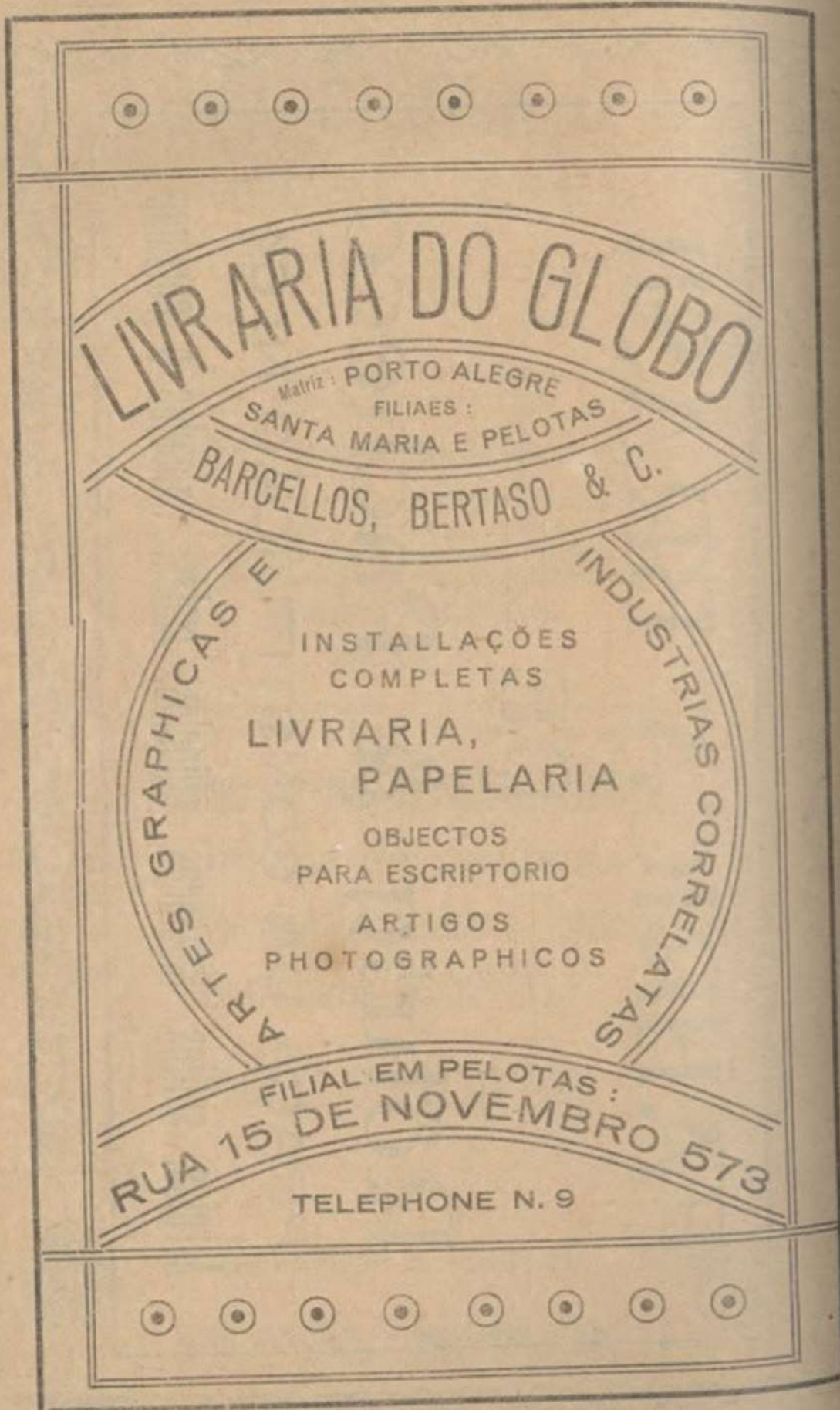
FABRICA BRASIL

DE

Röhrig & Pacheco

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO N. 64

Arreios, selins, lamancos, chinelos, malas, calçados e cortume



**LIVRARIA DO GLOBO**

Matriz : PORTO ALEGRE  
FILIAES :  
SANTA MARIA E PELOTAS

**BARCELLOS, BERTASO & C.**

ARTES GRAPHICAS E INDUSTRIAS CORRELATAS

INSTALLAÇÕES  
COMPLETAS

LIVRARIA,  
PAPELARIA

OBJECTOS  
PARA ESCRITORIO

ARTIGOS  
PHOTOGRAPHICOS

FILIAL EM PELOTAS :  
**RUA 15 DE NOVEMBRO 573**

TELEPHONE N. 9

## OS ESPECIFICOS DE KAUTZ,

em uma casa de familia, fazem as vezes de um medico  
solícito e habilitado, que esteja, permanentemente, á  
cabecera dos doentes.



**RODRIGUES & CIA.**

**CONSTRUCTORES**

**SUCCESSORES DE**

**PAULINO RODRIGUES**



Rua 3 de Maio N. 455

PELOTAS

Rio Grande do Sul

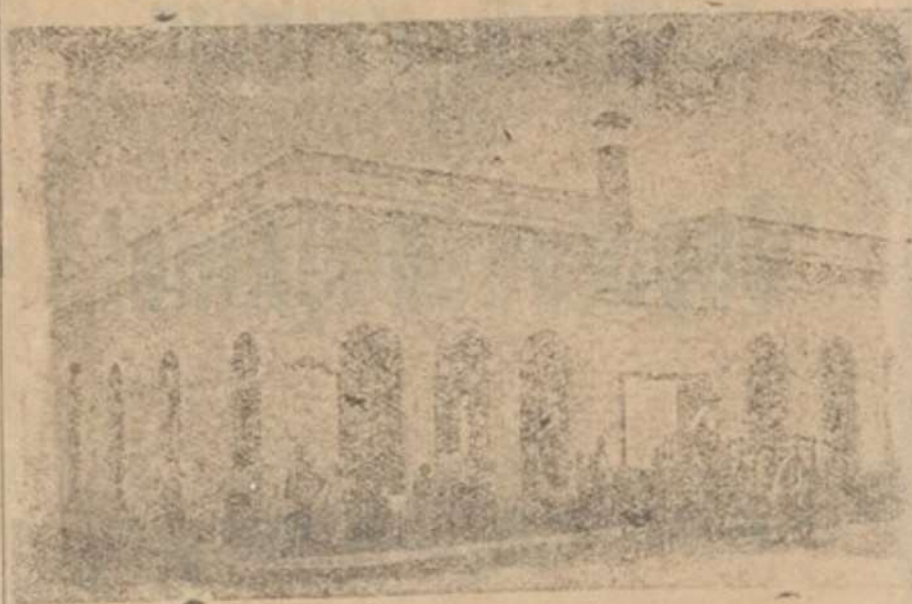
**BRASIL**



Fumae só  
'Semilla Primor'  
OU  
'Caporal Sublime',  
DA  
Fabrica Lamego,  
se sois apreciador do  
bom fumo.

==  
PELOTAS

FABRICA Á VAPOR  
— DE —  
Velas e sabão



Rua Sta. Cruz, esq. 3 de Fevereiro  
Fabricação em grande escala

— DE —

Velas de sebo, bem claras e legítimas

**SABÕES ESPECIAES**

*PARA CRÊR: — Ver a sua exportação*

**Luiz Beltrão Barbosa**  
PELOTAS

**J. H. Jaccottet Filho**

Ferragens, Tintas,  
Armas e munições,  
Louças, Miude-  
zas, etc., etc.



Rua Marechal Floriano 122

Esquina Marechal Deodoro

**Pelotas**

# JOSE' DUVAL JUNIOR

Importador de  
Louças, vidros e artigos de

## BAZAR

Vendas por atacado e a  
varejo

Telegramma

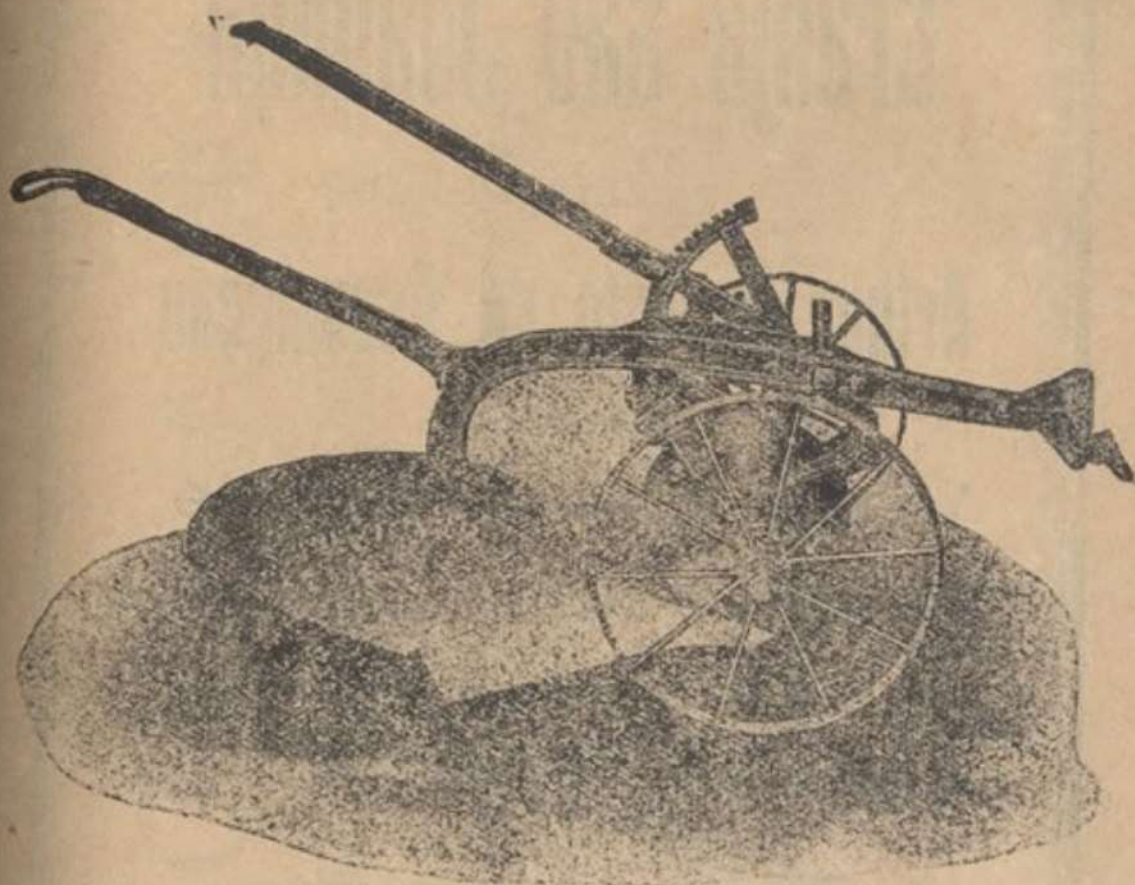
## PEDRÃO

Rua Marechal Floriano, 65

## Pelotas



# Arados Oliver



Arado n. 27 — visto do lado da aiveca

Unicos agentes para o Estado

**F. FARIAS & C.**

**PELOTAS**

*Ute Dunlop e  
girosi satisfatto*

# Granja São Joaquim

— DE —

## Arthur Augusto de Assumpção

—————

Venda permanente de  
 Reproductores Hollandezes, puro sangue,  
 Vaccas com cria Hollandezas  
 Reproductores Hereford, puro sangue

### Perús Mamouths

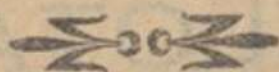
-- Gallos e gallinhas --

DAS RAÇAS

Leghorn, Orpington-Branca

e

Patos - Ruão



Pavão -- Pelotas

# FARIAS & CARVALHO

Representações e conta propria

Importadores de cimento, telhas de zinco, arame de aço  
e ferro em barra.

Rua General Netto, 313 --- Telephone, 1385

Endereço telegraphico: AIMAR - Codigos: Ribeiro e Mascotte

## Pelotas

O melhor abacaxi



A deliciosa Sobremesa

Exigir a marca M. B. sobre um peixe

A' venda em todas as principaes casas,  
em latas contendo uma fructa inteira  
1.750 grammas e 1 kilo (latas conicas)  
Tambem em latas redondas de 1/2 kilo,  
contendo a fructa partida em fatias.

# Dias & Requião

CONSTRUCTORES

Serraria e Carpintaria, Esquadrias em geral, Materiaes de Construcção, Madeiras de Lei e de Pinho, Telhas



Cal, Cimento, etc.

TRABALHOS TECHNICOS :

Esboços, Projectos e Orçamentos

**Desvio proprio**

TELE PHONO } **GRAMMAS : SAID**

Rua Vieira Pimenta 69

Telephone 2027

PELOTAS

Rio Grande do Sul

Clinica Homeopathica

- DO -

Dr. Edison Fagundes

Diplomado pela Faculdade Medica de Porto Alegre

Residencia — Andrade Neves, 761 — Telephone 966

Consultorio — " " 708 — " 152

Consultas das 8 ás 9 e das 4 ás 5 horas

Aceita chamados para fóra

Hotel Grindler

Fundado em 1897



Casa de 1.<sup>a</sup> ordem

ANDRÉ L. KONRADY

PELOTAS

Rua Andrade Neves, 653 (sobrado)

ANNEXO — Esquina 7 de Setembro

TELEPHONE 928

# M. A. BASTOS & CIA.

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO POR ATACADO E A VAREJO

SERRARIA E FABRICA DE CAIXAS

## MATRIZ

RUA BENJAMIN CONSTANT, 201

Telephones { M. R. 706  
Rio-Gradense, 149

## FILIAL

RUA NOGUEIRA

Esquina Manduca Rodrigues

Telephone M. R. 318

## PELOTAS

GRANDE SORTIMENTO EM  
MADEIRAS DE LEI E PINHO, TELHAS DE  
BARRO E ZINCO, CAL, CIMENTO, PREGOS,  
TINTAS, ETC.

Engenhos de serrar montados em grandes pinheirões de sua propriedade nos municipios de Cruz Alta e Passo Fundo, cuja produção é recebida em galpões nos desvios próprios na cidade de Cruz Alta e Desvio Bastos (K. 217-650).

## PELOTAS

TELEGRAMMAS ( MABASTOS \* Cods. ( RIBEIRO E  
PHONOGRAMMAS ( Particulares

Rua Benjamin Constant N. 201

# Oliveira & Cia.

Representações

PELOTAS — CAIXA POSTAL 174

RUA RIACHUELO 161

Agentes depositarios para o Sul do Estado  
da S. A. GRANDES MOINHOS DO SUL  
Fabricantes das reputadas farinhas de trigo  
BELLEZA

CARMEN e  
GAÚCHA

Agentes geracs no Rio Grande do Sul  
DE

# Pring, Bastos & C.

*Exportadores de sal de*  
**CABO FRIO**  
*em grande escala*


Agentes do afamado azeite **CAMPONEZ**, o melhor  
azeite de mesa

Endereço teleg.: "OLI"

Codigos : { Mascotte, Borges,  
Ribeiro e Particulares.

# Pelotas






Antonio Romeu

**EXPORTADOR DE FUMO**

**EM CORDA**



Compra qualquer qualidade  
e procedencia de fumos em

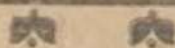
corda

Endereço teleg.: ROMEU  
Caixa Postal n 34



**AVENIDA 20 DE SETEMBRO N. 12 — PELOTAS**

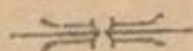
Estado do Rio Grande do Sul — Brasil



# Casa Americana

## PELOTAS

Artigos para homens



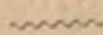
Completo sortimento em mallas

PERFUMARIAS DOS MELHORES FABRICANTES

Carlos Cuello & Ribeiro Ltd.

# A Gaúcha

## RIO GRANDE



Carlos A. Cuello

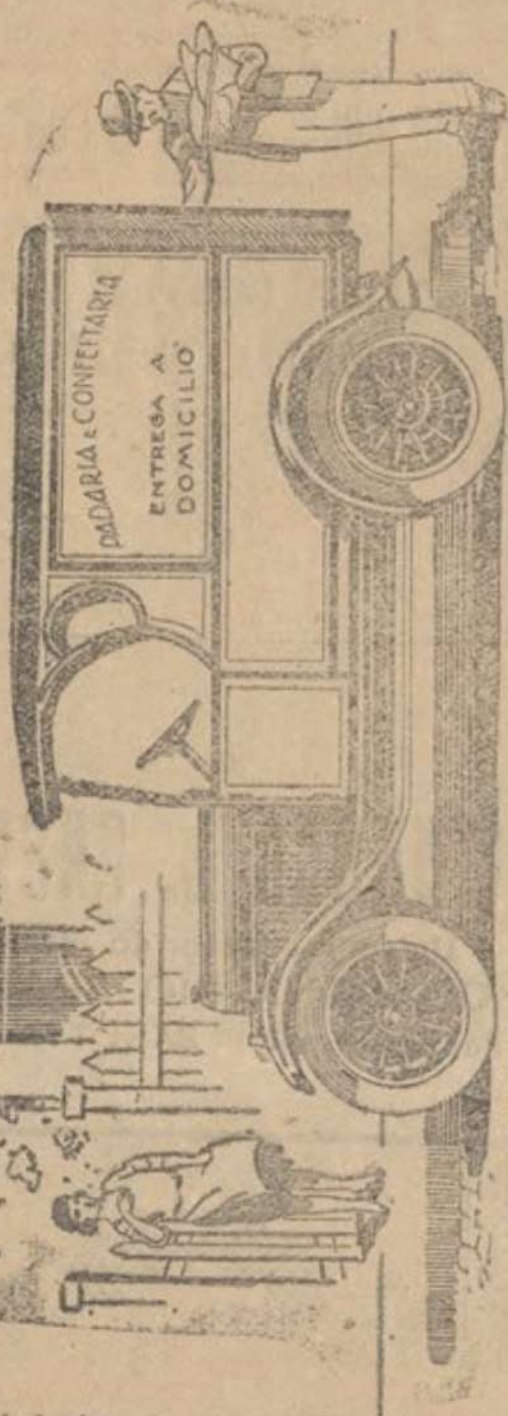
Preços fixos

Vendas a dinheiro

Serviço de entrega a domicilio

Rapido — Economico — Asseado

PRODUCTORA GENERAL MOTORS



AGENTES AUTORIZADOS EM PELOTAS :

# Irmãos Wiener

Agencias CHEVROLET em todos os municipios do Estado

RUA RIACHUELO NS. 12 e 14

Si todos os estabelecimentos de panificação, confeitarias, leitarias, armazens, etc., melhorassem o seu serviço de entrega domiciliar, adoptando o chassís commercial Chevrolet de ½ tonelada, ao envez do moroso e antiquado carrinho a tracção animal — os seus lucros augmentariam de modo surprehendente.

O aspecto dos vehiculos de um estabelecimento commercial dão sempre idéa de seu grau de progresso e adiantamento. O caminhão pequeno Chevrolet causa optima impressão na freguezia, que se mostrará satisfelta ante um serviço rapido, assêado e regular. Além disso, ha a se considerar a propaganda que esse bello vehiculo fará da casa, pois elle constitue um reolamo ambulante, permanente e de muito bom effeito.

Seccos e Molhados por Grosso



Importação e Exportação

**Nogueira & Irmão**

*Casa Fundada em 1895*

Únicos recebedores da chamada HERVA MATTE "HILDA"

*Caixa Postal. 73 — Endereço telegraphico: HILDA — Telephone M. R. n. 116*

Rua Vieira Pimenta, 110 -- PELOTAS

# XAVIER & CIA.

Importadores e Exportadores

Seccos e Molhados

Artigos de papelaria por atacado

Unicos depositarios:

Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.

Agentes :

Northern Assurance C. Ltd.

Alliance Assurance C. Ltd.

Kerozene Aurora - Gazolina Energina

Endereço telegraphico : NEDA

Caixa Postal, 39

Codigos usados : — Ribeiro, Borges, Mascotte e Particulares.

Praça Constituição 57 e 59

PELOTAS

Rio Grande do Sul — Brasil

**IMPORTAÇÃO, CONSIGNAÇÃO E CONTA PRÓPRIA**

Endereço telegraphico: "GASPAR"

CAIXA POSTAL, 194

TELEPHONE 1.974

**MANOEL L. GASPAR**

Único recebedor do afamado  
"GUARANÁ RIO BRANCO"  
Fabricado por P. ZANOTTA & Cia.

**RUA MARECHAL DEODORO, 894**

**PELOTAS**

**RIO GRANDE DO SUL**

Ferragem

# BEHRENSDORF

IMPORTADORES DE FER-  
RAGENS, TINTAS, MIUDEZAS,  
CIMENTO E FERRO EM  
BARRA

**E. Behrensdoꝛf & Cia.**

Agentes geraes em todo o Estado  
do afamado desinfectante

— *Cruzwaldina* —



609- Rua Andrade Neves- 609

PELOTAS

CAIXA POSTAL N.º 122

**DEPOSITO:**

664 -- Rua General Osorio -- 664

# Companhia Allianca da Bahia

Seguros marítimos, fluviaes, terrestres e ferro-viarios

3444 agencias e sub-agencias em todos os Estados do Brasil, no Uruguay, Argentina e Bolivia

|                             |                    |
|-----------------------------|--------------------|
| Capital realizado           | 6.000:000\$000     |
| Reservas diversas           | 22.089:156\$198    |
| Receita geral em 1926       | 16.598:793\$537    |
| Lucro liquido em 1926       | 2.719:533\$212     |
| Somma dos valores segurados |                    |
| em 1926                     | 2.909.113:288\$137 |

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros marítimos, terrestres e fluviaes, em capital, reservas e receita.

Agentes em Pelotas

## Pedro Osorio & Cia.



**BRETE MECHANICO**

(MODELO APERFEIÇADO)

**Indispensavel para o tratamento racional de gado**

Manejando simples alavanca, qualquer creança faz o trabalho de muitos homens, immobilizando, em poucos momentos, desde o touro até o touro mala passage e bravo, podendo-se então descoriar, castrar, marcar, curar, etc., com toda a segurança, uso indolmente para o pessoal como tambem para o proprio animal.

Bretes do mesmo modelo foram fornecidos a varios fazendeiros deste Estado, que se manifestam entusiasmados com as vantagens obtidas.

**Montagem, desmontagem e remoção facilimas —  
Construido com as melhores madeiras de lei do paiz.**



Mechanismo simples e reforçado - Entrega-se funcionando em qualquer ponto do Estado

**PAULO GERTUM**

Engenheiro e Construtor

Escriptorio tecnico, officina de serreria, carpintaria, etc.  
depositos de materiaes de construcção

**RUA MANBUCA RODRIGUES N.º 644 B — PELOTAS**

Estado do Rio Grande do Sul — End. teleg. GERTUM

Telephone M. R. 1360 — Ganzo

# Laboratorio Chimico Industrial

A. LEIVAS LEITE

Productos Chimicos, Pharmaceuticos Officinaes e Industriales

## ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS:

Ampôlas, liquidos injectaveis, extractos fluidos evaporados no vacuo, tinturas, ovulos medicinaes etc.  
 Vinho e Xarope Iodo-Tannico Phosphatado.  
 Vinho de Quina, Kola, Cacão e Malt Phosphatado.  
 Peitoral de Mel, Guaco e Agrião, cura qualquer tosse.  
 Elixir Bi-Iodado Arseniado contra a syphilis, rheumatismo e molestias da pelle.

## Especialidades Veterinarias:

**Carrapatyl** — Carrapatecida approved pelo Ministerio de Agricultura. Mata o carrapato em 72 horas.  
**Sarnatyl Fluido** — Contra a sarna das ovelhas.  
**Sabão Carnatyl** — Contra a sarna, piolho, pulgas, etc., dos grandes e pequenos animaes.  
**Pomada Salicylada** — Contra bicheira, matas e infecções do umbigo dos terneiros e cordeiros.  
**Enteryl** — Contra diarrhéa e enteque dos terneiros.  
**Verminifa** — Contra todos os vermes do estomago e intestino dos animaes. Cura a bronchite verminosa das ovelhas.  
**Vigorite** — Sal tonico em blocos. Especifico da ostomalacia, molestia proveniente da falta de phosphato de calcio nos campos.  
**Phenoleitina** — Igual a melhor creolina importada. Energico desinfectante e parasiticida. Approved pela Saude Publica. Extracto concentrado de fumo com nicotina dosada para a cura das molestias dos animaes e das plantas. Anti-sarnico, parasiticida, anti-septico e anti-cryptogamico.

Para informações queira dirigir-se ao LABORATORIO CHIMICO INDUSTRIAL — A. LEIVAS LEITE.

— Rua Benjamin Constant n.º 353 —

CAIXA POSTAL N.º 91 — PELOTAS

Rua Santo Antonio n.º 535

CAIXA POSTAL N.º 570 — PORTO ALEGRE

NOTA — A direcção technica do Laboratorio está a cargo dos pharmaceuticos chimicos diplomados A. Leivas Leite e O. Leivas Leite.

**Snrs. Empregados do Commercio**

*Adquiram, hoje mesmo, sua Bicycleta, em prestações, pois ella vos economizará tempo e dinheiro*

Locomoção ligeira e economica



Util para o trabalho e passeio aos Domingos

Solicite condições na Agencia á rua 15 de Novembro, 623

**Livraria Nacional**  
**TRAJANO L. ESPINOSA**

**PELOTAS**

**Dependerá só 12\$000 por semana**

# BANCO PELOTENSE

FUNDADO EM PELOTAS EM 1906

CASA CENTRAL — PELOTAS

## Relação das Filiaes

NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Boa Vista do Erechim, Cachoeira, Caxias, Cruz Alta, Dom Pedrito, Estrela, Ijuhy, Itaqui, Jaguarão, Jaguaray, Livramento, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Porto Alegre, Quarahy, Rio Grande, Rosario, Santa Cruz, Santa Maria, Santa Victoria, São Borja, São Gabriel, São Vicente e Uruguayana.  
NO DISTRICTO FEDERAL: — Rio de Janeiro — NO ESTADO DO PARANA: Curitiba e Ponta Grossa — NO ESTADO DE MINAS GERAES: Belo Horizonte, Juiz de Fora e Ponte Nova.

## Relação das Agencias no Estado do Rio Grande do Sul

|                |                      |                       |
|----------------|----------------------|-----------------------|
| Agudo          | Herval               | S. Sebastião do Cuiy  |
| Alfredo Chaves | Julio de Castilhos   | S. Jeronymo           |
| Antonio Prado  | Lagado               | Santiago do Bequirão  |
| Bom Retiro     | Lagoa Vermelha       | S. Francisco de Assis |
| Carlos Barbosa | Marcellino Ramos     | São Pedro             |
| Cacapava       | Nova Vicenza         | São Sepe              |
| Carasinha      | Pinheiro Machado     | São Leopoldo          |
| Encantado      | Rio Pardo            | Sapiranga             |
| Erechim        | Sabão Angelo         | Taquara               |
| Garibaldi      | São Luiz de Guapore  | Taquary               |
| General Osorio | Soledade             | Tupacoretan           |
| Guapore        | S. João do Menegueto | Venâncio Ayres        |

NO ESTADO DO PARANA: União da Victoria, Rio Negro  
NO ESTADO DE MINAS GERAES: Rio Branco e Ião Novo.

## Correspondentes nas demais praças do Estado e do Paiz

|               |                 |
|---------------|-----------------|
| CAPITAL ..... | 30.000.000\$000 |
| RESERVA ..... | 19.535.635\$440 |

Recibe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, com aviso de prazo fixo, a taxa convencional. Encarrega-se da cobrança de juros, dividendos e apolices — federaes, estaduais e municipais — accões e debentures de Bancos e Companhias. Desconta notas promissórias e outros titulos. Encarrega-se de cobranças pagamentos sobre qualquer praça do Paiz e do Exterior. Vende e compra lettras de cambio sobre as Republicas, Argentina e Oriental do Uruguai, Europa e demais continentes. Compra e vende ouro amoeado.

DEPOSITOS POPULARES — Com autorisação, do Governo Federal — BANCO PELOTENSE, com sede em Pelotas, suas Filiaes e Agencias — recebe pequenos depositos ao juro de 5% ao anno, capitalizados em 30 de Junho e 31 de Dezembro. Cada conta não poderá ser iniciada com quantia inferior a 100\$000 e as entradas subsequentes serão de 20\$000 no minimo.

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES — Este Banco mantém uma secção especial, que se encarrega de todas as incumbencias concernentes a este serviço, como sejam cobrança de alugueis, pagamento de decimas nas epochas devidas, mediante modica commissão.

DIRECTORIA: Plotino Amaro Duarte, Dr. Albuquerque Barros e Alcibiades de Oliveira. CONSELHO FISCAL: Eduardo C. Sequeira, Dr. Lourival M. de Souza e Francisco Antunes Gomes de Costa.

GERENTE DA MATRIZ: Raul Gaspar.

EXPEDIENTE: Das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 13 ás 15 1/2 horas.

BANCO  
DA  
**Provincia**  
DO  
**Rio Grande do Sul**

FUNDADO EM 1858

Capital ..... 50.000:000\$000  
Fundo de reserva ..... 27.500:000\$000

Matriz em Porto Alegre, Filiaes em todas as praças importantes do Estado e no Rio de Janeiro. Agentes e correspondentes no Brasil e no Extranjeiro.

A filial nesta cidade faz todas as operações bancarias

Opera francamente em desconto de saques, notas promissorias e quaesquer outros titulos.

Abre creditos em Conta corrente, com garantias de Firmas, Hypotheecas, Penhor Mercantil, Caução de Titulos, etc.

Fornece cartas de credito e saca sobre todas as praças do Brasil e do Extranjeiro.

Recebe dinheiro em deposito, pagando varias taxas, conforme as condições preferidas pelo depositante.

COMPRA E VENDE OURO AMOEDADO e  
PAPEL URUGUAYO E ARGENTINO

# Vva. F. Behrensdoꝛf & Cia.

(Casa fundada em 1874)

Rua 13 de Novembro n. 678

CAIXA POSTAL N. 19

End. teleg. BERNDORF

PELOTAS

Importadores de ferragens, tintas, miudezas, oleos, ferro em barra, aço, telhas de zinco, vidros para vidraças, arame farpado e liso, artigos sanitarios em geral.

Unicos Agentes

Com stock permanente do afamado  
PORTLAND - CIMENTO HOLS-  
TEIN



AGENTES E DEPOSITARIOS DOS  
CHARUTOS BAHIANOS

## SUERDIECK

# Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotense

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

Praça da Republica 152, esq. General Victorino

PREDIO PROPRIO

FUNDADA EM 1.º DE JANEIRO

DE 1774

CAPITAL 2.000.000\$000

Deposito no Thesouro Federal

R\$15 200.000\$000

|                                   |                    |
|-----------------------------------|--------------------|
| Valor dos seguros effectuados     | 1.823.534:865\$844 |
| Valor dos premios desses seguros  | 9.519:537\$154     |
| Valor dos sinistros pagos         | 4.410:834\$266     |
| Valor dos dividendos distribuidos | 1.885:250\$000     |
| Capital realisado                 | 550:000\$000       |
| Activo                            | 3.117:037\$997     |

AGENTES E REPRESENTANTES  
NAS PRINCIPAES CIDADES  
DO BRASIL

CARTA PATENTE N.º 14  
Autorisada a funcionar em todo  
o territorio da Republica  
dos Estados Unidos do Brasil

Endereço telegraphico: PELOTENSE

CAIXA POSTAL 61 — TELEPHONE N.º 93

Codigos: RIBEIRO e PARTICULARES

Capital e Fundo de Reserva empregados exclusivamente em apolices da dívida publica da União e

— BENS DE RAIZ —

# A SUL-AMERICA

A mais importante Companhia de seguros de vida da America do Sul

Séde: RIO DE JANEIRO

Suc. em Porto Alegre — Rua General Camara 36

|                                                                      |                  |
|----------------------------------------------------------------------|------------------|
| Fundo de garantia mais de .....                                      | 145.000:000\$000 |
| Reservas de mais de .....                                            | 130.000:000\$000 |
| Receita annual mais de .....                                         | 55.182:000\$000  |
| Pago aos beneficiarios dos segurados fallecidos de 1926 a 1927 ..... | 9.622:000\$000   |
| Liquidação a segurados sobreviventes de 1926 a 1927 .....            | 7.351:000\$000   |

As apolices da A Sul America são as mais vantajosas e liberaes.

A Sul America emite apolices com ou sem sorteios e com ou sem accumulção de lucros, podendo serem estes quinquinaes.

Attendendo á sua extraordinaria prosperidade, A Sul America tem dado excellent liquidação aos segurados, cujo periodo de accumulção de suas apolices se tem vencido.

A Sul America é a companhia brasileira que mais tem se imposto, quer no paiz, quer no estrangeiro, não só pela sua solidez, criteriosa e competente administração, como pelas extraordinarias vantagens e as mais amplas garantias que oferecem as suas apolices, como sejam: Clausulas de Incapacidade e Dupla Indemnisação.

UMA RENDA ANNUAL equivalente á decima parte do capital asegurado, que continuará depois do Periodo Total do seguro, si ainda persistir a Incapacidade.

Para mais informações sobre as vantajosas apolices da

## SUL AMERICA

com seus agentes, nesta cidade, ou com o snr. Antonio Mottola, Inspector da Succursal do Rio Grande do Sul em

PORTO ALEGRE

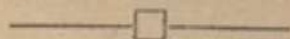


# INDICE

|                                         |          |
|-----------------------------------------|----------|
| Dr. Fernando Luiz Osorio .....          | I a VIII |
| XVI Anno .....                          | 3        |
| Tabella das phases da Lua .....         | 5        |
| Folhinha, Calendario e Memorandum ..... | 7 a 52   |

## VARIEDADES E PROPAGANDA

|                                               |           |
|-----------------------------------------------|-----------|
| Pelotas por alto .....                        | 67 a 77   |
| Bagual .....                                  | 78 a 83   |
| Inquietum malum .....                         | 84 a 85   |
| Meu testamento .....                          | 86 a 89   |
| Duvidas de linguagem .....                    | 90 a 92   |
| Lá . . . ..                                   | 93 a 95   |
| A espada de Osorio .....                      | 96 a 97   |
| O homem que descobriu a eterna mocidade ..... | 98 a 101  |
| As realizações industriaes do anno .....      | 102 a 105 |
| Poemas de Omar Khayan .....                   | 106 a 108 |
| O numero 1089 .....                           | 108 a 110 |
| Cartas de um Capataz .....                    | 111 a 115 |
| Calculo da população de Pelotas .....         | 116       |
| Notas de meu canhenho .....                   | 117 a 118 |
| Vida feliz .....                              | 119 a 120 |
| Um bravo .....                                | 121 a 127 |
| A gitiranaboia .....                          | 128 a 129 |
| Patronato Agricola Visconde da Graça .....    | 130 a 136 |
| O melhoramento do Calendario .....            | 137 a 140 |
| O milho .....                                 | 141 a 144 |
| A grande guerra .....                         | 145 a 146 |
| Soneto — Nós .....                            | 147       |
| Mortos queridos .....                         | 148 a 151 |
| José do Patrocinio .....                      | 152 a 156 |
| Agostrologia .....                            | 157 a 159 |
| Carreiras .....                               | 160 a 162 |
| Tua sentença .....                            | 162       |
| Um jubileu commercial .....                   | 163 a 166 |
| A reabilitação de Judas .....                 | 167 a 170 |
| E' possivel abolir o beijo? .....             | 171 a 172 |





# Nutrition

E' O ELIXIR DA NUTRIÇÃO

O "Nutrion" combate a Fraqueza, a Magreza e o Fastio. Restaura as Forças e estimula a Energia. Remedio dos Fracos, dos Debilitados, dos Exgottados, dos Convalescentes.